Na terceira página:
★ DISPOSTOS TODOS OS PARTIDOS A SOLUCIONAR O PROBLEMA SUCESSORIO SEM A TUTELA DO CATETE.
★ FLAGRANTES DA ASSEMBLEIA.

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor-Superintendente: Demetrio Nami Haddad *Diretor-responsavel:* André Carrazzoni *Redator-chefe:* Wladimir de Toledo Piza

ANO IV | SÃO PAULO — Terça-feira, 21 de Junho de 1949 | NÚMERO 969

Na ultima página:
★ Impressionante o numero de assaltos registrados durante a madrugada de domingo em São Paulo.
★ Desaparecerão este ano as porteiras do Brás.

TERMINOU COM EXITO PARCIAL A CONFERENCIA DOS CHANCELERES

Acôrdo sobre os principios do tratado de paz com a Austria

NOVA REUNIÃO DOS QUATRO MINISTROS DO EXTERIOR — A QUESTÃO ALEMÃ — ACHESON REGRESSOU AOS EE. UNIDOS

PARIS, 20 (AFP) — Terminou a conferencia dos chanceleres, anuncia-se oficialmente. A conferencia foi encerrada em definitivo, às 20,45 horas, depois de uma terceira reunião dos chanceleres, realizada no Quai d'Orsay, a pedido do sr Vishinsky.

Foi concluido um acordo restrito sobre as comunicações e comercio interzonais, na Alemanha ocupada, num "modus vivendi" provisorio, entre as zonas ocidentais e a zona oriental de ocupação.

PARIS, 20 (AFP) — O comunicado final da conferencia dos chanceleres salienta que não foi possivel concluir-se um acordo sobre o restabelecimento da unidade politica e economica da Alemanha.

Diz, porém, o comunicado que os chanceleres dos quatro paises continuarão a fazer esforços nesse sentido, até atingir o resultado desejado.

PARIS, 20 (AFP) — A Conferencia dos Chanceleres decidiu que o Pacto Quadrupio estabelecido em 4 de maio em Nova York pelos delegados das quatro potencias junto às Nações Unidas, pelo qual foram suspensos o bloqueio soviético e o contrabloqueio ocidental na Alemanha, continuará em vigor.

Foi decidido que os quatro comandos de ocupação cuidarão de estabelecer medidas adequadas em seus setores para a execução das disposições do referido pacto.

PARIS, 20 (AFP) — O comunicado final da Conferencia dos Chanceleres revela que foi concluido um acordo sobre os grandes principios do Tratado de Paz com a Austria.

Todavia, o tratado foi encaminhado pelos chanceleres aos suplentes respectivos, para que discutam pontos suplementares do documento. Os suplentes iniciarão essa tarefa imediatamente, para terminá-la até 1.o de setembro.

PARIS, 20 (AFP) — A Conferencia dos Chanceleres, segundo declara o comunicado conjunto sobre a reunião, hoje encerrada no Palacio de Marbre Rose, aprovou o principio de nova reunião do Conselho dos Ministros do Exterior das quatro potencias. A data dessa reunião será discutida pelos delegados das quatro nações na Assembléia das Nações Unidas, em setembro proximo.

PARIS, 20 (AFP) — O Tratado de Paz que será imposto à Austria, tal como foi decidido na Conferencia dos Chanceleres, fixará para o governo austriaco a obrigação de garantir o direito das minorias eslovenas e croatas na Austria.

De outra parte, a Iugoslavia não receberá nenhuma indenização da Austria. Terá porem o direito de apreender, reter ou liquidar todos os bens e interesses austriacos que se encontram em territorio iugoslavo.

PARIS, 20 (AFP) — No seu acordo sobre a Austria, os chanceleres decidiram que a União Sovietica receberá da nação austriaca, como reparações de guerra, 150 milhões de dolares, em divisas livremente conversiveis, pagaveis em 6 anos.

Alem disso, serão transferidos para a Russia os bens da companhia de navegação danubiana na Bulgaria, Hungria e Rumania, bem como os 100 por cento dos bens da mesma empresa na Austria oriental.

PARIS, (AFP) — A Conferencia dos Chanceleres decidiu que as fronteiras da Austria serão as mesmas de 1.o de novembro de 1938.

Não haverá, pois, nenhuma modificação territorial na Austria, em consequencia do Tratado de Paz.

(Conclui na 4.a pagina)

CONGRESSO INTERNACIONAL ROTARIANO — Vista geral do Madison Square Garden, por ocasião da instalação da primeira sessão plenaria do Congresso Internacional Rotariano, a qual estiveram presentes representações de dezenas de paises. À direita, a sra. Percy Hodgson, esposa do novo presidente do Rotary Internacional, em companhia de Madeleine Carroll, da delegação norte-americana. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)

SATISFAÇÃO EM LONDRES E LAKE SUCCESS

Pelos resultados da Conferência de Paris

LAKE SUCCESS, 20 (AFP) — O comunicado final da conferencia dos ministros do Exterior foi acolhido em Lake Success com satisfação. Esta satisfação baseia-se, na realidade, segundo se salienta, não tanto nos pontos precisos relativos à Alemanha e à Austria, sobre os quais se chegou a acordo, mas particularmente no restabelecimento das reuniões do Conselho de Ministros das quatro potencias.

As razões que impediam às Nações Unidas darem cumprimento normalmente à sua missão se acham agora parcialmente eliminadas, segundo se declara em Lake Success, pois pode-se esperar que os entendimentos entre o ocidente e o oriente que prosseguirão através das reuniões dos suplentes, terão um carater permanente.

Assim, acrescenta-se, é numa atmosfera nova que as Nações Unidas trabalharão de agora em diante, e este clima lhes permitirá chegar mais facilmente a um acordo ou a um compromisso sobre todas as questões que forem submetidas à sua apreciação.

Salienta-se igualmente, nos circulos da ONU, o papel que a organização internacional desempenhou nos acordos realizados e no papel que está destinada a desempenhar nos proximos meses nas negociações entre as grandes potencias. Em resumo, consideram os referidos circulos que, baseadas no acordo entre as grandes potencias, as Nações Unidas poderão prosperar. Caso contrario, até a sua existencia estaria ameaçada.

(Conclui na 4.a pagina)

EM TRIESTE — A doença não consegue evitar que essa mulher de Trieste cumprisse o seu dever eleitoral, juntamente com os outros 167.000 votantes na eleição administrativa da Cidade Livre, a primeira desde a guerra. Os Comités de Cidadãos utilizaram-se de ambulancias para carregar os eleitores doentes para os postos eleitorais. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTICIAS)

Os exportadores ianques pedem garantias contra uma possivel desvalorização do cruzeiro

"O BRASIL DEVE RESTRINGIR AS SUAS IMPORTAÇÕES EM PROPORÇÃO COM A SUA CAPACIDADE DE PAGAMENTO"

NOVA YORK, 20 (UP) — Um grupo de exportadores e banqueiros norte-americanos recomendou hoje que o governo brasileiro deve dar aos importadores brasileiros «garantia especifica» contra a possivel desvalorização do cruzeiro, bem como organizar um «orçamento de cambio estrangeiro" a fim de conseguir um sistema eficiente de pagamentos.

Essas manifestações foram feitas durante um banquete oferecido pela Associação do Comercio e Industria de Nova York, em que estiveram presentes alguns de seus membros vinculados com o comercio entre o Brasil e os Estados Unidos.

O referido grupo protestou unanime e energicamente contra o «pessimo manejo» das regulamentações sobre a exportação e importação no Brasil e expressou sua «seria preocupação» sobre a situação dos pagamentos de livranças pendentes que, segundo declarou, «piora cada vez mais».

A respeito, um relatorio do Banco de Reserva Federal, de Nova York, publicado na semana passada, dizia que durante o mês passado, as dividas brasileiras em livranças pendentes registrou um aumento de dois e meio milhões de dolares, chegando, assim, a oitenta e seis milhões e quinhentos e setenta e um mil dolares. Esse total supera em seis milhões e quinhentos mil dolares o volume de maio de 1948, quando foram impostos os regulamentos sobre as importações.

Um informante da Associa-

(Conclui na 4.a pagina)

O Vaticano excomungou a "Ação Catolica" fundada pelo governo da Checoslovaquia

ACENTUA-SE A LUTA ENTRE A IGREJA E AS AUTORIDADES — NOVAS PERSEGUIÇÕES NA POLONIA

VATICANO, 20 (AFP) — A Congregação do Santo Oficio declarou "scismatica" a Ação Catolica que vem de ser criada na Checoslovaquia. O decreto lança a excomunhão sobre todos aqueles que adiram esse movimento, propiciado pelo atual governo de Praga na sua luta aberta contra a igreja catolica.

CIDADE DO VATICANO, 20 (AFP) — O decreto de excomunhão da Ação Catolica fundada em Praga, hoje baixado pela Congregação do Santo Oficio, declara notadamente: "Nos ultimos tempos, os adversarios da igreja catolica na Checoslovaquia formaram uma sedizente "Ação Catolica", como instrumento através do qual se esforçam para induzir os catolicos desta Republica a desertar da igreja catolica e a recusar a obediencia as legitimos pastores. Tal conduta é tanto mais iniqua quanto se sabe que os seus promotores não hesitaram em levar numerosas pessoas pela força ou opressão a aderir a semelhante movimento, chegando mesmo ao ponto de ousar inscrever e publicar na lista dos aderentes numerosos eclesiasticos ou leigos que não autorizaram a inclusão de seus nomes e, ao contrario, manifestaram-se intensos à pretensa Ação Catolica.

E' por esta razão que a Congregação do Santo Oficio, cuja tarefa reside em proteger a integridade da fé e da moral, em seu nome e com a autoridade do soberano pontifice, reprova e condena como scismatica a ação supra-mencionada e fraudulentamente denominada de "Ação Catolica". De acordo com esta decisão, todos os eclesiasticos e leigos, que voluntariamente tenham aderido ou venham a aderir no futuro à Ação Catolica, e em particular os autores e promotores desse movimento, são declarados scismaticos e apostatas, incorrendo, "ipso fato", na excomunhão apostolica.

PRAGA, 20 (AFP) — Foi publicado hoje o seguinte comunicado oficial: "Domingo de manhã, na catedral de San Guy, o arcebispo de Praga, monsenhor Joseph Beran, tentou exorbitar do oficio religioso, a fim de atacar o governo e a Ação Catolica. Suas declarações foram desaprovadas pelos fieis presentes, os quais condenaram essa tentativa de ação contra o Estado através de um abuso praticado no decorrer de uma cerimonia religiosa. O arcebispo Beran regressou depois ao Palacio do Arcebispado".

Conforme foi anunciado, monsenhor Beran foi interrompido por assobios quando falava aos fieis na catedral de San Guy, tendo a maioria dos presentes respondido a essa vaia com canções patrioticas entoadas em coro.

Calcula-se em cerca de 200 o numero de pessoas que promoveram a manifestação de hostilidade ao arcebispo, sendo de varios milhares o numero de fieis que se encontrava no templo.

No momento em que ocorreu a manifestação, grande numero de pessoas que desejavam entrar na catedral, para assistir às cerimonias que ali se realizavam, tiveram o seu ingresso barrado por cordões policiais estendidos à entrada das ruas que dão acesso ao templo.

VARSOVIA, 20 (AFP) — A perseguição religiosa tambem se acentua na Polonia. Nas ultimas semanas, uma quinzena de oficinas impressores, pertencentes em sua totalidade à igreja ou a determinadas ordens religiosas, foram apreendidas pelas auto-

(Conclui na 4.a pagina)

Malogro de uma nova tentativa de invasão da Republica Dominicana

FORAM ABATIDOS DOIS HIDRAVIÕES

HAVANA, 20 (UP) — Uma irradiação captada da radio dominicana "A Voz Del Yuma" revelou que dois hidraviões, repletos de soldados, foram abatidos à noite passada em Luperon, na provincia do porto de Plata, na zona norte da Republica Dominicana. A mesma emissora informou que os soldados foram eliminados pela população civil, depois de incendiados os aviões por uma unidade naval dominicana.

Outro despacho irradiado pela radio dominicana dizia que os defensores de Luperon, onde não há guarnição militar, foram chefiados por um cidadão de nome Leopoldo Fuentes Rodriguez.

CIUDADE TRUJILLO, 20 (UP) — Informa-se que uma unidade da Marinha de Guerra dominicana atacou dois hidraviões que estariam transportando "forças rebeldes" para a Republica Dominicana, tendo os aparelhos caido em chamas.

Segundo a mesma informação, todos os ocupantes dos dois hidraviões pereceram.

HAVANA, 20 (UP) — O jornal "Alerta", orgão usualmente bem informado e que pertence ao ministro sem pasta sr. Ramon Vasconcelos, publicou em sua primeira pagina e sem confirmação a noticia de que uma força expedicionaria desembarcou na ilha de São Domingos (onde está situado a Republica Dominicana). Elementos dominicanos revolucionarios atualmente exilados em Cuba, segundo o jornal, disseram que existe de fato "alguma coisa", porem, ainda não receberam confirmação dessa noticia.

Iminente o reinicio da ofensiva dos comunistas na China central

OFICIALMENTE DESMENTIDA A QUEDA DE CHANGCHA

CANTAO, 20 (AFP) — Anuncia-se oficialmente que os comunistas estão prestes a desencadear nova ofensiva militar.

Essa operação das forças comunistas, seguindo-se à ocupação de Shangai, é esperada na China Central, segundo se informa de fonte nacionalista.

CANTAO, 20 (AFP) — O reinicio da ofensiva comunista na China Central seria iminente. Isto, pelo menos, é o que ressalta de um comunicado do ministro da Defesa do governo nacionalista.

Esse comunicado assinala, com efeito, como preludio de tal ofensiva, as escaramuças que se verificaram ontem entre grupos de reconhecimento comunista e postos avançados nacionalistas, ao longo do rio Kan, cerca de 80 quilometros a sudoeste de Nanchang, capital de Kiangsi.

Menciona-se, de outra parte, na mesma fonte, fortes concentrações comunistas na região de Nanchang, onde as chuvas torrenciais retardaram os movimentos comunistas. No entanto, essas chuvas já teriam cessado. Outrossim, os circulos militares nacionalistas desmentiram a ocupação, pelos comunistas, de Changcha, capital da Hunan, onde o comandante chefe da China Central, general Pai Chung Si, estabeleceu seu quartel-general. Contudo, é provavel, de acordo com as mesmas fontes, que Pai Chung Si não oponha seria resistencia nessa Capital, no caso de um ataque frontal dos efetivos comunistas, preferindo transferir sua base de resistencia em Hengyang, na mesma provincia, em sua parte meridional e entroncamento das ferrovias Hangkov-Cantão e Hangkov-Kangsi.

WASHINGTON, 20 (AFP) — O Departamento de Estado publicou o protesto formulado pelo embaixador dos Estados Unidos em Cantão contra a afirmação de que o consulado geral dos Estados Unidos em Mukden constitula um centro de espionagem. O embaixador qualifica esta afirmação de "ridicula e completamente destituida de fundamento".

Alem disso, a mesma embaixada salienta que a descoberta de um centro de espionagem no consulado geral dos Estados Unidos em Mukden constitui uma manobra das autoridades comunistas para abafar o fato de que, durante sete meses, eles impediram esse consulado de comunicar-se com o mundo exterior. Isto — acentua o embaixador dos Estados Unidos em Cantão — constitui uma violação flagrante do Direito Internacional.

Um porta-voz do Departamento de Estado indicou que não tem qualquer informação relativa à sorte dos empregados deste consulado, presos pelas autoridades comunistas sob a acusação de espionagem.

SHANGAI, 20 (UP) — Pela 3.a vez, desde a ocupação comunista, dois aviões nacionalistas sobrevoaram hoje esta cidade, causa de certa inquietação entre a população. As baterias anti-aereas entraram imediatamente em

(Conclui na 4.a pagina)

O MAIS VELHO E O MAIS NOVO — O mais velho e o mais novo dos membros da familia real sueca, o rei Gustavo V e o principe Carlos Gustavo, de 3 anos, filho da princesa Sibylla (ao centro), são aqui vistos durante uma solenidade em Estocolmo, em comemoração ao dia da bandeira nacional. O monarca sueco completou ontem 92 anos e é bisavô do pequeno principe, cujo pai, principe Gustavo Adolfo, morreu num desastre de aviação em 1947. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)

ULTIMAS NOTICIAS

DEPURAÇÃO NOS PAISES SATELITES DE MOSCOU

LONDRES, 20 (U.P.) — Informações procedentes de fontes dignas de todo o credito nas "democracias populares" indicam que a detenção do mais importante dos comunistas hungaros, Laslo Rak, criou uma atmosfera de inquietação e insegurança na Europa Oriental.

Segundo essas informações prevalece a impressão de que nos paises satelites a depuração está apenas no inicio e que ganhará forças durante as proximas semanas.

JULIÃO

ZÉ MUNDINHO — *"O amigo da onça lançou a candidatura do Aranha".*

Porque venceram os liberais na Colombia

Fernando Guillen Martinez
(Exclusivo da ONA, para o JORNAL DE NOTICIAS)

BOGOTÁ (APLA) — Dois dias depois das eleições já se sabia que a Camara Baixa do Congresso, que deverá se reunir a 20 de julho, terá a seguinte composição: 70 representantes liberais e 63 conservadores. Os comunistas tiveram uma votação global tão reduzida que somente conseguiram eleger representantes em dois ou três conselhos municipais em toda a nação. Os resultados do pleito, para todo o país, foram: liberais — 870.000 votos e conservadores — 720.000, o que mostra que compareceram às urnas 1.590.000 eleitores..

À primeira vista, há um apreciavel aumento da votação direitista em comparação com o resultado das eleições realizadas há dois anos e uma pequena diminuição dos votos obtidos pelos liberais. Como explicar essa mudança, que dá aos liberais apenas uma maioria de 7 lugares na Camara, ao passo que no ano passado essa maioria era de 15?

A colaboração dos liberais ao governo conservador do presidente Ospina Perez cessou violentamente, uma semana antes das eleições. Os ministros demissionários alegaram que o presidente da Republica se negara a lisura da eleição em alguns departamentos. O governo semi-militar que sucedeu à União Nacional prometeu toda a sorte de garantias, mas já era muito tarde. Durante meses, nas regiões do país governadas pelos conservadores, as policias locais e civis armados tinham completado sua missão de atemorizar os eleitores liberais.

Por outro lado, os conservadores conseguiram a participação na politica ativa de muitos bispos e párocos, que fizeram sua propaganda no sentido de que lutar contra os liberais era o mesmo que lutar contra o comunismo. É verdade que o povo colombiano, apesar de ser muito católico, não levou essa propaganda em grande consideração. Mas a mesma não deixou de produzir seus efeitos, nas regiões mais atrazadas do país.

Para o governo, as eleições significaram um apêlo desesperado. O presidente Ospina foi eleito apenas devido à cisão que ocorrera entre os liberais e para governar o país teve de solicitar a colaboração administrativa e politica da esquerda. Quando se tornou impossivel tal colaboração, o presidente chegou à conclusão de que somente os militares armados poderiam manter a autoridade de um governo minoritário em face de uma oposição majoritária. Foi natural, portanto, que o governo tivesse feito um esforço desesperado para ganhar as eleições e obter o apoio civil de que tanto carece.

Para o Partido Conservador, a situação é a mesma. A direita alardeou uma grande vitória politica quando obrigou o presidente Ospina a prescindir da colaboração dos liberais, buscando apôio no exército. Sabia, pois, que os resultados da eleição de 5 de junho seriam a base da estabilidade do govêrno de seu partido e a chave das eleições de maio de 1950, quando deverá ser eleito o novo presidente da Republica. E dono de todos os poderes do governo, o Partido Conservador não deixou de lançar mão de todos os recursos para triunfar nas eleições.

Toda a sorte de fraudes e violências foi praticada. Sacerdotes ameaçaram de violentas medidas religiosas os fieis que não votassem no Partido Conservador.

Às primeiras horas da noite de 5 de junho, todos os cidadãos sintonizaram seus rádios para a Radio Difusora Nacional, que era a unica emissora autorizada pelo governo a divulgar os resultados do pleito. Os locutores, instalados na sede do Ministério do Governo, começara a ler os primeiros resultados. Mas, até às 24 horas, só transmitiram os resultados dos municipios e distritos em que a direita triunfara. A votação obtida pelo liberais nas grandes cidades(inclusive Bogotá) foram omitidas dessas informações. O desalento se apossou dos liberais, que não dispunham de outro meio de informação.

No dia 6 de maio, às 10 horas, a emissora do governo mudou de tática e passou a transmitir cálculos aproximados da composição da Camara. Faltavam dados referentes a mais de metade dos municipios da Colombia, mas a rádio governamental fazia intensa propaganda com o hipotético triunfo dos conservadores. À tarde, o chefe de policia proibiu ao presidente do Partido Liberal, Carlos Lleras Restreo, falar pelo microfone de uma emissora particular para retificar a propaganda da rádio oficial.

Tudo isso quer dizer que o governo está ciente de que contará com oposição decidida por parte dos liberais e que somente disporá, para manter a ordem publica, da força armada, contra uma maioria decidida, que lhe é contrária. É preciso salientar que o maior obstáculo à tranquilidade do país, a cargos dos militares, reside no presidente e em ministros conservadores, que sabem que somente conseguirão eleger um presidente conservador lançando mão da fraude e da violencia.

A oposição do Partido Liberal terá de ser resoluta, uma vez que os liberais perderam a confiança tanto na capacidade administrativa do governo como em sua lisura para presidir as eleições presidenciais.

Em face da situação, só resta ao presidente Ospina procurar restabelecer a colaboração dos liberais no governo. É muito provavel que os liberais aceitassem tal solução, a fim de evitar a intromissão das forças armadas na politica.

Companhia Paulista Editora e de Jornais S/A.
proprietaria do

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor - Presidente: GLADSTON JAFET
Diretor - Superintendente: DEMETRIO NAMI HADDAD
Diretor - Secretario: SALOMÃO JORGE

★

TELEFONES:

Diretoria	2-4575	Publicidade	2-3433
Secretaria	2-8430	Divulgação	2-8447
Redação	2-8446	Portaria e Oficinas	3-9261

★

SUCURSAL EM SANTOS: Rua 15 de Novembro, 56 - 2.o andar - Sala 25.

★

Redação Oficinas e Publicidade: Rua Florencio de Abreu, 164-168 Caixa Postal, 5.553 — Endereço Telegrafico: JORNOTICIAS.

★

ASSINATURAS para todo o Brasil — 12 meses: Cr$ 150,00 — 6 meses: Cr$ 80,00 — Numero avulso, Cr$ 0,70

★

Toda a remessa do numerario deverá ser feita em nome da COMPANHIA PAULISTA EDITORA E DE JORNAIS S/A.

O ambiente nacional

POR mais severas que possam ser as criticas da opinião publica aos nossos partidos e à atuação do Congresso, e por mais pessimistas que possam ser as conclusões em torno dos resultados do Acordo Interpartidario, que veio coligar o PSD, a UDN e o PR ninguem poderá negar que o atual governo tem desfrutado um clima de tranquilidade, compreensão e boa vontade como nenhum outro no longo periodo republicano.

O proprio presidente da Republica, quando ainda candidato ao alto posto de que, depois, se investiu em virtude de uma significativa vitoria eleitoral das forças que o apoiaram, viu o seu nome poupado às criticas e aos ataques veementes que caracterizam a luta em torno de um mandato que tem o dom de despertar as mais violentas paixões e as atitudes mais extremadas.

Não há na nossa historia politica lembrança de um candidato situacionista tão carinhosamente tratado pela oposição como o ilustre general Eurico Dutra, que tinha nas hostes adversarias devotados e espontaneos conselheiros.

Desse modo, o atual presidente da Republica, ao subir ao poder, encontrava formado em torno da sua pessoa um clima de quase carinho, de expectativa simpatica. Aliás, ainda a campanha eleitoral estava no seu apogeu e já um dos mais graduados chefes udenistas declarava, de um palanque, no largo da Carioca, ao lado do brigadeiro Eduardo Gomes, que qualquer que fosse o resultado do pleito as oposições dariam por atingidos os seus objetivos politicos.

Coerentes com esse ponto de vista, realmente "sui generis" para uma democracia que se encontrava nos seus primeiros dias de vida, as correntes que sufragaram o candidato adversario, tão logo o general Eurico Dutra assumiu as rédeas do governo, num pronunciamento solene, lhe abriram um precioso "crédito de confiança", que lhe permitiu administrar tranquilamente durante os numerosos meses em que se votava a Constituição do país.

E não tardou que esse "credito de confiança" se encaminhasse para um acordo formal que teve por fim proporcionar ao chefe do Executivo o apoio amplo e seguro das grandes bancadas, nas duas casas do Congresso. E' verdade que o Acordo não conseguiu pacificar o ambiente politico nos Estados nem redundou na execução de qualquer plano administrativo, mas, inegavelmente, na esfera federal, assegurou o desaparecimento virtual de todo o oposicionismo.

Embora não tendo sido chamado a participar do acordo, o PTB, outra grande expressão partidaria, absteve-se de embaraçar a ação administrativa do governo do general Eurico Dutra, que assim pode gabar-se de não sofrer o obstrucionismo ou o combate de nenhuma das bancadas, na Camara ou no Senado.

Quanto aos comunistas, sobre os quais recaiam as mais graves acusações de perturbar a ordem, de conspirar contra a segurança do regime e de sabotar o esforço administrativo do governo e os trabalhos parlamentares, foram, como é notorio, colocados na ilegalidade, sendo cassado o mandato de seus representantes em todas as casas legislativas, quer da União, quer ainda dos Estados e dos Municipios.

Esta, é, portanto, a atmosfera em que se tem, livre e desembaraçadamente, movimentado o atual governo, cujas mensagens, cujos pedidos de credito, cujos desejos têm encontrado a melhor acolhida no Congresso.

Nunca, no Brasil, se verificou um entrosamento tão estreito e tão despido de arestas entre o Legislativo e o Executivo como na quadra historica que estamos atravessando.

Por isso mesmo, a opinião publica tem o direito de julgar com rigor os nossos administradores, e estes hão-de se mostrar ciosos de corresponder a tão largos favores do destino.

AINDA A TAXA DE AGUA

O que está ocorrendo com a mensagem governamental encaminhada à Assembléia Legislativa, há cerca de dois meses, a respeito da taxa de agua nesta Capital, demonstra inequivocamente o desinteresse, cada dia maior, dos representantes do povo naquela casa do Legislativo pelos problemas de interesse da coletividade. E o que é curioso, nessa lastimavel displicencia dos nossos deputados em face de uma questão da gravidade desta, é que foi precisamente na Assembléia Legislativa onde mais depressa encontrou eco o clamor geral da população contra o aumento exagerado da taxa ora cobrada sobre esse importante serviço. Compreende-se, agora, porém, diante das protelações injustificadas que o estudo da materia vem sofrendo na Assembléia, que os protestos ali levantados, contra a nova taxação do abastecimento de agua, não serviram senão a vulgares processos de politicagem, em que são useiros e vezeiros certos deputados, já conhecidos como mestres de mistificação da opinião publica.

Cumpre, pois, lembrar aos prejudicados, e no caso da majoração da taxa de agua eles são quase tantos quantos são os habitantes da cidade, que é preciso que o proprio povo tome a si a tarefa de forçar o andamento da proposição governamental que tem por fim corrigir os excessos da nova tabela de cobrança. Deixar problema da importancia e urgencia deste à mercê da boa vontade, ou mesmo da noção de responsabilidade dos homens que atualmente compõem o Legislativo estadual, é entregar-se aos azares da sorte, senão aos caprichos mais imprevistos de politiqueiros que cuidam menos dos interesses do povo que de seus proprios apetites pessoais.

CONFUSÃO NO SETOR DA FARINHA

A primeira vista, parece-nos incompreensivel que, dispondo-se os moageiros a vender a farinha pura a Cr$ 235,10 a tenha tabelado, no entanto, o sr. José João Abdalla a Cr$ 250,00. Eis aí, na verdade, um absurdo — somos obrigados a refletir — de que nunca suporíamos capaz o secretario do Trabalho, que já tem proclamado, por varias vezes, a sua qualidade de defensor intransigente dos interesses do povo. O assunto, porem, começa a complicar, quando viemos a saber que, se dão por menos preço o artigo puro, querem, todavia, os moageiros um aumento para o produto misto.

Daí por diante, os debates em torno do assunto entram a nimbar-se de um esoterismo que escapa à compreensão dos leigos. Principia-se a falar em preço do pão em proporção de 7 para 3 entre farinha pura e farinha mista, etc e tal, coisa e loisa, que o pobre mortal percebe que o cerebro começa a enovoar-se-lhe e, dentro em pouco, resvala no caos, e o que observa escapa-lhe ao raciocinio ou lhe parece armado exatamente para o engazopar.

Porque a diferença de qualidades e tipos a diversidade de fins de cada um, a proporção de seu uso, criam problemas tão complicados e transcendentes, que o povo fica sem saber quando paga mais ou quando paga menos. Quando espera que o preço menor o favoreça, verifica logo depois, com surpresa, que o prejudicou, e assim por tais e tantas anda, que não atina quando atina ou quando desatina. Desse modo, não pode julgar com quem está a razão, se com o secretario do Trabalho, com a C.E.P. ou com os moageiros. Talvez todos tenham razão ou a todos talvez falte ela.

Depois de cada efervescencia, o que acontece invariavelmente é que se eleva mais um ponto o custo de vida. Com tal fatalidade isso ocorre que o publico já demonstra estar cansado de tantos salvadores. Começa mesmo a mostrar desejos de lhes dirigir aquele modesto pedido que o moribundo fez aos seus medicos: — Deixem, eu posso morrer sozinho...

PRODUÇÃO DE OURO

Segundo os dados do Serviço de Estatistica do Ministerio da Agricultura, o total do ouro produzido no país, em 1948, foi de 4.051.114 gramas, no valor de Cr$ 115.083.762,00. O que há de surpreendente nessa estatistica é que só os Estados de Minas Gerais e Rio Grande do Sul concorreram para essa produção. Minas produziu 4.030.912 gramas e o Rio Grande do Sul 20.193.

Se estes numero representam efetivamente a realidade da nossa produção aurifera no ano passado, é fora de duvida que encontram aí justificativa as explicações prestadas pelo Banco do Brasil, através do Ministerio da Fazenda, a proposito do pedido de informações apresentado à Camara Federal, não faz muito tempo, pelo deputado Café Filho, em torno de irregularidades no fornecimento de ouro, denunciadas pela industria de ourivesaria do país.

Nossa convicção, porém, é que os elementos expressos pela estatistica elaborada pelo serviço respectivo do Ministerio da Agricultura estão longe de corresponder à verdade. Não é concebivel que durante o periodo de um ano, de todo o territorio nacional, só os Estados de Minas e Rio Grande do Sul tenham produzido ouro, quando é sabido que varias regiões de Goiás, Mato Grosso, Pará, Maranhão, Bahia, são constantemente batidas pela ação de garimpeiros que tiram dessa atividade os proprios meios de subsistencia. Dir-se-á que não é o ouro o unico objeto dessas pesquisas individuais e que quanto a este metal elas podem muito bem resultar infrutiferas. Mas tambem é sabido que em todas essas regiões foram descobertos grandes ou pequenos veios de ouro, em tempos não muito remotos, sendo portanto de presumir que aí ainda existem pequenas porções do metal.

Diante dessas razões, que nos parecem aceitaveis, a conjetura que se impõe é que estamos em face de um comercio particular senão clandestino de ouro ainda bastante desenvolvido. Justificam-se assim as duvidas que naturalmente suscitará a estatistica oficial agora divulgada, e que só terá na prática efeito contraproducente, pois que, alem de não representar a realidade da nossa produção efetiva de ouro, ainda concorre para estimular a extração e o comercio clandestinos desse metal.

À sombra do Jaraguá

CONTABILIDADE POLITICA

As leis de organização partidaria, nos Estados Unidos, contêm dispositivos claros e incisivos, não só vedando as promessas de empregos publicos a troco dos votos, como exigem tambem uma contabilidade perfeita e regular, onde sejam escrituradas, honestamente, as entradas e as saidas das verbas para as despesas do partido.

Se me não falha a memoria, a lei estabelece o máximo da verba a ser empregada nas campanhas eleitorais.

Quem quer que leia os textos destas leis para logo compreenderá que a eficacia da sua execução depende muito da educação civica e do espirito reto de conduta dos chefes dos partidos.

A democracia é um governo de educação e de dignidade pessoal, além de exigir do cidadão uma cultura razoavel, para que ele possa ter a noção exata da sua e da liberdade dos outros, de modo a que possa tambem caminhar livremente nos espaços franqueados pelo Direito.

Suponhamos que estas disposições das leis americanas sejam transportadas para as nossas leis de organização dos partidos. Acredito que os chefes dos partidos politicos hão-de respeitá-las na sua integridade. Caso não o façam, não vejo meios eficientes para que se provem as violações da lei. Não é segredo para ninguem a vocação que temos de procurar nas leis as suas fragilidades.

A casuistica juridica nacional experimenta uma alegria quase infantil, quando descobre um "furo" nas disposições legais.

Isto assim posto, percebe-se a dificuldade que se há de encontrar no cumprimento exato da lei das organizações partidarias.

No que se refere às promessas de empregos publicos, qual seria o politico ingenuo que fosse capaz de documentar as suas promessas, se, muitas vezes, ele as faz com deliberado intuito de não as cumprir?!

Havendo uma lei que proiba essas promessas, facilitará de muito o processo de embair os eleitores. Portanto, só a dignidade pessoal e o espirito reto de conduta são elementos de segurança, garantidores do fiel cumprimento da lei.

Na parte referente à contabilidade dos partidos o caso assume uma feição mais perigosa, ou melhor, mais inevitalmente perigosa.

Que é que adiante uma lei, determinando exigencias rijas na escrita contabil dos partidos, se não é absolutamente possivel, em politica, fiscalizar a entrada e a saida das verbas?

As atividades partidarias têm os seus segredos taticos e estrategicos que se desenvolvem em função do dinheiro. Qual seria o partido capaz de desvendar as suas manobras, através de uma escrituração real que pusesse a nu os seus segredos e as suas manobras?

Não sei como poderia ser escriturada uma grossa verba, dada a qualquer jornalista, por exemplo, para fazer a campanha eleitoral. Tenho a impressão de que a lei das organizações partidarias, entre nós, será como essas frutas de mentira que se põem nas geladeiras como anuncio.

M. DE GRIMM

Congresso Nacional de Estradas de Rodagem

RIO, 20 (Asapress) — Nos primeiros dias de julho proximo, instalar-se-á, em Salvador, o Congresso Nacional de Estradas de Rodagem. A instalação do Congresso contará com a presença do governador da Bahia, e do ministro da Viação, que seguirão para a Capital baiana acompanhados de altas autoridades rodoviarias após a inauguração de trechos da Rio-Bahia pelo presidente Dutra.

A inauguração da estrada Rio-Bahia

RIO, 20 (Asapress) — O presidente da Republica, para inaugurar trechos da Rio-Bahia, viajará de avião com comitiva até Teofilo Ottoni, onde se encontrará com os governadores Otavi oMangabeira e Milton Campos. Depois, em automovel, em companhia dos dois governadores, irá até a cidade baiana de Conquista, onde receberá grandes manifestações publicas, regressando no dia 29 para o Rio.

Não pretende a Argentina reduzir as importações do Brasil

RIO, 20 (Asapress) — Falando à reportagem o conselheiro comercial da embaixada da Argentina no Rio de Janeiro, declarou que seu país não pretende reduzir as importações do Brasil, contrariamente ao que corre em rodas comerciais.

O TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado:

Tempo bom. Nevoeiro pela manhã. Temperatura em ligeira ascensão. Ventos do norte a este, fracos com periodos de calmaria.

ONTEM:

NA CAPITAL — Temperatura maxima, 24, Minima, 8.

NO INTERIOR — Temperatura maxima, 27, em Tietê. Minima, 7, em Pindamonhangaba.

NO LITORAL — Temperatura maxima, 29, em Cananéia Minima, 9, em Santos.

(Do boletim diario do Instituto Regional de Meteorologia).

NOTÍCIAS DO RIO

Comprovados lucros liquidos de quarenta e trinta por cento nas usinas de açucar

Falhas existentes nos trabalhos que serviriam de base para a elevação do preço do produto — Principais partes do relatório da Comissão Especial

RIO, 20 (Da sucursal) — A proposito do aumento do açucar, foram reveladas hoje algumas das partes que constituiram as bases do parecer dos tecnicos designados pelo ministro do Trabalho para reexaminar o assunto. Esses tecnicos, reunidos em comissão especial, já entregaram seu relatorio ao titular daquela pasta, o qual deverá encaminhá-lo à apreciação do presidente da Republica.

A comissão, inicialmente, considerou que, para a fixação do preço do açucar refinado, se teria de partir do açucar cristal, que constitui a materia-prima daquele. Assim, resolveu reexaminar o inquerito do Instituto do Açucar e do Alcool, fazendo a sua comparação com o inquerito que, com o mesmo objetivo, havia sido realizado em 1946. Encontrou desde logo dificuldades, por isso que as usinas que serviram de base à ultima investigação não foram as mesmas em 1946.

Por outro lado, acentua a comissão, foi estabelecido em 1946 que qualquer aumento de preço do produto deveria ter base no exame das escritas das usinas, as quais para isso seriam padronizadas. Tal fato não foi considerado no inquerito de 1946, inclusive porque a padronização das escritas das usinas, de que ficou encarregado o IAA, não foi efetivada.

Diz ainda a comissão que não encontrou razões que justificassem, tambem, a inclusão, no ultimo inquerito, das usinas dos Estados de Minas e Bahia, as quais pelo seu baixo rendimento, iriam influir preponderantemente na apuração do custo de produção do açucar.

Relativamente aos custos industriais, o inquerito de 1949 consignou aumentos cuja justificação não foi apresentada — dizem os mesmos tecnicos. Por exemplo: verificou a comissão que a parcela relativa ao descanso remunerado foi calculada numa base de 18% sobre uma verba de pessoal, cujo montante não veio justificado, de Cr$ 54,40 por tonelada de cana, quando os estudos já realizados pelo Serviço de Estatistica da Previdencia e Trabalho concluem que o referido repouso não onera o custo da mão-de-obra em mais de 16,76%.

Não se encontrou outrossim, afirma ainda a comissão, possibilidade de saber os motivos por que o inquerito consignou em 3 cruzeiros por saco de açucar o aumento das tarifas ferroviarias e do transporte de cana.

Da mesma forma, pondera ainda, não foi justificado o aumento da parcela relativa ao chamado "carreto" do açucar. Parece, pois, que "tais parcelas tiveram os seus calculos elaborados dentro de um empirismo economico não compativel com a importancia do inquerito".

No que respeite à situação economico-financeira das usinas, pôde a comissão verificar através de balanços fornecidos pelo S.E.P.T., não ser a mesma de dificuldades, como foi alegado, pelos usineiros, ao pleitear o aumento.

Assim, em duas das usinas examinadas, comprovou a comissão ter havido, nos exercicios de 1947 e 1948, lucros liquidos da ordem de 40% e 20%, respectivamente, para capitais juridicos de 30 e 20 milhões de cruzeiros.

De tudo isso, conclui a comissão não ser prudente a fixação do preço de um produto de primeira necessidade, qual seja o açucar refinado, sobre base precaria quanto à apuração dos custos agricola-industriais do açucar cristal, feitos no inquerito do I.A.A., que por todos esses motivos está merecendo revisão total.

Estas são as principais partes do relatorio entregue, na ultima semana, ao ministro Honorio Monteiro.

NOVOS DESLOCADOS DE GUERRA

RIO, 20 (Asapress) — Procedente de Napoles, chegou a Guanabara o transporte americano de guerra "Marine Marlin", que trouxe 844 deslocados de guerra das zonas americana e inglesa de ocupação na Austria.

O "Groix", procedente de Bordeus, trouxe 9 deslocados, e o "Florida", vindo de Marselha, mais 29. Todos foram enviados à Ilha das Flores, onde estão no momento cerca de 3.000 agricultores e tecnicos deslocados de guerra que aguardam colocação.

DENSO NEVOEIRO

RIO, 20 (Asapress) — O Rio de Janeiro esteve sob pesado nevoeiro na manhã de hoje, o que muito dificultou o transito. A visibilidade era praticamente nenhuma, tanto no mar como em terra. Os veiculos trafegaram com velocidade reduzida devido à neblina.

Seguro especial para acidente de trafego

RIO, 20 (Asapress) — A União Beneficiente dos Chauferes do Rio vai propor a criação de um seguro especial para acidentados de tráfego. O Rio detem o recorde dos mais graves acidentes de transito do Brasil. No ano passado registraram-se 4.500 acidentes de tráfego nesta Capital.

A localização da grande refinaria de petroleo

RIO, 20 (Asapress) — A respeito da localização de grande refinaria de petroleo que o governo montará, o general João Carlos Barreto, presidente do Conselho Nacional de Petroleo, fez as seguintes declarações: "A questão da localização está sendo estudada pelos orgãos tecnicos do Conselho. Aliás, este estudo já está praticamente concluido e em breve apreciado em plenario. Da mesma forma estão sendo examinados minuciosamente todos os itens de contratos par a construção da refinaria, é um trabalho delicado e complexo e merece maior atenção e demorará ainda algum tempo. Posteriormente serão discutidos em plenario pelo conselho para a localização da refinaria e contrato, para a construção, uma vez que são assuntos interdependentes.

CAMARA FEDERAL

Aprovada a prorrogação do regime de licença-previa

Necessária a imediata criação do Banco Rural

RIO, 20 (Da sucursal, pelo telefone) — A presença, nesta Capital, dos governadores do Rio Grande do Sul e de Pernambuco, agitou sobremodo os arraiais politicos que se mantém sob intensa expectativa. Na Camara, não houve, nesta tarde, a menor referencia a esses fatos, sem duvida, de importancia transcendente para a vida politica do país: os representantes da nação pareciam mais dispostos a esperar pelos acontecimentos, muito embora, uma vez por outra, se ouvisse falar na "politica nefasta dos governadores".

O orador do expediente foi o sr. Pedro Vergara. O representante do Rio Grande do Sul abordou longamente a vida de penuria por que passam os municipios brasileiros, sem assistencia nenhuma dos Estados ou do proprio governo federal, numa eterna existencia de caça-niqueis, de pedinchões esfaimados. Disse ainda o procer pessedista que a falta de continuidade administrativa vem sendo outra das causas dos nossos maiores males; por toda a parte se vê edificios ameaçados, esqueletos de cimento armado, estradas em meio, tudo abandonado, porque o novo titular não pretende inaugurar a obra começada pelo seu antecessor ou pelos seus antecessores. Por fim, apela o sr. Vergara para que a Comissão de Finanças não rejeite em massa as emendas que vão ser apresentadas ao projeto de orçamento para o proximo ano, dizendo que aquele organismo continua contaminado pela obsessão do "deficit" orçamentario, sob a influencia do qual corta todos os creditos solicitados, sejam eles justos ou não.

ATOS DELITUOSOS DA DITADURA

O presidente, a seguir, nomeou uma Comissão composta pelos srs. Flores da Cunha, Gustavo Capanema, Hermes Lima, José Esteves e Lameira Bittencourt, para estudar a emenda constitucional visando a restauração do Territorio de Ponta-Porã e da a palavra ao sr. Euclides de Figueiredo, que reclamou contra a inercia em que se acha a Comissão dos Atos Delituosos da Ditadura, que há quase um ano não se reune. O sr. José Augusto, que na ocasião se achava na presidencia, prometeu providencias e anunciou o sr. Wilson Pinho, que mais uma vez insistiu na necessidade da restauração do Territorio de Ponta-Porã.

O sr. Coelho Rodrigues voltou a tratar da atuação do sr. Guilherme da Silveira no Banco do Brasil, dizendo que o atual ministro interino da Fazenda, acabou com o regime de licença-previa, o que deu ao país um prejuizo incomensuravel. Quando o sr. Corrêa e Castro acordou — disse — já o Brasil não tinha mais divisas para o seu comercio exterior; a restauração agora tentada em outros moldes já encontra a casa no chão. O representante piauiense terminou o seu discurso dizendo que precisamos, como um ato de sadio patriotismo, economizar o consumo da farinha de trigo, que nos custa os olhos da cara e nos empobrece. Precisamos — disse — comer broa de milho, angu, tapioca, pamonha e outras guloseimas brasileiras menos dispendiosas e mais gostosas...

A CRIAÇÃO DO BANCO RURAL

Prosseguiu o sr. Herbert Levy, nesta tarde, em suas considerações sobre o projeto de sua autoria, criando o Banco Rural. Disse o udenista de S. Paulo que a Comissão de Industria e Comercio deve reunir todos os elementos que possui, a fim de dar andamento rapido à sua proposição, que considera de interesse imediato para o país.

Prevê a demora da sanção da reforma bancaria, a qual trata da criação de um estabelecimento de credito dessa especie e por isso diz que a Camara deve aprovar, antes de tudo, a criação do Banco Rural, instrumento que será — afirma — poderoso no desenvolvimento da agricultura e dos criadores nacionais. Apela ainda o representante bandeirante para que o governo modifique o padrão estandardizado do ensino tecnico profissional e cede a tribuna ao sr. Jurandir Pires Ferreira, que já havia sido anunciado. O representante carioca levantou uma questão de ordem sobre a inclusão da lei de meios em pauta, para receber emendas, sem que os deputados conheçam o voto da Comissão de Finanças a respeito. O presidente informou que amanhã ou depois, seria publicado tal voto e deu a palavra ao sr. Pedro Pomar, que foi o ultimo orador desta parte dos trabalhos. O representante paulista justificou um requerimento que apresentou ao Ministério da Fazenda, para que o mesmo informe se recebera algum pedido de licença para exportação de cerca de 10 milhões de cruzeiros de carnes congeladas. Essa carne seria exportada pelo Frigorifico Swift de Porto Alegre e se destinaria ao governo grego.

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia, depois de muita discussão e pedidos de verificação, foi aprovado o requerimento do sr. Acurcio Torres de encerramento da discussão do projeto 345-A prorrogando por 90 dias o prazo da lei que dispõe sobre o regime de licença previa para exportação, sendo o projeto aprovado em discussão unica, após a rejeição de requerimento do sr. Café Filho pedindo audiencia da Comissão de Justiça.

Foi aprovado o projeto 173-B concedendo anistia aos cidadãos que praticaram o delito de injuria contra poderes publicos ou seus agentes. Entrou em votação a seguir o projeto 770-B incorporando a Fundação Brasil-Central ao Plano de Valorização da Amazonia e abrindo credito especial de 20 milhões de cruzeiros para atender despesas com o prosseguimento dos serviços da Fundação. Inicialmente foi aprovado requerimento do sr. Lameira Bitencourt no sentido de ser o projeto votado em duas partes de sorte a separar a concessão do credito à Fundação Brasil-Central de sua incorporação ao Plano de Valorização da Amazonia. O sr. Pereira Silva ocupou a tribuna combatendo a incorporação. A seguir foi dada como aprovada a primeira parte do projeto, tendo o sr. Pereira Silva pedido verificação. A votação ficou adiada para a sessão de amanhã em virtude da falta de tempo. Os ultimos instantes da sessão foram ocupados pelo sr. Afonso Carvalho, que leu carta do governador Silvestre Pericles desmentindo as noticias que lhe foram atribuidas pela imprensa de São Paulo e que, segundo o missivista, são apenas com o intuito de incompatibilizá-lo com seu irmão, o general Gois Monteiro a quem sempre seguiu, desde o inicio de sua vida publica.

Charlatães entre os cancerologistas brasileiros

RIO, 20 (Asapress) — Deixou esta Capital, com destino a seu país, o cancerologista canadense A. Cantero.

Antes de embarcar, falando à reportagem, declarou aquele medico, sintetizando suas impressões que ficou alarmado com o grande numero de canceres terrivelmente desenvolvido aqui, atribuindo o fato à ação de numerosos charlatães que se dizem especialistas, mas que na realidade não sabem tratar da molestia, e tambem à falta de esclarecimento do publico. Por esse motivo sugeriu a realização das novas Semanas do Cancer, elogiando com entusiasmo, a Semana aqui realizada no ano passado.

Finalizando a sua palestra o cancerologista canadense disse da necessidade de o governo conceder recursos para a realização de pesquisas cientificas sobre o cancer no Brasil, a fim de que elas tenham inicio o mais rapidamente possivel.

SENADO FEDERAL

CRITICAS AO ORÇAMENTO DA UNIÃO PARA 1950

RIO, 20 (Asapress) — O sr. Salgado Filho foi o principal orador da sessão de hoje do Senado que criticou o projeto de orçamento da Republica e leu telegrama da Cooperativa do Rio Grande do Sul solicitando rapido andamento ao projeto que restabelece tarifas alfandegarias para a exportação de lã. O projeto referente aos socorros destinados às populações de Minas Gerais vitimas das enchentes do ano passado, entrou em regime de urgencia e foi aprovado. Foram ainda aprovados outras materias de menor importancia.

Codigo de direitos sociais do trabalhador rural

RIO, 20 (Da sucursal, pelo telefone) — O sr. Wellington Brandão, como relator, apresentou hoje parecer favoravel à Comissão de Industria e Comercio, ao projeto que institui o Codigo de Direitos Sociais dos Trabalhadores Rurais. Ao que tudo indica, segundo fomos informados, esse orgão tecnico da Camara aprovará, por quase unanimidade, esse trabalho.

Falhou o movimento grevista dos empregados de onibus

RIO, 20 (Asapress) — Falhou completamente o movimento destinado a fazer deflagrar uma greve geral dos empregados em onibus, nesta Capital.

Somente não foi feita a "parede" geral devido à ação energica da policia, que não perdia os elementos comunistas insufladores da greve, prendendo-os todos. Tambem foram ameaçados de detenção os motoristas que fossem encontrados incitando os seus colegas a não comparecerem ao trabalho.

Reassumiu suas funções o ministro do Exterior

RIO, 20 (Asapress) — O ministro Raul Fernandes compareceu hoje ao Palacio Itamarati onde, sem qualquer solenidade reassumiu o exercicio de suas funções passando logo a trabalhar com o embaixador Freitas Vale que voltou ao seu cargo de secretario-geral do Ministerio.

FATOS POLICIAIS

Várias pessoas ficaram feridas em violenta colisão de veículos

Ocorreu grave desastre de veiculos domingo à tarde, em Santana. O autocaminhão de chapa 284.358, de Guarulhos e dirigido pelo motorista Vicente Navi trafegava pela rua Voluntarios da Patria, em demanda ao centro da cidade. Todavia, ao atingir a confluência formada por aquela arteria com a rua Olavo Egidio, colidiu com o auto-onibus 80.398, linha "Santa Terezinha", que era guiado por Deocleciano Barbosa da Silva. O impacto foi fortissimo, tanto assim que nada menos de cinco pessoas receberam ferimentos diversos. E todas as vitimas do acidente eram passageiros do caminhão sinistrado, e viajavam na carrosseria do veiculo. Os feridos, que são, Deocleciano de Souza Ribeiro, de 16 anos, residente à estrada da Cantareira, 261; Wilson Mateus, de 17 anos, residente à rua Mombica, 16; Newton Souto Mayor, de 18 anos, residente à rua Martinho Prado, 512; Francisco Lessa dos Santos, de 24 anos, residente à rua Maestro João Gomes de Araujo, 18; e Wilson Silveira, menor, residente tambem à rua Maestro João Gomes de Araujo, 63, foram socorridos pela Assistencia, e prestaram depoimento no inquerito que o plantão da Policia Central iniciou sobre o sucedido.

Apanhado e morto por um trem

Na passagem do nivel da Estrada de Ferro Central do Brasil, situada à rua Uriel Gaspar, na Moóca, às 14 horas de domingo, Norberto Pinto Ramalho, de 21 anos, solteiro, de residencia ignorada, foi colhido e morto pelo trem de prefixo "S.P.", que era puxado pela locomotiva n. 350 conduzida pelo maquinista Geraldo Ferreira. A policia tomou conhecimento do lamentavel acidente, tendo instaurado inquerito sobre o sucedido.

Vingança ou assalto?

Adib Dugaich, residente à rua Fradique Coutinho, 380, na manhã de domingo, foi despertado por estranhos ruidos que partiam de um dos comodos de sua residencia. Qual não foi sua surpresa ao verificar que enormes labaredas devoravam os moveis da sala de jantar, e ameaçavam ainda alastrar-se por toda a casa. Imediatamente, Adib acordou seus filhos e todos, sem medir esforços, lançaram-se em combate às chamas. Após arduos momentos de luta, conseguiram dominar as labaredas e extinguiram, assim, o fogo. A entrada da dependencia em que o incendio se manifestou, Adib encontrou uma tocha de algodão e um chapeu de homem. Tal circunstancia trouxe-lhe à idéia a hipotese de se tratar o sucedido de uma vingança de inimigos, ou, então, de obra de ladrões-incendiarios. Porisso mesmo, resolveu solicitar o concurso da policia, comunicando-se com o plantão da Policia Central. A autoridade que ali se achava de serviço, logo se transportou para a rua Fradique Coutinho, e, entre outras providencias, solicitou o comparecimento da Policia Tecnica, cujos peritos procederam ao levantamento do local, vistoriando a residencia sinistrada. Sobre o fato foi aberto inquerito, que deverá prosseguir pela Delegacia de Incendios e Danos.

Vitimas do "conto do vigário"

Nada menos de três pessoas foram vitimas, ontem à tarde, do já por demais conhecido "conto do bilhete premiado". Trata-se da sra. Carmina Ambrosio, e dos srs. Fioravante Zenin e Antonio Tiberio. A primeira vitima, esposa de um comerciante estabelecido em S. Caetano, foi lesada por dois "vigaristas", que reconheceu como sendo Abdon dos Santos e João Macario, em 10 mil cruzeiros, a segunda, no ponto final do bonde Fabrica, onde se encontrava à espera de condução para o centro da cidade, foi abordada por três malandros, os quais, depois de a convencerem de que eram do interior e de que aqui se encontravam para receber o premio conferido ao "bilhete de loteria" que possuiam, lesaram-no em 18 mil cruzeiros, dinheiro que o ludibriado retirou da Caixa Economica, certo de que fazia excelente negocio; a vitima restante foi a mais "feliz", pois apenas perdeu para dois "vigaristas" a importancia de 1.500 cruzeiros. Aliás, conforme ela propria confessou, estava disposta a entregar mais dinheiro aos malandros, o que não fez só porque no momento em que fôra lesada "se achava desprevenida". As queixas foram registadas na Delegacia de Vadiagem, e a policia já iniciou diligencias visando identificar e capturar os autores dos delitos.

Bonde versus prédio

Cerca das 20 horas de anteontem, o bonde 1.511, da linha "Rubino de Oliveira", que era guiado pelo motorneiro Onofre Cornelio Alves, quando trafegava pela rua Conselheiro Crispiniano, saltou dos trilhos, indo de encontro ao predio n. 143, da aludida arteria. O edificio ficou danificado em sua fachada, mas, felizmente, não houve vitimas pessoais. A policia tomou conhecimento do sucedido, tendo instaurado inquerito.

Morreu afogado

Ismael Pompeu, de 34 anos, solteiro, residente à rua Jaime Holani, 244, domingo, à tarde, quando se banhava numa lagôa existente em Vila Itanhaem, no fim da rua do Bosque, bairro da Barra Funda, possivelmente acometido de algum mal subito, foi tragado pelas aguas, morrendo afogado. Por determinação da autoridade que se encontrava de serviço na Central de Policia, foi o cadaver do inditoso moço transportado para o necroterio do Araçá.

A classificação dos cafés do D.N.C.

RIO, 20 (Asapress) — O sr. Guilherme da Silveira dedicou a tarde de hoje ao problema do café, recebendo em seu gabinete primeiramente o sr. Osvaldo Franco, diretor da Divisão de Economia Cafeeira e em seguida a Diretoria do Centro de Café desta Capital, representada pelos srs. Rui de Almeida, presidente; Julio de Avelar, e José de Oliveira. Na ocasião foi admitido no gabinete de s. exa. o sr. Etockler Queiroz. Nada transpirou dos assuntos tratados com a Diretoria do Centro do Café. O sr. Rui de Almeida, presidente dessa entidade abordado pela reportagem da Asapress não quis fazer declarações. Contudo adiantou que amanhã fornecerá uma nota à imprensa. Ao que apurou a nossa reportagem, no entanto, depois de cumprimentar o sr. Guilherme da Silveira, pela sua investidura no cargo, a Diretoria do Centro de Café teria tratado com s. exa. dos problemas ligados ao café, tendo o ministro manifestado o seu empenho em colaborar com as associações de classe dos mesmos. Apuramos tambem que teria ficado estabelecido a indicação de um classificador do Centro para classificar os cafés do D.N.C.

Encerradas as manobras da Escola do Estado Maior

RIO, 20 (Asapress) — Foram encerradas as manobras da Escola de E. M., que vinham sendo efetuadas em Campinas, no Estado de São Paulo. O general Fiuza de Castro chefe do E. M., do Exercito que assistiu às referidas manobras está sendo esperado amanhã nesta Capital, de regresso da Capital paulista.

O antiprovincialismo paulista

Antonio Bento

Copyright E.S.I., com exclusividade para o JORNAL DE NOTICIAS

RIO — Notava-se, nos ultimos anos, um ressentimento injustificavel entre pintores cariocas e paulistas, mais destes que daqueles. Queixavam-se alguns artistas de São Paulo da preferencia dada aos seus irmãos daqui, nas premiações do Salão Nacional. Bem examinadas as coisas, não tinham razão os paulistas, pois essa preferencia não se manifestava ostensivamente, traduzindo uma orientação politica. Os cariocas tambem se queixam das decisões dos juris do Salão Nacional, embora, alegando outros motivos.

Os criticos de arte do Rio, pelo que tenho observado, tambem não manifestam preferencia pela pintura aqui feita, em detrimento dos paulistas. Aliás, tal sentimento não se justificaria, pois a critica não tem o direito de ser bairrista. Por outro lado, no que diz respeito à arte moderna, os paulistas não podem ter nenhum recalque. A Semana da Arte Moderna só foi realizada em 1922 graças ao espirito de iniciativa dos intelectuais e artistas de São Paulo, alguns dos quais, como Paulo Prado, Oswald de Andrade e Tarsila, tinham contacto estreito com a Europa. Por sua vez, Mario de Andrade, embora não tivesse visitado a Europa, era, no plano artistico, o espirito de maior universalidade do Brasil contemporaneo. Lazar Segall, de seu lado, participara do expressionismo alemão, tendo convivido com alguns nomes de primeiro plano do modernismo, antes de fixar-se em São Paulo.

E, por uma coincidencia curiosa, o proprio grande nome carioca das artes plasticas modernas é Portinari, paulista de nascimento. E' certo que o mestre de Brodowsky considera-se mais carioca do que propriamente paulista, pela circunstancia de ter-se fixado nesta cidade. Mas por que falar de "paulistas" e "cariocas", tratando de pintura contemporanea? Essa discriminação na verdade não se justifica, pois a linguagem plástica contemporanea é essencialmente universalista, conforme se verifica pelo desenvolvimento da Escola de Paris, que centralizou o movimento de renovação artistica, nesta primeira metade do século.

Não há razão, por isso mesmo, para a critica preocupar-se com o problema particular duma "pintura paulista". O proprio Ciro Mendes, prefaciando o catálogo da Exposição de pintores de São Paulo, agora aberta no Ministerio da Educação, embora aludindo ao "ambiente restrito" e à "pesada sobrecarga de provincialismo que marca toda a nossa cultura", não pôde deixar de referir-se ao notavel esforço dos pintores de seu Estado em "chegar a um plano universal, procurando sempre resguardar as suas peculiaridades regionais". E acrescenta: "E, quando falamos de pintura paulista, não temos a intenção de definir uma escola e muito menos uma tendencia artistica já caracterizada. Entenda-se por pintura paulista um conjunto heterogeneo de artistas, de temperamentos, os mais dispares, mas empenhados todos num trabalho modesto e firme, de cujo mérito os quadros dessa exposição serão a prova".

Ora, a critica só poderia falar, objetivamente, duma "pintura paulista", se a mesma constituisse uma escola. E isso não existe, nem disso cogitam os pintores e os criticos de São Paulo. Deve-se ainda reconhecer que, no terreno das artes plásticas contemporaneas, São Paulo, no começo do movimento modernista, como atualmente, deixou de ser uma provincia do Rio. A verdade é que, com a criação recente e as atividades de seus dois museus, o eixo cultural das artes plásticas deslocou-se para S. Paulo. Assim, qualquer confissão de provincialismo dos paulistas, em questão de pintura e escultura, só pode ser recebida como uma manifestação de modestia ou de deferencia ao espirito anti-bairrista dos cariocas, que sabem acolher bem os artistas vindos de todos os recantos do Brasil como do estrangeiro? Ao contrario, os paulistas, na politica como nas artes, têm sido sempre dos maiores entre os brasileiros. E' o que a historia vem mostrando de forma incontestavel desde os grandes chefes bandeirantes até a geração de Mario de Andrade.

Pode-se, assim, falar, sem perigo de erro ou exagero, no anti-provincialismo artistico de S. Paulo. E' esta a observação que me parece oportuna, a proposito da abertura da "Exposição de Pintura Paulista", organizada pela "Galeria Domus".

Responsabilizada a Cantareira

RIO, 20 (Asapress) — A Delegacia da Policia Maritima encerrou o inquerito em torno do sinistro da lancha "Duarte Martins", da Companhia Cantareira e Viação Fluminense, que afundou na viagem desta Capital para Paquetá, causando a morte de varios passageiros e ferimentos em outros. O relatorio policial conclui pela responsabilidade da Cantareira, acentuando o delegado que "a empresa e não o mestre é a maior culpada. A lancha não estava tecnicamente em condições de realizar a viagem".

Atividades da Missão Economica Portuguesa

RIO, 20 (Asapress) — A Missão Economica Portuguesa continua desenvolvendo atividades nas conversações com os orgãos tecnicos, tanto do Itamarati quanto do Ministerio da Fazenda.

Para integrar a Missão chegou a esta capital o sr. Albino Cabral Pessoa, do Banco de Portugal.

DESCARRILAMENTO NA CENTRAL

RIO, 20 (Da sucursal) — Em consequencia do descarrilamento de um cargueiro da Central na Linha do Centro, proximidades de Belo Horizonte, o N12 (noturno mineiro), chegou ontem a esta Capital com 7,30 horas de atraso.

Ocorreu ontem, à tarde, o descarrilamento de uma locomotiva da Central, entre as estações de Fragoso e Vera Cruz, na Linha Auxiliar. Em virtude desse acidente, que não teve maiores consequencias a lamentar, chegaram a D. Pedro II, com varias horas de atraso, os trens SA-4 e SA-8, que servem às estações de veraneio do Estado do Rio.

Olimpiadas Universitarias e Congresso Nacional dos Estudantes

RIO, 20 (Asapress) — O general Dutra enviou mensagem à Camara, com projeto de lei abrindo crédito pelo Ministério de Educação para auxilio das Olimpiadas Universitárias e Congresso Nacional dos Estudantes a realizar-se este ano em Salvador.

BOLO TURFISTICO SEMANAL
JORNAL DE NOTICIAS 13
(26 de Junho de 1949)

VENCEDOR | SUPLEMENTO

PARA COLOCAR NA URNA
NOME (bem legivel) ....
Residencia ....

Corte o cupão nesta linha

GUARDE ESTE CUPÃO COMO CÓPIA

BOLO TURFISTICO SEMANAL
JORNAL DE NOTICIAS 13

VENCEDOR | SUPLEMENTO

NOME ....
Residencia ....

URNAS

BAR GUANABARA — Rua Boa Vista, 208.
BAR E CAFE' SANDRA — Lad. Porto Geral, 20 ao lado da "Quitandinha".
BANCA DE JORNAIS DO "FILO" — Abrigo da Praça da Sé.
BANCA DE JORNAIS DO "CHICO" — Praça Ramos de Azevedo, esquina do "Mappin".
BANCA DE JORNAIS DO "NELLO" — Praça Antonio Prado.
BANCA DE JORNAIS DO L. DE PINHEIROS.
JORNAL DE NOTICIAS — R. Florencio de Abreu, 161.
EM SANTOS: — Banca de jornais do Felix — (Praça Rui Barbosa) e Livraria do Gonzaga — (Cassino Atlantico) — Praia.

NOTINHA POLITICA

TEORIA E CLÃ

Nos ultimos dias, a familia Goes Monteiro voltou a agitar a politica nacional. O governador Silvestre vociferou ameaças, dizendo que o pau cantará outra vez. O general Goes aborreceu-se com o mano instalado no Palacio dos Martirios. E o senador Ismar, falando a um reporter, alem de dizer que o governo de Maceió está podre, acusou o irmão Silvestre de "inepto como administrador"...

Como se vê, Alagoas — embora maior que a Belgica ou que a Suiça — continua sendo pequena demais para a ilustre familia Goes Monteiro. Os irmãos brigam e acusam-se, verificando o povo afinal que nenhum deles tem razão.

A meu ver, entretanto, o que existe entre o governador e os senadores da agitada familia, não é uma simples dissidencia, nem um desacordo entre membros do mesmo clã. O que existe é coisa mais profunda, mais seria, mais inteligente. Com a devida venia, vou expor a minha teoria para o caso alagoano.

Vivemos num regime pluripartidario. Ora, se os irmãos Goes Monteiro se enquadrassem todos no mesmo partido, no mesmo grupo eleitoral, correriam o risco de serem todos derrotados em conjunto. Pode ser que esse perigo fosse remoto. Mas, em caso de derrota, toda a familia seria alcançada.

Divididos porem os srs. Goes Monteiro pelos partidos com direito a respirar em Alagoas, qualquer que seja o pronunciamento do eleitorado, um Goes Monteiro, pelo menos, estará na facção vitoriosa. Se o PSD triunfar, o senador Ismar estará por cima; se perder, vencerá provavelmente o PST, ou seja, o governador Silvestre. Quanto à UDN, naturalmente os "udeno-comunistas" não poderão vencer, pois do contrario o pau cantaria...

Deixemos portanto que brigue a ilustre familia Goes Monteiro. Ela está brigando para bem de Alagoas, a fim de que os alagoanos não se vejam privados dos altos beneficios que os srs. Goes Monteiro, Ismar de Goes, Edgard, e Silvestre Pericles insistem em lhes prestar, queiram ou não queiram os renitentes udeno-comunistas que não vão à missa do Palacio dos Martirios...

MONSIEUR BERGERET

CÂMARA MUNICIPAL

Diminuição do Imposto Predial em vias publicas sem calçamento

Projeto de lei apresentado na sessão de ontem — Repeliu a Edilidade ataques pessoais dirigidos contra proprietários das indústrias Gasparian

As 14,20 horas, após a segunda chamada, foi aberta a sessão de ontem da Camara Municipal, sob a presidencia do sr. Valdemar Teixeira Pinto.

O sr. Pedro Fanganiello foi o primeiro orador a ocupar a tribuna criticando a orientação da Divisão de Compras da Prefeitura, que, depois de abrir concorrencia para a aquisição de materiais, demora em atender aos concorrentes, muitas vezes com serios prejuizos para o erario publico. A proposito o sr. Fanganiello requereu informações ao prefeito, devendo seu requerimento ser discutido na proxima sessão.

NOVO GOLPE CONTRA A ECONOMIA POPULAR

Seguiu-se na tribuna o sr. Marrey Junior, chamando a atenção de seus pares para o novo golpe que se pretende desferir contra a economia popular, desta vez com a majoração do preço do leite.

IMPOSTO PREDIAL

O sr. Derville Allegretti, logo após, apresentou à deliberação do plenario o seguinte projeto de lei, regulando a cobrança de Imposto Predial em determinadas zonas:

"Art. 1.o — O Imposto Predial devido por imovel situado em via publica desprovida de iluminação calçamento e esgotos, será cobrado com abatimento de 75%.

Art. 2.o — Nos lugares onde apenas houver um ou dois dos serviços publicos referidos no artigo anterior, o Imposto Predial será cobrado com abatimento de 50%.

Art. 3.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario."

INSTALAÇÕES SANITARIAS NO LARGO DO PAISANDU

Defendeu, a seguir, o sr. Higino Pellegrini, uma indicação solicitando providencias do prefeito no sentido de que o mictorio publico do Largo do Paisandu seja protegido por tapume ou arborização, tornando-se menos devassavel, a fim de que à sua saida os que se servem daquele mictorio não ofereçam visões indecorosas.

REQUERIMENTOS APROVADOS

Passando-se à Ordem do Dia, foram aprovados, em carater de urgencia, os seguintes requerimentos:

Do sr. Antenor Erven Bettarello, pedindo ao Executivo o reexame do processo da locação do predio da Avenida Ipiranga, n. 161, a fim de conseguir-se ainda, sendo possivel, adquirir o mencionado predio nas condições oferecidas há pouco mais de um ano, muito mais vantajosas. Solicitou, outrossim o sr. Bettarello, em seu requerimento, uma rigorosa sindicancia administrativa a fim de que seja averiguada a causa da disparidade nas bases de areas uteis de varios predios alugados pela Prefeitura.

Do sr. Assunção Ladeira, pleiteando informações à Prefeitura em torno da colocação de barracas populares na cidade, pela organização Flexa de Ouro.

Do sr. Assunção Ladeira, em torno de serviços de transportes de automovel, que a Prefeitura pretenderia contratar, para pessoal encarregado dos lançamentos do Departamento da Receita da Secretaria das Finanças.

Do sr. Cid Franco pedindo informações sobre a aprovação de plantas de construções na autoestrada que liga o Ibirapuera ao Aeroporto, em virtude de haver um proprietario, no começo daquela rodovia, murado um posto da Light e uma arvore da arborização publica.

Do sr. Ermano Marchetti, solicitando a transcrição, nos anais, de uma entrevista concedida por D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota.

OBSERVANCIA DO CODIGO DE OBRAS POR UMA FABRICA DO BELEM

Passando-se ao primeiro item da pauta da Ordem do Dia, foi anunciada a discussão do requerimento do padre Arnaldo, solicitando ao prefeito providencias para a observancia do Codigo de Obras por parte da fabrica de propriedade do sr. Gaspar Gasparian, situada no bairro do Belem. Em sessão anterior havia o padre Arnaldo feito violentos ataques à pessoa do sr. Gasparian, razão pela qual a maioria dos vereadores se colocou contra o requerimento em questão.

O primeiro orador a falar sobre o assunto foi o sr. Roberto Gomes Pedrosa, pedindo ao padre Arnaldo provas da acusação que fizera de que o proprietario da referida fabrica havia subornado os fiscais da Prefeitura com cortes de casemira. Prosseguindo o lider da bancada do P.S.D. deu o seu testemunho da honorabilidade dos proprietarios das industrias Gasparian, rebatendo os ataques pessoais feitos pelo padre Arnaldo. Afirmou que votaria contra o requerimento, em virtude de o mesmo vir acompanhado de uma justificativa na qual não se pouparam invectivas descabidas. Disse que a fabrica em questão, a qual o padre Arnaldo apontara como responsavel pela fuligem que se esparrama em grande area do bairro do Belem, está situada entre cinco outras, no mesmo local. Não se podia, portanto, responsabilizar apenas a fabrica do sr. Gasparian pela fuligem que dela se alega sair. Entretanto, podia dar o seu testemunho de que a chaminé da fabrica do sr. Gasparian estava provida de um filtro o mais tecnicamente aperfeiçoado destinado a evitar a saida de fuligem.

Pelos mesmos motivos apresentados pelo sr. Pedrosa, pronunciou-se contra a aprovação do requerimento o sr. Derville Allegretti.

(Conclui na 4.a pagina)

Está aqui

Está alí

Está em toda parte

Beba Coca-Cola Bem Gelada

CR$ 1,50

DELICIOSA E REFRESCANTE

COCA-COLA REFRESCOS S. A.

De simpatia o clima em tôrno da formula do sr. Walter Jobim para o problema sucessorio

Entendimentos com todos os partidos politicos do país — Revogada a tese mantida no encontro de Petrópolis — A frente democratica seria um meio de evitar a eleição do presidente por uma maioria circunstancial — Declarações dos senadores Apolonio Salles e Euclides Vieira e do deputado Ulysses Guimarães ao JORNAL DE NOTICIAS

A capital da Republica está atravessando no momento horas de grande movimentação. A presença dos governadores Walter Jobim, do Rio Grande do Sul, e Barbosa Lima Sobrinho, de Pernambuco, pôs em ação todos os meios politicos da metropole e todos os reporteres especializados, sequiosos de novidades referentes ao problema da sucessão.

O sr. Jobim levou para o Rio uma teoria sucessoria que revolucionou e ao mesmo tempo revogou tudo o que fôra assentado em Petropolis pelos srs. Gaspar Dutra e Milton Campos. De fato, o presidente da Republica e o governador de Minas convencionaram que o candidato das forças eleitorais conservadoras deveria ser escolhido com o comum assentimento dos partidos do Acordo. Todavia o sr. Jobim não hesitou em levantar a tese de que deverão ser consultados os demais partidos, inclusive o PTB e o PSP, a fim de que o candidato escolhido represente uma verdadeira frente democratica.

Este ponto de vista expressa naturalmente a convicção de que os partidos do Acôrdo não mais podem confiar nos resultados de um pleito em que tenham de enfrentar, unidos, as chamadas forças «populistas». Essa convicção não é, naturalmente, uma peculiaridade do governador gaucho, pois neste caso sua ressonancia seria muito menor. O seu significado é inequivoco: trata-se de uma mudança geral de direção.

URGE SOMAR LEGENDAS

A proposito das recentes declarações do sr. Walter Jobim, a nossa reportagem ouviu ontem os senadores Apolonio Salles, Euclides Vieira e o deputado Ulysses Guimarães. O lider da bancada estadual do PSD foi o primeiro a ser interrogado, tendo dito o seguinte:

— "Considero o esquema Valter Jobim, no que tange à sua linha mestra, ou seja, a organização de uma frente democratica para solucionar o problema sucessorio da Republica, como apto a resolver o magno problema. Urge somar legendas, a fim de possibilitar ao futuro responsavel pelos destinos administrativos do país uma retaguarda de opinião publica que corresponda à maioria de suas forças eleitorais. Caso contrario, o fermento das agitações estereis e personalistas continuará sua obra negativa, carreando para a politica a responsabilidade de separar ao invés de unir os homens. Entendo mesmo, que semelhante frente viria corrigir grave lacuna da nossa Constituição Federal, que abandona a regra consagrada da maioria para decidir democraticamente sobre qualquer assunto, possibilitando assim que, através do fracionamento do eleitorado entre muitos partidos, seja eleito presidente um candidato sufragado por minoria de votos."

CONSULTA AO SR. ADHEMAR DE BARROS

Inquirido sobre a oportunidade, do seu ponto de vista pessoal, de ser ouvido o governador Adhemar de Barros com o objetivo de se formar a preconizada frente democratica para o problema sucessorio, o deputado Ulysses Guimarães respondeu:

— "Esse detalhe transcende a orbita estadual, por ser de competencia exclusiva da direção nacional do partido. Esta decidirá da conveniencia ou não daquela consulta. Entretanto, se se reputar necessaria essa consulta para a solução do problema sucessorio, assim se decidirá."

PARTICIPA DA MESMA OPINIÃO

O senador Euclides Vieira, que ontem ainda se encontrava em São Paulo, foi ouvido pela reportagem do JORNAL DE NOTICIAS sobre o esquema de pacificação do governador Walter Jobim, tendo declarado:

— «A reunião dos governadores no Rio de Janeiro deverá decidir sobre as possibilidades da candidatura unica à sucessão presidencial, ou chegar a um grande passo no exame da questão. Como quer que seja, a entrevista do governador Walter Jobim, que sugere sejam todos os partidos ouvidos, mesmo os chamados «queremista» e «populista», caiou bem na opinião publica do país. Sou tambem, de opinião que os partidos democraticos devem unificar-se e constituir uma frente comum. A bandeira de paz do governador gaucho é uma esperança que pode e deve ser recebida com sinceridade.»

UM HOMEM CLARIVIDENTE

Tambem se encontrava ontem em São Paulo o senador Apolonio Sales, que aqui esteve para assistir às solenidades de comemoração da fundação da cidade de Bastos. Interpelado pela reportagem sobre a entrevista do governador gaucho, o sr. Apolonio Sales a exaltou como grande contribuição para a solução conveniente do problema sucessorio, acrescentando:

— "O governador Valter Jobim, sobre ser um politico sincero, é um homem clarividente. Desse modo, sua missão na Capital federal deverá ter completo exito".

BOA IMPRESSÃO NA ASSEMBLÉIA

De um modo geral, a entrevista do sr. Valter Jobim repercutiu bem na Assembléia Legislativa do Estado, onde os parlamentares, à exceção do sr. Ulysses Guimarães, lider do P.S.D., deixaram, entretanto, de formular declarações formais em torno do assunto.

Consultando, porem, elementos de todos os partidos, pudemos registar a media de opiniões, que favorece o esquema preconizado pelo sr. Valter Jobim, de se formar uma frente democratica, com audiencia de todos os partidos, para solução do problema sucessorio. O apoio que parece ter obtido a bandeira de paz do politico gaucho é quase unanime nos circulos politicos paulistas, segundo pudemos registar em enquete que promovemos, sem que, entretanto, fossemos autorizados a registrar os nomes dos que opinaram.

Ofensiva contra o governador de Alagoas

RIO, 20 (Asapress) — Noticia-se que o general Goes Monteiro, segundo informações obtidas nos meios politicos, ordenou ao PSD de Alagoas que se preparasse para uma vigorosa ofensiva contra o governador, torpedeando projetos de sua iniciativa e fazendo a derrubada de funcionarios, cujas nomeações não estejam na dependencia do governador. Cumprindo ordens, a bancada do PSD de Alagoas reuniu-se adotando resoluções sugeridas pelo general Goes Monteiro.

NOITE PAULISTA

ANDRÉ CARRAZZONI

Deste 17.º andar, a cidade sugere ao olhar do espectador solitário a visão de um mundo feérico, submerso no mar de nevoa a que mil reflexos dão fulvas tonalidades. Em baixo, brilha a estranha flora dos globos luminosos, como imensas corolas aereas. Dentro da nevoa fulva, a luz da torre do edificio mais alto da urbe é um farol a indicar aos silenciosos náufragos da bruma noturna qualquer ilha invisivel. Nas ruas semi-desertas, movem-se vultos rápidos, que fogem do halito glacial da noite. São Paulo, a esta hora, adormece, os enormes tentaculos frouxos e recolhidos, no repouso que lhe proporciona a breve cessação do tumulto de sua vida social e economica. Sob esta capa do silencio, o espetaculo de sua grandeza ainda é impressionante. O que essa grandeza perde em dinamismo ganha em majestade.

Sabem os paulistas que a sua metropole compete com outra, aquela que se debruça às margens do lago de Michigan, em ritmo de expansão urbana. São Paulo e Chicago têm-se empenhado em vertiginosos torneios de progresso, nos ultimos tempos; com as alternativas registradas pelas estatisticas da industria das construções civis. Frequentemente, a capital do Tietê leva as lampas à do grande lago navegavel e piscoso, construindo mais casas por dia do que Chicago. No continente, são as duas cidades que crescem numa escala sem paralelo, do ponto de vista de area, população e riqueza. Há cento e poucos anos, Chicago era uma cidadezinha de cerca de quatro mil almas, perdida nas ferteis terras do Illinois. Um incendio, exatamente quando sua ascensão começava, paralisou-lhe o impeto vital. Não durou o deliquio causado pela catástrofe. Haurindo as seivas do solo fecundo, a arvore refloresceu com redobrado viço. Possui hoje Chicago quatro milhões de habitantes. Seu poderio comercial e industrial não só é o espelho da pujança da terra, como tambem da energia dos homens que lhe aceleram as forças do trabalho. O surto de São Paulo não é menos prodigioso nem diverso o processo do seu engrandecimento material e cultural. Aqui o homem talvez tenha superado o concurso dos elementos favoraveis do meio fisico, levantando uma obra em medida superior à possibilidade pela natureza circundante.

Diante das reflexões que lhe oferece esta noite paulista, o espectador solitario procura, em sua memoria, reviver imagens que lhe feriram a sensibilidade, numa distante noite passada em Chicago. Entre as duas cidades existe singular semelhança fisionomica — esta mesma sensação de "feérie"; esta mesma vegetação luminosa brotando em flores e arabescos multicores; este mesmo quadro de grandeza, mal disfarçada sob o velario da nevoa e do silencio noturnos.

Nenhum brasileiro, de passagem em Chicago, deixará de fixar este misterioso traço visivel de parentesco daquela cidade com a que os paulistas fundaram no planalto. Por sua vez, o viajante norte-americano, que acaso dispusesse deste nosso posto de observação, dificilmente escaparia à ilusão de estar revendo Chicago à noite — toda iluminada, a concentrar no repouso aparente as energias alimentadoras de sua epopeia cotidiana de força, poder e civilização.

O sr. Milton Campos pediu um emprego ao sr. Valter Jobim...

RIO, 20 (Asapress) — Aconteceu ontem um fato interessante. O sr. Walter Jobim recebeu um pedido de audiencia para o sr. Milton Campos. A noticia despertou grande curiosidade e movimentou a reportagem politica, adiantando-se que o sr. Milton Campos fôra chamado ao Rio por seus correligionarios, tendo embarcado de avião de Belo Horizonte. A expectativa era muito grande, mas às 21,30 horas, no Hotel onde está hospedado o governador gaucho, compareceu um cavalheiro pedindo para falar com o sr. Walter Jobim. Levado à presença do governador, o cavalheiro pediu-lhe um emprego e declinou a sua identidade: era ele o sr. Milton Campos, mas não era o governador de Minas Gerais.

Dispostos todos os partidos a solucionar o problema sucessório sem a tutela do Catete

Revolução branca contra o general Dutra — A missão Jobim precipita os acontecimentos — Vargas, Adhemar e a U.D.N. de pleno acôrdo com a fórmula do governador gaúcho e do P.S.D. — Sensacionais pronunciamentos dos chefes politicos

(Reportagem de OZÉAS MARTINS, para o JORNAL DE NOTICIAS e a "Folha Carioca")

RIO, 20 (Da sucursal, pelo telefone) — O Rio Grande do Sul, por intermedio do sr. Valter Jobim, veio fazer o carro da sucessão andar. Por sinal que o carro estava enguiçado e agora parece ter disparado, a 120 quilometros. Na realidade, o que está ocorrendo, neste momento, não é apenas um episodio, mas um fenomeno altamente significativo: os gauchos voltam a assumir, risonhamente, a liderança da politica nacional. O governador dos pampas e sua luzida comitiva invadiram, com jovialidade, a cena federal e aqui instalaram o seu acampamento, bastando uma bandeira, não de guerra, mas de paz. São agora os amaveis senhores do arraial e pretendem pôr em marcha o trem da proxima campanha presidencial. Jobim, o simpatico maquinista de mãos de veludo, não é mais apenas o emissario estadual de dois partidos, mas o coordenador nacional, o primeiro, real e ostensivo coordenador da sucessão.

TRES MOTIVOS QUE SE DESVENDAM

O governador do Rio Grande está, de fato, investido de plenos poderes do PSD central. Dutra não vinha proclamando, repetidamente, quase num desafio ironico, que compete aos partidos a solução do problema presidencial? Pois agora aí está Jobim, o gigante que não é de briga, recebendo credenciais de todas as forças politicas para fazer aquilo que os partidos não tinham jeito de começar e que a opinião publica, a esta altura, espera com certa impaciencia: a abertura do caminho da sucessão. A atitude do PSD, entregando aos gauchos o comando dos acontecimentos, obedece, segundo apuramos, a três motivos, entre outros: 1.º) O Rio Grande do Sul é o principal Estado governado por um pessedista; 2.º) E' o Estado que dispõe da mais brilhante bancada parlamentar do PSD; 3.º) E' a terra natal de Vargas, considerado como fator popular, decisivo da eleição vindoura.

REVOLUÇÃO BRANCA CONTRA O CATETE

Cumpre verificar, num exame profundo, esses e outros aspectos relevantes dessa nova arrancada gaucha, que simboliza, antes de tudo, uma reação sem agressividade contra o Catete, destinada a dar vitalidade aos partidos e mobilizá-los para uma campanha que lhes pertence. Medite-se no sentido desse gesto: Jobim não veio ouvir o que Dutra quer, mas, sim, trazer uma formula. Pela primeira vez, na atual sucessão, inverteram-se os papeis. O presidente da Republica concordou com a missão Jobim. Poderia discordar? Evidentemente, não, pois se o fizesse estaria tomando partido e contradizendo-se. Coube, pois, ao PSD e não à UDN, conforme sempre previmos, a iniciativa de romper o cordão umbelical que vinculava os partidos do Acordo ao Catete. Está claro que a atitude pessedista não significa propriamente uma hostilidade ou um rompimento, mas, sim, uma libertação politica, clara e inegavel. Dutra perde o comando da sucessão e fica limitado a seu papel natural de espectador e magistrado, cujos bons oficios poderão ser solicitados para facilitar os entendimentos e não mais para a função de arbitro com poder de imposição, preferencia ou escolha de candidato. E' este o grande acontecimento, a impressionante reviravolta da politica brasileira, neste momento. Porque o sr. Valter Jobim não está só. As principais forças politicas do país apenas aguardavam o deflagrar dessa revolução branca. Os partidos ganharam pelo menos essa primeira batalha surda com o Catete.

A UDN DE PLENO ACORDO

Podemos anunciar, realmente, que a formula Jobim está tendo um acolhimento geral. A UDN aceita-a, e até com algum otimismo. A proposito, o sr. Jose Americo lembrou que, através deste jornal, lançou a mesma ideia, não sendo outro, de resto, o objetivo de seus ultimos discursos, preconizando um acôrdo amplo para a sucessão. Ao cabo de varias considerações a respeito, concluiu o ex-presidente da UDN:

— Não me parece dificil atrair Getulio para uma solução interpartidaria. A meu ver, a dificuldade maior é obter o apoio de Adhemar.

Quanto aos srs. Prado Kelly, Gabriel Passos e outros dirigentes da UDN, todos já se manifestaram, no inquerito deste jornal, de modo favoravel a uma tentativa de pacificação politica, através de consultas extensivas a todas as forças democraticas, inclusive o PTB e o PSP.

Esta reportagem em sucessivas oportunidades, noticiou que a formula restrita do velho Acôrdo, abrangendo apenas o PSD, a UDN e o PR, vinha sendo considerada nos meios politicos em geral, como caduca para a solução do problema presidencial. Nossas informações no sentido de que se tinha como fundamental ouvir Getulio e Adhemar, evitando qualquer esquema hostilizando ou excluindo esses dois lideres populares, eram contestadas por outros orgãos da imprensa, mas agora são plenamente confirmadas pelos proprios acontecimentos. Está claro que não se pode prever o bom ou mau exito da iniciativa em prol da frente unica. Naturalmente, quando as conversas sairem do plano da estratosfera e da metafisica para a planicie da realidade, tudo poderá complicar-se. O busilis da questão é o nome, a escolha do candidato. Mas o fato consumado é este: os partidos se libertaram da tutela oficial e estão dispostos a consultar-se todos, mutuamente. E' um grande passo para a frente.

TAMBEM GETULIO E ADHEMAR DE ACORDO

Tambem o PTB de Vargas e o PSP de Adhemar acolhem a iniciativa de Valter Jobim. Nem poderiam repelir uma ideia em si tão simpatica. Estivemos, esta manhã, com o sr. Paulo Nogueira Filho, secretario-geral do PSP. O partido do governador paulista já se pronunciou, varias vezes, contra uma candidatura unica e no sentido de que a luta eleitoral, a luta democratica, não põe em risco, mas, ao contrario, fortalece o regime. Isto, no entanto, não significa que os progressistas tenham fechado a porta a qualquer entendimento, segundo nos explicou, hoje, Paulo Nogueira. O PSP não considera fora de cogitações a possibilidade de um entendimento e está pronto, portanto, para participar das consultas. Podemos talvez definir a posição de Adhemar dizendo que o governador de S. Paulo acha que os partidos vivem do embate das urnas e encara com ceticismo uma pacificação geral, mas não repudia o ramo de oliveira dos gauchos.

Quanto a Getulio, os proceres do PTB são unanimes em externar pontos de vista quase identicos aos dos progressistas. Sente-se, porem, que os trabalhistas estão mais inclinados a um entendimento. Getulio mandou fazer sondagens em torno do nome de Oswaldo Aranha, como informamos. Entretanto, não tem compromisso com ninguem e está disposto a conversar. Podemos mesmo acrescentar que, uma vez no Rio, o chefe trabalhista, tomará parte em importantes conferencias politicas. Admite-se mesmo uma reconciliação do ex-presidente da Republica com varias figuras, inclusive Goes e Dutra. A esse respeito, já existe mesmo um trabalho de reaproximação.

O CANDIDATO

A candidatura do sr. Nereu Ramos, no seio do PSD, com apoio dos gauchos, está consolidada. Os pessedistas consideram que o criterio para a fixação da superioridade eleitoral de um partido é o ultimo e não o futuro pleito. Assim, o partido majoritario, no Brasil, atualmente, é o PSD. Poderá deixar de o ser, como tambem poderá ter confirmada a sua prioridade. Se prevalescesse a eleição futura para saber-se qual o partido maior — argumenta-se — cair-se-ia no dominio das hipoteses e cada partido se julgaria em condições de vir a ser o principal. Partindo dessas premissas, o PSD se considera com o direito, que reputo nato, de pleitear a presidencia da Republica. E seu candidato, não há mais duvida, é o sr. Nereu

(Conclui na 4.a pagina)

Fatos & Boatos

FANTASMA

✱ A moção do deputado Porfirio da Paz, contraria às teses que "estariam" sendo preparadas pelas classes empregadoras, no sentido de limitar os direitos já adquiridos dos trabalhadores, para a Conferencia de Araxá, provocou agitação na Assembléia, ao ser votada. O mais notavel é que, sendo questão fechada do P.T.B., a deputada Conceição Santamaria se furtou a defender o trabalhismo, liderando, ainda, a campanha contra a moção.

Entretanto, a opinião geral no Legislativo é de que a bancada trabalhista se precipitou, porquanto está tripudiando sobre um fantasma, de vez que nada de positivo existe sobre a pretensão imputada às classes empregadoras. Falta o fato em que se apoie a moção.

COM O PRESIDENTE

✱ O projeto de lei que concede abono ao funcionalismo foi, ontem, entregue ao deputado Luiz Liarte, presidente da Comissão de Finanças, que fez questão de frizar: "Recebi-o, hoje, (ontem) às 17 horas."

Disse mais que está animado do melhor espirito em favor do funcionalismo e que, hoje, entregará o projeto a seu relator, o deputado Sales Filho.

VIAGEM DO GOVERNADOR

✱ Estava programada uma viagem do sr. Adhemar de Barros ao Pará, onde seria recebido oficialmente, para o dia 25 do corrente. Iria o governador do Estado ver de perto a enchente do Amazonas.

Entretanto, segundo soubemos, a viagem foi adiada por varios motivos, um dos quais a esperada visita a São Paulo do governador Valter Jobim, que será hospede oficial do Estado.

OUTRA BOMBA

✱ O deputado Porfirio da Paz vai apresentar nova moção destinada a congestionar o plenario do Legislativo. Desta feita o trabalhista condena a tendencia já positivada de se negar o descanso remunerado à gestante e outras categorias de trabalhadores.

Entra hoje em discussão a nova "bombinha".

FLAGRANTES da Assembléia

Vôo à Mesa

Pela segunda vez a Mesa da Assembléia foi colocada em plano mais elevado do que as poltronas dos senhores deputados. A proposito, dizia ontem o sr. Martinho Di Ciero:

— Isso é judiação. Colocaram a Mesa tão alto que o Bastião Carneiro não pode conversar com o presidente.

E o padre Carvalho, que estava perto:

— Como não pode!? Ele não é Pintassilgo? Vôe, mas vôe com cuidado para não cuspir lá de cima...

Vida de Dioguinho

O nosso amigo Diogo Bastos estava ontem muito preocupado, só porque um vespertino noticiou que vai publicar, dentro de poucos dias, a vida romanceada de Dioguinho. O deputado de Cruzeiro, muito em segredo, disse ao sr. Romeiro Pereira:

— Você vai ver Juju, você vai ver como eu brigo se sair alguma coisa que me comprometa... Esse pessoal não me conhece ainda. Abusam por que sou pequeno, mas a epoca é dos baixinhos...

É querer muito

O sr. Waldy Rodrigues foi o primeiro orador da sessão de ontem. Falou sonolentamente e ficou zangado porque havia poucos deputados no plenario. Disse o padre Carvalho:

— Essa é boa! O Waldy não contente em ocupar a tribuna ainda quer que a gente preste atenção no que diz...

Descanso remunerado

A lei do descanso remunerado está preocupando varios deputados. Ao que soubemos, o sr. Castro Carvalho está interessado em que essa lei beneficie tambem os representantes do povo com assento na Assembléia Legislativa...

NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

A proibição da Loteria de São Paulo só serviu para carrear milhões de cruzeiros para outros Estados

Decretos não modificam costumes e nem alteram a moral de ninguem — Falou o deputado Ernesto Monte combatendo o alcoolismo e o jogo — Pesar pelo falecimento do sr. Riskallah Jorge — Não houve número para votação da Ordem do Dia

A sessão de ontem da Assembléia Legislativa foi aberta à hora regimental. Aprovada a ata da sessão anterior e lido o expediente do dia o sr. Luiz Liarte comunica à Mesa que ainda não dera entrada na Comissão de Finanças e Orçamento o projeto de lei n. 209, que trata da concessão de abono ao funcionalismo publico. O presidente reabre a comunicação e informa que o projeto em apreço seria, antes de finda a sessão, encaminhado àquela Comissão. Como primeiro orador inscrito, ocupa a tribuna o sr. Waldy Rodrigues que justifica um projeto de lei de sua autoria, criando uma coletoria estadual em Guararà. Fala a seguir, sobre a criação de uma Fazenda Modelo e instalação de uma Escola Pratica de Agricultura em Marilia.

COMBATE AO JOGO

O orador seguinte é o sr. Ernesto Monte, que disse o seguinte:

"Há um mês atrás vim a esta tribuna, especialmente para analisar a situação criada pela Assembléia, eliminando na nossa Carta a loteria, e todos os demais jogos de azar. O assunto provocou a reação doutrinaria dos meus nobres colegas e amigos Osny Silveira e padre Carvalho, ambos harmonizados dentro de um mesmo ponto de vista, que acato e respeito. O discurso feito pelo padre Carvalho sobre o assunto, devo confessar que foi um dos mais brilhantes que já ouvi nesta Casa tanto na forma como nos conceitos. Em tese, estou de pleno acordo com ambos, apenas discordando, entretanto, na maneira como querem executar o seu ponto de vista, que, a meu ver, está errado, e jamais dará os resultados sonhados. No meu primeiro discurso entre outras coisas, eu disse que a proibição da loteria estadual só serviu para carrear milhões de cruzeiros para outros Estados, uma vez que não podemos impedir em São Paulo a vendas das demais loterias; que o dinheiro produzido pelas multas do bicho está sendo utilizado exclusivamente para fins politicos; que a Assembléia sente-se impotente para impedir esse jogo; e que habitos arraigados de um povo não se eliminam a golpes de decretos mas sim, procurando educá-lo. Argumentei com a "lei seca" dos Estados Unidos — feita com a mesma precipitação da nossa — e que depois o governo americano viu-se obrigado a revogar reconhecendo a sua impraticabilidade, ficando entretanto com os onus dos "gangsters", que se organizaram em consequencia dessa lei."

Prosseguindo em suas considerações, afirmou adiante o sr. Ernesto Monte:

"Uma vez comprovado, pelos fatos, que a Assembléia é realmente impotente para acabar com o jogo, pelo menos aproveitemos em favor da miseria que se arrasta no interior do nosso Estado, uma parte do dinheiro que se joga fora".

Mais adiante, acentuou o orador:

"A minha sugestão do aproveitamento das multas do jogo, não é nenhuma novidade, porque em paises de formação cristã como a nossa, na Europa, e entre eles a Espanha, França, Portugal e Inglaterra o jogo é oficializado.

Com referencia a este ultimo a "Folha da Manhã" do dia 19 de maio, noticia que dez milhões de pessoas, representando 29,4% da população adulta, participaram de apostas no jogo de futebol, e só de impostos sobre esses bolos o Ministerio da Fazenda arrecadou 10.544.000 (dez milhões quinhentos e quarenta e quatro mil) libras, entre 1.o de abril de 1948 a 28 de fevereiro de 1949".

A seguir, o sr. Ernesto Monte analisou o novo aspecto do jogo no Interior, com as seguintes palavras:

"Alguns juizes, imbuidos das melhores e mais puras intenções, tomaram a iniciativa de proibir o jogo nas suas comarcas. Outros, atendendo a apelo feito pelas Camaras Municipais, estão fazendo o mesmo. Está claro que se conhecessem melhor o problema sob todos os seus aspectos, os dignos e respeitaveis juizes, que tomaram essa iniciativa, não se teriam expontaneamente metido numa empresa tão delicada e cheia de dissabores, que não conseguirão levar a cabo. Acredito que os mais experimentados não entrarão nessa aventura. Todos nós sabemos que o jogo do bicho quando fiscalizado é feito pelo telefone, na rua, por codigos cifrados, e mesmo dispensando comprovantes, porque é considerado pela massa como a coisa mais honesta do Brasil, alem de constituir uma esperança para as finanças sempre desequilibradas das classes desfavorecidas".

Referindo-se a outros aspectos do problema, afirmou a seguir:

"O conceituado matutino "Folha do Povo", de Baurú, do dia 3 do corrente, noticiou que o juiz de Promissão tambem vai combater o jogo, e para esse fim o 4.o Batalhão já mandou um soldado para aquela florescente cidade, atendendo à requisição do integro magistrado. Devo aqui fazer um parentese, para afirmar que tenho pela honrada e digna magistratura do nosso Estado, o mais alto grau de respeito e de admiração. A Força Publica de São Paulo porem, está com os seus efetivos muito reduzidos. Apesar da grande propaganda feita em outros Estados, para completar os seus claros, isto não tem sido possivel devido aos vencimentos desatualizados pagos por essa corporação que não constituem até agora chamariz para prováveis candidatos.

Terminando sua alocução, o sr. Ernesto Monte referiu-se ao projeto de sua teoria, nestes termos: Corporificando os conceitos que desenvolvi neste trabalho, o qual representa o produto de uma convicção amadurecida — a de que se educando e preparando as novas gerações poderemos fazer obra duradoura e util — formulei um projeto de lei, em que se visa tornar obrigatorias, nos estabelecimentos de ensino primario e secundario, preleções que combatam os maleficios que o jogo e o alcool acarretam à humanidade.

E' o seguinte o projeto de lei:

Projeto de Lei N.º ....., de 1949.

Artigo 1.º — Os professores dos cursos primarios e secundarios ficam obrigados a ministrar, duas vezes por semana, quinze minutos de preleções sobre os maleficios do alcoolismo e do jogo.

Artigo 2.º — A presente lei será regulamentada dentro de 30 dias a partir da data de sua publicação.

(Conclui na 4.a pagina)

Imposto de Indústrias e Profissões

EDITAL

(Exercicio de 1949)

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO, arrecadará, nos prazos constantes da tabela abaixo organizada em ordem numerica de inscrição (FICHA ESTATISTICA), da qual o contribuinte tem em seu poder uma copia.

Todo aquele que recolher esse tributo dentro dos prazos fixados gozará o desconto de 20%.

INSCRIÇÃO	VENCIMENTOS 1.a prestação	2.a prestação
De n.º 1 a 9.999	19-6-49	19-10-49
De 10.000 a 19.999	22-6-49	21-10-49
De 20.000 a 29.999	27-6-49	26-10-49
De 30.000 a 29.999	1-7-49	31-10-49

Para recolhimento será necessario apresentação do aviso-recibo que deverá ser entregue diretamente no Caixa.

Os contribuintes que não hajam recebido seus avisos-recibos deverão reclamá-los no SERVIÇO DE ENTREGA DE AVISOS, à R. de São Bento n.º 365 (sub-solo) ou pelo telefone 3-5431, até as datas de vencimentos previstos na relação acima e ali receberão o aviso-recibo ou uma ressalva que lhes garantirá o desconto por ocasião do pagamento.

O pagamento poderá ser efetuado por meio de cheques simples ou diretamente na Divisão da Arrecadação, à R. São Bento n.º 373 dentro do seguinte horario: nos dias uteis — das 8.30 às 16.15 e aos sabados das 8.30 às 11 horas, ou ainda nos POSTOS ARRECADADORES, abaixo indicados que funcionam no horario observado pelos Bancos:

1.º — BRAS — Avenida Rangel Pestana n.º 1533 (Agencia do Banco do Estado de São Paulo).
2.º — PENHA — Praça 8 de Setembro n.º 8 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
3.º — LAPA — Rua 12 de Outubro n.º 132 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
4.º — VILA MARIANA — Rua Domingos de Morais n.º 584 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
5.º — PINHEIROS — Rua Butantã n.º 950 (Agencia do Banco Mercantil S/A)
6.º — BELEM — Avenida Celso Garcia n.º 1509 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
7.º — SANTANA — Rua Voluntarios da Patria n.º 2182 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
8.º — OSASCO — Avenida Antonio Agú n.º 77 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
9.º — IPIRANGA — Rua Silva Bueno n.º 519 (Agencia do Banco Cruzeiro do Sul)
10.º — BÔA VISTA — Viaduto Bôa Vista n.º 61 (Associação Comercial).
11.º — VILA PRUDENTE — Rua Pacheco Chaves n.º 1052 (Agencia do Banco Sul Americano do Brasil)
12.º — BRAS — Avenida Rangel Pestana n.º 2366 (Agencia do Banco Mercantil de São Paulo S/A).
13.º — CASA VERDE — Rua Marambaia n.º 458 (Agencia do Banco Moreira Salles S/A)
14.º — PAULA SOUZA — Rua Paula Souza n.º 231 (Agencia do Banco Itaú S/A).
15.º — PRAÇA DA REPUBLICA — Praça da Republica n.º 76 (Agencia do Banco da America S/A).
16.º — BOM RETIRO — Rua Silva Pinto n.º 209 (esq. José Paulino) Agencia do Banco de Credito Real de Minas Gerais).



★ Uma firma britanica, fabricante de maquinas de lavar roupa, acaba de instalar em Londres, a primeira lavanderia publica automatica, iniciativa que foi muito bem recebida pelas donas de casa. Marcando hora com antecedencia, a dona de casa dirige-se à maquina que lhe foi reservada entre as 21 ali instaladas e coloca nela a roupa que tem a lavar, e se não quiser esperar que a maquina complete o trabalho, pode voltar meia hora depois e apanhar a roupa lavada. Em 30 minutos a roupa da semana inteira é molhada, lavada, enxaguada três vezes e secada, sem a necessidade de nenhuma operação manual. A maquina faz dois tipos de lavagem: um para tecidos mais pesados de algodão e outro para tecidos mais leves, como seda ou rayon. Dada a popularidade da iniciativa entre as donas de casa de Londres espera-se que instalações semelhantes sejam inauguradas em todo o país, e tambem no estrangeiro. Os fabricantes estão vendendo instalações semelhantes para a America do Sul, Europa, países da Comunidade e Extremo Oriente.

★ As ultimas estatisticas inglesas da produção de fios de algodão indicam que a produção total da semana terminada a 21 de maio foi de 9.063 toneladas, o que equivale ao recorde de após-guerra alcançado em principios do mês. A produção total das vinte semanas que terminaram a 21 de maio foi de pouco menos de 171.000 toneladas, o que corresponde a uma proporção anual de 415.000 toneladas. O nivel oficial fixado para 1949 é de 470.000 toneladas.

★ O governo Peron adotou recentemente várias medidas rigorosas para o controle da industria cinematografica, a fim de favorecer ainda mais os produtores nacionais. Agora, todos os produtores cinematograficos estrangeiros deverão submeter com antecedencia informações detalhadas sobre cada filme a ser importado à Direção Geral de Espetáculos Publicos e deve notificar a Direção sobre a chegada de cada filme antes de sua exibição.

Alem disso, anuncia-se que dentro em breve o governo exigirá que cada teatro dedique três semanas em cada grupo de cinco à exibição de filmes argentinos. Atualmente, a proporção é de duas em cada grupo de cinco.

★ No primeiro quadrimestre de 1949 a Grã-Bretanha exportou mais meio milhão de pneumaticos do que no mesmo periodo de 1948. Ao divulgar essas cifras a industria britanica de pneumaticos acentua que mais de metade do total de 4.000.000 tomou a forma de exportação indireta, isto é, foi usada nos automoveis, aviões, motocicletas e bicicletas vendidos ao estrangeiro de janeiro a abril. Alem disso pneus e camaras de ar no valor de 4.800.000 libras foram vendidos no estrangeiro.

Em atividade no Rio os governadores do Rio Grande do Sul e Pernambuco

Declarações do sr. Barbosa Lima Sobrinho — Nova entrevista do sr. Walter Jobim — Conferenciou com o gal. Dutra o chefe do Executivo gaúcho

RIO, 20 (Asapress) — Chegou hoje à tarde procedente de Recife, por via aerea, o sr. Barbosa Lima Sobrinho, governador de Pernambuco. Destacadas figuras do PSD, partido que o elegeu, compareceram ao aeroporto entre os quais o governador Walter Jobim, do Rio Grande do Sul. O sr. Pereira Lira secretario da Presidencia da Republica, Benedito Valladares, presidente do PSD de Minas, Agamenon Magalhães, presidente do mesmo gremio em Pernambuco, bem assim como os srs. Felinto Muller, Alvaro Maia, Pedro Ludovico, Eleirino Lins, Apolonio Sales e Batista Luzardo estiveram presentes.

DECLARAÇÕES DO SR. BARBOSA LIMA

RIO, 20 (Asapress) — Ouvido hoje pela reportagem da "Asapress", em seu apartamento, a proposito dos entendimentos para a sucessão, o governador Barbosa Lima declarou que em seus primeiros contatos com elementos politicos do Rio colheu a impressão de otimismo, sendo que esta tambem é a impressão do governador Walter Jobim.

Veio encontrar-se com o general Dutra e proceres politicos, a fim de estabelecer-se a linha que permitirá a combinação das linhas gerais. Aliás a sugestão do sr. Walter. obim é das mais oportunas, uma vez que o problema deve ser tratado com audiencia de todas as correntes politicas, a fim de se evitar descontentamentos e a intenção de que alguma será repelida. Todas as conversações, adiantou, giram em torno da Conferencia de Petropolis. Os entendimentos atuais entre todas as correntes visarão o estabelecimento, apenas, dos principios a serem adotados, passando depois a questão a ser debatida entre os partidos e vindo, posteriormente, as cogitações e exames dos nomes dos candidatos. Essa foi a diretriz assentada em Petropolis, cabendo, evidentemente, aos partidos, decidirem dentro da formula harmonica e conciliatoriamente.

VISITA AO CATETE

RIO, 20 (Asapress) — O governador Valter Jobim deixou ontem, às 6 horas, o hotel onde está hospedado, em companhia do ministro Adroaldo Costa, avistando-se depois com o general Gaspar Dutra, com quem conferenciou, a sós, por mais de uma hora.

A palestra que mantêve com o presidente da Republica decorreu em clima de perfeita convergencia de opiniões. O sr. Valter Jobim agradeceu ao general Dutra ter-se feito representar no seu desembarque. Depois esclareceu a sua idéia de um entendimento politico e amplo para a sucessão presidencial, o que o general Dutra aceitou.

NOVA ENTREVISTA

RIO, 20 (Asapress) — O governador Valter Jobim concedeu hoje nova entrevista à imprensa, declarando "ainda não tenho material novo — apenas transmiti ao presidente Dutra o conteudo da entrevista que os srs. publicaram. Encontrei de parte de s. exa. uma decisiva em prol da pacificação nacional. Como, porem, o problema da sucessão está afeto aos partidos politicos nos quais se assenta a vida democratica do país, compete a eles resolver sobre os entendimentos em favor da ampliação do Acordo Interpartidario. Não é a politica dos governadores que está voltando. Longe de enveredarmos por essa trilha tão condenada e de tão funestas consequencias para o país. Não estamos em absoluto menosprezando a ação dos partidos. A politica dos governadores era relativa à autonomia partidaria.

O VATICANO EXCOMUNGOU...

(Conclusão da 1a pagina)

ridades civis no territorio nacional.

Essas medidas foram tomadas com aplicação de leis recentemente baixadas e racionalizando as impressoras.

Uma das maiores oficinas graficas da Polonia, pertencente à Ordem dos Irmãos Franciscanos de Assis e instalada no Convento de Niepokolacow, perto de Varsovia, figura entre as empresas apreendidas. Cinquenta caminhões foram necessarios para retirar o material grafico e os maquinismos das instalações do convento, no qual antes da guerra se editava, com pessoal em sua maioria religioso, um dos maiores jornais da Polonia.

Numerosas publicações catolicas, notadamente o orgão do arcebispado de Kracovia, o "Tygownik Powszeche", vêm sendo há algum tempo impressas nas oficinas do Estado ou controladas pelo Partido dos Trabalhadores.

CIDADE DO VATICANO, 20 (UP) — Circulos chegados à Santa Sé manifestaram que se o arcebispo Josef Beran, de Praga, permanecer em liberdade para exercer suas atividades, provavelmente será dentro em breve eleito cardeal.

PRAGA, 20 (AFP) — Parece ter sido constatado que ontem, domingo, alguns funcionarios da policia ingressaram nas igrejas de Praga durante os oficios religiosos, a fim de verificar se os padres leriam ou não a ultima carta pastoral dos bispos considerada como em contradição com a lei de defesa da Republica. Foi pelo fato de as autoridades eclesiasticas serem informadas de que os padres poderiam ser presos imediatamente se lessem este documento no pulpito que eles, segundo se afirma teriam discretamente dito aos ultimos que não seriam punidos se se limitassem a levar esta carta ao conhecimento de seus fieis por todos os outros meios que parecessem apropriados.

Assinala-se, por outro lado que o abade Horak, cura de Saint Henry de Praga foi prevenido hoje de que seria perseguido por ter declarado ontem, no pulpito, que recebeu na noite precedente a visita de um funcionario da policia, que lhe deu ordens para não ler esta carta pastoral do arcebispo, sob a pena de ser preso.

O nome do abade Horak figura nas listas oficiais dos padres que teriam aderido ao "Comitê de Ação Catolica".

NA ASSEMBLÉIA...

(Conclusão da 3.a pagina)

por ato do Secretario da Educação.

Artigo 3.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

FALECIMENTO DE RIZKALLAH JORGE

Terminada a hora destinada ao expediente é feita a chamada, sendo acusada a presença de 45 deputados. E' concedida urgencia para discussão e votação de um requerimento solicitando a inserção em ata de um voto de pesar pelo falecimento do sr. Rizkallah Jorge, ocorrido há dias nesta Capital. Vai à tribuna o sr. Salomão Jorge, que justifica o requerimento, pondo em destaque as qualidades de espirito, de coração e de honra do extinto, que foi sempre um grande amigo do Brasil. Evidenciou o esforço despendido pelo cidadão desaparecido que, ganhando dinheiro com trabalho honesto e constante, não esqueceu os pobres e desvalidos, sendo mesmo um incansavel protetor dos menos favorecidos. O voto de pesar foi aprovado por unanimidade.

POLICIAMENTO DO BAIRRO DE STA. TEREZINHA

Foi a seguir, em regime de urgencia, aprovado um requerimento apresentado pelo sr. Ulisses Guimarães, solicitando informações do Poder Executivo sobre o efetivo das praças a quais está confiado o policiamento do bairro de Santa Terezinha, no municipio de Santo André.

FALTA DE NUMERO PARA VOTAÇÃO

Entra em votação o item primeiro da pauta da Ordem do Dia constante da moção de protesto contra o proposito de serem apresentadas na conferencia de Araxá teses contrarias aos interesses dos trabalhadores. Aprovada a moção em votação simbolica, é feita a verificação, a requerimento do sr Romeiro Pereira. Como respondessem à chamada apenas 31 deputados, 25 contra e 5 favoravelmente, foi a votação anulada por falta de numero regimental.

Fazendo uma declaração de voto, o pe. Carvalho disse que votara contra a moção por estar seguramente informado de que o sr. Porfirio da Paz estaria mal informado, pois não houvera a menor cogitação de ser apresentada qualquer tese, na Conferencia de Araxá, contraria ao trabalhador. O sr. Porfirio da Paz falou a seguir, mantendo a moção, pois ele sabia que a tese existia, ou fôra ensaiada.

Animam-se os debates e falam fazendo declaração de voto, ou pela ordem, os srs. Waldy Rodrigues, Ulisses Guimarães, Cassio Ciampolini, Juvenal Sayon, Diogenes de Lima, Salomão Jorge, pe Carvalho novamente, Valentim Amaral e Nelson Fernandes.

VERIFICAÇÃO DE PRESENÇA

Às 16,55 horas é feita uma verificação de presença, a requerimento do sr. Gabriel Migliori. A chamada, responderam 26 deputados, prosseguindo a sessão sem numero, no entanto, para votação.

ENCERRAMENTO

Às 17,10 horas é feita nova verificação de presença, a requerimento do sr. Nelson Fernandes. Responderam à chamada apenas onze deputados, sendo a sessão encerrada por falta de numero para o seu prosseguimento.

Será financiada pela Prefeitura a construção da «casa propria»

O prefeito Asdrubal da Cunha assinará hoje, a pedido do autor do projeto, a regulamentação da lei que abre um crédito de 15 milhões de cruzeiros para inicio das operações — Poderão inscrever-se todos os interessados, havendo sorteio para as primeiras 300 residências

Conforme divulgamos em nossa edição de 18 do corrente deveria ser assinada naquela data pelo prefeito Asdrubal da Cunha — segundo informações que nos foram fornecidas pelo gabinete de s. s. — a regulamentação da lei n. 3.737 decretada pela Camara Municipal que determina a abertura, pela Municipalidade, da carteira predial.

Todavia, atendendo a solicitação do vereador Jarbas Tupinambá, autor do projeto, que pretende transmitir a noticia através de uma radiemissora local, somente às 16.30 horas de hoje o governador da cidade aporá sua assinatura àquele diploma legal.

INSCRIÇÃO A TODOS OS MUNICIPES

Os interessados em adquirir casa propria de tipo popular poderão inscrever-se no quadro dos adquirentes, sejam ou não funcionarios municipais e suas residencias, no valor de 50 mil cruzeiros a serem edificadas em terrenos da Prefeitura, serão amortizadas modicamente nos mesmos moldes da carteira predial aberta pelo Instituto de Previdencia do Estado.

Visando cooperar na realização do grande empreendimento que se propõe realizar, a Prefeitura, regulamentando a materia, estabeleceu normas tais que as inscrições não acarretam despesas aos concorrentes.

SORTEIO PARA OS PRIMEIROS INSCRITOS

A verba para a «casa popular» da Municipalidade, no presente exercicio, é de 15 milhões de cruzeiros podendo ser suplementada nos futuros orçamentos, esperando-se que, ainda este ano, sejam construidas 300 casas populares em areas de propriedade do municipio, que serão loteadas para tal fim, e com o financiamento aprovado pelo decreto 3.737 do Legislativo Municipal.

JUNTA ADMINISTRATIVA DA «CASA PROPRIA»

Para que o empreendimento possa, desde logo, passar para o terreno da realização, o prefeito Asdrubal da Cunha designou a Junta Administrativa da «Casa Propria», com poderes para estudar e apresentar projetos que visem aumentar o numero de construção, anualmente, prevendo-se que, futuramente, possam ser construidas 1.000 casas por ano.

CAMARA MUNICIPAL

(Conclusão da 3.a pagina)

Foi, em seguida, à tribuna, o sr. Cid Franco, declarando inicialmente que o fato de o padre Arnaldo haver atacado pessoalmente o sr. Gasparian não impedia que o plenario aprovasse o requerimento, que era vasado em termos regimentais, sem ofender a quem quer que fosse. Lembrou ainda que poderia ser constituida uma comissão de vereadores para apurar a veracidade do que alegara o sr. Pedrosa com relação ao filtro e o que declara o padre Arnaldo a respeito da fuligem. Finalmente, recordou ao plenario que muitas eram as fabricas que desrespeitam o Codigo de Obras e a propria legislação trabalhista.

O sr. José Estefno, com a palavra, acusou o padre Arnaldo de usar linguagem impropria em sua justificativa, razão pela qual votaria contra o requerimento. Via na pessoa de todos os membros da familia Gasparian verdadeiros exemplos de probidade, de patriotismo e de inegavel contribuição para o progresso de nossa industria. Disse estranhar que o padre Arnaldo não provasse o que disse e não aproveitasse a oportunidade da tribuna para esclarecer tais acusações. Terminou por afirmar não haver o padre Arnaldo provado sequer uma de suas acusações.

Prolonga-se o debate, tendo por algum tempo o sr. presidente, feito soar o tímpano.

O padre Arnaldo diz, então, que assumia toda a responsabilidade pelas acusações lançadas contra o sr. Gaspar Gasparian, reiterando as palavras que pronunciara por ocasião da primeira vez que chamou a atenção do plenario para a fuligem expelida pela chaminé da fabrica situada à rua Siqueira Bueno.

Segue-se com a palavra o sr. Cantidio Sampaio, afirmando que o requerimento era inoquo, uma vez que não indicava onde deveria o prefeito determinar o cumprimento dos dispositivos do Codigo de Obras.

Finalmente, o sr. Camilo Ashcar apresentou um substitutivo, pedindo vistoria para todas as fabricas de tecidos existentes na rua Siqueira Bueno e imediações. Explicou que não endossava os ataques pessoais do padre Arnaldo, não vendo, entretanto, razão pela qual não poderia votar o requerimento pedindo o cumprimento da lei.

O sr. Cantidio Sampaio pediu a transformação do requerimento em indicação com o que não concordou o padre Arnaldo.

Depois de três horas de debates, foi o substitutivo posto a votos, e a seguir o requerimento, sendo ambos rejeitados. O sr. Camilo Ashcar pediu votação nominal, sendo que 23 vereadores votaram contra o substitutivo e 10 a favor.

Fizeram declaração de voto os srs. Pedro Pedreschi e Marrey Junior, o primeiro afirmando que votara a favor, sem com isso desmerecer a pessoa do sr. Gasparian, de cuja probidade dava fé e o segundo dizendo que não via razões para não apoiar o pedido de cumprimento da lei, declarando, contudo, que tambem não endossava as referencias pessoais aos proprietarios da fabrica em questão.

O sr. Nicolau Tuma foi o ultimo a falar sobre o assunto, fazendo a seguinte declaração de voto:

Votei a favor do requerimento, por entender que não posso negar apoio a um pedido de cumprimento da lei. Concordo que, até certo ponto, torna-se desnecessario alertar o poder publico a cumprir uma lei vigente. Votei o requerimento apenas de acordo com os termos em que está vazado, pois não particulariza nomes, nem firmas.

Entretanto não posso apoiar as palavras proferidas no plenario pelo padre Arnaldo para justificá-lo. Parecem-me desnecessarias as referencias pessoais a um socio da firma em apreço, pois o que está em jogo, no caso, é uma irregularidade apontada por um vereador, e não a pessoa do chefe de uma firma.

Com todo o apreço que me merecem alguns membros da familia Gasparian, que me honram com sua amizade, não vejo como possam sentir-se melindrados com o simples pedido de cumprimento de uma lei, por parte de um plenario que, pela voz de um de seus vereadores, separou muito bem a justificação do padre Arnaldo do teor do Requerimento votado.

Se a separação pudesse ser feita no momento da votação, eu diria que votei pelo requerimento como está redigido, e rejeitei a respectiva justificação.

NOVO SISTEMA DE PAVIMENTAÇÃO

Entrou, a seguir, em discussão, o requerimento do sr. Gomes Cavalheiro, propondo a constituição de uma comissão de três vereadores, a fim de examinar um novo sistema de pavimentação patenteado por uma firma desta Capital. Defendendo o requerimento, falou o seu autor, dizendo das vantagens do novo sistema, quer sob o ponto de vista tecnico, como economico.

O sr. Camilo Ashcar declarou que o requerimento era inoquo, uma vez que a Prefeitura, por seus orgãos tecnicos, melhor do que ninguem poderia atestar da qualidade e das vantagens do novo sistema. Como se esgotasse a hora da sessão, já prorrogada por meia hora, o sr. presidente interrompeu a discussão do requerimento, encerrando os trabalhos.

TERMINOU COM EXITO...

(Conclusão da 1a pagina)

PARIS, 20 (AFP) — A Austria receberá novamente, nos termos do acordo a que chegaram os quatro grandes sobre o Tratado de Paz com este país, todos os bens, direitos e interesses retidos a titulo de reparações de guerra pelas potencias ocupantes do territorio austriaco.

Essa devolução compreende inclusive as empresas que trabalham para as industrias de guerra na Austria.

No entanto, nenhum dos antigos bens alemães que se tornaram propriedade russa depois da derrota do nazismo poderão ser transferidos sem previa aprovação do governo de Moscou.

PARIS, 20 (AFP) — Os chanceleres ocidentais rejeitaram uma proposta do sr. Vishinsky para a convocação imediata de uma reunião do Conselho dos Ministros do Exterior das quatro potencias para elaborar o Tratado de Paz com o Japão.

PARIS, 20 (AFP) — A' ultima hora, o sr. Vishinski pediu e obteve a realização de uma nova reunião secreta dos quatro chanceleres.

O sr. Vishinski pediu nessa reunião uma adição ao comunicado final da conferencia, mas ficou decidido que esse aditivo será discutido pelas vias diplomaticas. Aliás, quando o sr. Vishiski fez semelhante pedido, o comunicado já havia sido divulgado, de acordo com o programa previsto para o encerramento dos trabalhos da conferencia.

PARIS, 20 (AFP) — Quando havia, sido anunciado que o sr. Dean Acheson adiaria seu regresso para amanhã, anunciou-se que o titular do Departamento de Estado da America do Norte decidiu viajar hoje mesmo para Washington.

Assim, deixando a ultima reunião de hoje dos quatro chanceleres, o sr. Acheson, após uma curta estadia no Hotel Crilon, seguiu para os Estados Unidos, a bordo do avião pessoal do presidente Truman, que estava à sua espera no aeroporto de Orly.

PARIS, 20 (AFP) — Anuncia-se que foi a respeito do repatriamento dos lucros realizados pela União Sovietica sobre os bens alemães na Austria — que o Vishinski solicitou a terceira reunião de hoje dos chanceleres, sugerindo que uma nova clausula fosse incluida no comunicado final, prevendo "a livre exportação dos lucros realizados pela Russia na exploração das refinarias de petroleo austriacas".

Apos breve discussão, os quatro não encontraram um ponto de acordo. Assim, decidiu-se que a discussão prosseguiria por via diplomatica.

SATISFAÇÃO EM LONDRES...

(Conclusão da 1a pagina)

LONDRES, 20 (AFP) — A conclusão do "modus vivendi" na Alemanha, pelos quatro grandes, foi acolhida com desafogo pela opinião publica britanica, que até aqui se mostrava muito cetica quanto aos resultados da Conferencia de Paris. Este acordo, restrito, é de natureza a dissipar em certa medida a psicose de guerra que o bloqueio de Berlim provocara na Grã Bretanha. Sem se deixar vencer por um otimismo exagerado, os observadores diplomaticos de Londres pensam que esse primeiro passo timido para um entendimento entre os quatro grandes marca o inicio do entendimento entre o Ocidente e o Oriente. Consideram, entretanto, que os homens de Estado do Ocidente devem aproveitar imediatamente os proximos meses para lançar as bases de um acordo com a Russia no plano politico alemão.

Fracassou a repressão às bombas

RIO, 20 (Asapress) — Os vespertinos comentam que fracassou a repressão ao uso dos fogos joaninos. A cidade continua sob fortes «bombardeios», sendo grande o numero de feridos pelas explosões desses fogos.

DISPOSTOS TODOS OS PARTIDOS...

(Conclusão da 3.a pagina)

Ramos. Não há outro, no momento. Bias Fortes e o proprio Jobim são simples hipoteses. O candidato que o PSD vai apresentar como base para a concretização da frente unica é o sr. Nereu Ramos.

ROMARIA POLITICA

O desfile de personalidades politicas no apartamento do governador gaucho é quase ininterrupto. Praticamente, toda a vida politica se deslocou para os aposentos de Jobim, especie de novo Q. G. da sucessão. Sucedem-se as conferencias entre o governador, os proceres de quase todos os partidos e outras figuras, inclusive altas patentes de nossas Forças Armadas. Torna-se superfluo informar que fulano ou sicrano esteve com Valter Jobim, por isso que é raro o politico que não o fez ou não pretende fazê-lo. Há uma romaria à nova e provisoria Meca, onde Jobim recebe todos de braços abertos e um sorriso largo, como se fosse neste instante sensacional o Maomé da politica brasileira.

Jobim não perde tempo e está decidido a só voltar a Porto Alegre com a solução bem encaminhada ou virtualmente materializada. Terá novos encontros com o presidente da Republica, ao mesmo tempo que se entende com os altos dirigentes da politica nacional. A coordenação está em plena marcha, com o carro da sucessão a 120 quilometros. E' pouco todo o cuidado para evitar novo enguiço...

OS EXPORTADORES IANQUES...

(Conclusão da 1.a pagina)

ção de Comercio e Industria declarou que os exportadores norte-americanos acreditam que o Brasil deve restringir suas importações em proporção com a sua capacidade de pagamento. Afirmou que «preferimos obter licenças de importação para uma quantidade comparativamente pequena de mercadoria e receber o pagamento, ao invés de receber licenças a granel e, então, aguardar mais de um ano para cobrar».

Os citados comerciantes e banqueiros norte-americanos reconheceram que durante o ultimo ano o Brasil pagou cerca de noventa milhões de dolares em dividas oficiais, com a ajuda parcial de quinze milhões de dolares comprados ao Fundo Monetario Internacional, porem acentuaram que esses pagamentos cobriam o emprestimo de café, de dez milhões de dolares, e o emprestimo de ouro, de oitenta milhões de dolares, do Banco de Reserva Federal. Realçaram ainda que o Brasil fez pagamentos substanciais de livranças, nos ultimos meses, porem que esses pagamentos são insuficientes.

O citado informante manifestou, por outro lado, que a situação economica dos Estados Unidos, onde se teme a depressão, haverá de refletir sobre o Brasil. Assinalou o perigo de que o Brasil acumule demasiadas dividas e declarou que muito embora os preços do café se tenham mantido firmes durante os ultimos meses, existe a possibilidade de que «algo radical ocorra».

A opinião dos presentes ao banquete da Associação do Comercio e Industria de Nova York é de que o governo dos Estados Unidos deverá convencer às autoridades brasileiras que estas devem garantir os importadores no caso de que o cruzeiro se desvalorize, de maneira que estes possam aproveitar os depositos de cruzeiros para pagar completamente antes que baixe o valor do cruzeiro. Apesar de se recusarem a indicar se acreditam na desvalorização do cruzeiro, iminente, expressaram o temor de que os exportadores norte-americanos poderiam correr o serio risco de não cobrar. Outra queixa formulada pelo referido grupo é a de que o Brasil não aproveita bem a disponibilidade de dolares. O numero de licenças de importação, até esta data, ultrapassou a capacidade daquele pais de pagar suas importações. Recomendaram que essas duas medidas deveriam ser incorporadas no projeto de lei sobre o comercio estrangeiro, que será debatido no Parlamento brasileiro. Esse projeto é destinado a prolongar por dois anos as regulamentações sobre as importações e exportações, que expiram a 30 do corrente.

Entrementes, o diretor interino do Escritorio de Comercio do governo brasileiro, em Nova York, atribuiu a escassez de dolares do Brasil a que os Estados Unidos não compra naquele pais. Acrescentou que o seu pais «não pode comprar dolares» e que estes só podem vir dos Estados Unidos.

IMPRESSIONANTE NÚMERO DE...

(Conclusão da ultima pagina)

divulgado com precisão, porquanto a Policia Tecnica não procedeu ao levantamento tecnico geral.

MAIS DUAS RESIDENCIAS

O sr. Antonio Andrade Rebelo, comerciante, residente à rua Madre Teodora, 412, foi outra vitima dos assaltantes. Penetraram em sua moradia os ladrões, que, usando de violencia, rebentaram moveis e gavetas, roubando, dessa forma, joias e objetos, cujo valor foi precisado em cerca de 35 mil cruzeiros.

Aumentando a enorme serie de roubos que já havia a reportagem anotado, chegou ainda ao nosso conhecimento o assalto perpetrado na moradia do sr. Alberto R. Carmo, domiciliado à rua Pamplona, 1.633. Como procederam em outras casas, puderam penetrar na residencia da vitima arrombando as portas do fundo, ou melhor, da cozinha. As portas das dependencias internas, forçadas em suas fechaduras, cederam tambem facilmente. Aí, não foi dificil aos autores do roubo revistar toda a casa, até encontrar joias e objetos, de valor ainda não sabido, que carregaram.

AÇÃO DA POLICIA TECNICA

Em todos os casos verificados teve atuação a Policia Tecnica. Seus peritos desenvolveram, portanto, trabalho estafante em busca de vestigios que pudessem servir de elementos à policia para a identificação dos meliantes. Por outro lado, os peritos realizaram o levantamento geral em todas as casas assaltadas, conforme medidas de praxe.

O elevado numero de delitos tambem assoberbou o Cartorio do plantão do Departamento de Investigações, pelo qual respondia o delegado Paulo Pestana. Sobre todos os casos, foram instaurados inqueritos, os quais deverão prosseguir pela Delegacia de Roubos, uma vez que se trata de assunto de sua alçada.

IMINENTE O REINICIO...

(Conclusão da 1a pagina)

ação, mas ignora-se até o momento se os dois aparelhos incursionistas lançaram bombas.

CANTÃO, 20 (AFP) — O governo nacionalista chinês anuncia oficialmente que os portos situados ao norte de Foutcheou, no golfo de Liaotung, serão interditados ao trafego aereo e naval, a partir de 26 do corrente, às 5 horas da manhã. Segundo um porta-voz do governo — general Paochin Gan — "todos os navios que não obedecerem a essas ordens, serão chamados à fala pela força, e nenhuma indenização lhes será paga, no caso de sofrerem danos".

As companhias aereas deverão tambem interromper quaisquer atividades e serão responsaveis pelos prejuizos sofridos por seus aparelhos. Todos os governos interessados — precisa o comunicado — foram prevenidos de tais medidas.

O governador do Estado visitou as cidades de Lins e de Getulina

Visita a Lins — Inauguração da Escola Industrial — Visita ao ginásio e outras obras — Medidas urgentes concertadas — Discurso do sr. Adhemar de Barros - Visita a Getulina - Recepções - Regresso

Prosseguindo seu programa de visita ao interior do Estado, o governador Adhemar de Barros esteve, sabado e domingo ultimos, nos municipios de Lins e Getulina, onde pôde pessoalmente capacitar-se das necessidades e reivindicações das respectivas populações. Acompanharam o chefe do Executivo paulista em sua visita os srs. cap. Alfredo Condeixa Filho, ajudante de ordens, Felicio Tarabal, Luciano Nogueira Filho, Francisco Bernardo Vieira e Miguel Brisolla, respectivamente chefe e membros do gabinete, deputado Juvenal Lino de Matos e Osvaldo Ribeiro Junqueira, diretor da Carteira Agricola do Banco do Estado.

RECEPÇÃO EM LINS

Lins viveu dia de grande gala quando, por volta das onze horas, o avião da comitiva oficial aterrissou no aeroporto local. Às 11,30 horas, realizou-se, perante grande multidão, desfile escolar em homenagem ao sr. Adhemar de Barros. No palanque, alem de outras autoridades, encontrava-se o prof. Mauro Negreiros. Findo o desfile, falaram diversos oradores locais, tendo respondido, agradecendo, o governador paulista.

INAUGURADA A ESCOLA INDUSTRIAL

As 14 horas, o sr. Adhemar de Barros inaugurou o edificio da Escola Industrial, de dois andares, com capacidade para acomodar 20 classes. Nessa ocasião o sr. Antonio de Assis Nogueira, diretor da Escola e prof. Arnaldo Laurindo superintendente do Ensino Profissional, saudaram o sr. Adhemar de Barros.

VISITA AO GINASIO E OUTRAS OBRAS

Depois de visitar o quartel da 3.a Cia. do 6.o Regimento de Infantaria, sediada em Lins, onde foi saudado pelo ten. Ademar de Lima Andrade, o sr. Adhemar de Barros inspecionou a Santa Casa local, o Ginasio e Escola Normal, o 3.o Grupo Escolar na Vila Ribeiro e o Patronato de Menores. Depois de inaugurar a Escola de Tratoristas, o governador compareceu ao show da Lins Radio Clube, recebendo, em seguida, no Paço Municipal, as autoridades locais e dos municipios vizinhos para debater problemas regionais.

MEDIDAS URGENTES CONCERTADAS

Durante as visitas a que procedeu, o governador Adhemar de Barros determinou ao sr. Luciano Nogueira Filho, da Casa Civil, que tomasse os apontamentos necessarios para as seguintes medidas de urgencia: estudos para a construção do predio do Ginasio e Escola Normal, em terreno já desapropriado pela Prefeitura, ficando, no predio atual, o forum; ampliação das classes do G. E. da Vila Ribeiro; funcionamento imediato do Patronato de Menores, com o ensinamento agricola para menores do lugar e construção de galpões necessarios para os demais serviços.

DISCURSO DO SR. ADHEMAR DE BARROS

No banquete que lhe foi oferecido, no Hotel Linense, respondendo às saudações do sr. Daniel Saraiva, que falou pelo municipio, dos diversos oradores de localidades vizinhas e do deputado Lino de Matos, o governador paulista, em longa exposição, aludiu às realizações do seu governo. Lembrou que as predições que fizera quanto à politica cafeeira, e por causa das quais fôra acerbamente combatido, tinham-se concretizado, calando os seus inimigos. Aludiu ao municipalismo economico, concitando todos, por fim, a se unirem em beneficio de São Paulo e do Brasil.

EM GETULINA

O governador Adhemar de Barros e comitiva chegaram a Getulina, por volta das nove horas da manhã, sendo recebidos por grande multidão e autoridades locais, lideradas pelo prefeito, sr. Benedito Osvaldo Mahlow. Durante a sua permanencia na cidade, o chefe do Executivo paulista visitou demoradamente diversas obras publicas, entre as quais o predio da cadeia publica, o Posto de Saude, onde foram concertadas medidas de urgencia e o Grupo Escolar. Nessa ocasião, o sr. Adhemar de Barros foi saudado pelo diretor, que, entre outras coisas, declarou: "Os sentimentos que animam os professores paulistas, encontram consonancia perfeita com os que vos animam, porque vós, o governador dos paulistas, sois o primeiro a dar o exemplo de trabalho, de trabalho que levará o povo até à concretização de seus ideais."

Depois de determinar as medidas que se fazem necessarias para a ampliação do Grupo Escolar, criação do Ginasio, melhoria dos serviços do Posto de Saude, o sr. Adhemar de Barros compareceu ao churrasco que lhe foi oferecido pela população local.

REGRESSO

Depois de pernoitar em Ibirá, para onde seguiu por via aerea, o governador paulista chegou ao Campo de Marte, por volta das 12 horas de ontem.

O elevador obedece à voz humana e "entende" duas linguas

MONTREAL, 20 (UP) — Foi exibido um elevador acionado pela voz humana, e que "entende" duas linguas.

Esse elevador bilingue é criação da divisão de elevadores da Westinghouse e foi exibido em Nova Jersey, na Convenção de Proprietarios e Administradores de Edificios. Havia um operador à mão, para fazer a demonstração. Quando dizia "go up" ou o equivalente francês "montez", ao microfone, a porta do elevador se fechava e ele começava a subir para o andar indicado. Quando o operador ordenava "down please" ou então "descendez", o elevador descia. O unico inconveniente é que a Westinghouse não planeja construir tais elevadores para uso do publico. O unico e pequeno modelo construido, segundo um porta-voz, tinha apenas a finalidade de demonstrar o grau de alerta que os engenheiros conseguiram dar aos modernos controles de elevador.

DESAPARECERÃO AINDA ESTE ANO...

(Conclusão da ultima pagina)

to, com um comprimento de 23 m e 60 cm e será apoiada, nas extremidades, em paredões, igualmente de concreto, com 8m. de altura.

Este viaduto, que nada mais será do que uma variante da Rangel Pestana, tem de um extremo a outro, 251m e 90 cm., e ficará, dentro de 5 semanas, com a sua parte central completamente acabada.

PRONTO EM FINS DE DEZEMBRO

Atendendo ainda a informações, soube a nossa reportagem que o viaduto do Braz ficará pronto até fins de dezembro, uma vez que sua inauguração está marcada para o dia 25 de janeiro de 1950, quando será entregue ao publico.

Os baixilhos serão ocupados com pequenas quitandas, bares, estação de onibus etc., o que sem duvida dará um interessante aspecto à obra.

CONTINUARÃO AS PORTEIRAS

Apesar da construção do viaduto, as porteiras continuarão em uso até que se resolva definitivamente a construção de um tunel ou de um grande viaduto tendo por leito a Rangel Pestana, elas continuarão, sem, entretanto, causar dissabores, uma vez que o viaduto que se está construindo poderá atender, com eficiencia, a todos que por ali transitarem.

CREDITO ESPECIAL PARA O TERMINO DAS OBRAS

Na manhã de ontem, em companhia dos vereadores André Nunes, Nicolau Tuma, Derville Alegretti, Padre Arnaldo de Morais Arruda, Valerio Giuli, Waldemar Teixeira Pinto, Jarbas Tupinambá, bem assim os srs. Dario de Castro Bueno, secretario de Obras e Mario Pucci, diretor do Departamento de Obras, o prefeito Asdrubal da Cunha visitou as obras do Viaduto do Gasometro. Ali, teve o governador da cidade oportunidade de esclarecer aos edis presentes os motivos do credito especial que vai ser solicitado à Camara Municipal, no valor de 7 milhões de cruzeiros: destina-se esse credito a obras complementares do viaduto em construção, inclusive desapropriações e serviços indispensaveis a ampliar a rua do Gasometro.

Quanto ao Viaduto, assinala-se que em principio de julho deverá estar concluida a concretagem da parte referente ao vão sobre as linhas da E. F. Santos-Jundiaí e, dentro de um pouco mais, terminadas todas obras.

ASSISTÊNCIA SOCIAL

PARA que os necessitados tenham um pouco de conforto, para que as crianças abandonadas tenham um lar, a Liga das Senhoras Católicas pede a colaboração dos corações bem formados. Auxilie a Obra de Assistência Social da Liga das Senhoras Católicas que, desde 1922, através de seus vários departamentos, tem dado auxílio e amparo aos desprotegidos.

A migalha de sua fortuna,
é a fartura do pobre.

LIGA DAS SENHORAS CATOLICAS

LSC — FIDES INTREPIDA

CAMISAS FINAS SOB MEDIDA — ARTIGOS FINOS PARA CAVALHEIROS

Emilio

EMILIO HADDAD

Rua Santo André, 78 — 2.º — Loja 205 —::— SÃO PAULO

20.000 exemplares de tiragem credenciam

Deutsche Nachrichten

O VEICULO IDEAL PARA A COLÔNIA ALEMÃ

Rua Florencio de Abreu, 164-168 — Telefone: 3-0361 — São Paulo - Brasil

MEI e MAGADA

CALDEIRAS, MAQUINAS A VAPOR, LOCOMOVEIS E MAQUINARIAS PARA INDUSTRIAS EM GERAL.

LARGO DO TESOURO, 16

14.º ANDAR, SALA 142 — TELEF. 2-9929

Agencia Latino-Americana de Noticias

Instalação de sua sucursal em São Paulo

Um grupo de profissionais de imprensa acaba de fundar no Rio de Janeiro a Agencia Latino-Americana de Noticias, para fornecer aos jornais do país amplo noticiario sobre todos os fatos e acontecimentos da vida nacional. Alem da parte informativa, cuja rede cobrirá as capitais e cidades mais importantes dos Estados da União, a nova organização distribuirá artigos assinados por um corpo de colaboradores especializados em economia, finanças, legislação social, administração publica, questões sindicais e assuntos de politica internacional. A sede central da agencia já foi instalada na Capital da Republica à rua Alvaro Alvim. A sucursal de S. Paulo funcionará no 11.º andar do antigo predio Martinelli, devendo sua inauguração efetuar-se brevemente.

A' frente da Agencia Latino-Americana de Noticias, cujo funcionamento está marcado para os primeiros dias de julho proximo, se acham os jornalistas André Carrazzoni, diretor do JORNAL DE NOTICIAS e da "Folha Carioca", e José Gomes Talarico, redator de "A Noite" do Rio e presidente do Circulo de Jornalistas acreditados no Ministerio do Trabalho. A sucursal desta Capital, que contará com a cooperação de varios profissionais da imprensa paulista, ficará sob a direção imediata do sr. André Carrazzoni.

NOTICIAS DA ALEMANHA

Redução das tropas de ocupação dinamarquesas

OLDENBURGO, (dpd) — As tropas dinamarquesas abandonaram os seus aquartelamentos em Oldenburgo e Wilhelmshaven, voltando para a Dinamarca com exceção de um pequeno grupo que continua no hospital militar dinamarquês em Kreyenbruck. Transferir-se-á o quartel general dinamarquês para Schleswig-Holstein no próximo outono.

Colaboração com a Polonia

Colonia, (dpd) — O primeiro ministro de Nordrhein-Westfalen, zona britanica, Arnold, exigiu que se chegasse a uma estreita colaboração com a Polonia, a fim de se proceder a uma reconciliação dos territorios ao leste do Oder e do Neisse. Arnold expôs que se colocaram estes territorios sob a administração estrangeira violando os principios da democracia e o direito internacional e que o povo alemão não poderia renunciar a essa parte da Alemanha, mas que, no entanto, o ódio não seria um meio adequado para resolver o problema alemão no leste. "Caso tomemos a serio a idéia de uma Europa, temos de colaborar com os poloneses. O que julgamos bem em relação ao oeste não pode ser errado em relação ao leste." Seria no entanto condição previa uma maneira de pensar europeia de ambas partes e o respeito da liberdade do individuo e da consciencia como base intangivel. "Neste ponto somos intransigentes". Nas suas declarações sobre a justiça e a paz, o primeiro ministro Arnold indicou que, em compensação às injustiças cometidas por alemães antes de 1945, se abrirá uma nova conta de injustiças cometidas pelos aliados depois desta data. No entanto, por parte dos alemães," não se devia enfrentar estas injustiças com afirmações destituidas de experiencia politica e moral, mas ter sempre em mente que a maldição de uma maldade só pode ser superada pelo amor, pela paciencia e pelo dominio de si proprio.

A Luta Contra o Desemprego na Zona Sovietica

BERLIM, (dpd) — Vão iniciar-se na zona sovietica trabalhos de emergencia que devem dar ocupação a mais de 100.000 desempregados. Dpd conseguiu saber que entre estes predominam os empregados comerciais dos quais 60.000 são mulheres. Estes desempregados devem trabalhar na reparação de estradas, na regulação de vias fluviais, na remoção de escombros e na valorização de terrenos incultos.

A transferencia de 60.000 foragidos

KIEL, (dpd) — O governo de Schleswig-Holstein prepara a transferencia de 60.000 foragidos para os Estados da zona francesa de ocupação. Seguirá cada dia um comboio com cerca de 400 pessoas.

Moeda da Zona Sovietica Para Toda a Alemanha

BERLIM, (dpd) — Numa manifestação realizada recentemente no setor sovietico de Berlim, Wilhelm Pieck, o presidente do Partido Socialista Unido, exigiu que o marco oriental seja reconhecido e adotado como moeda unica em toda a Alemanha. Pieck confessou existirem campos de concentração na zona sovietica, declarando no entanto que "ninguem está na cadeia devido às suas convicções politicas", mas que estes acampamentos "só albergam espiões, sabotadores e criminosos". O comunista Gerhard Eisler, chegado recentemente da America, pronunciou um discurso no qual disse que só um idiota ou um provocador poderia tentar modificar as atuais fronteiras da Polonia.

O Novo Chefe da Missão Militar Dinamarquesa

BERLIM, (dpd) — O embaixador Biering, atual chefe da Missão Militar Dinamarquesa em Berlim, deve voltar nos proximos dias para a Dinamarca onde o espera uma nova missão no Ministerio de Negocios Estrangeiros da Dinamarca. O "dpd" soube de fonte bem informada que será seu sucessor o subsecretario de Estado do Ministerio de Negocios Estrangeiros da Dinamarca, Vaff.

Disposições Relativas à Emigração

FRANCFORT, (dpd) — Circulos aliados no Departamento de Controle Bipartido em Francfort julgam possivel que se modifiquem brevemente as disposições referentes à emigração de cidadãos alemães, sobretudo de trabalhadores agricolas e de artifices especializados de 30 a 40 anos de idade. Uma secção do futuro Ministerio do Interior da Alemanha Ocidental ocupar-se-á dos problemas da emigração em colaboração com as organizações eclesiasticas e caritativas. Companhias de navegação e de transportes aereos já anunciam na imprensa da Alemanha Ocidental o sugerimento às autoridades aliadas que atenuem as disposições sobre o emprego de divisas.

Caso as negociações relativas a um acordo comercial interzonal falharem...

BERLIM (dpd) — O presidente da "Comissão Economica Alemã" da zona sovietica, Heinrich Rau, comunicou numa conferencia economica que no caso de fracassarem as negociações para um novo acordo interzonal que tem por objetivo restabelecer o comercio interzonal alemão, a zona sovietica se verá forçada a concluir acordos comerciais com outros países a fim de satisfazer as necessidades da sua industria. Rau participou que está em preparação um aditamento ao acordo comercial firmado com a Polonia.

Poderá a aviação sem motor pôr em perigo a paz?

ESTUGARDA, (dpd) — Os dirigentes de antigos grupos de aviação sem motor de Wurttemberg (zona americana) comentam a decretação das potencias ocupantes que proibe este desporto. Reconhecem plenamente, dizem numa declaração, uma proibição temporaria mas não está disposta a permitir que esta modalidade desportiva seja suprimida definitivamente na Alemanha ou que seja designada de uma possibilidade de rearmamento. Perguntam-se se um simples planador representa um perigo para a paz no mundo ou se alguem vê nele um competidor perigoso dos caças de [illegible] bombardeiros tele-dirigidos.



ALMOÇO DO CLUBE DOS PROPRIETARIOS DE JORNAIS E REVISTAS — Realizou-se no ultimo sábado, no Automovel Clube, mais um almoço mensal do Clube dos Proprietarios dos Jornais e Revistas do Estado de São Paulo. O ágape foi oferecido pelo JORNAL DE NOTICIAS, e contou com a presença de elementos dos mais representativos da imprensa local, tendo transcorrido num ambiente da maior cordialidade. Saudando o nosso diretor, sr. André Carrazzoni, falaram os srs. Edmundo Monteiro, Pelágio Lobo e Galeão Coutinho. O sr. Renato Egidio de Sousa Aranha prestou, em breves palavras, homenagem ao sr. Rodolf Troppmair. Falou em seguida o nosso diretor-superintendente, sr. Demetrio Nami Haddad, que exaltou a crescente solidariedade entre os proprietários de jornais e revistas. Em seguida o sr. Fernando Goes anunciou a leitura, pelo sr. Domingos Carvalho da Silva, de uma "Balada para a Imprensa Paulistana", que foi amplamente aplaudida. Finalmente, o sr. André Carrazzoni usou da palavra para agradecer as homenagens de que foi alvo. Foram ainda, durante o almoço, prestadas homenagens aos jornalistas Lellis Vieira e Mario Guastini, falecidos recentemente. O clichê acima mostra um aspecto da mesa e à esquerda e à direita, respectivamente, os srs. Demetrio N. Haddad e André Carrazzoni, quando falavam

PELO INTERIOR

Um apêlo aos corações generosos

O Centro Espirita "Allan Kardec", de Campinas, prosseguindo no seu programa educacional, está terminando o pavimento terreo de um grande predio, parte destinada aos departamentos escolares — Educandário Euripedes e Instituto Popular Humberto de Campos. Este Instituto há dez anos vem prestando relevantes serviços às classes pobres, mantendo os seguintes cursos: Prático de Comércio, Corte e Costura, Datilografia e Pré-Primario.

Em Janeiro proximo vindouro, as aulas funcionarão em novo edificio. As matriculas atuais aproximam-se de 500 alunos e, com as novas instalações, esse numero será elevado ao dobro, considerando-se a grande procura de lugares e a criação de novos cursos.

O Educandário Euripedes tem por finalidade o amparo integral de crianças orfãs e abandonadas.

A todas as pessoas que se interessam pelo magno problema da educação e que desejam auxiliar a elevação moral e intelectual das criaturas destituidas de recursos financeiros, a diretoria do referito Centro faz um veemente apelo para que remetam um óbulo destinado à conclusão das obras e compra do material escolar.

Qualquer auxilio poderá ser enviado ao Centro Espirita Allan Kardec, à rua Conceição n.º 219, em Campinas.

SANTOS

Abertas as inscrições para a venda de casas populares

SANTOS, 20 (Da sucursal) — A Fundação da Casa Popular iniciou hoje o trabalho de inscrição dos pretendentes às casas do conjunto residencial construido à rua Barão de Ramalho, no bairro do Macuco, cujos trabalhos durarão até o proximo dia 27, inclusive. Essas casas, em numero de 510, são dotadas de três quartos, sala, cozinha, banheiro e varanda. Foram inscritos hoje, até às 15,30 horas, 800 pretendentes, sendo de se notar que outros 1.500 receberam, para preencher devidamente, as referidas fichas.

MERCADORIAS CHEGADAS AO PORTO — O vapor brasileiro "Floriano Matarazzo", entrado hoje de Rosario e Bahia Blanca, trouxe 8.500 toneladas de trigo em grão a granel, consignado às I.R.F. Matarazzo.

— Pelo vapor americano "Mormactern", procedente de Baltimore, chegaram 1.479 toneladas de adubo para lavoura.

O vapor argentino "Rio Salado", procedente de Norfolck, trouxe 9.600 toneladas de carvão para fabricação de gás, consignadas à Cia. City of Santos e São Paulo Gás Co. Ltd..

— Pelo vapor panamenho "North King", procedente de Lisboa, chegaram 21.149 quilos de azeite de oliveira, 35.000 quilos de azeitona e 3.000 quilos de semntes de alfarroba.

HOMENAGEADO COM UM JANTAR O DR. JOSE' AMERICO DE SOUSA

Os diretores de todos os Bancos desta cidade prestaram hoje, às 20 horas, no Parque Balneario Hotel, significativa homenagem ao dr. José Americo de Sousa, consultor juridico do Departamento Legal da Associação Comercial de Santos. A homenagem constou de um jantar, ao qual estiveram presentes numerosas pessoas de destaque nos meios sociais e comerciais de Santos. Após o agape, saudando o homenageado usaram da palavra diversas pessoas, depois do que, o dr. José Americo de Sousa agradeceu.

AUMENTADO O IMPOSTO DE EXPORTAÇAO DE CAFE' EM PARANAGUA' — A Associação Comercial de Santos recebeu o seguinte telegrama: — "Comunicamos governo Estado majorou imposto exportação mais dez cruzeiros por saco vigor desde hoje. Iniciamos movimento protesto contra dita majoração. Favor transmitir aviso firmas interessadas nosso porto. Centro Comercio Café Paranaguá. João Ferraz de Campos, presidente".

OUTRA VITIMA DA QUEIMA DE FOGOS — Foi internado ontem, às 23 horas, no hospital da Santa Casa, o menor Jorge Cipriano de Paiva, de 18 anos, residente à rua S. Jorge, ligação 10, o qual apresentava graves ferimentos pelo corpo, produzidos pela explosão de diversas bombas, dessas usadas nos festejos joaninos, as quais se encontravam em seus bolsos.

CAIU DO BONDE — Por volta das 22 horas de ontem, quando viajava no bonde n. 292, da linha 19, dirigido pelo motorneiro de chapa 708, João Ferreira de Sousa, de 37 anos, residente à avenida Pedro Lessa, 631, sofreu violenta queda. A vitima, que recebeu ferimentos em diversas partes do corpo, depois de medicada no dispensario do Pronto Socorro foi internada no hospital da Santa Casa.

TORRINHA

Falecimento da srta. prof. Dina Gagliardi

(Do correspondente, 16) — Deu-se, ontem, nesta cidade, o falecimento da srta. Dina Gagliardi, adjunta do nosso Grupo Escolar, filha do sr. Vitaliano Gagliardi e de d. Tereza Lancia Gagliardi.

A extinta, que era noiva do sr. dr. Mateus Amalfi, deixa uma unica irmã, a sra. d. Aninha Gagliardi Cavalieri, esposa do sr. Plautio Cavalieri.

Em virtude da grande estima que desfrutava, tanto a falecida, como a familia do noivo, a noticia foi recebida com intenso pezar, sendo que a maor parte do comercio cerrou as suas portas. O seu sepultamento, com extraordinario acompanhamento, verificou-se hoje, às 10 horas.

NOTICIAS DE SÃO CARLOS

O FORNECIMENTO DE LUZ E FORÇA

Na sessão extraordinaria de sabado ultimo, da Camara Municipal, por proposta do vereador Leoncio Zambel, da bancada do P.T.N. discutiu-se a possibilidade de ser nomeada uma Comissão Triplice constituida pelo Executivo, Legislativo e pela Companhia concessionaria, para ir ao Rio entender-se com os poderes publicos federais, pleiteando medidas relacionadas com a solução do serio problema da escassez de luz e força a este municipio. Ao que consta, a Comissão solicitará ao governo federal a concessão de emprestimo à Companhia Paulista de Eletricidade, subscrevendo as debentures emitidas pela empresa para levantamento do capital de trinta milhões de cruzeiros, necessarios para a efetivação de ampliações em suas instalações. A Comissão deverá seguir nestes poucos dias para o Rio.

Reservas de mudas de pinheiros chilenos e portugueses — A Prefeitura Municipal está fazendo comunicação pela imprensa aos lavradores interessados na campanha de reflorestamento, relativamente à reserva, desde já, de mudas de pinheiros chilenos e portugueses, que foram semeados há algum tempo e estão em fase de crescimento. Em virtude do elevado numero de reservas já inscritas a Prefeitura avisa aos interessados para que enviem seus pedidos diretamente ao gabinete do prefeito, para ficarem habilitados a receber, dentro de pouco tempo, as mudas necessarias ao reflorestamento de suas terras. Tanto as mudas como as instruções para replantio serão fornecidas em carater inteiramente gratuito aos agricultores.

Subvenção ao Educandario São Carlos — Falando à imprensa local, o sr. Luiz Augusto de Oliveira, prefeito municipal declarou que endereçou ao deputado federal Plinio Cavalcanti, que obteve larga votação, um pedido no sentido de aquele parlamentar pleitear a inclusão no orçamento federal de 1950, de uma verba destinada a subvencionar o Educandario São Carlos, instituição que está construindo seu predio na Vila Neri, nesta cidade. Acrescentou o prefeito que o deputado Plinio Cavalcanti acolheu com a maior boa-vontade a solicitação, prometendo trabalhar em prol da obtenção da merecida subvenção, que se destina a auxiliar o Educandario São Carlos.

Subposto de Saude de Ibaté — Noticia a imprensa local, que durante o jantar aqui oferecido ao sr. Mario Bernardino Campos, chefe do gabinete do secretario da Saude, que presidiu ao ato inaugural domingo ultimo, do subposto de Saude de Santa Eudoxia, que ao saudá-lo em nome dos participantes do ágape, o vereador José Paulo Spallini, solicitou os seus bons oficios no sentido de ser criado, tambem, uma unidade identica no distrito de Ibaté. Adianta a noticia, que o homenageado se prontificou a envidar os seus maiores esforços para obter a criação do subposto de Saude de Ibaté, medida essa que beneficiará enormemente a população do distrito e de inumeras fazendas situadas nas redondezas. A promessa do sr. Mario Bernardino de Campos repercutiu entre os presentes, da maneira mais favoravel, esperando-se que seja positivada em prol do distrito em apreço.

Pago mais um mutuo socorro — Por intermedio de seus diretores, a Associação dos Funcionarios Publicos de São Paulo fez entrega à beneficiariad o sr. Otavio Monteiro de Castro, ex-diretor do Grupo Escolar "Cel. Paulino Carlos", há dias falecido nesta cidade. Já se acha aberta a terceira quota do Mutuo Socorro, tendo a mesma sido subscrita por numerosos associados.

Convidado um jornalista sãocarlense a visitar a Argentina — O jornalista Eneas Camargo, redator do "Correio de São Carlos" e diretor da Agencia de Estatistica do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica acaba de receber, por intermedio da Embaixada da Argentina no Brasil, um convite do general Peron, presidente daquela Republica vizinha, para visitar a Argentina. O jornalista Eneas Camargo aceitou o honroso convite que lhe foi feito, devendo embarcar em setembro proximo, em companhia de sua esposa.

Adiantadas as obras de ampliação da Radio São Carlos — Prosseguem bastante adiantadas as obras de ampliação da Radio São Carlos, onde está sendo construido um vasto auditorio que comportará cerca de duas mil pessoas. Alem do auditorio haverá estudios especiais para radioteatro, palco e outras inovações tecnicas, notadamente a introdução do sistema de frequencia mudulada. A inauguração das novas instalações da Radio São Carlos está marcada para 7 de setembro proximo, quando se comemorará tambem, o nono aniversario de seu funcionamento.

Orquestra São-carlense de Amadores — A Orquestra São-carlense de Amadores, magnifico conjunto local dará dentro de alguns dias mais um concerto sinfonico na sede antiga do São Carlos Clube.

A renda do concerto reverterá em beneficio das Obras das Vocações Sacerdotais da Catedral.

Campanha da estreptomicina — Continua alcançando exito a campanha da estreptomicina destinada a angariar donativos para a aquisição daquele precioso medicamento, necessario ao tratamento de cinco enfermos indigentes, que se acham internados na Santa Casa local. Deve-se essa iniciativa a um grupo de jornalistas de São Carlos, que continuam trabalhando em favor da obtenção de recursos, tendo a colaboração eficiente e dedicada de outras pessoas. A maioria das escolas locais já fizeram valiosas contribuições, bem como firmas desta cidade e das capitais.

Reunião prévia à conferencia de Araxá — Virão a São Carlos dia 17, varios diretores da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, que aqui realizarão, no mesmo dia, às 13,30 horas uma reunião em conjunto com os representantes das classes produtoras locais, para debates de importantes assuntos ligados aos interesses das referidas classes e que serão, posteriormente, ventilados na conferencia de Araxá. Para a reunião previa, que será realizada na sede antiga do São Carlos Clube, à rua 13 de Maio, às 13,30 horas, estão sendo ultimados os preparativos com a coordenação dos elementos e assuntos que serão apresentados.

ITAJUBI

Foi iniciada a pintura externa da Matriz

(Do correspondente, 10) — A cargo dos Irmãos Carnelossi, foi iniciada a pintura da Matriz, na sua parte externa. Esse templo catolico, um dos maiores do interior do Estado, já possui uma pintura interna, que custou mais de 200 mil cruzeiros. E' digno de aplausos o esforço da população, que contribuiu com a importancia total para o consecução dos dois empreendimentos, orçados em 240 mil cruzeiros. Orgulhemo-nos, pois, da Igreja Matriz de São José.

Quermesses — O revmo. padre Armando Antonio Salgado, cigario da paroquia, está promovendo animadas quermesses, as quais durarão todo este mês, com a finalidade de angariar fundos para a compra de bancos novos para a igreja. Os resultados obtidos, até esta data, são animadores.

Alfabetização de Adultos — Graças aos esforços do prof. Milton Tessano, diretor do Grupo Escolar, com a cooperação decidida do sr. Sebastião Odeon Ferreira, delegado de policia e da imprensa local, a Campanha de Alfabetização de Adultos, nesta cidade, vem conseguindo o mais completo exito, encontrando-se em funcionamento duas classes.

Pelo Esporte — A diretoria do "Clube Itajubi Atletico Esportivo" convocou uma reunião de futebolistas desta cidade, para reorganizar a formação das equipes representativas de Itajubi. Esse Clube, que possui duas bem treinadas turmas de "volley-ball", que tem conquistado brilhantes vitorias, está, agora, incentivando a pratica de "bola-ao-cesto", entre os seus associados e esportistas.

JORNAL DE NOTICIAS — para assinaturas e noticiario, com Alfredo Salim.

Desenvolve-se, em Campinas, o plano de urbanismo estudado pelo eng. Prestes Maia

A questão das novas tarifas da Tração — Em viagem para Roma — Adoração perpetua

(CAMPINAS, da sucursal, 20) — As ultimas administrações de Campinas procuraram desenvolver o plano de urbanismo, estudado e delineado pelo engenheiro Prestes Maia. As obras, entretanto, para a remodelação da «urbs» exigem somas elevadas e esse fato obstou, em grande parte, a ação decisiva dos antigos prefeitos desta cidade, que, na medida das possibilidades, promoveram a concretização do referido plano. O atual prefeito, sr. Miguel Vicente Cury, após a sua posse, cogitou de promover varias desapropriações para o alargamento de vias publicas, voltando as suas vistas para as ruas Campos Sales e Francisco Glicerio, mormente, nesta ultima, depois da construção de edificio proprio para os Correios e Telegrafos, no canto da rua Ferreira Penteado. No corrente exercicio, o chefe do Executivo local pretende dar amplo prosseguimento às obras que tinham em mira, porem, os acontecimentos destes ultimos dias, em que o imposto predial sofreu uma serie de protestos, dando em resultado um abatimento de 30 por cento no lançamento já feito, obrigando o sr. Miguel Vicente Cury a tomar outra deliberação e, assim, adiar para outra oportunidade os planos traçados. Acredita o chefe do Executivo local que a situação financeira do municipio campineiro torne-se, em breve, mais favoravel e, desta forma, as ideias em conjeturas possam ser realizadas em beneficio da coletividade, ainda durante a sua gestão, que vem sendo, não resta a menor duvida, das mais proficuas em favor do municipio. Ainda recentemente, em entrevista à imprensa, o prefeito solicitou a colaboração de todos os cidadãos para enfrentar a situação criada pela diminuição dos impostos e acrescentou que embora tenham sido os seus planos de trabalho alterados pela impossibilidade de alcançar-se um equilibrio financeiro neste exercicio, confessava ao povo de Campinas a sua admiração pela sua determinação, exuberantemente demonstrada, de intervir na vida publica. Dessa maneira, tem-se de concluir que o prefeito de Campinas estará sempre na vanguarda, tendo em mente os elevados interesses da administração publica da cidade.

Manobras de quadros — Os alunos-oficiais da Escola do Estado Maior do Exercito, que se encontram nesta cidade, desde domingo ultimo, em manobras de quadros, vêm dando prosseguimento aos exercicios, consoante planos previamente determinados. Os exercicios estão sendo desenvolvidos em um setor compreendido por esta cidade, Salto, Itu, Santa Barbara, Capivary e decorrem sob a direção do coronel Hugo Penasco Alvim, subcomandante do referido estabelecimento de ensino. Altas patentes do Exercito encontram-se na cidade para presenciar os ultimos exercicios das manobras.

A questão das novas tarifas da Tração — A Prefeitura Municipal tem dado, nestes ultimos dias, providencias adequadas para impedir o aumento de tarifas da energia eletrica nesta cidade. Nesse sentido, o sr. Miguel Vicente Cury conferenciou ontem demoradamente com o secretario da Viação, que prometeu entendimentos com os poderes centrais da Republica.

Imposto predial — A Prefeitura Municipal baixou instruções para os efeitos da aplicação da lei 172, de 13 do corrente, para o recebimento do imposto predial.

Obra da Adoração Perpetua — Conforme noticiamos, realizou-se ontem, à noite, no Municipal, sessão solene em comemoração ao 7.o aniversario da instalação da Obra de Adoração Perpetua, que vem funcionando, desde 1942, na Catedral. O deputado José Carlos de Ataliba Nogueira realizou uma conferencia e a reunião contou com a presença de d. Paulo de Tarso Campos, bispo diocesano. Na segunda parte, foi desenvolvido interessante programa orfeonico, a cargo do Instituto Teologico Salesiano, de São Paulo. Amanhã, às 16 horas, na Catedral, realiza-se solene Hora Santa.

Em viagem para Roma — Dentro em breve, d. Paulo de Tarso Campos, bispo diocesano, realizará uma viagem a Roma, onde, visitando o Papa Pio XII, solicitará as suas bençãos para o lançamento da pedra fundamental do templo votivo ao Santissimo Sacramento.

Sessão na Camara Municipal — A Camara Municipal de Campinas realizou sabado, à tarde, no Palacio da Justiça, mais uma reunião ordinaria, sendo os trabalhos presididos pelo sr. Pedro Magalhães Junior e secretariada pelos srs. Tasso Magalhães e Floriano de Azevedo Marques. Na hora do expediente, o plenario aprovou um requerimento do sr. Antonio Duarte da Conceição propondo que a presidencia se dirigisse à Camara e ao prefeito de Ribeirão Preto, congratulando-se pelo exito do Congresso Municipalista e, ao mesmo tempo, agradecendo a magnifica acolhida dispensada aos representantes de Campinas. Pela presidencia foi designada uma comissão, integrada pelos srs. Lech Junior, Eduardo Badaró, Francisco Ribeiro Sampaio, Floriano de Azevedo Marques e Djalma Moscoso, que entrará em entendimentos com o Juizo Criminal, desta comarca, a fim de que o vereador Americo Brancaglion, que se encontra recolhido aos xadreses da Regional de Policia, condenado como um dos encabeçadores da greve da Cia. Mogiana, cumpra a respectiva pena em sala livre, atendendo-se, assim, ao requerimento formulado pelo vereador Airton José do Couto. Ocupando a tribuna, o sr. José Nicolau Ludgero Maseli teve o ensejo de tecer considerações em torno dos problemas das tarifas da Cia. Campineira de Tração, Luz e Força, quando declarou julgar incompetente o Ministerio da Agricultura para fixar e alterar tarifas. Requereu, então, a anexação de todos os processos que tratam do assunto, a fim de que as comissões já nomeadas para estudar a materia deliberem sobre o momentoso problema, apresentando uma conclusão na proxima sessão de sabado. Através do seu requerimento, o sr. Ludgero Maseli se pronuncia pela autorização à presidencia da Camara ou ao Executivo a expedirem ou a ingressarem em Juizo, com a maxima urgencia, com o objetivo de que a majoração absurda das tarifas não entre em vigor. Afinal, propôs o envio de telegrama ao presidente da Republica, pedindo a interferencia de s. exa. junto ao Conselho Nacional de Aguas e Energia Eletrica e ao Ministerio da Agricultura, no sentido de outorgar ao municipio a faculdade de resolver o assunto. O sr. Quintino de Paula Maudonet, do PSD, lamentou que tivesse sido indicado para a pasta da Fazenda o sr. Guilherme da Silveira, tendo tambem sugerido a colocação de taboletas indicadoras, em beneficio do publico, na "gare" da Paulista. Após haver o sr. René Pena Chaves discursado para dar conta das atividades da comissão local que participou do Congresso das Camaras Municipais, efetuado em Ribeirão Preto, o sr. Silvio Antoniazi voltou a falar sobre a criação de um serviço de pronto socorro. O sr. Murilo de Campos Castro manifestou-se sobre as modificações nas tarifas da Cia. Campineira de Tração, Luz e Força e sobre o Codigo Tributario, tendo depois o sr. Lech Junior salientado os bons resultados da campanha do "litro do leite", em beneficio do Posto de Puericultura do Cambuí. Discorreu tambem sobre o Imposto Predial, indicando, afinal, que os descontos, há pouco concedidos pela Camara, sejam feitos à boca do cofre, qualquer que seja o transtorno ou sobrecarga de serviço para execução pronta do beneficio oferecido aos contribuintes do imposto em causa. Ainda na hora do expediente foram ventilados outros assuntos, tendo os srs. Nelson Omegna e René Pena Chaves solicitado licença pelo prazo de três meses. Os mesmos deverão ser substituidos pelos srs. Carlos Grimaldi e Avelino Valente do Couto, cuja posse dar-se-á no proximo sabado, juntamente com a do prof. Adalberto Prado e Silva, que vai substituir o sr. Ataliba de Camargo Andrade. Na ordem do dia foram discutidos diversos projetos com pareceres das comissões permanentes do Legislativo.

Termino das manobras de quadros — Chegaram sabado, a noite, a esta cidade, a fim de assistir ao termino das manobras realizadas pelos alunos da Escola do Estado-Maior do Exercito, os generais de divisão Henrique Loti, comandante da II Região Militar; Fiuza de Castro e Alvaro Parannos, respectivamente, chefe e subchefe do Estado-Maior do Exercito. Esteve tambem na cidade o general H. H. Morris, da Missão Militar Americana, que tambem veio presenciar a fase final dessas operações militares. O seu embarque para a Capital da Republica deu-se no sabado, tendo comparecido ao bota-fora o general Daut Fabricio, comandante da Escola do Estado-Maior do Exercito.

UM ALEGRE E MOVIMENTADO "SHOW" DE AUDITORIO! - DESENHO ANIMADO! - AVENTURAS DO "FAR-WEST"! - DRAMALHÕES ARREPIANTES! UMA RUIDOSA SEQUENCIA DE GARGALHADAS!

CINE "MALUCO"
TODAS AS TERÇAS FEIRAS ÀS OITO E MEIA DA NOITE

GENTILEZA DO "MATTE LEÃO" USE E ABUSE
RADIO BANDEIRANTES
A MAIS POPULAR EMISSORA PAULISTA

LIVRARIA DO GONZAGA
AVENIDA ANA COSTA, 542 — SANTOS
João Gouveia de Castro
A PREFERIDA DOS TURISTAS
Jornais — Revistas — Ilustrações — Exposições de arte
— Salão de engraxate. —
Urna do "Bolo Turfistico Semanal" do
JORNAL DE NOTICIAS

Lista Classificada

Até o dia 30 do corrente mês serão aceitas alterações no modo de figurar, publicações adicionais e anuncios para a próxima edição da

Lista Classificada de São Paulo.

OS PEDIDOS DEVEM SER ENCAMINHADOS POR ESCRITO OU PESSOALMENTE, ATÉ AQUELA DATA, A

Listas Telefonicas Brasileiras S/A

(Agentes autorizados da Companhia Telephonica Brasileira)
AV. IPIRANGA, 1267 — 9.º

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA — SERVIÇO LOCAL INTERURBANO

MERCADOS

CAFÉ

Foram calmos os trabalhos no mercado de disponivel, no inicio da semana. O mercado de entrega ontem trabalhou estavel tendo no fechamento apresentado as seguintes cotações:

ENTREGA DIRETA
CONTRATO "D"

	Cr$
Julho	97,50
Julho a dezembro	99,30
Janeiro a julho de 1950	101,50
Julho a dezembro de 1950	101,50

Mercado: Estavel.

CONTRATO "C"

	Cr$
Junho	100,50
Julho a dezembro	101,50
Janeiro a julho de 1950	103,00
Julho a dezembro de 1950	102,50

Mercado: Estavel.

Vendas do disponivel — Segundo o Sindicato dos Corretores de Café as vendas do dia 18 foram de 17.955 sacas e somando o total do mês 437.025 sacas.

Movimento estatistico — As entradas de ontem foram de 34.536 sacas e passando os embarques para 36.354 sacas e constando a existencia de 2.291.014 sacas.

— As passagens orçaram em 23.671 sacas e os despachos foram de 85.035 sacas.

Preços no disponivel — Tipo 4 — Cafés moles Cr$ 93,50; duros Cr$ 89,00; tipo 5 — Rio — Cr$ 61,00.

Mercado calmo.

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS
(Panameuro, 20)

	Abert.	Fech.
Julho	66,00	66,00
Julho	66,00	66,00
Setembro	67,00	67,00
Dezembro	68,00	68,00
Janeiro	68,00	68,00
Março	68,00	68,00
Maio	68,00	68,00

Mercado: Paralisado.
Vendas: s|vendas.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Junho	97,50	97,80
Julho	99,50	99,50
Setembro	100,00	100,40
Dezembro	100,00	100,00
Janeiro	101,50	101,70
Março	102,00	102,00
Maio	102,30	102,30

Mercado: Calmo.
Sem vendas.

CONTRATO "D"

	Abert.	Fech.
Junho	98,60	98,00
Julho	99,00	99,00
Setembro	100,00	100,00
Dezembro	100,00	100,00
Janeiro	100,50	100,50
Março	100,50	101,50
Maio	102,00	102,00

Mercado: Calmo.
Vendas — 250.

MOVIMENTO GERAL
Santos, 17.

[illegible]

Revertidas	22.069
Saidas	—
Embarques:	
Europa	—
Estados Unidos	—
Asia	—
Africa	—
Africa do Sul	—
Pjcabotagem	—
Existencia	677.918

TERMO DE NOVA YORK
(Panameuro, 20).
(CONTRATO SANTOS)

	Fech ant	Fech
Julho	21,06	22,09
Setembro	21,32	21,40
Dezembro	20,24	20,30
Março	20,00	20,06
Julho (1950)	19,75	19,81

Mercado: Estavel.
Abertura — Alta de 5 a 16 pts.
Fechamento — Alta de 6 a 13 pontos.
Vendas — 3.000 sacas.

CONTRATO "S"
(Centavos por libra)

	Fech ant	Fech
Julho	26,61	[illegible]
Setembro	25,45	[illegible]
Dezembro	24,10	24,31
Março	23,01	23,21
Julho (1950)	22,37	22,56

Mercado: Estavel.
Abertura — Alta parcial de 10 a 14 pontos.
Fechamento — Alta de 15 a 21 pontos.
Vendas — 12.250 sacas.

DISPONIVEL EM NOVA YORK
(Panameuro, 20).

	Ant	Fech
Tipo "Rio" n. 4	Nom	Nom
Tipo "Rio" n. 7	18,50	19,00
Tipo "Santos" n. 2	23,50	23,50
Tipo "Santos" n. 4	23,25	23,25
Tipo "Santos" n. 2 ext mole	28,75	28,75
Tipo "Santos" n. 4 ext. mole	27,25	27,25
Milds	—	—

Cotações do café no mercado de Nova York

NOVA YORK, 20 (U.P.) — São as seguintes as cotações do mercado de café a termo, hoje, na Bolsa de Nova York:

CONTRATO "D" — SANTOS
(Base tipo 4):

[illegible]

Total de vendas hoje: 12 contratos (392.000 libras).

CONTRATO "S" - CAFE' SANTOS
(Estritamente suave)

[illegible]

Total de vendas hoje: 49 contratos (1.592.500 libras).

CÂMBIO

S. PAULO

Taxas afixadas ontem pelo Banco do Brasil.

[illegible]

LONDRES, 20 — Cotações telegraficas:

[illegible]

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 20 — Cotações telegraficas:

[illegible]

REPUBLICA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 20 — Taxas s/Nova York p. papel por dolar:

[illegible]

REPUBLICA DO URUGUAI

MONTEVIDEU, 20. — s/Nova York p. ouro por dolar:

[illegible]

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

RIO, 20.

[illegible]

TAXAS DE DESCONTOS

[illegible]

TITULOS

SÃO PAULO

Na unica chamada realizada ontem, pela Bolsa Oficial de Valores foram negociados titulos no valor total de Cr$ 2.880.603,00.

NEGOCIOS REALIZADOS

[illegible]

Ações de Bancos:

[illegible]

ALGODÃO

S. PAULO

Cotações da Bolsa de Mercadorias de São Paulo:

CONTRATO "B"

[illegible]

NEGOCIOS REALIZADOS

[illegible]

Classificação de algodão em pluma, por tipos

Do 1.º de março a 17 de junho

Tipos	SAFRA 1948 Fardos	Quilos	SAFRA 1949 Fardos	Quilos	Porcentagens 1948	1949
2	—	—	—	—	—	—
3	95	16.397	—	—	0,02	—
3/4	580	104.887	13	3.300	0,13	0,00
4	14.743	2.777.143	2.084	385.792	3,58	0,49
4/5	153.280	29.464.748	41.519	7.813.791	37,92	9,92
5	153.543	29.024.842	153.088	29.274.623	38,14	37,18
5/6	60.821	11.745.777	139.580	26.880.551	15,12	34,13
6	14.789	2.849.198	51.669	9.946.237	3,67	12,64
6/7	3.934	760.657	18.547	3.563.385	0,98	4,52
7	1.398	248.108	3.777	721.679	0,32	0,93
8	419	79.050	714	138.600	0,11	0,17
8	69	12.990	88	17.159	0,01	0,02
9	2	563	26	4.939	0,00	0,00
Total	403.674	77.685.215	411.110	78.745.319	100,00	100,00

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇAO (Dados sujeitos a retificações)

Dia 18-6: 10.875 fds. — Dia 20-6: 6.099 fds.
Dia 15-6: 7.845 fds. — Dia 17-6: 11.291 fds.

E X P O R T A Ç Ã O — 1 9 4 9

(Do acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

DATA	CABOTAGEM Fardos	Quilos	EXTERIOR Fardos	Quilos
De 1-1 a 30-4	4.719	894.020	127.441	25.789.212
De 1-5 a 15-6	6.849	1.287.612	133.374	25.074.312
Em 18-6	—	—	4.575	860.100
Total	11.568	2.181.632	275.390	51.723.024

PERNAMBUCO

RECIFE, 20.

[illegible]

MERCADOS ESTRANGEIROS

Termo de Algodão em Nova York

NOVA YORK, 20.

[illegible]

Mercado

[illegible]

CEREAIS

COTAÇÃO DA BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO

MERCADO DISPONIVEL

[illegible]

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS

Em 17-6-1949

[illegible]

NOTA: — Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelos Arm. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

AÇUCAR

S. PAULO
DISPONIVEL

Cotação do disponivel da Bolsa de Mercadorias de São Paulo:

(Sacas de 60 quilos)

	Cr$
Refinado filtrado	200,20
Cristal	167,86
Somenos do Norte	157,70
Demerara do Norte	153,80
Mascavo	115,90
Das Usinas do Estado (posto vagão):	
Refinado, filtrado	180,40
Idem, 2.o jato	173,00
Moido, branco	163,90
Cristal	158,40
Idem 2.o jato	151,80

PERNAMBUCO

Recife, 20 (Panameuro).

Disponivel — O disponivel de açucar em Pernambuco, apresentou-se com os seguintes preços:

(Sacas de 60 quilos)

	Cr$
Usina ref. de 1.a	155,00
Idem, de 2.a cristal	N|O
Cristal	128,00
Demerara	90,00
3.a sorte	60,00
Somenos	38,50
Mascavo	32,50

MOVIMENTO GERAL

	Sacas
Entradas	—
Desde 1.o de setembro	6.846.530
Consumo do dia	4.000
Exportação	13.873
Existencia	511.814

CARNE

(Panameuro, 20)
(Novilhos postos no matadouro)

BARRETOS:

Novilhos gordos, tipo "Consumo"	70,00
Novilhos gordos tipo "Marrucos"	65,00
Vacas gordas, especiais	63,00
Idem, regulares	—
S. PAULO:	
Novilhos gordos tipo "Consumo"	75,00
Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	70,00
Vacas gordas, especiais	68,00

FARINHA DE TRIGO

Cotações da Bolsa de Mercadorias de São Paulo

— Sacas de 50 quilos —

De moinhos nacionais, pura (tab ofic.)	193,20
Idem, para pastificio (tab. ofic.)	224,50
Idem, para panificação (tab ofic.)	221,00
Norte-Americana (tabela ofic.)	[illegible]

BORRACHA

NOVA YORK, 20 (Panameuro).
Julho — 18,35 c. e 16,50 v.
Setembro — 16,25 c. e 16,40 v.
Dezembro — 16,15 neg.
Março — 15,90 nom.
Mercado — Calmo.
Vendas do dia: 77 lotes.
Disponivel — 16,5|16.

METAIS

NOVA YORK, 20 (Panameuro).
Fechamento

Cobre eletrolitico	16,00 nom.
(preço export equival f. a. s n. j.)	
Chumbo	12,00
(disponivel em Nova York).	
Zinco	9,00
(Tipo prime western, f.a.s.)	

OUTROS MERCADOS

BOLSA DE CACAU
Nova York, 20.

	Abert.	Fech.
Julho	17,06	17,44 nom.
Setembro	16,81	17,16 neg.
Dezembro	16,40	16,83 nom.
Março	—	16,25 nom.
Maio	—	—

MERCADO

Abertura — Alta de 1 e, baixa de 2 pontos.
Fechamento — Alta de 36 a 41 pontos.
Vendas — 65 lotes.
Disponivel Bahia — 19,00 nom.
Disponivel Accra' — 18,87 nom.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODAO
Nova York, 20.

	Ant.	Fech.
Julho	12,755	12,92 comp.
Setembro	11,77	11,88 neg.
Outubro	11,54	11,68 comp.
Dezembro	11,35	11,45 comp.
Janeiro	11,35	11,45 comp.

Mercado: Firme.
— Alta de 10 a 17 pontos.

MERCADO DE TRIGO
Chicago, 20.

	Ant.	Fech.
Julho	1.94.7|8	1.97.1|2
Setembro	1.95.5|8	1.97.5|8
Dezembro	1.97.1|8	1.99.8|8
Março	1.93.1|2	1.95.5|8

Mercado: Firme.

MILHO

Chicago, 20.
Fechamento

Julho	1.31.7|8
Setembro	1.24.3|4
Dezembro	1.14.7|8

MOVIMENTO DO CAFE' NA PRACA DE SANTOS

Em 20 de junho de 1949
(COMUNICADO DA CARTEIRA AGRICOLA DO BANCO DO ESTADO)
(Sacas de 60 quilos)

Estoque de ontem .. 2.295.802
Idem de hoje .. 2.294.014

Entradas:		Hoje	Desde 1.o deste mês	Desde 1.o de julho
Paulista	30.253			
Mineiro	1.583			
Goiano	500			
Paranaense	2.200			
Matogrossense	—	34.536	557.400	9.547.031
Embarcadas		36.324	571.243	10.872.418
Despachadas		35.085	613.412	10.946.640
Revertidas ao stoque pelo D.N.C.		—	100.533	1.208.495
Retiradas do estoque pelo D.N.C.		—	3.424	79.166
Vendas disponivel dia 18		17.955	407.025	8.253.700

Estoque em poder do D.N.C. — 707.350.
Liberadas: Pela E.F.S.J.: — 21.016 — Pela E.F.S.: — 12.620.

MERCADOS:

TERMO — Santos — (Contrato "C") — Funcionou com altas de Cr$ 0,10 a Cr$ 0,60. Mercado estavel. Vendas: Não houve.

DISPONIVEL — Tipo 4 mole — Cr$ 93,50; tipo 4 duro — Cr$ 89,50; tipo 5 a|descr. — Cr$ 64,00. Mercado calmo.

ENTREGAS DIRETAS — Junho — Cr$ 100,50; Julho — Cr$ 101,00; julho a dezembro — Cr$ 101,50; Janeiro a junho de 1950 — Cr$ 103,00; julho a dezembro de 1950 — Cr$ 102,50.

TERMO — Nova York — (Contrato "Santos" — Abertura: — Alta de 5 a 16 pontos, 1.a interm.: alta de 16 a 24 pontos. 2.a interm. — alta de 12 a 19 pontos. Fechamento — alta de 6 a 13 pontos. Mercado estavel. Vendas 3.000 scs.

DISPONIVEL — Rio, tipo 7 — 19,00 cents. p|libra; Santos tipo 4 — 27.25 cents. p|libra.

Pretendem relacionar-se com produtores nacionais

Comunicado do Centro das Indústrias

O Serviço de Informações Economicas das Industrias do Estado de São Paulo, comunica aos interessados que as firmas abaixo pretendem relacionar-se com produtores nacionais.

ARGENTINA — Estudio Juridico e de Assuntos Administrativos Angel Garrido Gonzalez-Savalle 774 - p.º 3-2 — Buenos Aires, estabelecido desde 1935, oferece seus serviços profissionais a firmas brasileiras que efetuem negociações na Argentina.

URUGUAI — Decopart Ltda. — Uruguai 1639, Casilla de Correo 634 — Montevideu, deseja iniciar negociações com firmas interessadas na exportação para aquele país, de maquinas em geral, accessorios, metais manufaturados, etc., artigos relacionados no recente acordo brasileiro-uruguaio.

B. T. Caviglia Repetto, Pedro P. Berro, 1056 — Montevideu, deseja estabelecer relações comerciais com firmas interessadas na exportação de tecidos e artigos manufaturados diversos, constantes no atual convenio brasileiro-uruguaio.

A Agencia Comercial do Brasil, em Montevideu, à avenida 18 de Julho, 994-4.o, a fim de atender uma solicitação que lhe foi feita, deseja pôr-se em contato com fabricantes exportadores de: maquinas para descascar girassol; idem para limpar girassol; queimadores de "fuel-oil" para 3.500.000 calorias, e ferramentas para trabalhar ágata e outras pedras.

PORTUGAL — A Camara de Comercio Brasileira em Portugal comunica-nos que está interessada em organizar um fichario, o mais completo possivel, de todas as industrias do nosso Estado, principalmente as que desejam exportar produtos e manufaturas para aquele país. Pretende, tambem, possuir alguns mostruarios de artigos fabricados em São Paulo para facilitar o desenvolvimento de transações entre aquele e o nosso país. As firmas interessadas nesse assunto poderão dirigir-se diretamente à referida Camara.

CANADA' — A firma Mehr & Home, 137 West Wellington St. Canadian Crd. Men's Trust Association Ltd. Toronto, Ontario, Canadá, está interessada em importar do nosso país, ferro manganês e minerio de Manganês.

ESTADOS UNIDOS — A firma David A. Thomas e Associados, estabelecida em Citizens Building, Cleveland, Ohio, deseja exportar, para o nosso país, equipamentos e instalações de engenharia, bem como prestar os serviços tecnicos respectivos.

Os interessados poderão dirigir-se diretamente a essas firmas ou solicitar maiores esclarecimentos ao Serviço de Informações Economicas da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, rua 15 de Novembro, 244 — 1.o andar (edificio Canadá).

OUÇAM HOJE, às 21,30
"Castelo de melodias"
UMA VIAGEM MARAVILHOSA ATRAVÉS DAS MELODIAS DA VIDA!
Arranjos musicais do maestro
Benjamin Silva Araujo
Produção de
DIAS GOMES
UMA GENTILEZA DOS
Vinhos Castelo
AOS OUVINTES DA
RADIO BANDEIRANTES

MOVIMENTO SINDICAL

Deverão ser realizadas eleições sindicais este ano e sob contrôle e orientação da Justiça do Trabalho

Acôrdo em perspectiva, para a supressão das Camaras Sindicais propostas no projeto Mangabeira — Foram cêrca de 40, as emendas ministeriais ao projeto de lei sindical — Dentro de dias, o regulamento do repouso semanal

Esteve domingo em São Paulo, tendo regressado ao Rio ontem pela manhã, o prof. Honorio Monteiro, ministro do Trabalho.

O sr. Honorio Monteiro, que veio passar a sua data natalicia com a familia, foi muito visitado, em sua residencia, tendo aproveitado o ensejo para dizer, a quantos o procuraram, o que mais preocupa o Ministerio do Trabalho, no momento.

ACORDO SOBRE AS ELEIÇÕES SINDICAIS

Cabia ao Ministerio do Trabalho fazer realizar, por sua iniciativa, as eleições sindicais no país, ou endereçar ao Congresso, expressando o pensamento oficial, projeto de lei regulamentando a vida sindical. Tendo surgido no Congresso o projeto Mangabeira, o Ministerio tratou de oferecer as sugestões que lhe facultava a sua experiencia no trato com a vida sindical.

Falando a respeito dessas sugestões ministeriais ao projeto João Mangabeira, o ministro Honorio Monteiro informou que foram cerca de 40, as emendas oferecidas pelos tecnicos do Ministerio.

A mais importante delas e a respeito da qual parece ter havido acordo entre o Executivo, pelo Ministerio, e o autor do projeto e o líder da Camara, diz respeito à competencia da Justiça para fazer o registro das chapas dos candidatos e para fiscalizar e apurar as eleições sindicais.

Segundo expressões do sr. Honorio Monteiro, caberá ao Judiciario trabalhista o que no projeto Mangabeira, se pretende realizar às eleições nos sindicatos.

Assim, as Juntas de Conciliação e Julgamento e, na falta delas, os juizes de Direito, que já vêm julgando, em primeira instancia, os feitos trabalhistas, terão no interior do Estado, a incumbencia de fazer realizar os pleitos de renovação sindical e de dar posse aos legitimamente eleitos, sem qualquer influencia governamental e observada apenas a lei emanada do Congresso Nacional.

ELEIÇÕES SINDICAIS ESTE ANO

O ministro Honorio Monteiro acredita que, através dos esforços que estão sendo feitos para que o projeto de lei regulamentadora da vida sindical [illegible], muitas discussões serão evitadas na tramitação em plenario, de modo que os pleitos sindicais possam ser realizados ainda este ano.

E' mesmo crença do ministro que os sindicatos possam entrar o ano novo com a situação normalizada perante as leis do país, com diretorias escolhidas pela vontade da maioria das classes respectivas e com a perspectiva de trabalho [illegible] produtivo em favor das categorias profissionais por que se constituiram.

DENTRO DE DIAS O REPOUSO REMUNERADO

Sobre o regulamento da lei 605, o sr. Honorio Monteiro informou que o presidente da Republica deverá assinar dentro de dias o trabalho confeccionado no M.T.I.C. e que foi ao DASP para estudos ligados ao orgão administrativo do serviço publico.

A regulamentação, que é longa, provavelmente pouco diferirá do texto já conhecido em São Paulo e publicado pelo JORNAL DE NOTICIAS.

Em plena vigência o decreto-lei que fixa o salário do jornalista

Contestação ao pedido de 100 por cento dos jornalistas do "Diario de São Paulo" — Principais argumentos do advogado Celio da Rocha Mattos

Deu entrada na secretaria do T.R.T. de São Paulo a contestação da S.A. «Diario de São Paulo» no processo de dissidio coletivo de seus redatores, revisores, arquivistas e fotografos, para aumento de salario.

Contestando o pedido do Sindicato dos Jornalistas, formulado por intermedio de seu advogado, sr. F. C. Castro Neves, a suscitada, depois de alegar ilegitimidade de parte do orgão sindical, sustenta que a Justiça do Trabalho é absolutamente incompetente para conhecer da citação da representação inicial, e isto pelas razões que aponta:

EM PLENA VIGENCIA O DECRETO-LEI 7.037

Sustenta a empregadora:

«O que na realidade deseja o Sindicato suscitante é a mais completa e absoluta alteração das tabelas de salario fixadas pelo decreto-lei 7.037, de 10|11|44, que estabeleceu a remuneração minima dos que trabalham em atividades jornalisticas, conjuntamente com outras providencias.

Não se discute que o custo da vida tenha aumentado extraordinariamente. Mas, se assim é, tambem é certo que o citado decreto-lei 7.037, de 10|11|44, está em plena vigencia. O artigo 16 e seu paragrafo unico do diploma legal em apreço assim estabelecem:

«Artigo 16 — As tabelas que acompanham o presente decreto-lei vigorarão pelo prazo de três anos, suscetivel de prorrogação por igual periodo.

Paragrafo unico — A alteração das tabelas atenderá, no que couber, ao prescrito pela Consolidação das Leis do Trabalho, em relação ao salario minimo».

Ora, estando presentemente em vigor, em todos os seus expressos termos, o decreto-lei 7.037, é absolutamente certo e indiscutivel mesmo, que as tabelas de remuneração nele contidas, que constituem os minimos legais para as diversas categorias de jornalistas profissionais, não poderão ser alteradas pela Justiça do Trabalho, através de seus orgãos.

Se o atual salario minimo é insuficiente para atender as atuais condições de vida, certamente deverão os reclamantes dirigir-se às Comissões de Salario Minimo, e jamais à Justiça do Trabalho (artigo 101 e seguintes, da C.L.T.)

O caso noticiado nos autos, regido como é por lei especial, que delegou às aludidas Comissões de Salario Minimo competencia para examinar e decidir na especie, com as cautelas previstas na Consolidação das Leis Trabalhistas, escapa, sem sombra de duvida, da competencia da Justiça do Trabalho. Esta ultima, evidentemente, é incompetente para se manifestar sobre a materia. As Comissões de Salario Minimo é que compete o conhecimento da representação noticiada nos autos, devendo assim o processo ser remetido à aludida Comissão.

A pretensão da inicial envolve materia legislativa, fora do campo da Justiça do Trabalho, cuja função consiste em assegurar cumprimento da legislação sobre o trabalho.

Nunca, entretanto, de forma legitima, poderá a Justiça do Trabalho fixar salario minimo para as diversas categorias de empregados ou alterar e modificar os minimos existentes, principalmente no caso dos autos, em que o minimo foi fixado por Lei Especialissima, como é o caso do decreto-lei n. 7.037, de 10|11|44.

Assim, estando em vigor o decreto-lei 7.037, de 1944, e percebendo os empregados e funcionarios da empresa suscitada salarios superiores aos fixados em lei, não vemos como justificar, com fundamento, no caso dos autos, a interferencia na materia da Justiça do Trabalho.

Indiscutivel e manifesta, pois, inequivocamente, a incompetencia da Justiça do Trabalho para conhecer e apreciar da representação de fls. 2.

As mesmas observações que acabamos de fazer com relação ao decreto-lei 7.037, se aplicam ao caso dos funcionarios da Revisão.

O decreto-lei 7.858, de 13|8|45, cuja aplicação se iniciou em 1|9|45, fixou a remuneração minima para os revisores e conferentes.

Em seu artigo 12, o decreto-lei em apreço reproduz o estabelecido no artigo 16 do decreto-lei 7.037. Nessas condições, estando em vigor as disposições do decreto-lei 7.858, de 13|8|45, qualquer reclamação quanto a insuficiencia do atual salario minimo, deverá forçosamente ser dirigida às Comissões de Salario Minimo (artigo 101 e seguintes da C.L.T.) e **Nunca à Justiça do Trabalho**".

Quanto ao merito, a suscitada afirma que o aumento de 100 por cento, reclamado pelos jornalistas, ainda que ordenado pela Justiça do Trabalho, jamais poderá ser concretizado, pois a empresa, conforme o demonstram os documentos agora exibidos, não está em situação de satisfazer as exigencias dos requerentes. Os balanços ora exibidos, relativos aos exercicios de 1944-1948, demonstram a existencia de lucros diminutos e irrisorios em relação ao valor do patrimonio da empresa.»

Conclui a contestação: «Nessas condições e principalmente tendo em vista as dificuldades que assoberbam em particular a empresa suscitada, e de um modo geral todo o país, cuja situação economica e financeira, pelas dificuldades que apresenta, é de suma gravidade, deverá o dissidio ser julgado inteiramente improcedente, caso não se dê a Justiça do Trabalho como incompetente para conhecê-lo, como de direito.»

Subscreve o documento o advogado Celio da Rocha Mattos.

Palestra sôbre a 1.ª Conferência Interamericana de Contabilidade

Realiza-se hoje, às 20,30 corrente, terça-feira, às 20,30 horas, na sede do Sindicato dos Contabilistas de S. Paulo, uma palestra pelos profs. Francisco D'Auria, Milton Improta e Antonio Barone, sobre a 1.a Conferencia Interamericana de Contabilidade, à qual estiveram presentes como integrantes da delegação brasileira de contabilidade.

Nessa reunião, será instalado o "Centro de Estudos de Contabilidade" e dado conhecimento de seu regulamento. São convidados todos os associados.

Sindicato dos Empregados em Comércio Hoteleiro e Similares de São Paulo

EDITAL — ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Pelo presente Edital a Diretoria do Sindicato dos Empregados em Comercio Hoteleiro e Similares de São Paulo, leva ao conhecimento dos associados em geral que, fará realizar uma Assembléia Geral Ordinaria no proximo dia 28 de junho de 1949 (terça-feira), às 19,30 horas em primeira convocação, e, não havendo numero legal, realizar-se-á em segunda convocação, às 21,30 horas com a seguinte Ordem do Dia:

1.º — Leitura e aprovação da ata anterior;
2.º — Leitura e aprovação da previsão orçamentaria para o exercicio do ano de 1950, com o parecer do Conselho Fiscal.

Solicitamos o comparecimento de todos os associados, a fim de serem discutidos e submetidos em votação as materias acima mencionadas.

São Paulo, 20 de junho de 1949.

Pela Diretoria
Manoel da Fonseca
- Presidente -

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil, de Olaria, de Cerâmica para Construção, de Ladrilhos Hidráulicos e Produtos de Cimento de São Paulo

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Assembléia Geral Ordinaria

Pelo presente ficam convocados todos os associados quites e em gozo de seus direitos sociais do Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias da Construção Civil, de Olaria, de Ceramica para Construção, de Ladrilhos Hidraulicos e Produtos de Cimento de São Paulo, para a Assembléia Geral Ordinaria que se realizará em sua sede social à rua Conde de Sarzedas, 304, nesta Capital, no proximo dia 25 de junho do ano em curso, às 18 horas em primeira convocação, para deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

1.o) — Leitura, discussão e aprovação da ata da assembléia anterior;
2.o) — Apresentação, discussão e aprovação da PROPOSTA ORÇAMENTARIA DA ENTIDADE PARA 1950.

Não havendo numero legal de presentes para a realização da Assembléia em primeira convocação, fica a mesma convocada para as 20 horas do mesmo dia e no mesmo local, onde se realizará com qualquer numero de comparecentes.

São Paulo, 20 de junho de 1949.
José Garcia — Presidente
(21-22-23)

CRÔNICA DIARIA DA BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 20 (UP) — Registrou-se alta no mercado de valores. A atividade foi moderada, porem, um pouco mais intensa que na sexta-feira passada.

Os titulos ferroviarios subiram de fracções a mais de um ponto e as ações das empresas aereas subiram um ponto ou mais. Os cereais e o algodão foram cotados em alta. O trigo subiu dois "cents" ou mais por alqueire. O milho subiu de cinco a cinquenta "cents".

Estiveram em alta os titulos siderurgicos, petroliferos e automobilisticos. Foram negociados 780.000 titulos no valor de 2.970.000 dolares.

artes

TEATRO

Brandão, o "popularissimo"

João Augusto Soares Brandão, embora tenha nascido na ilha de São Miguel, nos Açores, viajou bem guri para o Brasil, de onde nunca mais saiu. De inicio, andou trabalhando no comercio, mas depois de alguns anos abandonou essa profissão, tornando-se ator. E é justamente como ator, que João Augusto Soares Brandão gastou a sua existencia e foi devido à sua assidua e por vezes brilhante atuação nos palcos nacionais, que o jornalista Feliciano Prazeres, em artigo publicado, há muito tempo, no "Jornal do Brasil", deu-lhe o titulo de "popularissimo".

Rego Barros, no seu livro "30 anos de teatro", assim se referiu a esse artista: "Encetada a sua nova carreira e vendo Brandão que dificilmente poderia vencer (no Rio de Janeiro), tais as dificuldades que encontrava, embarcou para o interior, percorrendo durante muitos anos os Estados de Minas Gerais e São Paulo. Durante trinta anos quase, percorreu Brandão esses dois Estados com o seu "mambembe", cavando a vida, dia a dia, de vila em vila, de cidade em cidade, infatigavelmente, sem desanimar e sempre disposto, trabalhando desassombradamente e animando com a sua coragem e a sua vontade de ferro, todos os artistas da sua "troupe" nomade".

E é esse mesmo Rego Barros, quem nos conta, no referido livro, um episodio pitoresco vivido pelo Brandão, "o popularissimo". Vale a pena conhecer essa historia: "Andando em excursão no Estado de Minas Gerais, Brandão chegou uma vez a Sabará, com a sua pequena companhia, toda montada em burricos alugados, visto não haver ainda linha de estrada de ferro, no lugar donde vinha para ali. Entrando na cidade, com a sua companhia toda montada, Brandão dirigiu-se ao unico hotel que ali havia para alojar-se com seus companheiros. O dono do hotel não quis recebê-los, alegando que não recebia "comicos" no seu hotel, pois que já fôra vitima de varios "calotes pregados" por estes, em epocas anteriores. Brandão que trazia bastante dinheiro no bolso, por ter sido muito feliz nos lugares donde vinha, [illegible] com a atitude do hoteleiro, e dando ordem á companhia para que não se desmontasse, dirigiu-se á casa de um negociante amigo que tinha ali, para comunicar-lhe a resolução do tal hoteleiro, e pedir-lhe uma orientação. O amigo de Brandão disse-lhe que estranhava essa resolução, tanto mais que a situação desse individuo era muito aflitiva e [illegible] vender o hotel. Ao saber desta nova, Brandão sentiu-se reanimado e voltou rapidamente ao hotel. Ali chegando, perguntou ao homem se era verdade querer ele vender o hotel e qual o preço que queria. Depois de discutido o preço e chegados a um acordo, Brandão pagou-lhe e passou o recibo e papel. Enquanto isto a companhia continuava montada, enfrente do predio. Depois de tudo realizado, Brandão, montado novamente no seu burrico [illegible] à companhia: "Pessoal, o hotel é nosso, entremos todos a cavalo" e enveredou rapidamente porta a dentro... montado".

Rego Barros não esclarece o que fez Brandão da sua nova propriedade, isto é, se o ator prosseguiu na sua excursão ou se ficou em Sabará, tomando conta do hotel. Disso tudo o que fica, porem, é a certeza de que a vida de Brandão, "o popularissimo" foi sempre um mar agitado de dificuldades, mas que tinha os seus momentos de folga financeira, como aconteceu quando ele esteve em Sabará.

M. J. S.

"A PEQUENA CATARINA" HOJE NO TEATRO SANTANA

A Companhia Bibi Ferreira, representará hoje, amanhã e depois, ás 20 e 22, no Teatro Santana, a comedia "A pequena Catarina", original de Jacques Thery e tradução de Raimundo Magalhães Junior.

Eis a distribuição de "A pequena Catarina", na atual organização do elenco: [illegible] Fernando Vilar.

SOCIEDADE DOS ARTISTAS AMADORES

A Sociedade dos Artistas Amadores levará á cena hoje, ás 21 horas, no Teatro Brasileiro de Comedia, a peça "The Breadwinner", de W. Somerset Maugham. Direção de S. M. Wellington.

"NICK-BAR... ALCOOL, BRINQUEDOS, AMBIÇÕES", AMANHÃ NO TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

Será representada amanhã, novamente ás 21 hs. no Teatro Brasileiro de Comedia, a peça "Nick-bar... alcool, brinquedos, ambições" (The time of your life), original de William Saroyan e tradução de Gustavo Nonnenberg. Cacilda Becker interpretará o principal papel feminino, interpretando os 24 personagens.

"CARNAVAL NO GELO" NO PACAEMBU

Continuam fazendo sucesso os espetaculos denominados "Carnaval no Gelo", que estão sendo realizados no estadio do Pacaembu, apresentação da grande organização "Espetaculo [illegible]" patrocinado pela Companhia Antartica Paulista. Trata-se de espetaculos [illegible] em patinação sobre o gelo, com numeros de grande variedade de efeito. Destacam-se no programa os quadros "Em um mercado persa", "Caravana Cigana" e "Estação em festa". Numeros de fina comicidade e outros de delicada fantasia compõem o programa [illegible] ora em exibição no Pacaembu.

FASMAN NO TEATRO SANTANA

Estreará no dia 1.o de julho proximo, no Teatro Santana, Fasman que se exibirá em numeros de hipnotismo e telepatia.

"CIA. NAPOLI TORNA"

A Cia. "Napoli Torna" representará hoje no Teatro Colombo, a peça "Pupatella" e "Namenato d'a luna".

Telegramas retidos

Acham-se retidos na Repartição Telegrafica da Sorocabana os seguintes telegramas:

Armando Figueiredo, rua Lopes Quinta, 197, apartamento 201 — Gavea; Dorival Camargo, rua Humberto Campos, 147; dr. Danilo Perozzoki, Praça Carlos Gomes, 16, 2.o andar; Guilherme Neves, rua Oliveira Lima, 75 — Cambuci; Guenzel Arakaki, rua Celson, 211; Sára Salomar, avenida Britador, 2329, São Paulo.

MUSICA

RECITAL DE MADALENA NICOL

Realizar-se-á no dia 27 do corrente, no Teatro Brasileiro de Comedia, o concerto de canto a cargo de Madalena Nicol, que organizou o seguinte programa: Bach, "Aria da Cantata para a Festa de São João"; Haendel, "Aria da Paixão"; Mozart, "Das Veilchen"; Beethoven, "In questa tomba oscura" e "Adelaide"; Brahms, "Serenata inutil"; Schubert, "Erlkoenig"; Duparc, "La vie antérieure", "Invitation au voyage" e "La vague et la cloche"; Debussy, "Trois chansons de Bilitis", "Balada inglesa do seculo XIII" e "Mon père m'a donné à choisir"; Haeckel Tavares, "Negro Spiritual" e "Banzo".

Os acompanhamentos ao piano serão executados pelo concertista Alberto Sales.

SOCIEDADE BACH DE SÃO PAULO

A Sociedade Bach de S. Paulo realizará hoje ás 20,30 hs. no auditorio da Faculdade de Filosofia "Sedes Sapientiae", o seu IV Concerto Extraordinario da Juventude. Em peças de Haendel e J. S. Bach, far-se-ão ouvir Tais Borges, Maria Elisa Figueiredo, Renata Braunwiser e Elisabeth Hamann.

ALTÉA ALIMONDA

Promovido pela Orquestra Sinfonica de Amadores, realizar-se-á no dia 24, ás 21 horas, no Cine São Francisco, á rua Riachuelo, o recital da violinista patricia Altéa Alimonda.

JEANNETTE HERZOG

No "Concerto em ré menor" para piano e orquestra, de Bach, que está programado no espetaculo que se realizará na proxima sexta-feira, ás 21 horas, no Teatro Municipal, atuará como solista a pianista Jeannette Herzog, servindo de regente o maestro Camargo Guarnieri.

RADIO

Ronda dos prefixos

* A Radio Cultura está apresentando, aos domingos, um interessante programa de auditorio, que constitui um verdadeiro torneio de inteligencia. J. Silvestre, que é o responsavel por essa realização tem sabido dar um sentido cultural ao seu trabalho, pois tal fato se observa nas perguntas que são endereçadas aos participantes, constituidos de rapazes e senhoritas. Tendo batizado o programa com o nome de "Quem sabe mais", J. Silvestre consegue despertar o interesse não só dos concorrentes como tambem dos ouvintes, e isso se deve ás perguntas feitas sobre literatura, português, geografia etc, que dão á audição um cunho elevado e instrutivo. Reconheço que não há novidade no trabalho do jovem "broadcaster", mas o que desejo salientar é a orientação acertada que ele tem dado ao referido programa de auditorio, bem diferente de muitos que existem no sem-fio, onde a banalidade e o ridiculo predominam nas suas exibições.

* As jovens cantoras portuguesas Cidalia Rosaria e Milita, que se tornaram populares e conhecidas no radio brasileiro como as Irmãs Meireles deverão voltar ao Brasil em fins de agosto, devendo estrear no dia 1.o de setembro na Radio Record. Além da temporada que realizarão nesta Capital, pretendem ainda as Irmãs Meireles viajar pelos Estados do Norte do país, rumando depois para os Estados Unidos.

* A Radio São Paulo já está transmitindo os seus programas dos seus novos estudios instalados á Avenida Angelica, 310.

* Para o elenco do seu radioteatro, a Radio Excelsior vem de contratar Tito Fleury Martins, Hema de Castro e é bem possivel que ainda conquiste a colaboração de Osmano Cardozo.

* A Radio Bandeirantes anuncia para breve um novo programa de calouros que será uma verdadeira novidade no assunto. O que será?

* Registro com satisfação o magnifico "script" apresentado por Fernando Baleroni, no seu "Ensaio geral", transmitido anteontem pela Radio Cultura. Sendo um programa humoristico, conseguiu divertir os ouvintes e nele o cronista não notou nada, nada mesmo, de obsceno. Parabens, pois a Fernando Baleroni, que pode servir de modelo com as suas criações humoristicas.

* Você sabia que a Radio Record possui no seu "cast" uma esplendida cantora do nosso ritmo popular, chamada Neide Fraga?

* "Almas em conflito" é o nome da nova produção de Nala Navarro que a Radio São Paulo está irradiando todas as terças-feiras.

* Spartaco Rossi, apreciado maestro que esteve muito tempo nas "Associadas" paulista, acaba de assinar contrato com a Radio Excelsior.

MARIO JULIO

A "Universidade do Ar" do SENAC em Osasco

Realizou-se no Cine-Teatro Glamour, em Osasco, a solenidade de entrega de certificados aos comerciarios daquela cidade que concluiram o segundo curso radiofonico da "Universidade do Ar" do SENAC. O amplo salão estava inteiramente lotado. A sessão foi presidida pelo dr. Brasilio Machado Neto, presidente do Conselho Regional do SENAC. Falaram diversos oradores, entre os quais o sr. William Negrelli, paraninfo da turma de diplomandos e o dr. João Pacheco Chaves, diretor-geral do Departamento Regional do SENAC.

Box — Turfe — Esporte
Tudo no
JORNAL DE NOTICIAS

CINEMAS

Novidades de cinema...

DAS QUATRO grandes fabricas que produziam peliculas antes da guerra, a Kodak foi destruida, a Zeiss-Ikon foi desmantelada, a Wolfen trabalha para os russos e a Peruta para o mercado local e para os aliados...

* * *

DA PRODUÇÃO ALEMÃ anterior a 1945, foram salvos da destruição cerca de 1.200 filmes, num total de vinte mil copias.

* * *

O BLOCO DE BERLIM faz sentir sua influencia sobre os cinemas, sobretudo em virtude da escassez de energia eletrica. A frequencia do publico diminuiu cerca de 60%. Todavia, dos 47 cinemas do setor inglês, apenas um fechou as portas; os outros dão de um a três espetaculos por dia, e os 34 cinemas do setor francês funcionam regularmente. Tambem os 72 cinemas do setor americano funcionam normalmente, destes, 27 possuem grupos de geradores automaticos.

* * *

DEPOIS DE SETE MESES DE GREVE, a direção dos estabelecimentos cinematograficos de Toho, os mais importantes do Japão, tomou conta do movimento. A greve custou cerca de 100 milhões de "yens" e teve origem na dispensa de duzentos e setenta trabalhadores.

* * *

ADRIANA BENETTI, atriz italiana, foi contratada para o papel principal da "Neutralidad", filme a ser rodado na Espanha, sob a direção de Euzebio Fernandez Ardavin.

* * *

OS FILMES ITALIANOS com o correr dos dias, mais se firmam no mercado holandês. Ao contrario, os filmes ingleses e franceses, estão sofrendo uma terrivel baixa. Com referencia aos filmes norte-americanos, são os mais difundidos, mas somente em virtude do grande numero que existe no mercado, pois, quanto á qualidade, são bem inferiores aos realizados antes da guerra.

* * *

MERCELO PAGLIERO, o diretor de "Roma, cidade livre" e ator de "Roma, cidade aberta", de Rossellini, afinal se tornou um verdadeiro parisiense. Logo estará dirigindo "Un Homme Marche dans la Ville".

LUIZ GIOVANNINI

"Teodoro Bicanca"

A alma do nordeste, com suas ingenuas superstições e rudes desconfianças, as saborosas expressões do Norte, tudo isso é transplantado com rara felicidade em "TEODORO BICANCA". O livro é a comovente historia do agregado Damião, de Teodoro, de Onorina e do nêgo Crispim, espoliado, roubado, que passa pela rua cantando, com a molecada atrás:

"Treis veis cantou o galo pra São [Pedro...
treis terra conhece o nêgo Cris- [pim...
fiz meu roçado em treis rio...
[treis veis robaro de mim...

RENATO CASTELO BRANCO é um autentico valor que se vem incorporar à nossa literatura regionalista do nordeste. Sóbrio de linguagem, ele lança mão da realidade sem aquele recurso comum aos escritores que escolhem tão dificil tema, sem estardalhaço, sem "cruezas", mas em estilo limpido e elegante, beirando algumas vezes à poesia.

Há no livro, passagens comoventes, trechos de fina sensibilidade. Nos monólogos de Teodoro transparece a ingenuidade do caboclo nortista e há, nas suas "conclusões", quando cisma a proposito dos ensinamentos de Abedias, tocantes e comovedoras reflexões: "o mundo de Teodoro tornava-se cada vez mais complexo, — era o mundo do bicho maior comendo o menor: o coronel comendo o agregado, o exportador comendo o coronel, a estranja comendo o exportador. E Teodoro fazia paralelos. Era como entre os outros bichos. O carrapato chupando o boi, o anum comendo o carrapato, o gavião comendo o anum. Mas aí Teodoro se perdia, confuso. Quem era então que comia a estranja? Se até o coronel tinha gente por cima, a estranja tambem tinha que ter. E ficava imaginando como seria a estranja, como seriam os homens que moravam lá, os homens poderosos que podiam mandar no exportador, que mandavam no coronel".

E Abedias, o "doutô comunista", fundando um Sindicato para terror de toda Parnaiba, encarna o intelectual que, abandonando o "dolce far niente", num instinto de fraternidade e de justiça, procura agrupar vareiros e agregados para dar-lhes ciencia de sua injusta situação de inferioridade, da exploração de que são vitimas.

"Nada causara tão grande e universal abalo à população de Parnaiba — nem a fuga da Marieta do seu Chiquinho com o palhaço do circo, nem o descaramento da Nicota fumando um cigarro no bar do "Cassino", nem a depravação do Sigismundo Marreiro cuja criada difundia aos quatro cantos da cidade que tomava banho junto com a esposa... nada daquilo se comparava ao verdadeiro fremito que provocara o dr. Abedias, com sua herética idéia de fundar o Sindicato dos Vareiros e Estivadores do Rio Parnaiba".

Abedias, envolvido, por forças das circunstancias naqueles acontecimentos que se sucedem tem, para agravar as suas angustias a incompreensão de muitos e a falsa interpretação de alguns.

E Piedade, "com seus olhos grandes de guajeru"; Siá Ana com sua "benzição" e que, sozinha, desafiava todo o mundo "porque seu poder era quase tão grande quanto o do coronel", Onorina, Dona Hortencia, Pé de Puba, são todas personagens muito humanas e muito bem apresentadas sob o aspecto psicológico.

Neste livro de intensa realidade de apaixonante leitura, revela-se Renato Castelo Branco um ficcionista vigoroso, alem de um estudioso e perfeito conhecedor das coisas do nordeste.

LUTE CONTRA A TUBERCULOSE

"A tuberculose mata mais de 80 mil vidas por ano no Brasil". Com esse numero absurdamente alto, a doença terrivel está ameaçando o seu proprio lar e todos os que lhe são caros. Não se mantenha indiferente diante dessas cifras que atingem proporções de calamidade publica. Não espere que a tuberculose penetre em sua casa primeiro, para combatê-la depois. Tome as precauções exigidas e a iniciativa de debelá-la com todas as suas forças, antes que ela o atinja. Não cruze os braços alheio à campanha de combate á peste branca. Auxilie-a de qualquer forma dando pouco se tem pouco, mas dando alguma coisa. Lembre-se que só a união dos esforços de todos, poderá sustar a marcha veloz, tremenda, implacavel, dessa doença. Dê a sua ajuda á Associação dos Sanatorios Populares "Campos do Jordão" de combate á tuberculose, inscrevendo-se como socio, á rua Barão do Paranapiacaba 73, 3.º and. salas 37 e 38 — fone: 3-6454 e estará contribuindo para destruir tão mortifera doença

EDUCAÇÃO E CULTURA

BUROCRATISMO vs. COMPETÊNCIA

Existem, nesta Capital, diversos estabelecimentos particulares de ensino superior, devidamente fiscalizados pelas autoridades federais. Num deles acaba de se verificar determinado fato, que vem constituir eloquente confirmação das criticas aqui repetidamente formuladas, sobre a atuação de proceres do Ministerio da Educação e Saude.

O diretor efetivo da Faculdade em apreço, há exatamente ano e meio, precisou afastar-se de suas atividades. Designou, para substitui-lo, conhecido professor do estabelecimento, e comunicou essa indicação ao Ministerio, explicando estar a mesma baseada no regimento interno da casa.

Isso foi em janeiro de 1948. O Ministerio não rejeitou a substituição, assim aprovando-a tacitamente, e homologou, a seguir, diversos documentos assinados pelo diretor em exercicio. Há menos de um mês, entretanto, o inspetor federal, dizendo-se autorizado pelo sr. Lourenço Filho, começou a fazer pressão, junto à Faculdade, para que modificasse a respectiva direção, com base num decreto-lei de 1931, isto é, dos tempos da ditadura do sr. Getulio Vargas.

Mesmo que a exigencia tenha apoio legal, mesmo que não mereça a minima consideração o regimento interno (ora em vias de aprovação no proprio Ministerio), fica patenteada a atmosfera de confusão reinante na Divisão do Ensino Superior. Durante UM ANO E MEIO, com efeito ali se aceitou, como valida, uma direção agora contestada por esse intransigente campeão da burocracia ditatorial, que é o sr. Lourenço Filho. De qualquer modo houve grave falha, e mais uma vez se comprovou o criterio estreito e impatriotico adotado por certos lideres educacionais do país, para os quais as chicanas regulamentares têm mais valor que o merito, a honestidade e a competencia de quantos exercem cargos de responsabilidade no ensino particular.

EDUCADOR

Cursos de extensão e aperfeiçoamento para contabilistas

São os seguintes os cursos de extensão proporcionados pelo Instituto Superior de Preparação Tecnica, lecionados pelos srs. Joaquim Monteiro de Carvalho e Mario Franzolim:

I — Curso de Legislação do Imposto de Renda.

II — Curso de Legislação e Contabilidade das Sociedades Anonimas.

III — Curso de Contabilidade de Custos Industriais.

IV — Curso de Revisões e Pericias Contabeis (Auditoria).

V — Curso de Estrutura e Analise de Balanços, (exame da situação economica e financeira das empresas, analise de balanços para fins de credito, etc.). VI — Curso de Tecnica Contabil Aplicada, (levantamento de balanço, apuração de lucros, abertura e encerramento das escritas, casos especiais de lançamento, etc.). VII — Curso de Documentos e Operações Comerciais, (pratica comercial, documentos e titulos de credito, operações comerciais, bancarias, etc.).

VIII — Curso de Estatistica Aplicada á Administração Comercial e Industrial, (graficos, e relatorios de produção, de vendas, de cobranças, de custos, desperdicios, mão de obra, etc).

IX — Curso de Organização Administrativa e Contabil das Empresas, (como planejar e organizar empresas comerciais e industriais, organização interna, sistemas de controle, impressos, fichas, etc).

X — Curso de Administração e Chefia de Escritorio, (estudo da tecnica e dos problemas de chefia, chefia de seções, departamentos administrativos e de contabilidade, controle de execução de serviços, direção do pessoal, etc).)

Informações e inscrições á rua da Consolação 318.

Cursos de Ferias para professores

A Escola Universitaria de São Paulo patrocinará durante as ferias de julho (de 2 a 30) os seguintes cursos: Português Pratico, Orientação Educacional, Diretor de Grupo Escolar, Matematica, Aperfeiçoamento para Orientadores Educacionais e Psicologia; Informações e matriculas á rua Libero Badaró, 561, 2.o andar, telefone n.-3735.

Museu Pedagogico

A comissão de organização do Museu Pedagogico continua recebendo sugestões, de conformidade com o comunicado n.o 25, de 25 de março do corrente ano, do Departamento de Educação. Ainda agora, foram registradas as contribuições dos diretores do Grupo Escolar "Coronel Flaminio Ferreira", de Limeira, Delegacia de Ensino de Rio Claro, e do Grupo Escolar de Herculandia, da Delegacia de Marilia.

Conforme já se anunciou, tais contribuições podem ser de carater pessoal, bem como de recortes bibliograficos e monografias tiradas de publicações.

Espetaculo em beneficio da Campanha de Educação de Adultos

A medida que se aproxima a "avant-premiére" do filme brasileiro "Luar do Sertão", que será exibido no Cine Ipiranga, no dia 26 do corrente ás 10 horas, em beneficio da Campanha de Educação de Adultos e da Campanha pró-instalação de Bibliotecas em Asilos e Presidios, iniciativa conjunta da Empresa Cinematografica "Produtores Unidos", União Paulista de Educação e Serviço de Educação de Adultos, cresce o entusiasmo popular por esse espetaculo, que constituirá mais uma magnifica realização do cinema nacional. A Comissão Executiva da iniciativa informa que tem encontrado por toda parte a melhor boa vontade, sendo geral a disposição de colaboração, mormente quando é indicada a benemerita finalidade a que se destina a renda do espetaculo. Além da valiosa colaboração já dada pelo Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A., deputado Brasilio Machado Netto, presidente da Assembléia Legislativa, Companhia Brahma, Casa Bancaria F. Munhoz Ltda., a Comissão acaba de receber o apoio da Aliança Francesa, que se prontificou a fazer a propaganda do espetaculo e a passar ingressos entre os membros da colonia francesa nesta Capital.

E' o seguinte o programa do espetaculo do dia 26: I — Desfile de encantadores manequins com as mais recentes criações do Atelier de Modas de Mme. Rosita; II — Exibição do "Conjunto de Gaitas" do Zezinho de Lima, que apresentará variados numeros de seu apreciado repertorio; III — Cantos de Nossa Terra, pelo Côro Orfeonico do Colegio "Pasteur", sob a regencia do maestro Vicente Aricó; IV — Projeção do filme "Luar do Sertão".

Circular às autoridades escolares paulistas

O prof. Thales C. de Andrade, diretor-geral do Departamento de Educação, assinou circular recomendando ás autoridades escolares que prestigiem as realizações da caravana teatral dirigida por Joracy Camargo, ora em São Paulo. A referida circular está redigida nos seguintes termos: "Senhores delegados de Ensino diretores de Escolas Normais, Colegios e Ginasios Estaduais: Tendo o Ministerio da Educação e Saude aprovado o programa de difusão artistica e de propaganda da Campanha de Educação de Adultos, que é objeto da caravana teatral denominada "Visitando a Familia", sob a direção do teatrologo Joracy Camargo, recomendo aos srs. delegados de Ensino e diretores de Escolas Normais, Colegios e Ginasios Estaduais, que envidem seus esforços no sentido de prestigiarem, por todas as formas a seu alcance, a realização dos espetaculos que forem promovidos pela referida Caravana.

"Visitando a Familia" iniciará suas atividades no Estado de S. Paulo com três espetaculos que serão realizados nesta Capital, no Cine-Teatro Braz-Politeama, sendo o primeiro no dia 22 do corrente, ás 20 horas. Em seguida, a Caravana percorrerá diversas cidades do Interior paulista. Atenciosas saudações. São Paulo, 18 de junho de 1949. (a) Thales C. de Andrade."

EXPOSIÇÕES

Ceramica Artistica — Na Galeria Prestes Maia, exposição de trabalhos do artista Murilo Dias da Cunha.

Galeria de Arte Bandeirante — Das 9 ás 24 horas, á rua dos Timbiras, 607, exposição de obras de pintores nacionais e estrangeiros.

JOSE' FONSECA — Na Galeria de Arte da Associação Cristã de Moços, á rua Santo Antonio, 201.

EUGENE COLSON — No salão do Hotel Esplanada, exposição de pintura e escultura do artista Eugene Colson.

EXPOSIÇÃO BENEFICENTE — Na Galeria Prestes Maia a exposição de pintura e escultura pró-Cancer.

ROBERTO SAMBONET — Das 14 ás 21 horas, no Museu de Arte, exposição de telas do pintor italiano Roberto Sambonet.

IV SALÃO DO CENRO ACADEMICO DE BELAS-ARTES — Das 13 ás 22 horas, na Galeria Prestes Maia, IV Salão do Centro Academico de Belas-Artes.

EXPOSIÇÃO VAN HOGGER — No salão do Museu de Arte, á rua Sete de Abril, 230.

Poti — Na Galeria de Livros e Arte Itapetininga, á rua Barão de Itapetininga, 273, a exposição de gravuras.

1.o Salão de Arte Fotografica — Na galeria "Prestes Maia", sob patrocinio do "Jornal Paulista".

A. ESTEVES — No saguão do Teatro Municipal, exposição de aquarelas. Aberta até 30 do corrente.

RAFFAELO MARTINI — Na Galeria Itá, á rua Barão de Itapetininga, 70, exposição de quadros.

T. SUZUKI — Na Galeria Domus, á rua Vieira de Carvalho, 11, uma exposição de pintura.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Srs. Domingos Carvalho da Silva, redator politico do JORNAL DE NOTICIAS e Vitor Fischer, diretor do Centro e Federação das Industrias do Estado de São Paulo.

Sra. Mirian Cardoso, esposa do sr. Celso Cardoso.

Ontem, a menina Ana Maria, filha do sr. Nicolau Tuma, vereador da Camara Municipal de S. Paulo.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta Capital:

Generosa, filha do sr. Antonio Leopoldi e de d. Elza Rigo Leopoldi.

— Peter Juergen, filho do sr. Karl Hermann Tatsch e de d. Frauka Hartmann Tatsch.

— Marcos Antonio, filho do sr. José Marcos da Silva e de d. Olivia Rosa Evangelista da Silva.

CASAMENTOS

Manhães-Pereira de Oliveira — Realizar-se-á no proximo dia 25, na igreja da Consolação, ás 16,30 horas, o enlace matrimonial da srta. Angelica Pereira de Oliveira, filha do sr. Mario Pereira de Oliveira e de d. Maria Pereira de Oliveira, com o sr. Mario da Costa Manhães, filho do sr. Antonio da Costa Manhães. As cerimonias civil e religiosa serão paraninfadas pelo sr. Osvaldo Pereira de Oliveira e d. Elvira Pereira de Oliveira. Os noivos se despedem na igreja.

Brito-Oliveira Costa — Realizar-se-á dia 30 do corrente, na igreja de Santa Generosa, o enlace matrimonial do sr. Antonio Tolosa de Oliveira e Costa com a srta. Terezinha Brito, filha do sr. Sebastião Brito e da sra. Lucinda do Vale Brito.

Battaglia-Vicente — Realizar-se-á dia 23 do corrente ás 17,15 horas, na igreja de São Geraldo, nas Perdizes, o enlace matrimonial do sr. Geraldo Vicente, filho do sr. José Vicente e de d. Isabel Fraga Vicente, com a srta. Rosa Battaglia, filha do sr. Salvatore Battaglia e de d. Josefina Battaglia.

Paula Ramos-Prado Chaves — Realizar-se-á dia 5 de julho proximo, ás 18 horas, na igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do sr. Enio Prado Chaves, filho da viuva Luiza Prado Chaves, com a srta. Silceia de Paula Ramos, filha do sr. Silvio de Paula Ramos e da sra. Odisséia Romeiro de Paula Ramos.

BODAS DE OURO

Comemorarão suas bodas de ouro, no proximo dia 24, o sr. Pascoal Bianco e d. Francisca Barleta Bianco.

Será rezada missa em ação de graças, ás 9,30, na igreja do Bom Jesus do Brás. Os funcionarios da Moveis Pascoal Bianco S.A., associando-se ás homenagens que serão prestadas aos aniversariantes, promovam uma reunião, ás 11 horas, no recinto da fabrica, á rua Martim Burchard, 67.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

Associação dos Funcionarios da Fiscalização Sanitaria — Realizar-se-á no proximo dia 25, ás 13 horas na Cantina Capela, á rua Dr. Costa Valente 195, um almoço de confraternização dos integrantes da Associação dos Funcionarios da Fiscalização Sanitaria do Estado de São Paulo. Deverão comparecer como convidados de honra os srs. Pinheiro Junior e Luis Proença. As adesões poderão ser dadas pelos tels.: 4-7225 e 2-7284.

EXCURSÕES

Associação dos Funcionarios Publicos — O Departamento de Turismo da Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo realizará nas proximas ferias de inverno, em julho proximo, excursões ao Rio de Janeiro, com partida em 8 de julho, a Minas Gerais, com interessante programa de passeios por estrada de rodagem, com partida em 18 de julho, tocando, em Ouro Preto, Nova Lima, Belo Horizonte, Sabará, Congonhas do Campo e Juiz de Fora.

As inscrições já se acham abertas, devendo os interessados dirigir-se ao sr. Afonso Setta, na sede daquela associação, á rua José Bonifacio, 22, 4.º andar, pelo telefone, 2-3260.

FESTAS JOANINAS

Clube Atletico Monte Libano — Comemorando as tradicionais festas Joaninas, a diretoria do Clube Atletico Monte Libano promoverá duas grandes reuniões dançantes, sendo uma dedicada aos adultos e outra ás crianças, estando o salão de festas tipicamente ornamentado para esse fim. Ambas as festas serão animadas pela Orquestra de Danças de Silvio Mazzucca e de um conjunto musical sertanejo.

Dia 25, das 22 horas em diante, será realizado um baile á caipira, durante o qual serão organizados blocos e ranchos, havendo um premio para o bloco que melhor se apresentar dançando a quadrilha. Como ponto culminante do baile, será escolhida, por meio de concurso, a "caipirinha" mais original, a qual, depois de proclamada, será homenageada e premiada. Para esta festa tipica, certamente destinada a grande sucesso, será exigida a apresentação de convites especiais e individuais os quais devem ser retirados antecipadamente na secretaria do clube, á avenida Indianopolis, 2267, Linha Santo Amaro.

Dia 26, das 16 ás 19 horas realizar-se-á uma festa joanina, dedicada aos filhos dos associados, durante a qual serão apresentadas interessantes atrações.

Para serem evitados acidentes, deliberou a diretoria do Monte Libano, proibir expressamente o uso de fogos de qualquer especie, uma vez que será proporcionado aos associados e familias um espetaculo pirotecnico, tanto no sabado como no domingo, dias 25 e 26.

Arakan Clube — O Arakan Clube fará realizar, no proximo dia 25, das 21 ás 4 horas, nos salões do Clube Paulistano, á rua Colombia, 77, o seu tradicional baile á caipira, dedicado aos seus associados e convidados. Será dançada a classica quadrilha, havendo concurso de trajes tipicos, distribuição de brindes, alem de varias outras surpresas. Convites e informações pelos fones: 2-0108 e 2-7941.

Associação Atletica Banco do Brasil — A Associação Atletica Banco do Brasil fará realizar no proximo dia 28, ás 22 horas, nos salões do Clube Pinheiros, á rua D. José de Barros, 296, o seu tradicional Baile de Chita, dedicado aos seus associados e convidados. Os convites podem ser procurados na sede social.

Sociedade Sul-riograndense de São Paulo — A Sociedade Sul-riograndense de São Paulo fará realizar no proximo dia 25, á Avenida Ipiranga, 1267, um baile á caipira dedicado aos seus associados.

C. R. Tietê — O Clube Regatas Tietê está realizando em sua sede, seus tradicionais festejos de São Pedro. Haverá quermesses, danças, fogos de artificio, "show" e outros divertimentos proprios da ocasião. Os festejos prosseguirão nos dias 23, 24, 25, 28 e 29. A renda do festival reverterá em beneficio da Bandeira Paulista Contra a Tuberculose.

BAILE DE S. PEDRO NO TENIS CLUBE PAULISTA — Em prosseguimento ás comemorações das Festas Joaninas, a diretoria do Tenis Clube Paulista fará realizar no proximo dia 28, seu tradicional baile de S. Pedro, com o conjunto de Ritmos Tenis Clube. Esse baile, terá inicio ás 22 horas, prolongando-se até ás 4 horas. Reserva de mesas e outras informações podem ser obtidas na secretaria do clube e pelo tel. 7-2167.

Associação Atletica Floresta — A Associação Atletica Floresta de Osasco, está oferecendo aos seus associados, em sua sede social, até o dia 30 de junho corrente, animadas festas joaninas. Dia 24, São João, será realizado um baile á caipira.

C. A. Paulistano — O Clube Atletico Paulistano fará realizar dia 23, ás 22 horas, em sua sede social, o tradicional "Baile á Caipira", oferecido aos socios e familias.

BAILES

Clube Municipal — Festejando São João, o Clube Municipal organizou para o dia 25 do corrente, no salão do Trianon, com inicio ás 22 horas, seu tradicional baile de chita, com sorteio de brindes.

Campanha de Sinalização do Trânsito

Continuam animadoramente as adesões e contribuições das diversas entidades de classe, devendo anotar-se hoje, como uma das principais, a adesão do Centro dos Motoristas, pelos termos que, por escrito, ofereceu sua valiosa contribuição e não menos significativa cooperação aceitando fazer parte da Comissão Executiva da Campanha.

Há nesta campanha diversos pontos que é preciso esclarecer e fatos que não devem passar sem protesto.

Em primeiro lugar, a campanha é de iniciativa puramente particular; em segundo lugar quem compra o selo, o faz como contribuinte pecuniario e de solidariedade com a iniciativa, para o bem da população, mas ninguem pode impor, como ás vezes se insinua, a compra do mesmo, que é espontanea.

Fato inexplicavel está se passando com os cartazes que, em certos pontos, estão sendo arrancados, como acontece aos que se colocam junto aos autos espatifados expostos para advertencia. Estes cartazes estão afixados para uma propaganda de medidas em favor do bem publico: incumbe, pois, a todo cidadão, o dever de opor-se a uma depredação que só pode prejudicar o exito da campanha e com ele a propria cidade.

Os selos podem ser adquiridos na Sociedade Amigos da Cidade — Rua Xavier de Toledo, 140, 10.º andar; Empresa Folha da Manhã S.A. — Rua do Carmo, 39 e Rua 24 de Maio, 242; Cia. A.E.R. — Rua do Carmo, 456; B.P. Baptistella — Viaduto Boa Vista, 67, 3.o and. edificio da Associação Comercial; Lanificio Anglo-Brasileiro — Rua Catumbi, 430; Arthur Vianna — Cia. Materiais Agricolas — Rua Florencio de Abreu, 270; Federação das Industrias — Rua 15 de Novembro, 244, 10.º andar. Quanto aos donativos, poderão ser enviados á Secretaria da Campanha, á rua da Quitanda, 96, 4.o andar, sala 416, Associação Comercial, Federação das Industrias, Sociedade Amigos da Cidade e Empresa Folha da Manhã S. A.

FALECIMENTOS

NA CAPITAL

D. JULIETA SOARES DE MENEZES CARVALHO — Faleceu domingo, ás 11,30 horas, d. Julieta Soares de Menezes Carvalho, viuva do sr. José Ramos de Carvalho. A extinta, que era natural de Cajurú, neste Estado, deixa os filhos: Maria, casada com o ten. Benedito N. de Carvalho; Nair, casada com o sr. Waldemar de Oliveira Passos; e o sr. Antonio Soares Carvalho, solteiro, funcionario da Secretaria da Agricultura. O sepultamento realizou-se no cemiterio do Araçá, saindo o feretro da rua Faustolo, 1.252.

D. CECILIA B. SORRENTINO — Anteontem, aos 62 anos, viuva do sr. Antonio Sorrentino. Deixa os filhos: Luiza, casada com o sr. Francisco Mastrorosa; Josefina, casada com o sr. Francisco Di Giovani; Rosa, casada com o sr. Reinaldo Carazini; Elvira, casada com o sr. B. Pelió; A. Sorrentino Junior, casado com d. Josefina Curcio; Fanezia, casada com o sr. Antero Santiago; e Rubens, solteiro. Enterro ontem, na Consolação.

SR. DEMETRIO SABATINI — Anteontem, aos 55 anos, casado com d. Zaira Sabatini. Deixa os filhos: Eugenio, Aldo, Vicente e Libia. Sepultamento, no cemiterio de Santana.

D. ANTONIA RIBEIRO — Anteontem, aos 82 anos, viuva do sr. José Salvador Ribeiro. Sepultamento no cemiterio da Penha.

D. MARIA DA CONCEIÇÃO CORRÊIA — Anteontem, aos 65 anos, casada com o sr. Joaquim G. Correia. Sepultamento, no cemiterio São Paulo.

SR. JOSE' GERUNDA — Anteontem, aos 41 anos casado com d. Oscarlina da Silva Gerunda. Deixa os filhos: Oscar e Antonieta. Sepultamento no cemiterio do Araçá.

SR. FRANCISCO BERMAR — Anteontem, aos 67 anos, casado com d. Dolores Bonilha. Deixa os filhos: Aguida, Maria, Isabel João e Dolores. Enterro ontem, no Brás.

SR. JOSE' LOPES — Anteontem, aos 72 anos, casado com d. Eduarda Lopes. Deixa as filhas: Marina, casada com o sr. Gino Bidetto; Matilde, casada com o sr. Salvador Venturelli; e Silvia, solteira. Sepultamento, no cemiterio do Araçá.

D. ROSA CESTAROLLI — Anteontem, aos 87 anos, viuva do sr. Marcos Cestarolli. Deixa os filhos: Alexandre, casado com d. Rosa Cestarolli; Lourenço, casado com d. Catarina Cestarolli; Fernando, casado com d. Rosa Cestarolli; e João Cestarolli, solteiro. Sepultamento ontem, no cemiterio do Brás.

SR. ELIAS FRINGUELLO — Anteontem, aos 80 anos, viuvo de d. Anunciata Fringuello. Deixa os filhos: Vicente, Maria e Angelina. Sepultamento, no cemiterio do Araçá.

D. MARIA CARMEN RODRIGUES BEJAR — Anteontem, aos 63 anos casada com o sr. Pedro Bejar. Deixa os filhos: Carmelina, Modesto, Dolores e Francisco. Enterro ontem, no Brás.

D. DEOLINDA ALVES RIBEIRO — Anteontem, aos 54 anos, viuva do sr. Lino Ribeiro. Sepultamento no cemiterio de Santana.

D. MARINA CALDAS PEREIRA — Ontem, aos 35 anos, casada com o sr. Joaquim Pereira Junior. Deixa os irmãos: José e Fausto. Sepultamento ontem, no cemiterio São Paulo.

SR. CRESCENCIO DE MELO — Ontem, aos 52 anos, casado com d. Manoela de Melo. Sepultamento ontem, no cemiterio do Araçá.

ENGENHEIRO LUIZ GONZAGA COLANGELO NOBREGA — Ontem, viuvo de d. Marina Colangelo Nobrega. Deixa os filhos: Luiz Valdir Colangelo Nobrega, Luiz Gonzaga Colangelo Nobrega Filho; Luiz Zildo Colangelo Nobrega, Luiz Valcir Colangelo Nobrega e Luiz Paulo Colangelo Nobrega. Deixa ainda os irmãos: Serafina, viuva do sr. Hermeto Caldora; Idalina, viuva do sr. Manuel Gomes; Vicentina, casada com o sr. Tulio Ambresi, e Armando Colangelo, solteiro. Eram tambem seus irmãos: Benedita Ricarda, Marica e João Colangelo, já falecidos. Sepultamento ontem, no cemiterio São Paulo.

D. EMMA HOFFMANN — Ontem, aos 68 anos, viuva do sr. Pedro Hoffmann. Deixa uma filha: Martina, casada com o sr. Willy Degen. Enterro hoje, ás 9 horas, da alameda Campinas, 656, para o cemiterio do Araçá.

SR. MARCELINO JOSE' MARTINS — Ontem, aos 79 anos, viuvo de d. Ana da Assumpção. Deixa uma filha: Teresa, casada com o sr. Joaquim Ferreira da Silva. Enterro ontem, em Tremembé.

D. MARIA APARECIDA ANDRADE — Ontem, aos 46 anos, casada com o sr. João Andrade. Deixa um filho: Renato Felipe de Andrade. Deixa tambem os irmãos: Olga e Manoel. Sepultamento ontem, no cemiterio do Araçá.

D. AMERICA SIGNORILI MARCILIO — Ontem, aos 47 anos, casada com o sr. Biagio Marcilio. Enterro hoje, ás 9 horas, da rua Cel. Meireles, 134-A (Penha), para o cemiterio local.

JOVEM ALVARO BENEDITO DA SILVA — Ontem, aos 20 anos, filho do sr. Hanna Youssif Wehbel e de d. Maria Apparecida Wehbel. Enterro hoje, ás 13 horas, da rua Cantareira, 319 — 2.o andar, apto. 6, para a Penha.

SR. BERNARDINO FERREIRA PACHECO SOUTELLO SOBRINHO — Ontem, aos 46 anos, casado com d. Clarice Domingues Soutello. Enterro hoje, ás 13 horas da rua Virgilio Nascimento, 392, para o Brás.

SR. JOÃO CARLOS MARCHEZIN — Ontem, aos 70 anos, casado com d. Maria Marchezin. Enterro hoje, ás 17 horas, da rua Dez, n. 20, para a Lapa.

D. CHIARINA ORIFICE CIPRIANO — Ontem, aos 66 anos, viuva do sr. João Cipriano. Deixa os filhos: Concheta, Assunta, Carmela, Luzia e Pascoalina. Enterro hoje, ás 17 horas, da rua Guaraciaba, 206, para o Brás.

D. ALZIRA SIMI — Anteontem, aos 57 anos, casada com o sr. Modesto Simi. Enterro ontem, em Vila Mariana.

D. ANESIA ARTUSI MORAES — Anteontem, aos 29 anos, casada com o sr. Osvaldo Moraes. Era filha do sr. Florindo Artusi e de d. Carolina Artusi, já falecida. Sepultamento ontem, no cemiterio do Araçá.

SR. SEBASTIÃO COSTA — Anteontem, aos 67 anos, casado com d. Maria Amancio Costa. Deixa os filhos: Raimundo, Dorálice, Gabriela e Leontina. Enterro, na Penha.

D. IDALINA MAGLIONI — Anteontem, aos 80 anos, viuva do sr. Pedro Maglioni. Sepultamento no cemiterio do Araçá.

D. FILOMENA SANTELIA ALEXANDRE — Anteontem, aos 84 anos, viuva do sr. Angelo Alexandre. Deixa os filhos: Lourenço, Esterina e Conceição. Enterro ontem, no Brás.

SR. TEOFILO SAENZ — Ontem, aos 68 anos, viuvo de d. Camila Martiarena Saenz. Deixa os filhos: Aurora, viuva do sr. Francisco Roggero; Florentina Saenz e Teofilo Saenz Filho. Deixa tambem um irmão, Rufino, casado com d. Maria Saenz. Enterro hoje, ás 13 horas, da rua Maria Marcolina, 1.000 para a Freguesia do O'.

SR. JOAQUIM NICOLAS — Ontem, aos 55 anos, casado com d. Filomena Nicolas. Deixa os filhos: Joaquim, casado com d. Aurea Nicolas; Filomena, casada com o sr. Antonio Garcia Filho; Bienvinido, casado com d. Nair Nicolas; Dupia e Roldão, solteiros. Enterro hoje, ás 9 horas, da rua Vergueiro, 2.501, para o cemiterio do Araçá.

SR. ESTANISLAU LOURENÇO DE ALMEIDA — Ontem, aos 58 anos, casado com d. Olivia Lourenço. Deixa os filhos: Agostinho, casado com d. Izabel de Almeida; José, casado com d. Rosa de Almeida; e Leonor de Almeida, solteira. Enterro hoje, ás 9 horas, do Hospital Santa Rita, para a Vila Mariana.

D. GLORIA DA CONCEIÇÃO PEREIRA — Ontem, aos 44 anos, casada com o sr. Florencio Pereira. Enterro hoje, ás 13 horas, da rua dr. Arnaldo, 9, para o cemiterio São Paulo.

D. MARIA DE SENA TUFANO — Ontem, aos 65 anos, casada com o sr. Francisco Tufano. Enterro hoje, ás 13 horas, da rua Pires do Rio, 506, para o Brás.

MISSAS

Serão celebradas hoje, por intenção de:

Ana Viliani Ennes, ás 9 horas, na igreja de São João Batista, de 7.o dia.

— **Maria Giannotti Piagentini**, ás 9 horas, na matriz do Brás, de 7.o dia.

Amanhã:

Oscar Drummond Costa, ás 9 horas, na Basilica de São Bento (Largo de S. Bento), de 7.o dia.

Homenagem a Clemente Ferreira

Como foi notificado, entre as comemorações do 50.o aniversario da fundação da "Liga Paulista Contra a Tuberculose", será inaugurado o busto do saudoso prof. Clemente Ferreira, pioneiro da luta contra a peste branca.

Na lista das contribuições já recebidas figuram:

Dr. A. Nogueira Martins, dr. B. Pedral Sampaio, dr. Ulisses Fagundes, Joaquim Marques, José Ferreira Oliveira, dr. João Guilherme de Oliveira Costa, dr. Homero Silveira, dr. Agenor Camargo Stein, e dr. A. Tizi Neto, com Cr$ 500,00 cada um; dr. Cezidio da Gama e Silva, Cr$ 400,00; dra. Antonieta Cavalcanti, dr. Ramiro de Araujo Filho, prof. dr. Maciel de Castro, d. Eugenia Maia, dr. B. J. Fleury de Oliveira, dr. Helio Lourenço Cagno, prof. dr. J. Otavio Nebias, Nagib Abdo Hanna, João Castaldi, d. Anita Marques Costa, dr. Eurico Branco Ribeiro, Lauro Garcia Senra, dr. Amelio Magalhães, dr. Gustavo dos Reis, dr. ebus Cikovate, dr. Domingos Minervino, Napoleão Albiero, Sindicato dos Enfermeiros e Funcionarios do "Dispensario Infantil", com Cr$ 200,00 cada um.

DR. FUAD CURI
Especialista em
Doenças de senhoras — Partos — Operações
TUMORES DO UTERO E OVARIOS
(Atende somente na especialidade) — Consultas das 15 ás 18 horas.
PRAÇA DA REPUBLICA, 299 — 6.º ANDAR — SALAS 60 e 610
Tel. Consult. 4-6758 — Tel. Resid. 7-1846

O DRAMA DO NOVO MUNDO

O enigma de dois Bancos e de duas conferencias

(Resumo do livro "We of the Americas", publicado pela Ziff-Davis Publishing Co)

IV

Carlos Dávila

(Copyright de Editors Press D. Record)

O BANCO QUE NÃO FOI

O mesmo Comitê Econômico Inter-Americano que criou a Comissão Inter-Americana de Fomento em 1940 deu forma nêsse ano ao Banco Inter-Americano, com um capital de 100 milhões de dólares (subscritos proporcionalmente pelos 21 governos) que poderia ser multiplicado muitas vezes com a emissão das próprias "debentures".

Não só ia ser uma espécie de banco central para os bancos centrais das republicas americanas e desempenhar as funções de camara de compensação de estimulo para a produção e o comércio entre os Estados republicanos da América. Pretendia-se que o Banco desse ajuda financeira à Comissão Inter-Americana de Fomento para que trabalhasse por uma "economia hemisférica integrada".

Nos Estados Unidos, o plano gozou da util colaboração dos peritos mais hábeis do Departamento de Estado e do Tesouro. Com a sua ajuda, o Dr. Esteban Jaramillo, delegado da Colombia, deu ao plano sua forma definitiva, e o Comitê o aprovou.

O que ocorreu depois em Washington e em todas as republicas americanas é ainda um mistério. Que eu saiba, o convênio sobre o banco nunca foi firmado por mais de nove governos, e até esta data só foi ratificado por um, o do México, ainda assim com reservas.

Nunca pode vender as suas ações ao publico americano, porque êsse Banco Inter-Americano jamais teve vida. Em troca, os Estados Unidos promoveram cinco anos mais tarde a criação do Banco Internacional com milhares de milhões de dolares de capital americano, o qual tem vendido ações aos investidores dos Estados Unidos.

A propaganda estendeu uma esmagadora cortina de fumaça que de algum modo misterioso levou o publico a acreditar que seguir a politica europeia é internacionalismo, ao passo que seguir uma politica hemisférica é isolacionismo. Entretanto, o Pan-americanismo, a unica esperança certa das Americas, luta para viver.

A CONFERENCIA PERDIDA

Na Conferencia de Chapultepec, em 1945, se postergou como sempre a consideração prática dos problemas economicas inter-americanos, mas se fixou o dia 15 de julho do mesmo ano para a realização de uma conferencia Técnico-Economica Inter-americana, que foi adiada seis vezes desde então. Devia realizar-se este ano em Buenos Aires, mas acaba de ser adiada pela setima vez.

Em compensação a Conferência Mundial de Comércio e Emprego recebeu todo o apoio entusiasta das Américas, em Londres em 1946, em Genebra em 1947 e em Havana em 1948; produziu uma Carta Mundial e centenas de convênios, tudo encaminhado a estabelecer o livre comércio internacional que a Inglaterra levou em suas bandeiras por um século e enterrou quando já estava morto.

E morto ficará, apesar dos persistentes e nobres esforços dos Estados Unidos.

Procurou-se ressuscitá-lo na Conferência de Londres de 1933, exatamente como se procurou agora, e nada resultou disso.

Aperfeiçoou-se então em Ottaw a organização economica imperial britanica que agora se está transformando numa autarquia cerrada. A "Petite Ottawa" da França respondeu ao mesmo objetivo, e assim muitas outras "combinações regionais" européias. Há 15 anos os Estados Unidos se opunham às mesmas; agora reclamam e promovem em toda a parte, menos neste hemisfério onde são mais necessárias e mais exequiveis.

Os convenios de há 15 anos eram brinquedos comparados com os da era de Hitler, os da guerra, e especialmente com êsse colossal monopólio que é a Russia, incrustado no campo internacional.

Só as Américas, onde as economias poderiam facil e vantajosamente tornar-se complementares, pareciam então e parecem hoje resolvidas a marchar economicamente desunidas e sem proteção para o seu encontro com o destino. (Copyrigt de Editora Press — D. Record).

Roncador e Cid triunfaram nas melhores provas

Caçula, Exquisita, Furiosa, Iluminura, Cairo e Cambi os demais ganhadores de domingo no Hipodromo Paulistano — Turfe carioca — Trote em revista — Os programas para sábado e domingo em Cidade Jardim — Resoluções da Comissão de Corridas — Varias noticias

FACIL VITORIA DE CAÇULA

1.º PAREO — 1.200 metros — Partida às 13,07 horas. — Foi boa a partida, tomando a ponta junto aos paus Caçula, com Jaminda e Brejo muito proximos. Corridos os primeiros metros nessa posição, aproximaram-se do final da variante, onde Caçula fugiu, conservando Jaminda o segundo posto, aparecendo então Bessy em terceiro. Nas gerais Jaminda parou e Bessy automaticamente assumiu o segundo posto. Caçula sempre facil passou pelo disco na ponta com Bessy em segundo e Romid em terceiro alcançando Jaminda no ultimo galão.

RESULTADOS TECNICOS

1.º Caçula, P. Vaz, 55 ks. .. 16,00
2.º Bessy, L. Lobo, 53 ks. 75,00
3.º Romid, L. Gonzalez, 53 1/2 ks. 86,00
4.º Jaminda, O. Rosa 53 53 1/2 ks. 55,00
5.º Bem Medo, R. Zamudio, 55 ks. 169,00
6.º Babett, E. Silva, 53 ks. 469,00
7.º Brejo, R. Urbina, 55 ks. 69,00
Tempo: 74" — Diferenças: 3 corpos e 4 corpos.
Caçula (3), 16,00. Placês: (3), 13,00; (7), 22,00.
Proprietario: Stud Cidade Jardim. Tratador: W. P. Mendes.
Movimento do pareo: 380.000,00.

VENCEU BEM A EXQUISITA

2.º PAREO — 1.300 metros — Partida às 13,40 horas. — Partida apenas regular, por ter "bobeado" Salgueiro, que estava algo indocil. Helmy junto à cerca interna estusou na dianteira, com Aladim e Mineapolis proximos. A altura dos mil metros Chiclet e Mineapolis de passagem passam pela Helmy e emparelhados contornam a curva da Vila Hipica. Ao entrarem no tiro direto Chiclet domina Mineapolis, mas logo depois surge Exquisita pelo centro da pista e em rapidos galões coloca-se no posto de honra. Cleveland atropelando com muita energia assume o segundo posto, enquanto que Helmy volta a tempo de conquistar o terceiro posto.

RESULTADOS TECNICOS

1.º Exquisita, O. Reichel, 53 ks. 26,00
2.º Cleveland, R. Urbina, 53 50 ks. 311,00
3.º Helmy, O. Rosa, 53 53 1/2 ks. 188,00
4.º Chiclet, R. Urbina, 55 ks. 55,00
5.º Aladim, L. Gonzalez, 55 55 1/2 ks. 53,00
6.º Mineapolis, A. Altran, 55 ks. 80,00
7.º Salgueiro, P. Vaz, 55 ks. 80,00
8.º Bolena, R. Beutler, 53 ks. 80,00
Tempo: 83" 8/10 — Diferenças: 2 1/2 corpos e 1 corpo.
Exquisita (1), 26,00. Placês: (7), 18,00; (6), 33,00.
Proprietario: Hernani Azevedo e Silva. Tratador: R. Rojas.
Movimento do pareo: 554.540,00.

EXITO EXPRESSIVO DE FURIOSA

3.º PAREO — 1.400 metros — Partida às 14,09 horas. — Partida rapida e boa, tomando a ponta Faxina, com Climax e Gustambú muito proximos. Furiosa, Lumiar e Bill Kid corriam em seguida. Na seta dos 1.000 metros Furiosa passou pelo Gustambú, que logo a seguir era sobrepujado pelo Lumiar, que passou na altura dos 800 metros para terceiro. Antes da entrada da reta final, Lumiar passou para o segundo posto, volteando Furiosa para terceiro, que melhorando vem oferecer luta a Climax, que manheira e cede o primeiro posto à egua. Esta com melhor ação passa pelo disco no primeiro posto, enquanto que Climax conservava o segundo lugar, Bill Kid nos ultimos saltos entra em terceiro.

RESULTADOS TECNICOS

1.º Furiosa, J. Nascimento, 53 ks. 131,00
2.º Climax, L. Gonzalez, 55 55 1/2 ks. 20,00
3.º Bill Kid, O. Reichel, 55 ks. 158,00
4.º Gustambú, O. Rosa, 55 ks. 33,00
5.º Lumiar, J. Carvalho, 55 ks. 125,00
6.º Fatma, E. Garcia, 53 ks. 43,00
Tempo: 89" 9/10 — Diferenças: 1 corpo e 4 corpos.
Furiosa (6), 131,00. Placês: (6), 40,00; (2), 16,00.
Proprietario: Haras Faxina. Tratador: M. Farraiola.
Movimento do pareo: 711.250,00.

BONITA VITORIA DE ILUMINURA

4.º PAREO — 1.300 metros — Partida às 14,45 horas. — A despeito do numeroso lote, foi rapida a partida. Flechada, Gitana e os demais em fila indiana com Chico Prisca em ultimo. Na seta dos 1.000 metros Gitana fica em favor de Marlem, Maldo e Malmiquer. Sempre agrupados sem alterações nas principais posições entraram na reta final, onde Marlem passou para o primeiro posto. Até quando Chico Prisca veio colocar-se entre os primeiros e nas especiais quando já era aclamado o vencedor, surge o violento "rush" a Iluminura que chega a tempo de ser a ganhadora. Momblam também apareceu no final e pagou o segundo placê, ao passo que o "olho mecanico" revelou vantagem para Frechal em terceiro, com Suit em quarto.

RESULTADOS TECNICOS

1.º Iluminura, O. Rosa, 53 53 1/2 ks. 66,00
2.º Momblam, O. Reichel, 54 ks. 276,00
3.º Frechal, J. Carvalho, 52 ks. 43,00
4.º Suit, S. Vieira, 50 50 1/2 ks. 43,00
5.º Chico Prisca, P. Sobreiro, 52 49 1/2 ks. 96,00
6.º Malmiquer, N. Monteiro, 54 ks. 377,00
7.º Flechada, A. Lucca, 54 53 ks. 256,00
8.º Marlem, R. Olguin, 54 ks. 339,00
9.º Maracatú, A. Tucillo, 50 52 1/2 ks. 43,00
10.º Gitana, P. Costa, 56 ks. 43,00
11.º Maldo, A. Altran, 50 ks. 97,00
12.º Lysandro, R. Benitez, 56 ks. 207,00
13.º Five Stars, R. Zamudio, 52 52 1/2 ks. 724,00
Tempo: 84" 4/10 — Diferenças: cabeça e 1 corpo.
Iluminura-Frechal (10-11), 66,00. Placês: (10-11), 43,00; (7), 85,00.
Proprietario: Carlos Lopes Laudares. Tratador: R. Oliveira Filho.
Movimento do pareo: 727.190,00.

Aguardem brevemente "MUNDO TURFISTICO"
O SEMANARIO DO TURFE PARA OS TURFISTAS

A CLASSE DE CID FOI PATENTE

5.º PAREO — 1.500 metros — Partida às 15,23 horas. — Partida boa tomando a ponta a Faiança, que não abriu luz sobre Pobre Nena e Looping, que passou para segundo uns metros depois. Peuwa forçando substituiu sua companheira na altura dos 1.300 metros. Nos 1.000 metros Looping e Faiança emparelhados principiam a brigar até a entrada da reta, onde Looping passa pela egua, enquanto que Cid, que corria em terceiro avança e de passagem assume a liderança, ao mesmo tempo que Hood postou-se para o segundo posto. Facil a vitoria do pilotado de Om. Reichel.

RESULTADOS TECNICOS

1.º Cid, O. Reichel, 60 ks. 41,00
2.º Hood, P. Vaz, 54 ks. .. 65,00
3.º Looping, J. Carvalho, 52 ks. 62,00
4.º Faiança, O. Rosa, 54 ks. 32,00
5.º Peuwa, R. Zamudio, 58 ks. 51,00
6.º Pobre Nena, J. Nascimento, 52 52 1/2 ks. 51,00
Tempo: 101" 1/10 — Diferenças: 2 corpos e 3 corpos.
Cid (1), 41,00. Placês: (1), 31,00; (5), 33,00.
Proprietario: Alcides Lara Campos. Tratador: J. Emrich.
Movimento do pareo: 751.320,00.

CAIRO DERROTOU CHAMACH NO ULTIMO GALÃO

6.º PAREO — 1.600 metros — Partida às 15,50 horas. — Partida dada em bom momento, tomando a ponta Tamara, com Matero em segundo, que forçando passou para a ponta em rapidos galões. Gonzo uns trezentos metros depois colocou-se em segundo, ficando Tamara, Cairo e os demais em seguida. No quilometro Gonzo assume a liderança, ficando Matero em segundo, ao passo que Chamach passava para terceiro. Sem alterações entram na reta final, onde Chamach assume de golpe a liderança, tendo o Denodado desgarrado multissimo. Cairo aparece entre os ponteiros e enquanto que Chamach tentava fugir, Cairo mata o tordilho nos ultimos saltos. Furioso "cavou" um terceiro.

RESULTADOS TECNICOS

1.º Cairo, O. Rosa, 52 53 1/2 ks. 67,00
2.º Chamach, M. Signoretti, 53/55 ks. 249,00
3.º Furioso, L. Gonzalez, 54 55 1/2 ks. 83,00
4.º Denodado, J. Montanha, 50 ks. 33,00
5.º Cabra, E. Garcia, 52 52 1/2 ks. 61,00
6.º Tamara, R. Olguin, 54 ks. 50,00
7.º Gonzo, A. Lucca, 56/53 ks. 123,00
8.º Matero, O. Reichel, 56 ks. 64,00
9.º Placre, E. Vieira, 56 ks. 253,00
Tempo: 104" 5/10 — Diferenças: 1/2 corpo e 2 corpos.
Cairo (8), 67,00. Placês: (8), 25,00; (1), 54,00; (7), 30,00.
Proprietario: Stud Itú. Tratador: R. Rojas.
Movimento do pareo: 985.000,00.

RONCADOR DE PONTA A PONTA VENCEU A PROVA PRINCIPAL

7.º PAREO — 2.400 metros — Partida às 16,35 horas. — Não se demoraram na fita os nove concorrentes que disputaram o premio "Sociedade Paulista de Medicina e Veterinaria". Roncador junto à cerca tomou a ponta livrando logo quatro a cinco corpos para Inquieto em segundo. Kent, Ballet e os demais em seguida, com Halcon e Malandrinho nos ultimos postos. Na reta oposta Roncador mantem a ponta mais com menor vantagem sobre Inquieto e Kent, aparecendo Cacuri em quarto. Sem alterações aproximam-se dos 1.000 metros, onde dava a impressão que Roncador iria parar, mas tinha sobras e fugiu, ficando de vez o Inquieto. Kent automaticamente assume o segundo posto e tenta aproximar-se do lider. Entram na reta final em luta, mas o cavalo paranaense tinha energias para continuar na ponta até cruzar o disco na posição principal. Halcon melhorando nas gerais ainda chegou em tempo de pagar o terceiro placê.

RESULTADOS TECNICOS

1.º Roncador, V. Pinheiro Filho, 58 ks. 81,00
2.º Kent, O. Rosa, 58 ks. .. 102,00
3.º Halcon, L. Gonzalez, 58 ks. 47,00
4.º Malandrinho, O. Reichel, 55 ks. 60,00
5.º Ballet, P. Vaz, 57 ks. . 74,00
6.º Cacuri, R. Zamudio, 54 ks. 41,00
7.º Libello, J. Carvalho, 58 ks. 64,00
8.º Inquieto, R. Olguin, 53 ks. 193,00
9.º Coran, E. Garcia, 52 52 1/2 ks. 111,00
Tempo: 154" 2/10 — Diferenças: 1/2 corpo e 4 corpos.
Roncador (4), 81,00. Placês: (4), 22,00; (2), 26,00; (1), 23,00.
Proprietario: José Klors & Cia. Tratador: J. Pinheiro.
Movimento do pareo: 1.015.220,00.

FINALMENTE CAMBI DESEMCABULOU

8.º PAREO — 1.600 metros — Partida às 17,18 horas. — Muito pronto o grito de "larga!". Cambi apanhando um bom momento assumiu a liderança sendo logo atacado por Ilustre, que uns duzentos metros depois, passava a comandar o pelotão, tendo Cambi em segundo, Siroco, Ambicion, Ubatana e os demais em seguida. No final da reta oposta Cambi volta para o primeiro lugar, enquanto que Ambicion passava para terceiro. No tiro direto, Ambicion investe sobre o ponteiro, mas este trazendo energias suficientes, resiste ao ataque da pilotada de Gonzalez e vence bem. Siroco em modesto terceiro, enquanto que a favorita Ubatana deixava má impressão, quanto à sua "performance".

RESULTADOS TECNICOS

1.º Cambi, R. Zamudio, 52 ks. 40,00
2.º Ambicion, L. Gonzalez, 54 53 1/2 ks. 51,00
3.º Siroco, O. Rosa, 52 ks. 139,00
4.º Ubatana, P. Vaz, 54 ks. 32,00
5.º Hamlet, J. Carvalho, 52 ks. 88,00
6.º Hinny, O. Reichel, 50 ks. 58,00
7.º Satiro, E. Silva, 52/53 ks. 519,00
8.º Al-Arussa, R. Olguin, 50 ks. 148,00
9.º Ilustre, A. Cataldi, 56 ks. 184,00
Tempo: 103" 2/10 — Diferenças: 1 corpo e 2 corpos.
Cambi (4), 40,00. Placês: (4), 16,00; (2), 18,00; (7), 23,00.
Proprietario: Vera M. Caravellas. Tratador: M. Estivalete.
Movimento do pareo: 1.120.450,00.

Resultados dos concursos

BOLO SIMPLES:
11 vencedores com 4 (quatro) pontos. Rateio: — Cr$ 1.662,90.
BOLO DUPLO:
6 vencedores com 8 (oito) pontos. Rateio: — Cr$ 6.783,30.
BETTING SIMPLES:
34 vencedores. Rateio: — Cr$ 857,10.
BETTING DUPLO:
Não houve vencedores. Saldo para a proxima domingueira, Cr$ 113.323,20.

PREVALECEU A CLASSE DE HULHA NO PREMIO "VIEIRA SOUTO"

Resultados gerais de anteontem na Gavea

Os oito pareos, anteontem, levados a efeito no Hipodromo da Gávea, tiveram os seguintes resultados:

1.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00.

1.º Lear, 54 — O. Ulloa
2.º Nacar, 55 — L. Rigoni
3.º Scarface, 54 — F. Irigoyen
4.º Real, 54 — O. Macedo
5.º Sargaço, 54 — G. Costa
6.º Burgos, 54 — R. Latorre
Não correu: Interview.
Tempo: — 76" 2/5.
Diferenças: Pescoço e pescoço.
Vencedor: 4, Cr$ 16,00.
Dupla 13: Cr$ 20,00.
Placês: 4, Cr$ 10,50 e 1, Cr$ 11,00.

2.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 22.000,00.

1.º Ilmenita, 54 — O. Ulloa
2.º Batel, 56 — F. Coelho
3.º Ariel, 56 — L. Rigoni
4.º S. Aniceto, 53 — J. Graça
5.º Sunshine, 54 — G. Costa
6.º Lingote, 56 — A. Araujo
7.º Ibiapaba, 47 — L. Pinheiro
8.º Amir, 50 — R. Freitas Filho
9.º Cherie, 51 — J. Vitorino
Não correram: Liblo, Testa de Ferro e Piancó.
Tempo: — 78".
Diferenças: 1 corpo e meio e 2 corpos.
Vencedor: 6, Cr$ 40,00.
Dupla 23: Cr$ 41,00.
Placês: 6, Cr$ 16,00; 3, Cr$ 20,00 e 5, Cr$ 17,00.

3.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00.

1.º Mistico, 55 — R. Freitas Filho
2.º Egito, 55 — E. Castillo
3.º Ratnack, 55 — A. Neri
4.º Icatú, 55 — D. Ferreira
5.º Jaguarão, 55 — J. Mesquita
6.º Boitatá, 55 — J. Araujo
7.º Maná, 55 — L. Leighton
8.º Baturité, 55 — J. Portilho
Não correu: Iman.
Tempo: — 83"3/5.
Diferenças: 3 corpos e 2 corpos.
Vencedor: 7, Cr$ 45,00.
Dupla 14: Cr$ 79,00.
Placês: 7, Cr$ 17,00; 1, Cr$ 19,00 e 8, Cr$ 62,50.

4.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 20.000,00.

1.º El Gaucho, 54 — A. Ribas
2.º Violaine, 52 — J. Mesquita
3.º Brotinho, 58 — G. Greme Jr.
4.º Estherita, 54 — A. Torres
Não correram: Mygala e Peniche.
Tempo: — 99".
Diferenças: 8 corpos e 1 corpo.
Vencedor: 3, Cr$ 12,00.
Dupla 24: Cr$ 34,00.
Placês: não houve.

5.º PAREO — 2.200 metros — Cr$ 34.000,00.

1.º Segundito, 53 — B. Ribeiro
2.º Indico, 56 — J. Mesquita
3.º Camerino, 52 — R. Latorre
4.º Birigui, 54 — A. Araujo
5.º Carinhosa, 50 — S. Ferreira
Não correram: Haramun, Pepito e Guanumbi.
Tempo: — 146"4/5.
Diferenças: Meio corpo e 2 corpos.
Vencedor: 3, Cr$ 34,00.
Dupla 13: Cr$ 20,50.
Placês: 5, Cr$ 15,00 e 1, Cr$ 13,00.

6.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00.

1.º Mustafá, 55 — L. Mezzaros
2.º Polin, 55 — D. Ferreira
3.º Jamary, 55 — O. Ulloa
4.º Hastaluego, 55 — J. Mesquita
5.º Mouro, 57 — I. Souza
6.º W. Post, 55 — A. Araujo
7.º S. Dágua, 53 — G. Greme Jr.
8.º Mellante, 55 — L. Rigoni
9.º Tahia, 53 — S. Batista
Não correram: J. Assú, Jabotiá e Zodiaco.
Tempo: — 83"3/5.
Diferenças: 1 corpo e 2 corpos.
Vencedor: 9, Cr$ 122,00.
Dupla 23: Cr$ 52,00.
Placês: 9, Cr$ 24,00 e 4, Cr$ 15,00 e 10, Cr$ 15,00.

7.º PAREO — 1.800 metros — "Premio Vieira Souto" — Cr$ 80.000,00.

1.º Hulha, 63 — O. Ulloa
2.º Loretta, 58 — F. Irigoyen
3.º Abafa, 55 — L. Rigoni
4.º Helas, 56 — D. Ferreira
5.º Palmeirna, 61 — E. Castillo
6.º Hesperia, 61 — I. Souza
7.º Majol, 52 — J. Mesquita
8.º Samára, 55 — A. Nobrega
9.º Oleander, 53 — R. Latorre
Não correram: Imaginada e Hesperia.
Tempo: — 114"4/5.
Diferenças: Meio corpo e 3 corpos.
Vencedor: 8, Cr$ 97,00.
Dupla 24: Cr$ 30,00.
Placês: 8, Cr$ 26,00 e 3, Cr$ 14,00.

8.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 28.000,00.

1.º Fucha, 58 — E. Castillo
2.º Pradinha, 47 — J. Vitorino
3.º Calouro, 56 — J. Mesquita
4.º Insolito, 54 — J. Portilho
5.º Heremon, 52 — O. Ulloa
6.º Nieto Bueno, 58 — A. Ribas
7.º Arakreon, 45 — I. Pinheiro
8.º Maran, 54 — B. Ribeiro
Não correu: Hesperia.
Tempo: — 88"2/5.
Diferenças: 1 corpo e meio corpo.
Vencedor: 6, Cr$ 51,00.
Dupla 34: Cr$ 50,00.
Placês: 6, Cr$ 16,00; 10, Cr$ 30,00 e 5, Cr$ 21,00.
Movimento total de apostas: — Cr$ 6.303.275,00.

MOVIMENTO FINANCEIRO

Na tarde de anteontem em Cidade Jardim, foi o seguinte o movimento financeiro registrado:

	Cr$
Total de apostas	6.304.970,00
Concursos	266.505,00
Total geral	6.571.475,00
Portões	46.635,00

39.743 cupões concorreram ao "Bolo Turfistico Semanal"

MAIS UMA VEZ NÃO HOUVE VENCEDOR, "FICANDO" ACUMULADOS QUINZE MIL CRUZEIROS PARA ESTA SEMANA

O 12.º "Bolo Turfistico Semanal", que o JORNAL DE NOTICIAS instituiu vem despertando o mais desusado interesse entre os turfistas, até de outras partes do Estado, sendo no entanto e muito natural, que são os paulistas os maiores concorrentes.

A exemplo das semanas anteriores, o numero de cupões foi bem elevado, pois totalizou a expressiva cifra de 39.743 que se levarmos em conta a ausencia do jornal na sexta-feira, foi das mais animadoras.

A APURAÇÃO

No horario habitual, ou seja as 14 horas, foram abertas as urnas, e o nosso grupo de apuradores, deu inicio aos trabalhos e foi constatada a quantidade de cupões colocados nas urnas-cofres Bernardini, verificando-se após o termino dos trabalhos, que nenhum dos concorrentes havia enviado a formula vencedora, que era .... 10/11—1—8—4—1 (Frechal-Iluminura, Cid, Cairo, Roncador e Cambi).

RECLAMAÇÃO

Conforme mostra o regulamento do "Bolo Turfistico", até as 18 horas de hoje poderão ser feitas reclamações, no que diz respeito, a algum erro que por ventura tenha surgido na apuração.

15.000 CRUZEIROS NESTA SEMANA

Por força da vitoria de Roncador, que foi um dos que mais eliminação fez na maioria dos cupões, para esta semana o "Bolo Turfistico Semanal", que será o de numero 13, ofertará aos leitores deste matutino a quantia de QUINZE MIL CRUZEIROS, tornando-se ainda mais atraente essa modalidade de passatempo.

TROTE EM REVISTA

Resultados de domingo no Hipodromo de Vila Guilherme

Sete pareos foram realizados anteontem em Vila Guilherme sendo que na melhor prova da tarde, houve um fato que pela primeira vez é registrado. Correram apenas três animais, pois outros dois tiveram seus "forfaits" declarados, dois foram desclassificados devido às rupturas seguidas, não havendo assim duplas, sendo restituido ao publico o total das apostas.

Os resultados gerais foram os seguintes:

1.o pareo — 2.250 metros — Primavera (J. Adão, 40 mts.) em 1.o e Capivara (J. Belfiore, 20 mts.) em 2.o. Correram mais: Caramuru e Princesa. Não correu Jo's. Tempo: 4'51"3/5. Vencedor, Cr$ 33,10 — Dupla (25), Cr$ 14,80 — Não houve placês.

2.o pareo — 2.550 — Macaco (C. Seafuro, 40 mts.) em 1.o e Dolar (J. Ambrosio) em 2.o — Correram mais: Last Chance, Segredo II, Guarani II, Já Vou e Laguna. Tempo: 5'05"4/5 — Vencedor, Cr$ 74,20 — Dupla (22) Cr$ 33,00 — Placês: Cr$ 16,70 e Cr$ 12,70.

3.o pareo — 2.550 metros — Tarzan (S. Maximino, 40 mts.) em 1.o e Menino (J. Carpinelli) em 2.o. Correram mais: Rubi, Fidalguinho, Pingaço e Brasileira. Tempo: 4'54". Vencedor, Cr$ 49,20 — Dupla (34) Cr$ 35,90. Placês: Cr$ 15,90 e Cr$ 49,10.

4.o pareo — 2.550 metros — Sonhador (A. Carpinelli) em 1.o. Foram desclassificados, Fleto e Sleeper. Fa Presto e Freddy não correram. Tempo: não foi anotado. Vencedor, Cr$ 17,16. Duplas, não houve. Placês, não houve.

5.o pareo — 2.550 metros — Chiquito (A. Carpinelli, 20 metros) em 1.o e Ecco (A. D. Pinto) em 2.o. Correram mais: Ynhar du, Chicharrão, Visible, Fidalgo e Tango. Tempo: 4'27"2/5. Vencedor, Cr$ 20,40. Dupla (13) Cr$ 71,30. Placês: — Cr$ 15,20 e Cr$ 34,40.

6.o pareo — 2.550 metros — Boneco II (A. D. Pinto, 60 metros) em 1.o e Brasil (Arão, 40 mts.) em 2.o. Correram mais: Ibia, Tala, Guarani, Fulgencio

(Conclui na pág. seguinte)

Oito bons pareos no domingo

JAMAICAN VIEW, LITERAL, GOOD BOY, ESBUENA, MUSICANTE, WIMPY E TAUÁ DISPUTARÃO O "HANDICAP I"

Oito bons pareos foram formados para domingo no Hipodromo Paulistano.
Ei-los:

1.o PAREO — Premio "F" — As 13 horas — Cr$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — Dist. 1.400 metros

	Ks.
1 Dehés	55
2 Edilio	55
3 Alvéola	53
4 Didi	53
5 Helvita	53
6 Jaguara	53
7 Jaty	53

2.o PAREO — Premio "B" — As 13,30 horas — Cr$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — Dist. 1.300 metros.

	Ks
1 Brejo	55
2 Idilio	56
3 Javali	55
(4 Ardoise	53
(5 Jota	53
6 Bessy	53
7 Mazuma	53

3.o PAREO — Premio "T"-"S" — As 14 horas — Cr$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.500 metros

	Ks.
1 Flamor	59
2 Flautim	58
3 Stone	58
4 Ideal	56
5 Artilheiro	54

6 Guarauna	54
7 Vinho Bom	54
8 I	54
9 Rigmach	54
10 Ela	52
11 Honos	52
12 Ouropel	52
13 Feudal	46

4.o PAREO — Premio "G" — As 14,30 horas — Cr$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.500 metros.

	Ks.
1 A.B.C.	55
2 Estampido	55
3 Janota	55
4 Resero	55
5 Tapaju	55
6 Amorosa	53
7 Perola de Ofir	55

5.o PAREO — Premio "J" — As 15 horas — Cr$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.600 metros

	Ks.
1 Dartk	55
2 Eclair	55
(3 Esquilo	55
(4 Jeitosa	53
5 James	55
6 Exquisita	55
7 Help	53

6.o PAREO — Handicap "I" — As 15,40 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — Dist. 1.600 metros.

	Ks.
1 Jamaican View	58
2 Literal	58
3 Good Boy	56
4 Esbuena	55
5 Musicante	54
(6 Wimpy	54
(7 Tauá	52

7.o PAREO — Premio "H" — As 16,20 horas — Cr$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00 — Dist. 1.50 metros

	Ks.
1 Aladim	55
2 Chiclet	55
(3 Mineapolis	55
(4 Bolena	53
5 Cleveland	53
6 Deriva	53
7 Edacelera	53
8 Helmy	53
9 Vila Franca	53

8.o PAREO — Premio "Q"-"T" — As 17 horas — Cr$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.300 metros

	Ks.
1 Malato	58
2 Flipp	56
(3 Gladiadora	56
(4 Caviar	54
(5 Iluminura	56
(6 Frechal	52
7 Lysandro	56
8 Horsa	54
9 Malmiquer	54
10 Marlem	54
11 Vagabond	54
12 Chico Prisca	52
13 Hecuba	50
14 Suit	50

O betting duplo desta corrida tem um saldo de Cr$ 113.323,20.

Através do Binóculo

O festival de domingo em Pinheiros

Dos oito pareos que integraram o programa de domingo em Cidade Jardim, o premio "Sociedade Paulista de Medicina e Veterinaria" era o principal, e foi vencido de extremo a extremo por Roncador, um paranaense filho de Cable e Gritadora, que teve por parte de Virgilio Pinheiro Filho, um piloto à altura do prestigio que veio precedido de Curitiba, onde sempre atuou com geral agrado, tendo sido mesmo lider da estatistica por mais de uma vez. A principio Roncador foi seguido de Inquieto, mas na altura da seta do quilometro, foi Kent quem passou a acossar o pensionista de J. Pinheiro. Durante toda a reta final Kent tentou desalojar o ponteiro, mas trazendo energias suficientes passou pelo disco no posto de honra, tendo Kent como seu "runner-up". Halcon corrido entre os ultimos foi o terceiro colocado, salvado o placê restante.

O festival foi iniciado com o passeio triunfal de Caçula, que venceu de ponta a ponta, sendo no final seguido de Bessy, cujas melhoras foram notorias. Romid a duras penas em terceiro.

Espalharam que Exquisita estava sentida e que possivelmente não iria correr, no entanto o fez e venceu com muitas sobras. Cleveland corrida com mais calma, atropelou e foi bom segundo.

Corrida de alcance, por força das circunstancias, a potranca Furiosa marcou bonito exito ao dominar por menos de um corpo o favorito Climax, que na reta final manheirou algo. J. Nascimento conduziu com acerto a defensora da simpatica jaqueta do Haras Faxina.

O pareo mais movimentado na reunião foi o quarto. Iluminura venceu pela escassa diferença de focinho sobre Momblam, que correu muito mais do que nas apresentações anteriores. Frechal, Suit, Chico Prisca, Malmiquer e Flechada chegaram agrupados. Pareo disputadissimo e que entusiasmou os presentes.

Prevaleceu a melhor classe de Cid no "Handicap II". Looping, mal dirigido, foi oferecer luta à Faiança e na reta ambos pararam, terminou ganhando o Cid, que tem mais classe do que os adversarios que enfrentou. Hood reaparecendo foi bom segundo.

Mesmo subindo de turma, Cairo triunfou na prova inicial dos "bettings", dominando o tordilho Chamach nos ultimos saltos. Furioso em terceiro. Há quem aponte a atuação de Chamach como "tiro", no entanto divergimos de tal afirmativa, pois que o filho de Machete sempre foi irregular, desde o tempo de potro. Sempre trabalhou para "roubar", mas dificilmente confirma atuações. Domingo dirigido calmamente pelo Signoretti quase proporcionava ao Barão Kurt von Pritzelwitz um bonito alegrão.

O festival foi encerrado com a esperada vitoria de Cambi, tendo Ambicion no segundo posto e Siroco no placê restante.

CORALIACO

Sete páreos na "sabatina"

LEGENDARY MAID, PAYETTE, ALASKA, JURISTA, PELELE, PACARÁ E YORK ALISTADOS NA MELHOR PROVA

O programa para sabado no Hipodromo de Cidade Jardim é integrado de sete pareos regulares.
Ei-lo:

1.o PAREO — Premio "R" — As 14 horas — Cr$ 18.000,00 — 5.400,00 — 2.700,00 — 1.800,00 — Dist. 1.500 mts.

	Ks.
1 Forraget	58
2 Florian	56
3 Feudal	54
4 Piazote	54
5 Cilcha	52
6 Outubrino	50
7 Beatriz	48
8 Casiotauro	48
9 Astro	46

2.o PAREO — Premio "M" — As 14,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Dist. 1.500 metros.

	Ks
1 Andariego	56
2 Caballista	56
3 Irak	56
4 Mirasol	56
5 Polvorim	56
6 Discada	54
7 Dryade	54
8 Inventida	54

3.o PAREO — Premio "V" — As 15 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — Dist. 1.400 mts.

	Ks
1 Casimbella	58
2 Farol	58
3 Hebreu	56
4 Jacuhi	56
5 Divisa Ouro	54
6 Pirata	54

4.o PAREO — Premio "N" — As 15,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — Dist. 1.800 metros.

	Ks
1 Cambi	56
2 Inquieto	56
3 Ambicion	54
4 Theira	54
5 Sirôco	52
6 Al-Arussa	50
7 Corterá	50

5.o PAREO — Premio "L" — As 16 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Dist. 1.500 mts.

	Ks.
1 Caboclo	56
2 Cadete Eugenio	56
3 Jubiloso	56
4 Onze	56
5 Pressuroso	56
6 Anora	54
7 Astuciosa	54
8 Groselha	54
9 Isis	54
10 Miss Good	54

6.o PAREO — Premio "Y" — As 16,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — Dist. 1.400 mts.

	Ks.
1 Legendary Maid	58
2 Payette	58
3 Alaska	56
4 Jurista	56
5 Pelele	56
6 Pacará	54
7 York	54

7.o PAREO — Premio "E" — As 17 horas — Cr$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — Dist. 1.400 mts.

	Ks.
1 Boabdil	55
(2 Douradinho	55
(3 Dalmacia	53
4 Eros	55
5 Jaguaribe	55
6 Haki	55
7 Lundum	55
8 Moço Rico	55
9 Dona Lua	53

O 1.o pareo é reservado à aprendizes. O Betting Duplo desta corrida tem um saldo de Cr$ ..... 65.200,80.

Politica — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

LIVROS franceses
Direito, economia, finanças, estatistica, administração, sociologia.
Livraria Eugenio
Praça da Sé 242 — Caixa Postal 5721 — Tel.: 2-9817
— CATALOGO GRATIS —

Clarão "dopado"

J. CANALES PUNIDO ATÉ O FIM DO ANO

Suspender até 31 de dezembro o tratador Julio Canales, responsavel pelo cavalo Clarão, concorrente do Grande Premio "Jockey-Club", realizado em 29 de maio ultimo, por infração da alinea "a" do art. 182 do Codigo de Corridas, e isto, em face do resultado da analise quimica de sangue e exame clinico do referido cavalo, tudo nos termos do n.o II do art. 185, combinado com a letra "a" e § 2.o do art. 187 do Codigo de Corridas.

G. P. "MINISTRO SALGADO FILHO"

PROJETO DE INSCRIÇÕES PARA O FESTIVAL EXTRAORDINÁRIO DO PRÓXIMO DIA 29 EM CAMPINAS

E' o seguinte o projeto para as corridas de quarta-feira dia 29 no Bonfim.

PREMIO I 3.000,00 — 1.200 metros — Animais mestiços — Cruzeiro 58 — Malcriado Mau 55 — Walquiria 54 — Alegrete 52 — Reino 49 — Loira 48 — Cachopa 48.

PREMIO II 5.000,00 — 800 metros — Produtos nacionais de 2 anos s/vitoria. Pesos: cavalos 55 e eguas 53 ks.

PREMIO III 5.000,00 — 1.200 metros — Produtos nacionais s/vitoria. Pesos: cavalos 55 e eguas 53 ks.

PREMIO IV 4.500,00 — 1.600 metros — Bombordo 56 — Fusileiro 56 — Halifax III 56 — Estrelo 56 — Kzar 56 — Velomar 56 — Xenonsinho 56 — Aura 54 — Vicky 51 — Vila Rica 54 — Já Sei 54 — Velkiria 54 — Havana 52.

PREMIO V — 5.000,00 — 1.300 metros — Tisio 56 — Astro 55 — Bacuri 55 — Massacre 54 — Dehés 53 — Macanudo 53 — Herodia 52 — Piloto 52 — Facada 52 — Serra Morena 51 — Delta 51 — Londrina III 51 — Doti 50 — Hyas 50 — Bambi 48 — Iriz 48 — e mais animais nacionais ganhadores até 18.000,00.

PREMIO VI 6.000,00 — 1.500 metros — Atomica 56 — Jararaca II 52 — Julieta 53 — Lundum 52 — Stainless 51 — Concurso 51 — Lampeão 48 e mais animais nacionais ganhadores de mais de 18.000,00 até 30.000,00.

PREMIO VII 6.000,00 — 1.500 metros — Guayassu 53 — Florian 53 — Parceiro 49 — e mais animais nacionais ganhadores de mais de .... 30.000,00 até 75.000,00.

Premio VIII 6.000,00 — 1.500 metros — Abonada 56 — Passo Livre 55 — Fiscal 55 — Trenquero 53 — Vargem Alegre 49 — e mais animais nacionais ganhadores de mais de 75.000,00 até .. 110.000,00.

PREMIO IX 7.000,00 — 1.609 metros — Produtos de qualquer pais — Alvinegro 58 — Retumbante 58 — Dona Chiquita 57 — Estrilo 56 — Prior 55 — Maria K 55 — Don Raul 54 — Pisa Macio 53 — Igapó 52 — Mozuelton 50 — Analy 49.

PREMIO X — "Grande Premio «Ministro Salgado Filho»" — 1.800 metros — Cr$ ... 12.000,00 — Produtos de qualquer pais.

NACIONAIS — Pesos: cavalos 54 e eguas 52 ks. sobrecarga de 1 kilo para cada 20.000,00 de premios de 1.os lugares no pais, acima de 90 — 130 — 170 e 210.000,00 respectivamente para os de 3 — 4 — 5 — 6 e 7 anos.

ESTRANGEIROS — Pesos: cavalos 56 e eguas 54 ks. Sobrecarga de 1 kilo para cada 15.000,00 de premios de 1.os lugares no pais acima de 15 — 30 45 e 60.000,00. respectivamente para os de 3 — 4 — 5 — 6 e 7 anos.

OBS. — Têm descarga de 2 kilos os animais que correram este ano no Hipodromo do Bonfim. (Limite maximo 65 ks. e minimo 48 ks.).

As inscrições encerram-se quinta-feira, dia 23, às 16 horas.

OTAVIANO ROSA E J. O. SILVA SUSPENSOS POR TRÊS MESES

Resoluções da Comissão de Corridas do Jockey-Club de São Paulo

Foram as seguintes as resoluções do orgão tecnico do Jockey Club de São Paulo:

1) — Mandar registrar os seguintes compromissos de montaria trocados entre os joqueis Olavo Rosa, para dirigir Giesta no G. P. "João Cecilio Ferraz", e Granito ou Guatambu' no G. Premio "Antenor Lara Campos", Renê Zamudio, para pilotar Campeador no G P. "Antenor Lara Campos".

2) — Multar em Cr$ 200,00 o joquei V. Pinheiro Filho, por não ter conservado a linha na reta de chegada montando Onze.

3) — Não aceitar como regulares as corridas produzidas pelo cavalo Barbaro e consequentemente, aplicar ao tratador O. Rosa, de acordo com o art. 36 do Codigo, a pena de suspensão por três meses, e multa de Cr$ 2.500,00; ao joquel José Ozimo da Silva, piloto desse cavalo, a suspensão tambem por três meses, de acordo com o art. 35 do Codigo, com proibição de entrada nas dependencias da Sociedade, penalidade esta extensiva ao cavalo Barbaro, nos termos do art. 155 do Codigo.

4) — Multar em Cr$ 2.000,00 o tratador J. Emrich, responsavel pelo cavalo Flacre, por infração da alinea XI do art. 35 do Codigo.

6) — Suspender até 6 de julho o joquel J. Montanha por ter desgarrado seus competidores montando Denodado.

TROTE EM REVISTA

(Conclusão da pág. anterior)

a Joni. Tempo: 4'24"3/5. Vencedor, Cr$ 17,70. Dupla (24) Cr$ 37,30. Placés: Cr$ 18,90 e Cr$ 35,50.

7.o pareo — 2.550 metros — Facon (A. D. Pinto, 20 mts.) em 1.o e Nina (J. Belfiore, 40 mts.) em 2.o. Correram mais: Furá, Azulão e Maracatu. Tempo: 4'27". Vencedor, Cr$ 13,90. Dupla (14) Cr$ 22,90. Placés: Cr$ 13,60 e Cr$ 17,40.

Apostas: Cr$ 169.140,00.

Regulamento do "BOLO TURFISTICO SEMANAL"

E' o seguinte o Regulamento do "BOLO TURFISTICO SEMANAL" para o qual pedimos ao leitor toda a atenção:

1.º — O JORNAL DE NOTICIAS publicará diariamente um cupão duplo a ser preenchido pelos seus leitores, de acordo com os itens deste Regulamento, ficando uma parte em seu poder, enquanto a outra será colocada em uma das urnas situadas nos endereços mencionados abaixo do cupão.

2.º — O "BOLO TURFISTICO SEMANAL" consiste em o leitor acertar todos os vencedores dos ultimos cinco pareos do programa que o Jockey-Club de São Paulo realizar aos domingos em seu hipodromo de Cidade Jardim, sendo considerados vencedores somente aqueles que tiverem acertado todas as indicações.

3.º — Será facultado ao concorrente a indicação suplementar de um animal, que será tomada em consideração somente quando qualquer dos parelheiros indicados para vencedor não for apresentado a correr. Serão aproveitadas as chaves constantes do programa, isto é, deixando de correr um animal da chave, que fôra indicado pelo concorrente, tanto para vencedor como para suplemento prevalecerá o outro animal que figurar na chave.

4.º — As indicações deverão ser feitas em algarismo e por extenso e, em caso de divergencia entre o numero escrito em algarismo e o numero escrito em letras, prevalecerá este ultimo.

5.º — Para efeito das indicações, somente serão validos os numeros constantes do programa oficial do Jockey-Club de São Paulo.

6.º — Todos os cupões trarão a data da realização das corridas a cuja participação terão direito. Somente poderão concorrer ao "BOLO TURFISTICO SEMANAL" os cupões publicados a partir da terça-feira que antecede o concurso semanal.

7.º — E' permitido ao mesmo leitor enviar o numero de cupões que desejar, sempre que estes tenham a data correta da reunião e que tenham direito de participar.

8.º — O premio será de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) semanalmente e, em caso de haver mais de um vencedor, será dividido entre todos aqueles que acertarem.

9.º — Os cupões duplos deverão ser preenchidos pelos leitores que indicarão os vencedores dos ultimos cinco pareos do programa, acrescentando, ainda, o nome e endereço, ficando uma parte em poder do concorrente e a outra para ser colocada, até às 12 horas do domingo em uma das urnas distribuidas pela cidade. As 12 horas serão as urnas recolhidas à redação do JORNAL DE NOTICIAS, à rua Florencio de Abreu n.º 164/168, onde serão lacradas na presença dos interessados.

10.º — As urnas contendo os cupões serão abertas na segunda-feira, às 16 horas, procedendo-se então à verificação dos vencedores assim como ao rateio do "BOLO TURFISTICO SEMANAL", os quais serão publicados em nossa edição de terça-feira.

11.º — Toda e qualquer reclamação referente aos resultados da apuração será recebida e aceita somente até às 18 horas do dia em que o mesmo for publicado pela primeira vez.

12.º — O premio ou premios (se houver mais de um vencedor) serão pagos a partir das 14 horas da quarta-feira imediata ao concurso, à pessoa ou pessoas cujo nome figurar no cupão premiado.

13.º — No caso de não haver vencedor numa semana o "BOLO TURFISTICO SEMANAL" de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) ficará acumulado até o maximo de Cr$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros).

14.º — O vencedor ou vencedores do "BOLO TURFISTICO SEMANAL" ficam obrigados a comparecer à Redação do JORNAL DE NOTICIAS, até 10 (dez) dias após a data da apuração. Findo esse prazo o concorrente perderá total direito a qualquer premio que tiver obtido.

15.º — A direção geral do "BOLO TURFISTICO SEMANAL" caberá ao chefe da secção de turfe do JORNAL DE NOTICIAS ou, no seu impedimento, à pessoa indicada pela direção do Jornal, os quais resolverão qualquer caso omisso no presente Regulamento.

"HIPODROMO DO AR"

A MAIOR "BARBADA" DO RÁDIO!

EM UM MILIONÁRIO PRESENTE DO

"SABÃO PERY"

Apresenta o programa dos "PÁREOS" para domingo próximo:

1.º - Machado	Furioso	Sem Medo	Lumiar
2.º - Salgueiro	Exquisito	Caçula	Rex
3.º - Caboclo	Trovoada	Centauro	Sangue Azul

Peça o formulário em seu empório, escolha os 1.º e 2.º colocados de cada páreo e envie-o à

RADIO BANDEIRANTES

Rua Paula Souza, 181 — Caixa Postal 372 — São Paulo

e concorra ao rateio de Cr$ 3.000,00

IMPORTANTE: VALE UNICAMENTE A ORDEM DE CHEGADA DOS CAVALOS!

DOMINGOS: Às 20 horas, no novo auditório da

RADIO BANDEIRANTES

PREFEITURA MUNICIPAL

Início das obras do edifício do Grupo Escolar "Pandiá Calogeras"

Com a presença do governador do Estado e do prefeito Asdrubal Eurythses da Cunha serão iniciadas, em terreno expropriado pela Prefeitura, situado à avenida Pais de Barros pouco além da rua Visconde de Inhomirim, as obras do edificio destinado ao Grupo Escolar "Pandiá Calogeras".

O edificio a ser construido, em substituição ao existente que não oferece condições higienicas e pedagogicas satisfatorias, será dotado para o [illegible] secretaria, assistencia medica, dentaria, social, vice-diretoria, material escolar, sala de estar para professoras, biblioteca, museu, galpão coberto com palco para festas escolares, instalações para sopa escolar, apartamento para o zelador, banheiros, instalações sanitarias etc.

A área coberta abrangerá 2.252 metros quadrados, isso num terreno de 9.930 metros quadrados, no qual deverá ser construido, posteriormente, um dispensario medico-escolar, com 14 salas de aula, poderá atender a 1.680 alunos, em regime de funcionamento de três periodos.

• • •

COMISSÃO DO 4.o CENTENARIO — Reune-se hoje, às 16 horas, no salão nobre do palacete Prates, sob a presidencia do sr. Armando de Arruda Pereira, a Comissão Organizadora do Quarto Centenario da Fundação da Cidade de São Paulo.

Tomará parte nessa reunião o diretor da S.A. Autoestradas de Interlagos, que apresentará uma proposta da localidade de Interlagos para colaborar no programa dos festejos comemorativos da efemeride.

Outros assuntos, de relevante importancia, serão tratados no transcurso da reunião, dentre eles o da organização do quadro de funcionarios que servirão a Comissão.

REUNIÃO DO SECRETARIADO — Na forma habitual realiza-se, amanhã, às 15 hs., no salão nobre do palacete Prates, a reunião do prefeito com os seus secretarios para despacho coletivo.

REGULAMENTAÇÃO DA "CASA PROPRIA" — Com a presença de vereadores e outras figuras representativas do mundo oficial, o prefeito Asdrubal da Cunha, assinará, às 16 horas, a regulamentação da lei 3.737, da Camara Municipal, que abre um credito de 15 milhões de cruzeiros para financiamento, pela Prefeitura, da construção da "Casa Propria".

NOTAS FORENSES

Movimento de ontem no Tribunal de Justiça e no Foro Civel e Criminal

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO

CAMARAS CONJUNTAS CRIMINAIS

RECURSOS DE HABEAS-CORPUS:

26.061 — Pederneiras — Recorrente, o Juizo, ex-oficio. Recorrido Elias Cicero Mattar. Negaram provimento por votação unanime.

REVISÃO:

24.669 — Capivari — Petrio., Nelson de Almeida. Indeferiram por votação unanime.

HABEAS-CORPUS:

25.989 — S. José do Rio Preto — Pacte., José Damiano. Repelida a preliminar de não se conhecer do pedido, e tambem da preliminar de não se conhecer do pedido por ser o habeas-corpus meio inidoneo para decidir a respeito de prejudicial de merito, negaram a ordem por votação unanime.

25.895 — Catanduva — Pactes., Sanches da Silva e Ruy Correia Lobo. Negaram a ordem por votação unanime.

REVISÕES:

23.559 — Santos — Petrio., Manuel dos Santos. Não tomaram conhecimento.

24.523 — Pederneiras — Petrio. Geraldo Alves. Adiado.

25.191 — Araras — Petrio., Claudio Castro de Aguiar. Deferiram em parte, para reduzir a um ano e três meses de reclusão a pena corporal imposta ao peticionario. Unanime.

24.152 — Bananal — Pet. Manoel Massetti. Indeferiram, por votação unanime.

VARAS CRIMINAIS

2.a Vara — Aurelio Fiori, processado por homicidio culposo, foi condenado a 1 ano e 5 meses de detenção.

5.a Vara — Gabriel Silva, processado por distribuir boletins subversivos, foi absolvido.

8.a Vara — Simão Popoff, processado pelo delito de ferimentos leves, foi absolvido.

11.a Vara — Maria Marcos e Maria Stefanovich, acusadas de perturbarem o sossego dos vizinhos, foram condenadas à multa de 200 cruzeiros, cada uma.

VARAS CIVEIS

1.a Vara, dr. F. Cardoso de Castro — Converteu em diligencia o julgamento do agravo de instrumento do Banco Central de Credito S/A. na concordata da Industria de Artefatos de Borracha e Condutores Eletricos Atleta Ltda.; julgou saneado o processo de despejo que Paulo Mihich move c| Paulo Ditscheiner; julgou saneado o processo de despejo que Julio Cestari e s/mulher movem contra Miguel S. Almeida. Julgou saneado o processo de despejo que Varam Keutenedjian e outro movem contra Nicolau Dritzos e Joseph Matouschek; julgou procedente, em parte, a ação que Julio Eugenio Gaspar move contra Antonio Padua de Oliveira e outro (15.o Oficio Civel).

2.a Vara, dr. Alcides Silveira Faro — Julgando procedente a ação de despejo que Ind. Textil Nicolau Jeha c| Francisco Cristiani; julgando procedente, em parte, a ação ordinaria que Humberto Salomone move c| Michael Misslinger. Julgando improcedente a ação de despejo que João de Deus Pires contra Jaime Munhoz Estilão; julgando procedente a ação de despejo que Orlando Donadio moveu c|Paulo Pinheiro.

5.a Vara, dr. M. A. Vieira Neto — Julgando procedente a ação de despejo requerida por Luiza Gonçalves c| Luiz de Souza; adjudicando a Paulo Grosman e outro, os bens deixados por Maria do Carmo Piara; julgando procedente a ação de despejo requerida por Vicentina Ribeiro da Luz c| Moacir Magalhães; julgando procedente a ação de despejo requerida por Vinilo Loureiro da Fonsea c| Duval Pereira Toledo.

6.a Vara, dr. João Carlos de Siqueira — Decidindo questão incidente nos embargos de terceiros opostos por José Cavalcanti Pinheiro c| Maria Pacheco França. Decidindo o pedido de sequestro feito por João Gomes c| Americo Pires. Solucionando incidente na ação de despejo que Amelia Barcellos da Silva Prado move c| José Benedito Alves; julgando improcedente a ordinaria que Raul Longuinho move c| a Faz. do Estado (Vara da Fazenda).

8.a VARA, dr. Lafayette Salles Junior — Julgando improcedente a ação proposta por Brasilio Amalio de Souza c| Viação Urbana Paulista Ltda.

9.a VARA, dr. Cruz Neto — Julgando procedente a ação ordinaria de Harry Glassberg & Cia. c| Peter Muranyi Industria e Comercio S.A.; julgando procedente a ação ordinaria de Guilherme Gnocchi c| Maria G. Afonso Ruocco; julgando procedente a ação de Miguel Kaufman c| Olavo Vieira Ramos; julgando improcedente a ação de Bernardo Antonio de Oliveira c| Industria Quimica Organica Farmaceutica Ltda. e outro; julgando procedente a ação de Varbara Selech c| Antonio Roque de Moraes; julgando procedente a ação de Maria R. Oliveira c| José Antonio Reis; julgando saneados: Manoel Correia e outro c| Antonio Teixeira e outro; Izabel Rodrigues Martins Antiquera e outros c| Ubirajara Freire; Oscar Bandler c| Jutifício São Francisco Ltda.

11.a VARA, dr. Daniel Carneiro Sobrinho — Julgando procedente a ação executiva que João Donato moveu c| Etore Damato; julgando procedente a ação executiva que o Espolio de Amenuchi Katalian moveu c| Saad Daher.

12.a VARA dr. Aurea Cerqueira Leite — Julgou improcedente a ação de cons. entre partes Emilio Monassa & Cia. c| Tapeçaria Abbud Ltda.; julgou procedente a ação executiva cambial em que são partes: Teofilo Booker Washington e José M. Pereira; proferiu despacho saneador na ação executiva de Antonio Chamas c| Luiz Caratim e sua mulher.

15.a VARA, dr. João Pinto Cavalcante — Julgou improcedente a impugnação de credito de Manoel da Silva Oliveira na falencia de Metalurgica S. Jorge Ltda.

16.a VARA, dr. Edgard Moura Bittencourt — Julgando improcedente a ação que Afonso Mendes move c| Grande Exposição Industrial, Agricola e Comercial Ltda.; julgando procedente a ação de P. de Contas requerida por Zene Gebara c| José Nasser.

2.a VARA DA FAMILIA, dr. Plinio Gomes Barbosa — Homologando o calculo no inventario de Giusepe ou José Cesena.

Politica — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

COMBATE À TUBERCULOSE

A tuberculose ataca pessoas de qualquer idade ou raça e não distingue ricos ou pobres, embora seja mais frequente entre os individuos que dispõem de poucos recursos economicos. Desse modo, grandemente espalhada, a doença constitui um dos mais sérios problemas sanitarios e econômico-sociais da humanidade, agravado no Brasil pelo baixo padrão de vida que não permite que a maioria da população possa dispor de habitação higiénica e da alimentação suficiente e sadia. Os recursos usados para descoberta de novos casos de tuberculose (provas de tuberculina, exame de laboratório e exames dos pulmões pelos Raio-X) e os cuidados assistenciais e médicos empregados para que o individuo atacado de tuberculose possa recuperar em breve prazo a saude não bastam, nem permitirão por si sós deter a marcha avassaladora da doença. Sob ponto de vista sanitário, portanto, qualquer aparelhamento de luta anti-tuberculosa, em pais como o Brasil de baixo 'ndice econômico e no qual a doença se encontra em periodo de invasão, deve assentar na pratica extensa e intensiva da vacinação preventiva da tuberculose. O individuo que toma a vacina contra a tuberculose está pessoalmente se defendendo dela e beneficiando a coletividade porque concorre para deter a expansão da doença.

Laminação "Caravellas" S.A.

Ata da Assembléia Geral Extraordinária realizada em 26 de Abril de 1949

Aos vinte e seis dias do mês de Abril do ano de mil novecentos e quarenta e nove, às 11 (onze) horas, na sede social da Laminação «Caravellas» S.A., à rua Joaquim Tavora, n.o 1.010, nesta Capital do Estado de São Paulo, reuniram-se, em Assembléia Geral Extraordinaria, os acionistas da Laminação «Caravellas» S.A., em virtude da segunda convocação feita por anuncios publicados no «Diario Oficial» do Estado e no «Jornal de Noticias», em suas edições de 19, 20 e 21 do corrente mês de Abril. Assinado o «Livro de Presença», nele lançadas as demais indicações da lei, verificou-se estarem presentes acionistas representando a totalidade do capital social, após o que o Diretor Presidente Snr. Oscar Reynaldo Muller Caravellas assumiu a presidencia da Assembléia, de conformidade com o Artigo 18.o dos Estatutos Sociais, convidando a mim, Paulo Ernesto Arthur Mente, para Secretario. Lida a convocação a principio mencionada, bem como a primeira convocação publicada no «Diario Oficial» do Estado e no «Estado de São Paulo» de 18, 19 e 20 de Março p. passado, disse o Snr. Presidente que, em conformidade com a mesma, tinha a Assembleia por fim deliberar sobre o seguinte: a) Alteração dos Estatutos Sociais nos termos propostos pela Diretoria; b) extinção, de acordo com as conveniencias sociais, e transferencia a terceiros da secção industrial denominada «Zipper», com todos os seus elementos componentes; c) quaisquer outros assuntos porventura decorrentes das alterações estatutarias, ou que sejam de interesse social. Determinou, então, o senhor Presidente que fosse lida em voz alta a referida proposta da Diretoria, redigida nos seguintes termos: — «Proposta da Diretoria — Senhores Acionistas: Para a maior conveniencia dos possuidores de ações do capital da Sociedade, esta Diretoria propõe a alteração do Artigo 4.o dos Estatutos Sociais a fim de ser permitida a conversão de ações ao portador em ações nominativas bem como a reconversão de ações de uma forma em outra, a pedido do acionista. Se for aprovada esta proposta, o Artigo 4.o dos Estatutos Sociais passará a ter a seguinte redação: «Artigo 4.o — O capital da Sociedade é de Cr$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros), dividido em 10.000 (dez mil) ações ordinarias ou comuns, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros), cada uma, integralmente realizado. As ações são ao portador ou nominativas, à opção do acionista, podendo ser convertidas ou reconvertidas de uma forma em outra. As ações são indivisiveis, não podendo cada uma ter mais de um titular.» Propõe, outrossim que a Diretoria seja autorizada a vender a secção industrial de fechos corrediços metalicos denominada «Zipper», com todos os seus elementos componentes, por não ser conveniente à Sociedade a sua exploração na circunstancia e condições atuais. Submetendo esta proposta à deliberação da Assembleia Geral Extraordinaria, a Diretoria fica à disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos, porventura, desejados. São Paulo, 10 de Março de 1949. (aa) Oscar Reynaldo Muller Caravellas — Diretor-Presidente. João Baptista de Mello Peixoto Neto — Diretor-Gerente. Paulo Ernesto Arthur Mente — Diretor Secretario.» Dada a palavra aos presentes, a Assembleia passou a discutir aquela proposta detalhadamente, examinando todos os aspectos da questão. Dos debates e votação procedida a seguir, com observancia da formalidades legais e estatutarias, verificou-se a aprovação, por unanimidade, do primeiro item da proposta em apreço, ficando, em consequencia, com a seguinte redação o Artigo 4.o dos Estatutos Sociais: «Artigo 4.o — O capital da Sociedade é de Cr$ .... 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros), dividido em 10.000 (dez mil) ações ordinarias ou comuns, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros), cada uma, integralmente realizado. As ações são ao portador ou nominativas, à opção do acionista, podendo ser convertidas ou reconvertidas de uma forma em outra. As ações são indivisiveis, não podendo cada uma ter mais de um titular.» Em seguida, o senhor Presidente submeteu à discussão o item «b» da ordem do dia. Pediu a palavra o Diretor João Baptista de Mello Peixoto Neto, que fez uma pormenorisada exposição a respeito da seção «Zipper» de fechos corrediços metalicos, demonstrando não ser conveniente permanecer a Sociedade explorando a mesma, pelo que a Diretoria solicitou autorisação da assembleia para vender a referida seção pelo preço que conseguir obter. Posta essa proposta em discussão, ninguem pediu a palavra, pelo que foi a mesma submetida à votação, sendo devidamente aprovada, com as abstenções legais, ficando a Diretoria expressamente autorisada a vender aquela seção a quem entender e pelo preço que obtiver, praticando todos os atos necessarios à efetivação dessa venda. Dada a palavra a quem mais dela quisesse fazer uso, e, ninguem a tendo pedido, nada mais havendo a tratar, pelo Snr. Presidente foram encerrados os trabalhos, sendo lavrada a presente ata que, lida e achada conforme, vai por todos assinada. Eu, Paulo Ernesto Arthur Mente, Secretario, a fiz escrever e assino. São Paulo, 26 de Abril de 1949. (a) Paulo Ernesto Arthur Mente — Secretario. (aa) Oscar Reynaldo Muller Caravellas — Presidente. Pela Aluminio do Brasil S.A. — Francis Aubrey Sievert. Francis Aubrey Sievert. Manoel Carvalho Tavares da Silva. Arnaldo Olinto Bastos Filho. João Baptista de Mello Peixoto Neto.

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

CERTIDÃO

CERTIFICO que a LAMINAÇÃO «CARAVELLAS» S.A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.o 42.858, por despacho da Junta Comercial em sessão de 10 de junho de 1949, a ata da assembleia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 26 de Abril de 1949, pela qual foram alterados os seus estatutos sociais, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 14 de junho de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: (a) Guiomar de Andrade Mendes.

Junta Comercial do Estado de São Paulo

CERTIDÃO

Certifico que a LAMINAÇÃO "CARAVELLAS" S/A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 42.777 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 7 de junho de 1949, a ata da Assembléia Geral Ordinaria dos seus acionistas, realizada em 27 de abril de 1949 pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à Assembléia Geral Ordinaria, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 10 de junho de 1949. Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino — Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino — Guiomar de Andrade Mendes.

EDITAIS

INDUSTRIAS SANSÃO S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convocados os senhores acionistas desta Sociedade para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, às 10 horas do dia 30 de junho corrente, em sua sede social, à praça Carlos Gomes n.º 100, nesta Capital, a fim de tratar da eleição da diretoria para o novo mandato e outros assuntos pertinentes à materia.

São Paulo, 20 de junho de 1949.

(aa) Edmundo Sansone
Tancredo Sansone
Mario Sansone
Carlos Jordão da Silva
DIRETORES

(21-22-23)

Companhia Continental Importação e Comércio

Ata da Sexta Assembléia Geral Extraordinária

Aos 25 dias do mês de abril de mil novecentos e quarenta e nove, às dezesseis horas, na Sede Social da Companhia Continental Importação e Comercio, à rua Paula Souza, 364, nesta Capital, presentes catorze acionistas, representando sete mil ações, conforme assinaturas constantes do Livro de Presença, onde figuram declarados os respectivos nomes, nacionalidades, domicilios, e ações possuidas e depositadas para tomar parte na presente Assembléia Geral Extraordinaria, havendo numero legal, foi declarada pela Diretoria instalada a Sexta Assembléia Geral Extraordinaria, da Companhia Continental Importação e Comercio. Como presidente foi unanimemente escolhido o sr. Ignacio Bassol, e como Secretario o Sr. Mario Giorgetti. O sr. presidente comunica que, de acordo com os Editais de Convocação publicados nos dias 17, 18 e 19 de março de mil novecentos e quarenta e nove, no "Diario Oficial" e "Jornal de Noticias", desta Capital, a Assembléia Geral Extraordinaria, deveria resolver sobre a seguinte Ordem do Dia: a) Alteração dos Estatutos Sociais; b) Varias. O sr. presidente declara a seguir, que a Diretoria havia proposto ao Conselho Fiscal, e por este havia sido aprovada, a modificação da letra "a" do Artigo 21, do Capitulo VI — "Do Exercicio Social e dos Lucros", dos Estatutos da Companhia Continental Importadora e Comercio, a fim de que o Fundo de Reserva legal da Companhia, destinado a assegurar a integridade do Capital, passasse do atual 5% (cinco por cento), para 15% (quinze por cento). A seguir o sr. presidente leu o parecer do Conselho Fiscal, do seguinte teor: "Ata da 22.a Reunião dos Membros do Conselho Fiscal da Companhia Continental Importação e Comercio. Aos vinte e um dias do mês de fevereiro de mil novecentos e quarenta e nove, reuniram-se na sede social, à Rua Paula Souza, 364, nesta Capital, os Membros do Conselho Fiscal da Companhia Continental Importação e Comercio, Srs. Dalton Tiber Accorsi, Octavio Pedreschi e Carlos Massetto, abaixo assinados, para estudarem a proposta que lhes dirigiu a Diretoria da Companhia Continental Importação e Comercio, relativa à modificação da letra "a" do Artigo 21 — Capitulo VI — "Do Exercicio Social e dos Lucros", dos Estatutos da Companhia, para que o Fundo de Reserva legal atualmente fixado em 5% (cinco por cento) sobre os lucros liquidos verificados em cada exercicio, seja majorado para 15% (quinze por cento). Reconhecendo que tal proposta somente pode produzir reais beneficios ao bom e normal desenvolvimento dos negocios sociais, bem como aos interesses dos srs. acionistas, são de de parecer que tal proposta deve ser unanimemente aprovada pelos srs. acionistas, em ocasião da Assembléia Geral Extraordinaria, que para tanto se realizará." São Paulo, 21 de Fevereiro de 1949. (aa.) Dalton Tiber Accorsi, Octavio Pedreschi e Carlos Massetto." O Sr. Presidente ofereceu então a palavra a quem dela quisesse fazer uso, e como ninguem a pedisse, o sr. presidente pôs em votação a proposta da Diretoria, a qual foi unanimemente aprovada, tendo-se abstido de votar os legalmente impedidos. O sr. presidente declara que, em vista da aprovação unanime dos srs. acionistas a letra "a" do Artigo 21 do Capitulo VI — "Do Exercicio Social e dos Lucros", dos Estatutos da Companhia Continental Importação e Comercio, fica modificada como segue: "a) Quinze por cento (15%) para o Fundo de Reserva legal destinado a assegurar a integridade do Capital, até completar o minimo do 20% do Capital, e daí por diante, facultativamente de acordo com a proposta da Diretoria e aprovação da Assembléia Geral." O sr. presidente pôs em discussão a segunda parte da Ordem do Dia: "Varias", oferecendo a palavra a quem dela quisesse fazer uso. Como ninguem a tivesse pedido, o sr. presidente deu por encerrada tambem a segunda parte da Ordem do Dia. O sr. presidente toma a palavra para informar os acionistas presentes que, tendo sido acabado o imovel da Companhia situado à Rua Joaquim Manoel de Macedo n. 249, nesta Capital, para o mesmo já foi transferida a Sede da Companhia Continental Importação e Comercio. Informa mais o sr. presidente, que as dependencias disponiveis da Rua Paula Souza, foram transformadas em Filial da Companhia Continental Importação e Comercio e que, para os efeitos fiscais, foi atribuido à Filial da Rua Paula Souza, o Capital de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros). O sr. presidente perguntou aos srs. acionistas, se tinham algum esclarecimento a pedir ou alguma pergunta a fazer, com referencia ao quanto acima exposto, ou a quaisquer outros assuntos sobre os negocios da Companhia. Como ninguem pedisse a palavra, o sr. presidente deu por encerrados os trabalhos da «Sexta Assembléia Geral Extraordinaria da Companhia Continental Importação e Comercio. Foi então suspensa a reunião por uma hora, para que se lavrasse a presente Ata, a qual, logo a seguir, foi por mim lida, e como os acionistas presentes a achassem conforme a tudo quanto foi dito, proposto e aprovado nesta Assembléia Geral Extraordinaria, vai a mesma assinada pelo sr. presidente, por mim Secretario e por todos os Acionistas presentes. São Paulo, vinte e cinco de abril de mil novecentos e quarenta e nove.

(a) Ignacio Bassol — Presidente
(a) Mario Giorgetti — Secretario
(aa) Emilio Bassol — Hugo Rodighiero — Carlos Massetto — Liliana Betti — Ezio Moncassoli (Dr.) — Anelio Bassol (Dr.) — Bruna Giorgi Rodighiero — (Da.) — Dalton Tiber Accorsi (Dr.)| —| Isbella Castelhanos (Da.) — Filomena Filippi (Da.) — João Bassol — Octavio Pedreschi.

Certificamos que a presente Ata é copia fiel do original transcrito do livro competente.

São Paulo, 25 de abril de 1949.

COMPANHIA CONTINENTAL IMPORTAÇÃO E COMERCIO
(a) HUGO RODIGHIERO — Diretor
(a) EMILIO BASSOI — Diretor.

Assumo a responsabilidade pela publicação supra.
Diretor: Hugo Rodighiero

JUNTA COMERCIAL SÃO PAULO

P. 14.551

CERTIDÃO

CERTIFICO que a COMPANHIA CONTINENTAL IMPORTAÇÃO E COMERCIO, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 42.762., por despacho da Junta Comercial, em sessão de 7 de junho de 1949, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas, realizada em 25 de abril de 1949, pela qual foram alterados os seus estatutos sociais, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 10 de junho de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: (a) Guiomar de Andrade Mendes.

Companhia Continental Importação e Comércio

Ata da 4.a Assembleia Geral Ordinária

Aos vinte e cinco dias do mês de abril de mil novecentos e quarenta e nove, às dezessete horas, na sede social da Companhia Continental Importação e Comercio, à rua Paula Souza n.o 364, nesta Capital, presentes quatorze acionistas, representando sete mil ações, conforme assinaturas constantes do Livro de Presença, onde constam declarados os respectivos nomes, nacionalidades, domicilios, e ações possuidas e depositadas para tomar parte na presente Assembléia Geral Ordinaria, havendo numero legal, foi declarada pela Diretoria, instalada a Quarta Assembléia Geral Ordinaria. Foi unanimemente escolhido para presidente, o Diretor Snr. Ignacio Bassol, e para secretario o Snr. Mario Giorgetti. O senhor presidente comunica que, de acordo com o que dispõem os Estatutos Sociais, submetia à apreciação dos senhores acionistas, o Balanço Geral da Companhia Continental Importação e Comercio, encerrado em trinta e um de dezembro de mil novecentos e quarenta e oito, a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, a transferencia do lucro liquido apurado no Exercicio de mil novecentos e quarenta e oito para a Conta "LUCROS SUSPENSOS", Parecer do Conselho Fiscal, e os demais documentos comprobatorios dos atos praticados pela Diretoria durante o Exercicio de mil novecentos e quarenta e oito, dos quais documentos os senhores acionistas já tinham tomado conhecimento por intermedio da imprensa e por tê-los examinado na propria sede social, onde ficaram à disposição dos mesmos, durante o prazo legal. Perguntou o senhor presidente se algum acionista tinha qualquer esclarecimento a pedir com relação a ditos documentos, e como ninguem pedisse a palavra, propôs à Assembléia Geral Ordinaria, a aprovação de tais documentos. Posta em votação, a proposta do senhor presidente foi unanimemente aprovada, tendo-se abstido de votar todos os impedidos por Lei. O senhor presidente pôs em discussão a eleição da Diretoria para o Exercicio de mil novecentos e quarenta e nove, tendo sido unanimemente aclamados os atuais diretores, srs. Emilio Bassol, Hugo Rodighiero e Ignacio Bassol, e Diretores Secretarios, as sras.: Da. Elisa Rosa Bassol e Da. Bruna Giorgi Rodighiero. O senhor presidente tomou então a palavra para declarar que, em vista da unanime decisão da Assembléia Geral Ordinaria, consideravam-se já nomeados os Diretores da Companhia Continental Importação e Comercio para o exercicio de mil novecentos e quarenta e nove, e com mandato a vencer-se em ocasião da Assembléia Geral Ordinaria de mil novecentos e cinquenta, os srns.: Emilio Bassol, Hugo Rodighiero, e Ignacio Bassol, e como Diretores Secretarios, as sras.: Da. Elisa Rosa Bassol e Da. Bruna Giorgi Rodighiero. O senhor presidente pediu a seguir, à Assembléia Geral Ordinaria que, de acordo com quanto estabelecem os Estatutos Sociais, procedesse à eleição dos Membros Efetivos e Suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de mil novecentos e quarenta e nove. Por unanimidade de votos, foram eleitos o Dr. Dalton Tiber Accorsi, o Snr. Octavio Pedreschi e o Snr. Carlos Massetto, como Membros Efetivos do Conselho Fiscal, com a remuneração de quinhentos cruzeiros (Cr$ .... 500,00) cada um, quando em exercicio, e como Membros Suplentes do Conselho Fiscal, o Dr. José Papetti, o Dr. Ezio Moncassoli e o Snr. Julio Holzel, todos residentes nesta Capital, sendo todos brasileiros, com exceção do Dr. Ezio Moncassoli, de nacionalidade italiana. Em seguida, o senhor presidente consultou aos senhores acionistas se tinham a pedir qualquer esclarecimento sobre quaisquer assuntos relativos aos negocios da Companhia, presentes e passados, e como ninguem mais pedisse a palavra, deu o mesmo por encerrados os trabalhos da Quarta Assembléia Geral Ordinaria da Companhia Continental Importação e Comercio, pedindo a mim, secretario da Assembléia, que de tudo o que foi dito e aprovado, se lavrasse a presente Ata, o que mandei fazer. Foram então interrompidos os trabalhos durante uma hora, a fim de que se redigisse a presente Ata, a qual logo a seguir foi por mim lida, e como os Acionistas presentes a achassem conforme a tudo quanto foi dito, aprovado e proposto nesta Assembléia Geral Ordinaria, vai a mesma assinada pelo senhor presidente da Assembléia, por mim secretario e por todos os acionistas presentes.

São Paulo, vinte e cinco de abril de mil novecentos e quarenta e nove.

(a) Ignacio Bassol - Presidente
(a)Mario Giorgetti - Secretario
(aa) Emilio Bassol — Hugo Rodighiero — Carlos Massetto — Liliana Betti — Ezio Moncassoli (Dr.) — Anelio Bassol (Dr.) — Bruna Giorgi Rodighiero (Da.) — Dalton Tiber Accorsi (Dr.) — Isbella Castelhanos (Da.) -- Filomena Filipi (Da.) — João Bassol — Octavio Pedreschi.

Certificamos que a presente Ata é copia fiel do original transcrito do livro competente.

São Paulo, 25 de abril de 1949.

COMPANHIA CONTINENTAL IMPORTAÇÃO E COMERCIO
(a) Hugo Rodighiero - Diretor
(a) Emilio Bassol - Diretor

JUNTA COMERCIAL — SÃO PAULO

Certidão

CERTIFICO que a COMPANHIA CONTINENTAL IMPORTAÇÃO E COMERCIO com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.º 42.298 por despacho da Junta Comercial em sessão de 20 de maio de 1949, a ata da Assembléia Geral Ordinaria dos seus acionistas, realizada em 25 de abril de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua Diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à Assembléia Geral Ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 24 de maio de 1949 Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: (a) Guiomar de Andrade Mendes.

4.a Vara Civel — 4.o Oficio Civel

EDITAL DE CITAÇÃO DE YOLANDA LEBOVITZ STEINFELD, COM O PRAZO DE TRINTA DIAS.

O Doutor Samuel Francisco Mourão, Juiz de Direito da Quarta Vara Civel desta Comarca da Capital de São Paulo.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa que, por parte de Mercantil Imobiliaria Limitada, [illegible] foi dirigida a petição do teor seguinte: "Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Quarta Vara Civel. — A Mercantil Imobiliaria Limitada, nos autos da executiva hipotecaria que move contra dona Yolanda Lebovitz Steinfeld, não tendo sido a executada encontrada a fim de ser citada pessoalmente da petição inicial, por encontrar-se, segundo faz certo a certidão do oficial de justiça encarregado da diligencia, e como haja sido feito o sequestro dos bens dados em garantia da divida, vem requerer a V. Excia. se digne determinar seja a mesma executada, dona YOLANDA LEBOVITZ STEINFELD citada por editais, de conformidade e com as cautelas dos artigos cento e setenta e sete e seguintes do Codigo de Processo. Nestes termos, P. deferimento. S. Paulo, treze de junho de mil novecentos e quarenta e nove. P.p. a) Ariel de Lima Faria. — DESPACHO: — J. Sim, em termos, prazo de trinta dias. S. P. treze - seis - quarenta e nove. a) S. Mourão". — PETIÇÃO INICIAL — Exmo. Senhor Doutor Juiz de Direito. — Diz a Mercantil Imobiliaria Limitada, firma comercial estabelecida nesta Capital, com escritorio à rua da Quitanda, cento e trinta e nove, sexto andar, por seu advogado abaixo-assinado, devidamente inscrito na "Ordem", sob numero dois mil quinhentos e quarenta e nove, com escritorio no Largo da Misericordia vinte e três, quarto andar, a) que, por escritura publica de venda e compra, contrato de construção e hipoteca, lavrada nas notas do Quarto Tabelião desta Capital, em sete de outubro de mil novecentos e quarenta e seis, tornou-se a suplicante credora de dona Yolanda Lebovitz Steinfeld, brasileira naturalizada, viuva, proprietaria, tambem domiciliada nesta cidade, à avenida São João, trezentos e vinte e quatro, apartamento cento e um, da importancia de cento e oitenta mil cruzeiros, mediante garantia de primeira e especial hipoteca de: a) a parte ideal, correspondente a dois vinte e três avos do terreno situado nesta Capital e comarca, à rua Veiga Filho, cento e cinco, decimo primeiro subdistrito — Santa Cecilia — onde existia uma construção antiga que foi demolida, medindo dito terreno dezoito metros de frente por cinquenta metros da frente aos fundos, dividindo de um lado, com Antonio Ferreira Rosa, de outro com Luiz Lemes Ferreira e pelos fundos, com quem de direito; b) e os apartamentos de numeros trinta e três e trinta e quatro do Edificio Santa Emilia (terceiro pavimento), construido no terreno acima descrito, tudo como se vê da referida escritura, devidamente transcrita no Segundo Registro de Imoveis desta comarca, sob numero sete mil quatrocentos e noventa e cinco. c) que a divida contratada pelo prazo de dez anos, vence os juros anuais de dez por cento, e deveria ser paga em cento e vinte prestações mensais de juros e amortizações do capital, no valor de dois mil trezentos e setenta e oito cruzeiros e setenta centavos, cada uma, as quais deveriam ser satisfeitas impreterivelmente até o dia dez de cada mês seguinte ao vencido, iniciando a suplicada os pagamentos após a entrega das chaves dos apartamentos construidos. d) que se obrigou ainda a devedora ao pagamento da multa ou pena convencional de dez por cento sobre o montante do debito, além dos juros em atraso, caso tivesse o credor de recorrer aos meios judiciais, mesmo em qualquer processo administrativo, para a defesa de seus direitos e interesses. e) que ficou, outrosim, estipulado que a divida seria considerada vencida e desde logo exigivel o seu pagamento, sem dependencia de qualquer aviso ou notificação, entre outros casos, no de deixar a devedora de cumprir qualquer das clausulas do contrato. f) que a devedora, no entretanto, não obstante haver recebido as chaves dos apartamentos para ela construidos pela suplicante, em primeiro de outubro de mil novecentos e quarenta e sete, não efetuou nenhuma das prestações a que se obrigara, pelo que a divida se venceu, tornando-se imediatamente exigivel, com as penas previstas no instrumento contratual. g) que, nessas condições, quer a suplicante mover contra a devedora, dona Yolanda Lebovitz Steinfeld, a competente ação executiva hipotecaria, para o fim de pedir-lhe o pagamento de que lhe é devido — principal, juros vencidos de outubro de mil novecentos e quarenta e sete até esta data e os vencimentos, multa contratual, calculada na base de dez por cento sobre o montante do debito — que será previamente apurado pelo contador do Juizo, além das custas. h) que, assim, depois de feita a competente conta, requer a citação de dona Yolanda Lebovitz Steinfeld para pagar, em vinte e quatro horas, a importancia apurada e custas, sob pena de, não o fazendo, ser feita a penhora dos bens hipotecarios e seus rendimentos, valendo a citação para todos os demais termos da causa, até final. i) que a suplicante propõe-se a provar o alegado com os documentos que ora oferece, e outros que, se necessarios, protesta juntar oportunamente, depoimento pessoal da executada, inquirição de testemunhas, vistoria, arbitramentos e demais provas em direito permitidas, e, dando à causa o valor de duzentos e cinquenta mil cruzeiros, P. deferimento. E.R.M. São Paulo, dezoito de abril de mil novecentos e quarenta e nove. P.p. a) Ariel de Lima Faria. — DISTRIBUIÇÃO: Quarta Vara Civel. Quarto Oficio Civel. — Segundo Contador. — Segundo Depositario. São Paulo, dezoito - quatro - mil novecentos e quarenta e nove. a) Geraldo Flor. — Despacho: — A. Como requer. S.P., dezenove - quatro - quarenta e nove. a) S. Mourão'. — Conta de liquidação: — Principal — cento e oitenta mil cruzeiros. Juros — vinte e oito mil e quinhentos cruzeiros. Multa — vinte mil oitocentos e cinquenta cruzeiros. Custas contadas — cento e oitenta e oito cruzeiros e setenta centavos. — Total — duzentos e vinte e nove mil, quinhentos e trinta e oito cruzeiros e setenta centavos (Cr$ 229.538,70). E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem alegue ignorancia, mandou expedir o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa na forma da lei. São Paulo, dezoito de junho de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, a) Manoel M. Garrido, escrevente habilitado, conferi e achei conforme. E eu a) José Gonzaga de Arruda, escrivão sucessor, subscrevo.

O JUIZ DE DIREITO,
(a) Samuel Francisco Mourão.

(21-23)



TRÊS ASPECTOS DA VITORIA DO PALMEIRAS CONTRA O JABAQUARA — Da esquerda para a direita: Nelson e Amaral disputam a bola com Bovio, vendo-se Gijo, Harry e Lima, na expectativa; Feijó defende, sobre a linha fatal, um violento tiro de Bovio. Gijo, Maioral e o juiz assistem ao lance; Maioral enviando a escanteio uma bola alta, sob as vistas de Gijo, Harry, Lima, Dino e Leopoldo

SEM CONVENCER VENCEU O PALMEIRAS

Inexpressiva a vitoria do alvi-verde contra o Jabaquara — Um lance infeliz de Maioral decretou a derrota do auri-rubro — Embora desfalcado de Renganeschi, desde os primeiros minutos da peleja, o Jabaquara foi um adversario perigoso — Bovio, Augusto e Maioral (contra), os marcadores — Os aspirantes alvi-verdes triunfaram por 3 a 0 — Fraca a arbitragem do juiz inglês Martin Storey — 135.935 cruzeiros a renda

Apesar de ter atuado com as vantagens de campo e torcida, e de ter enfrentado um adversario numericamente inferiorizado, o Palmeiras somente chegou à vitoria nos minutos finais da pugna, e isso mesmo através de um lance desastrado de Maioral, que na ansia de aliviar a sua área, endereçou a bola contra as suas proprias redes.

Por isso, apesar do vitorioso, o alvi-verde saiu do campo de cabeça baixa, reconhecendo que a vitoria moral coube ao Jabaquara, pela bravura com que soube lutar, durante toda a luta. A torcida esmeraldina tambem não ficou satisfeita, pois compreendeu que se as coisas continuarem como estão, dificilmente poderá o Palmeiras alcançar, neste campeonato, uma colocação condizente com o seu prestigio dentro do futebol bandeirante. Quais foram as causas que determinaram a má performance do campeão de 47? Varias, sobressaindo-se aquela que é representada pela falta de fibra de alguns elementos. O quadro não apresenta, atualmente, aquele elan que o tornou famoso em temporadas passadas. Não há, tambem, entendimento entre suas linhas. Fiume, no centro da intermediaria, não correspondeu, deixando frequentemente um vazio no centro do campo, sobrecarregando a zaga. Na linha de frente, ninguem se entende, e, o que é pior, ninguem chuta em gol. Nem mesmo Lula. O ponteiro teve, anteontem, diversas oportunidades magnificas para atirar com sucesso, mas preferiu centrar, sempre pelo alto, facilitando o trabalho da defesa do Jabaquara, que contava com Maioral e Dino, ambos muito bons no jogo alto, ao passo que dos atacantes do Palmeiras apenas Bovio salta com eficiencia, já que Lima, perdido e embaralhado na ponta, quase nunca chegou até à área, para desfrutar uma bola.

Quanto ao Jabaquara, não diremos que jogou boa partida. Pelo contrario, o Jabaquara jogou mal. Mesmo desfalcado do seu melhor elemento de defesa (Renganeschi, desde o inicio da peleja) poderia ter tirado vantagem da desorganização que reinava no alvi-verde. Ao invés de fazer recuar os dois pontas, enfraquecendo a ofensiva, devia fazer recuar apenas Amaral, conservando Brandãozinho bem na frente, para impossibilitar as incursões de Mexicano. Entretanto, o rubro-anil teve uma virtude: fibra. Seus elementos lutaram com denodo, sem se impressionar com o cartaz do Palmeiras, e somente não conseguiram melhor resultado — o empate, pelo menos — porque a chance conspirou contra eles, colocando, no marcador, um resultado que absolutamente não conta a verdadeira historia do que foi a luta.

VALORES EM REVISTA

Do quadro vencedor, podem ser destacados Mexicano, Harry, Decio e Bovio. O centro-avante, mesmo contundido, foi o unico atacante perigoso. Dos jabaquarenses, salientaram-se Dino, Gijo, Maioral, Amaral e Brandãozinho. Os demais, valentes e lutadores. O zagueiro Maioral foi um baluarte de sua equipe, e o tento que marcou, contra o seu quadro, foi absolutamente acidental, desses lances com que o futebol, com ironia, pretende destruir o bom trabalho de um craque.

OS TENTOS

Marcaram, pela ordem, Bovio, Augusto e Maioral (contra).

COMO FORMARAM AS EQUIPES

PALMEIRAS — Decio, Turcão e Sarno; Mexicano, Fiume e Gengo; Lula, Harry, Bovio, Canhotinho e Lima.

JABAQUARA — Gijo, Maioral e Renganeschi (Feijó); Nelson, Dino e Feijó (Leopoldo e Brandãozinho); Amaral, Augusto, Leivas, Leopoldo e Brandãozinho.

ARBITRO, PRELIMINAR E RENDA

Funcionou como juiz o inglês Martin Storey, com um trabalho [illegible] demasiadamente a partida. Na preliminar venceu o Palmeiras por 3 a 0 e a renda apurada foi de Cr$ 135.935,00.

RENGANESCHI HOSPITALIZADO

O zagueiro esquerdo jabaquarense, Renganeschi, ao tentar rechaçar uma bola, caiu e retirou-se do campo para não mais voltar. Soubemos, depois, que foi internado, temendo-se que tenha havido fratura dos ossos do ombro.

Venceu Gamberini

Conforme estava assentado, foi levada a efeito anteontem em Osasco, sob o patrocinio do SESI a prova pedestre "Almirante Barroso", destinada exclusivamente a atletas operarios, tendo alcançado inteiro sucesso. Participaram da prova que teve um desenrolar dos mais interessantes 102 atletas, todos muito bem preparados, do que resultou ser esta uma das mais arduas para a conquista da vitoria. Coube o triunfo ao atleta Romeu Gamberini, do Nitro-Quimica, que suplantou de forma espetacular o seu mais valente adversario, Germano Belchior.

OS DEZ PRIMEIROS COLOCADOS

Foram os seguintes os dez primeiros classificados: 1.o — Romeu Gamberini, da Nitro Quimica — tempo: 15 minutos e 13 segundos; 2.o — Germano Belchior, da Vigor, 15'32"; 3.o — Orestes Bueno, da Vigor; 4.o — José Benedito de Souza; 5.o — Silvestre José de Souza; 6.o — Arlindo Ferreira; 7.o — José Rodrigues dos Santos; 8.o — Joaquim Gomes; 9.o — Lincoln Gaspari e 10.o — Valdemar Morais Coimbra.

Continua invicto o Santos

Derrotando o Ipiranga por 4 a 2, os santistas continuam na liderança — Arbitragem, renda e preliminar

Cumpriu o Santos domingo o seu terceiro compromisso no campeonato paulista, derrotando o Ipiranga, em Vila Belmiro, pela contagem de 4 tentos a 2. No primeiro tempo o conjunto praiano jogou como quis, chegando a marcar 3 a 0. Na fase complementar, entretanto, o "vovô" reagiu valentemente, e conseguiu marcar dois tentos seguidos, ameaçando o triunfo santista. No final da pugna, entretanto, o Santos voltou a marcar por intermedio de Simões, consolidando o triunfo.

O alvi-negro da Colina Historica, que no ano passado não se deixou vencer pelo Santos, teve que se conformar com a derrota, que foi o resultado justo da porfia. Desfalcado de seu melhor elemento do ataque, e encontrando da parte da defesa santista a mais ferrea resistencia, não pôde o Ipiranga encontrar o seu melhor jogo, e perdeu mais dois preciosos pontos, que muita falta lhe farão no final do certame. O Santos, por sua vez, prossegue invicto, tendo derrotado o Jabaquara, a Portuguesa Santista e agora o seu tradicional rival. E' verdade que os três jogos foram realizados na vizinha cidade praiana, mas não se pode deixar de reconhecer que o conjunto do vice-campeão de 48 está bem preparando e disposto a reeditar a campanha do ano passado.

OS MELHORES ELEMENTOS

Os melhores elementos do Santos foram Helvio, Pascoal e Alfredo, na defesa, e Antoninho e Odair, no ataque. Cumpre destacar o trabalho do centro-médio Pascoal, que dia a dia se firma na dificil posição. Pelo Ipiranga, distinguiram-se Osvaldo, Alberto, Dema e Bibe.

OS TENTOS

Os tentos foram marcados na seguinte ordem: Juvenal aos 24 minutos; Pinhegas, aos 35; Antoninho, aos 40; Renatinho aos 7 minutos do segundo tempo; Alceu aos 28 minutos; Simões aos 38, encerrando a contagem.

AS EQUIPES

SANTOS — Chiquinho, Helvio e Expedito; Nenê, Pascoal e Alfredo; Odair, Antoninho, Juvenal e Pinhegas.

IPIRANGA — Osvaldo, Romero e Alberto; Belmiro, Renaldo e Dema; Liminha (Renatinho, depois Belmiro), Bibe (Lambaha), Amarelinho, Renatinho (Bibe) e Alceu.

PRELIMINAR

Na preliminar os aspirantes do Santos derrotaram os do Ipiranga por 3 tentos a 1.

ARBITRAGEM E RENDA

O juiz foi Harry Rowley, com boa atuação, e a renda foi de Cr$ 53.739,00.

OS PREMIOS DA RODADA

Pela vitoria conquistada ante o Nacional, a diretoria do Corintians resolveu gratificar seus profissionais com 400 cruzeiros, o mesmo acontecendo com relação ao Palmeiras e Santos. O Juventus por seu turno distribuiu 100 cruzeiros para os titulares. Os jogadores do Santos, aos que se informa ainda receberão um premio extra.

VENCIDO O SANTA CRUZ

Dificil vitoria do Vasco em Recife

Realizou-se na tarde de anteontem, em Recife, a peleja interestadual amistosa entre as equipes do Vasco da Gama e do Santa Cruz. O prelio que foi presenciado por enorme assistencia teve desenrolar dos mais movimentados, terminando com a vitoria do esquadrão guanabarino por 2 a 1. Os tentos foram conquistados por Ipojucan, Ademir e Elo.

Os quadros jogaram assim formados:

VASCO — Barbosa; Augusto e Sampaio; Eli, Danilo (Lola) e Jorge; Nestor (Maneca), Ademir, Heleno, Maneca (Ipojucã) e Mario.

SANTA CRUZ — Zé Pinga; Pedrinho e Palito; Alheios (Irineu), Lucas e Quaderinho; Nilton (Oldon); Amaury, Elui, Arquimedes e Valfrido.

Cecil Barrick foi o juiz.

A proxima rodada do Campeonato Paulista

Na tarde de sabado no Pacaembu teremos o inicio da disputa da quarta rodada do primeiro turno do Campeonato Paulista de Futebol, com a realização do jogo entre as equipes do S. Paulo e do Nacional. Domingo, Corintians e Portuguesa de Desportos disputarão no Pacaembu o cotejo numero um da nova etapa enquanto que o Jabaquara enfrentará o Juventus no Estadio de "Ulrico Mursa". Finalmente o Comercial jogará com o Ipiranga na rua Javari e o XV de Novembro receberá em seus dominios a Portuguesa santista. Cinco promissores prelios serão travados, portanto na quarta rodada do certame.

EMPATE NA RUA JAVARÍ

Juventus e Comercial realizaram uma partida fraca — Justo o empate — Boa a arbitragem

Juventus e Comercial, pelejando anteontem na rua Javari, dividiram as honras da jornada, empatando por 1 tento, numa partida em que falharam as duas ofensivas, sobressaindo-se o trabalho dos defensores. O Comercial abriu a contagem aos 28 minutos da fase inicial, por intermedio do ponteiro esquerdo Agostinho, e o Juventus empatou na etapa complementar, aos 12 minutos, por intermedio de Luiz. Os dois conjuntos apresentaram sensiveis falhas, produzindo um futebol de categoria apenas regular. Destacaram-se, em campo, os seguintes jogadores: Velasco, Carvalho, Romeuzinho, Agostinho, Nenê, Sapolinho, Milani e Luiz. Os melhores em campo foram Carvalho e Nenê, com atuações convincentes, principalmente o zagueiro juventino, que melhora de produção a cada partida.

OS QUADROS

JUVENTUS — Viana, Sapolinho e Nenê; Turquinho, Osvaldo e Antunes; Rubens, Osvaldinho, Milani, Carbone e Luiz.

COMERCIAL — Velasco, Carvalho e Zé Maria; Valano, Clovis e Artur; Nilo, Leandro, Mario, Romeuzinho e Agostinho.

PRELIMINAR

Na preliminar a vitoria coube aos juventinos pela contagem de 2 tentos a 1, tentos de Chicão e Candido para os vencedores e Manuelito para o Comercial.

ARBITRAGEM E RENDA

Boa a arbitragem de Wilfrid Lee. A renda foi de Cr$ ...... 10.219,00.

Magnifica vitoria do Rio Pardo

Derrotada a Riopardense por 4 a 2 — A Francana venceu o Palmeiras no "classico" de Franca — O Uchoa perdeu a liderança — Empatou a Sanjoanense — Resultados da quinta rodada do certame do Interior

Cotejos dos mais interessantes foram travados na quinta rodada do primeiro turno do Campeonato da Segunda Divisão de Profissionais. O melhor jogo da Serie Vermelha foi disputado em S. Caetano entre o clube do mesmo nome e a Ponte Preta. O grande campineiro depois de um primeiro tempo bastante infeliz conseguiu na etapa complementar dominar tecnica e territorialmente o adversario, vencendo-o por 3 a 1. Em São José do Rio Pardo, o "derby" da cidade entre a Riopardense e o Rio Pardo F. C., terminou com a vitoria do segundo por 4 a 2, enquanto que em Franca, o Palmeiras da referida cidade, foi vencido pela Francana por 1 a 0. Na Serie Ouro o XV de Novembro desalojou o Uchoa da liderança vencendo-o por 1 a 0. Finalmente, na Serie Preta o Corintians de Presidente Prudente, triunfou sobre o Comercial de Lins por 5 a 2.

Os resultados gerais da rodada foram os seguintes:

SERIE VERMELHA — Ponte Preta (3) vs. S. Caetano (1); Guarani, de Campinas (3) vs. Paulista, de Jundiaí (2); Piracicabano (2) vs. Taubaté (2); Mogiana (2) vs. S. João, de Jundiaí (2); Votorantim (2) vs. Corintians, de Santo André (0); Bragantino (4) vs. Portofelicense (3).

SERIE BRANCA: Rio Pardo (4) vs. Riopardense (2); Orlandia (1) vs. Sanjoanense (1); Radium, de Mococa (5) vs. S. Joaquim da Barra (1); Francana (1) vs. Palmeiras (0).

SERIE PRETA: Linense (1) vs. Bauru (0); Corintians, de Presidente Prudente (5) vs. Comercial, de Lins (2); S. Bento, de Marilia (4) vs. Ferroviaria, de Botucatu (2) e Tupã (2) vs. S. Paulo de Araçatuba (2).

SERIE OURO: Internacional, de Bebedouro (3) vs. Rio Claro (1); XV de Novembro, de Jaú (1) vs. Uchoa (0); Paulista, de Araraquara (3) vs. America, de Rio Preto (2); Velo Clube Rioclarense (5) vs. Comercial, de Limeira (2) e Ararense (2) vs. S. Paulo, de Araraquara (1).

MOTOCICLISMO

Alves, Colieno, Soares, Pacheco e Carmona os vencedores

Anteontem, em Ribeirão Preto, como estava anunciado, foi levada a efeito uma competição de motociclismo, na qual entrou em disputa numerosos e valiosos premios. Como preliminar do certame foi efetuada uma prova de resistencia à qual compareceram 12 motociclistas. Foi vencedor Aurelio Belotti, que fez o percurso de S. Paulo a Ribeirão Preto em 7 horas e 58 minutos.

Com um publico numeroso foi realizada as demais provas destacando-se os motociclistas Felipe Carmona, Osvaldo Diniz, Edward Pacheco e Edgard Soares, principalmente os dois ultimos que conseguiram esplendidas performances. O melhor tempo conquistado foi de Felipe Carmona, o consagrado "az" do Piratininga Moto Clube, que marcou 39 segundos para uma volta na pista.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais da competição: 1.a prova — 250 cc. 15 voltas na pista: 1.o — Joaquim Alves, do Piratininga; 2.o Luiz Latorre, do Palmeiras; 2.a prova — 350 cc. 15 voltas: 1.o Eloi Colleno, do Centauro Moto Clube; 2.o — Angelo Pagode, do Piratininga; 3.a prova — 350 cc. especial e 500 cc., comum, 30 voltas: 1.o Edgard Soares, do Piratininga, 2.o Felipe Carmona, do Piratininga; 4.a prova: Força livre — 40 voltas: 1.o Edward Pacheco, do Centauro Moto Clube; 2.o — Osvaldo Diniz, do Piratininga; 5.a prova — Categoria especial — de 500 cc. 40 voltas: 1.o Felipe Carmona, do Piratininga; 2.o — Luiz Bezzi, de Santos.

Dificil vitoria do Flamengo

Um erro do arbitro deu a vitoria aos rubro-negros — 2 a 1 o resultado final

Confirmando o excelente trabalho desenvolvido no Pacaembu, contra o Corintians, o Rapid exigiu do Flamengo, anteontem, os maiores esforços, e o rubro-negro somente chegou à vitoria através de uma penalidade maxima. No primeiro periodo os dois conjuntos lutaram com ardor. A contagem, entretanto, não foi aberta, devido ao trabalho magnifico dos dois arqueiros, que praticaram defesas sensacionais. Na segunda fase, logo aos 2 minutos, Durval abriu a contagem para o Flamengo, Riegler empatou aos 5 minutos e Gringo, cobrando uma penalidade maxima, assinalou os 2 a 1, que perduraram até o final do encontro.

A PENALIDADE MAXIMA

Um fato curioso aconteceu na cobrança da pena maxima. Gringo atirou e Musil defendeu. Alegando irregularidade inexistente, o arbitro determinou que a infração fosse cobrada novamente, e Gringo, então, marcou, garantindo a vitoria do Flamengo, vitoria que, diga-se de passagem, não faz justiça ao bom trabalho desenvolvido pelos austriacos.

OS QUADROS

FLAMENGO: Garcia, Job e Juvenal; Biguá, Bria e Beto; Bodinho, Zizinho (Moacir), Durval (Gringo), Jair (Durval) e Esquerdinha.

RAPID: Musil, Merkel e Happel; Khor, Wagner e Golobic; Koerner I, Riegler (Smetana), Gernhardt, Mueller e Koerner II.

ARBITRAGEM DISCRETA

Foi fraca a atuação do juiz inglês Ford, decepcionando por ocasião da cobrança da pena maxima.

Foram arrecadados Cr$ ... 225.870,00.

Derrotado o Atletico mineiro

BELO HORIZONTE, 19 (Asapress) — Jogando na tarde de hoje pelo certame mineiro de futebol, o America abateu o Atletico pela contagem minima, tento consignado por Petronio, aos 24 minutos do primeiro tempo. Aos 43 minutos desse mesmo periodo, Leonidas empata a partida, sendo, porém, o tento invalidado pelo arbitro.

Os quadros jogaram assim formados: AMERICA — Tonho; Didi e Luziano; Jorge, Lazarotti e Neginhão; Eurico, Nandinho, Petronio, Helgen e Murilinho. ATLETICO — Mão de Onça; Murilo e Ramos; Afonso, Zé do Monte e Carango; Lucas, Lauro, Leonidas Leão e Nivco.

TRIUNFOU PEDRO SIMÃO

Foi realizada anteontem, no estande do Barro Branco a prova de carabina deitado, nas distancias de 50 e 100 metros, em alvo olimpico.

A luta pelo primeiro posto foi das mais arduas e até a penultima série de tiros tornou-se impossivel indicar o mais provavel vencedor. Tanto nos 50 com nos 100 metros, foram das maiores as dificuldades encontradas pelos atiradores para acertar o alvo. Foi vencedor Pedro Simão com um bom resultado.

OS DEZ CLASSIFICADOS

1.o — Pedro Simão — Tietê, com 549 pontos; 2.o — João Sobocinski — Floresta — com 543 pontos; 3.o — Olavo Brum, do Tietê, com 535; 4.o — Severino Moreira, do Tietê, com 528; 5.° — Antonio Guzmann, Tietê, com 522; 6.° — Milton Sobocinsky, Floresta, com 521; 7.o — Sergio Lin, do Floresta, com 518; 8.o — James Aldurl, Comercial, com 516; 9.o — Ivan Riam, Tietê, com 513 e 10.° — Alberto Braga, Tietê, com 511 pontos.

Atletismo no Rio

Botafogo campeão de estreantes

RIO, 20 (Da Sucursal) — Das três competições atleticas marcadas pela Federação Metropolitana, apenas duas foram realizadas. O Botafogo levantou o Campeonato Feminino de Estreantes, após equilibrada luta com o Fluminense. Na prova de fundo de 3.000 metros, voltou o Botafogo a triunfar, por intermedio de Geraldo Caetano Felipe.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais:

Certame feminino — 100 metros rasos — 1.o Alice de Jesus (Botafogo) 13"9/10; 2.o. Liliam Guimarães, (Botafogo), 13"9/10. Arremesso do disco — 1.o. Argentina de Jesus (Fluminense) 23,86; 2.o. Alice de Jesus (Botafogo) 22,62. Salto em altura — 1.o, Erica (Fluminense) 1,25; 2.o, Norma Lemo (Botafogo), 1,30. Arremesso do peso — 1.o Argentina de Jesus (Fluminense) 8,51; 2.o, Eli Reis (Botafogo), 7,53. Salto em distancia — 1.o, Guimarães (Botafogo) 4,38. Arremesso do dardo — 1.o. Argentina de Jesus (Fluminense) 20,94; 2., Laura Rodrigues (Botafogo) 18,82. Revezamento, 4x100 m. — 1.o, turma do Botafogo, com Lilian Guimarães, Norma Lemos, Neli Braga e Alice de Jesus — 58"; 2.°. — turma do Fluminense (desclassificada por entrega de bastão fora de zona).

A contagem final foi a seguinte. 1.o, Botafogo, 100 pontos; 2.o, Fluminense, 75 pontos.

3.000 metros — rasos — 1.o Geraldo Caetano Felipe (Botafogo) — 9'11"3/10; 2.o Erinaldo Coutinho (Botafogo), ... 9'19"32/10.

A CONTAGEM

A contagem de pontos do Campeonato, considerados os resultados acima, passou a ser a seguinte: 1.o — Botafogo, com 30 pontos; 2.o — Vasco, com 28 pontos e 3.o — Fluminense, com 23 pontos.

Facil triunfo obteve o Corintians

Por 5 a 1 o alvi-negro do Parque São Jorge venceu o Nacional — Falho no primeiro tempo o quadro corintiano — Lutou com entusiasmo o alvi-celeste — 80.863 cruzeiros a renda

Em prosseguimento da disputa da terceira rodada do primeiro turno do Campeonato Paulista de Futebol, realizou-se na tarde de domingo no gramado do Parque São Jorge o encontro entre as equipes do Corintians e do Nacional. O referido prelio que despertava acentuado interesse teve a presencia-lo enorme assistencia que ficou satisfeita com o espetaculo que assistiu. O Corintians depois de um primeiro tempo irreconhecivel, conseguiu se firmar no periodo complementar para fazer jus aos prognosticos triunfando merecidamente por elevada contagem. O cotejo teve portanto duas fases distintas. No primeiro periodo quando o Corintians não encontrou seu melhor jogo o Nacional apareceu pelo seu entusiasmo. Todavia na fase complementar o alvi-negro tomou as redeas do jogo e comandou a peleja ao seu bel prazer.

Técnicamente o jogo foi fraco. O Corintians demonstrou possuir ainda grandes falhas em seu quadro o mesmo acontecendo com o Nacional, de forma mais acentuada. A contagem de 5 a 1 espelha sem duvida o que foi o desenrolar da peleja. O primeiro tempo terminou acusando vantagem de um tento para o Corintians. Neste periodo os corintianos precisaram se desdobrar para se impôr ao adversario. No segundo tempo, contudo, o melhor preparo fisico dos alvinegros decidiu a luta.

OS TENTOS

O primeiro tento do Corintians foi conquistado por Rui aos 35 minutos. Baltazar aumentou para dois o marcador aos 12 minutos do segundo tempo cabendo a Claudio aos 20 minutos conquistar o terceiro tento. Aos 30 minutos Noronha marcou o quarto tento e aos 31 Marçal obteve o ponto de honra de seu clube. Finalmente aos 42 minutos Rui encerrou a contagem.

OS QUADROS

Os quadros jogaram assim formados: — CORINTIANS — Bino, Belacosa e Rubens; Belfare, Touguinha e Helio; Claudio, Edicleo, Baltazar, Rui e Noronha.

NACIONAL — Fabio, Dedão e Cruz; Damasceno, Rivelti e Carlos; Marçal, Charuto, Jorginho, Flavio e Zequinha.

A renda foi de 80.863 cruzeiros. A arbitragem de Sunderland foi regular. Na preliminar os aspirantes do Corintians venceram por 3 a 2.

Em S. Paulo o certame brasileiro de tiro

De acordo com o que foi divulgado, a proxima disputa do Campeonato Brasileiro de Tiro ao Alvo, será levado a efeito em nossa capital, em setembro vindouro. As provas destinadas a selecionar a equipe nacional que participará do certame mundial, a ser realizado em Buenos Aires, serão efetuadas nos estandes do Tietê e do Barro Branco.

Absurda decisão do Jabaquara

Multados três jogadores

A diretoria do Jabaquara vem de tomar uma decisão precipitada e completamente absurda, punindo o zagueiro Maioral, em virtude de ter este, em lance infeliz, marcado um tento contra as suas proprias cores, no prelio contra o Palmeiras.

Maioral será punido e verá o seu nome na rua da amargura justamente no momento em que deveria ser apoiado moralmente, porque ele foi um baluarte na defesa do seu clube e o tento que marcou foi absolutamente acidental. Na ansia de afastar o perigo, vendo já vencidos dois companheiros, ele se atirou à bola de qualquer jeito. Se tivesse ficado afastado do lance, displicentemente, a estas horas não estaria sofrendo a injustiça dos precipitados diretores jabaquarenses, que o multaram em 60 por cento dos seus vencimentos e colocaram à venda o seu passe.

Da mesma maneira arbitraria, foram multados mais os seguintes jogadores: Leivas, do quadro principal, em 500 cruzeiros, e Ventura, dos aspirantes, em 200 cruzeiros.

Peter deverá ser o arqueiro

Bovio é a unica duvida do quadro palmeirense para a peleja de amanhã à noite contra o Rapid, de Viena — Grande interesse em torno da segunda exibição dos austriacos em São Paulo

Na noite de amanhã no Estadio do Pacaembu, o aficionado do esporte das multidões terá ensejo de ver pela segunda vez o Rapid de Viena. De acordo com a ordem dos jogos do famoso clube austriaco no Brasil, caberá ao Palmeiras medir forças com o mesmo. Não será preciso dizer que essa contenda vem sendo aguardada com enorme interesse pelo publico esportivo paulistano. O Rapid teve atuação das mais destacadas contra o Corintians e com isso logrou aumentar consideravelmente suas possibilidades para seus futuros compromissos. Na tarde de anteontem o gremio vienense realizou sua terceira exibição na Capital da Republica defrontando-se com o Flamengo. A luta foi renhida e com dificuldades o rubro-negro triunfou por 2 a 1.

PETER NO ARCO

Deseja o Palmeiras ter atuação das mais destacadas contra o Rapid. Para tanto os palmeirenses estão bastante animados e dispostos a não facilitar. De acordo com que conseguimos apurar Peter será o arqueiro nessa contenda enquanto que no centro do ataque reside a unica duvida. Bovio está contundido e se não apresentar melhoras será substituido por Abelardo.

O RAPID

O Rapid por seu turno, segundo informam os telegramas jogará com a mesma organização que se defrontou com o Flamengo, na tarde de ontem.

Fraca a rodada de cestobol desta noite

Corintians vs. Palmeiras e Floresta vs. Pinheiros

Teremos esta noite, em prosseguimento a disputa do Campeonato Paulista de Bola ao Cesto, a realização de mais duas pelejas. Serão contendoras as equipes do Pinheiros vs. Floresta e Corintians vs. Palmeiras. Trata-se como se vê de dois jogos sem grandes atrativos, pela disparidade de forças. Surgem credenciados à vitoria os "quintettos" do Floresta e do Corintians Paulista, não sendo de se admirar que consigam contagens bem altas.

Pelos resultados obtidos tanto pelo Floresta, como pelo Corintians, nas pelejas que já realizaram, ambos caminham juntos para novamente disputarem entre si o cubiçado titulo do campeão. De acordo com nossas observações chegamos à conclusão de que os alvi-celestes da Ponte Grande, estão de posse de um conjunto mais homogeneo e por isso mesmo capacitado a obtenção de magnificos resultados neste Campeonato. E' verdade que os corintianos ainda não perderam nenhum encontro e sua turma está jogando regularmente. Mas, estão seus elementos bem longe daqueles que vimos atuando na temporada passada.

Dos encontros desta noite, possivelmente o que atrairá maior publico será o travado entre alvi-negros e alvi-verdes isto pela rivalidade existente, mas, como já dissemos, não acreditamos que o jogo venha agradar, porquanto o Corintians se encontra com furos acima do seu contendor, devendo por isso mesmo realizar uma peleja sem grandes preocupações. Se atirar-se à luta com o desejo de um grande triunfo, não será dificil que os corintianos consigam uma contagem alarmante. Já no encontro entre Floresta e Pinheiros, apesar de julgarmos os alvi-celestes bem superiores, poderá a peleja nos seus minutos iniciais, apresentar maior movimentação e algum equilibrio, para decair no final, diante da superioridade tecnica do conjunto da Ponte Grande.

Estes os aspectos gerais da rodada desta noite, em continuação ao certame paulista de bola ao cesto de 1949.

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

BRAGANÇA PAULISTA
SERVIÇO DE ALTO-FALANTES
Sua propaganda através do Serviço de Alto-Falantes de Bragança, instalado bem no coração da cidade, lhe dará a certeza absoluta de sucesso em suas vendas.
Praça Raul Leme, 272 — Bragança Paulista

ZYN-2
Sociedade Rádio Difusora JACAREZINHO Ltda.
Avenida Dr. Getulio Vargas, 981
Caixa Postal, 118 - Telefone, 102
JACAREZINHO — ESTADO DO PARANÁ
O Norte do Paraná ouve o que irradia a ZYN-2 — Soc. Radio Difusora Jacarezinho Ltda.

PELA VARZEA

Outra vitoria do Internacional

Derrotado o Aclimação por 4 a 1 — Continental vs. Hospital Municipal — Venceu o Wilson — Vila Buenos Aires vs. Moreno — S. Bento vs. Estrela — Outros jogos

Jogando domingo pela manhã, em seu campo, contra os disciplinados conjuntos do C. A. Aclimação, os pupilos de China e Noro, apresentaram à grande assistencia presente, uma exibição primorosa de futebol. Na partida preliminar infringiram uma grande derrota ao seu adversario como bem o diz a contagem final verificada de 9 a 2, tendo Miggiorim sido o artilheiro com 4 tentos, seguido de Napoleão 3, Daniel e um zagueiro contrario. Na peleja entre as equipes principais os comandados de David (novo capitão da equipe do Clube Padrão), demonstrando a grande forma que atualmente atravessam, abateram o seu leal adversario pela expressiva contage mde 4 a 1, contagem essa que poderia ter sido bem maior, não fosse a grande atuação do arqueiro do C. A. Aclimação que num dia feliz evitou que a artilharia internacionalista repetisse o feito do quadro secundario. Na equipe vencedora não ha nomes a destacar, tendo todos atuado magnificamente, sendo estas as equipes do Internacional do Cambuci: 1.o quadro — Oswaldo; Artur e Mané; China, Mingo e Capitani; Nenon, Nelson, Landinho, David Moreno. 2.o quadro — Pipi; Rafael e Alcantara; Daniel, Nanini e Petronilo; Miggiorim, Antoninho, Galuppo, Miguel e Napoleão.

Colchoaria Progresso vs. 14 de Julho

A Colchoaria Progresso F. C. levou de vncida a forte arapazlada do C. A. 14 de Julho, pela contagem de 2 a 1, tentos de Tião e David.

O quadro alinhou com as eguinte formação: Miguel; Alcides e Brás; João, Manoelão e Nissim; Dito, Tião, David, Selem e Moacir. Na preliminar, venceu o 14 de Julho por 3 a 1.

Continental vs. Municipal

A peleja amistosa travada na tarde d domingo, entre as equipes do Gremio Continental de Vila Pompeia e o Hospital Municipal, terminou com a vitoria do segundo, pela contagem de 4 a 0. O Gremio Continntal, portanto, apesar de ter boa atuação, conheceu duro revés. O quadro vencido esteve assim formado: Rolando; Geró e Maioral; Flavio, Goné e Vilares; Pinheiro, Roberto, Mesquita, Ricardo e Decio. Na preliminar o Continental triunfou por 3 a 2.

Convites para jogar

E. C. INTERNACIONAL DO CAMBUCI — Para domingo pela manhã, em seu campo. Tratar com Oswaldo, pelo fone 2-56-64.

Venceu o Wilson

Realizou-se no campo do Wilson Atletico Clube, em Presidente Altino, uma partida de futebol, entre o 1.º quadro do Swift S. O. de Utinga e o correspondente do clube local, em disputa de artistica taça oferecida pela Swift.

A vitoria coube ao Wilson, pela contagem de 5 a 1, tentos de Guido (3) e Alceu (2).

O Wilson A. C. alinhou o seguinte quadro: Ruy depois Wilson, Alex, Henos, depois Ford, Pedrinho, Ary, depois Clovis, Tuta, Blanco, Osvaldo, depois Lagreca, Guido, Alceu e Orsi.

Vila Buenos Aires vs. Moreno

O encontro acima terminou com o placarde assinalando 4 a 1, pró Vila Buenos Aires F. C. Os tentos foram marcados por Iano 2, Wanda e Alfredo, cujo quadro alinhou: Guinto; Zéca e Carlos; Praia, Caboverde e Patricio; Joaquim, Neca, Alfredo, Wanda e Iano. Preliminar, 4 a 1, pró Vila.

Planalto vs. Indiano

Desenrolar dos mais movimentados teve a peleja amistosa travada entre as equipes da A. E. Planalto e do C. A. Indiano. O jogo que foi presenciado por enorme assistencia terminou com a vitoria do Planalto pela contagem de 4 a 1. Os tentos foram conquistados por Vitorio (2), Quatrica e Tufi e o quadro esteve assim formado: Lio; Belfiore e Liper; Malheiros, Narciso e Adjair; Luiz, Quatrica, Abrão (Tufi), Carlos e Vitorio. Na preliminar o Planalto tambem venceu por 6 a 2.

S. Bento F. C. vs. Recreativa Estrela

No campo do Ancora, jogaram sabado, os clubes que encimam estas linhas, jogo disputadissimo, em que ambos os contendores tudo fizeram pela vitoria, que no final sorriu aos rapazes do "volante" por 2 a 0, tentos de João e Zeca.

No jogo de aspirantes vnceram tambem os cinesiferos, por 2 a 1.

Radio Emissora de Campos do Jordão

- Z.Y.L.-6 -

"A Mais Alta Emissora do Brasil"

Faça da Z.Y.L.6, o veículo introdutor dos seus produtos nos meios consumidores. A Z.Y.L 6, é ouvida com precisão em todo Vale do Paraiba e Sul de Minas e, por uma grande população flutuante de todo recanto do Brasil que ininterruptamente passa por esta maravilhosa cidade. Anunciar na Z.Y.L.6 — é vender em todo o Brasil.

Marcha invicto o cestobol sorocabano

Mais duas vitorias — 98 a 22 em Indaiatuba e 63 a 31 em Itú

Continua o "five" sorocabano a manter a sua invencibilidade depois do revés sofrido frente ao Montevideu, do Uruguai. De fato, os pupilos de Barioni, desde então pelejaram mais doze vezes conseguindo em todas elas as mais expressivas vitorias frente à quintetos dos mais categorizados, sobressaindo-se as que obteve recentemente em Assis e em Indaiatuba cujos escores alarmantes bem demonstram a potencialibilidade do elevan treinado pelo fundador dos Jogos Abertos do Interior, Baby Barioni: 58 a 21 e 98 a 22!

Este ultimo resultado foi registrado 5.a-feira ultima quando o "five" sorocabano atuou em Indaiatuba, enfrentando o Gualanazes, local, em beneficio da Igreja dessa cidade. Em seguida atuou a seleção sorocabana em seus dominios frente à Itu a quem venceu por 63 a 31. Com mais essas duas vitorias totalizou a equipe sorocabana 12 partidas invictas derrotando, na ordem: Belem (42x33); Seleção Bancaria (39x33); São Bernardo do Campo (60x26); A. A. São Paulo (42x32); Iucatan (33x32); Ginasio Ipiranga (39x26); C. A. Rhodia (35x21); Assis (58x21); Ponta Grossa (45x25 e 44x33); Indaiatuba (98x22) e Itu (63x31), totalizando nessas 12 partidas 636 pontos, com uma media por jogo de 53 pontos.

Sabado proximo, retribuindo a visita que Itu lhe fez, a seleção sorocabana atuará naquela cidade. Depois desse jogo, que encerrará a serie de jogos preparativos dos sorocabanos para a disputa do Trofeu Bandeirante, os pupilos de Baby Barioni estarão na semana seguinte em São Paulo, onde enfrentarão os campineiros, sendo certo, porem, que o S. C. Sorocabano, à cuja base se forma a seleção sorocabana, se apresenta como franco favorito para repetir a proeza de 1947, quando venceu a 1.a disputa desse trofeu.

1.º Campeonato de Levantamento de Peso

Terá inicio amanhã, às 20 horas, no salão da Associação de Cultura Fisica, à rua Augusta, 37, o Primeiro Campeonato Aberto de Levantamento de Peso. Poderão tomar parte quaisquer atletas independente de filiação à Federação Paulista de Alterofilismo.

CARTAZES DE HOJE

CINEMAS

ALHAMBRA — 14 — "Lafite, o corsario", Frederic March — "Nem tudo é ilusão" (proib. 10 anos).
ART-PALACIO — 13 — "Inferno nos tropicos", John Wayne.
AVENIDA — 10 — "O meu boi morreu", Eddie Cantor — "Inspiração".
BABILONIA — 19 — "Uma noite na opera", Irmãos Marx — "Nasceste para mim".
BANDEIRANTES — 14 — "As duas santinhas", Veronica Lake.
BRASIL — 19 — "Costa abaixo", Carlos Gardel — "Perjura".
BRAZ-POLITEAMA — 19 — "A vida por um fio", Barbara Stanwyck — "O grito da carne".
BROADWAY — 14 — "Mercador de escravas", Annet Bach — (proib. 18 a.).
CAMBUCI — 18,30 — "A rebelde", Barbara Stanwyck — "A batalha dos trilhos" (proib. 10 anos).
CAPITOLIO — 19 — "Os amores de Lucrecia Borgia", Isa Pola — "Dança dos milhões" (proib. 18 anos).
CASA VERDE — 19 — "Quero-te junto a mim", Errol Flynn — "Ilha da maldição" (proib. 10 anos).
COLONIAL — 19 — "Abbott e Costello às voltas com os fantasmas", "Balajú" (proib. 14 anos).
CRUZEIRO — 18,35 — "A filha do capitão", Amedeo Nazzari — "O silencio é de ouro" (proib. 14 anos).
ESMERALDA — 14 — "Belinda", Jane Wyman (proib. 14 anos).
IDEAL — 19 — "Ramona", Esther Fernandes — "Do mesmo sangue" (proib. 10 anos).
IPIRANGA — 14 — "Belinda", Jane Wyman (proib. 14 anos).
LUX — 18,20 — "Loucuras de Mr. Jones", Red Skelton — "Madame Walewska" (proib. 14 anos).
MAJESTIC — 14 — "Belinda", Jane Wyman (proib. 14 anos).
METRO — 14 — "O principe encantado", Elizabeth Taylor.
OBERDAN — 19 — "Adultera", Micheline Presle — "O navio do diabo" (proib. 18 anos).
ODEON (S. Azul) — 19 — "Costa abaixo", Carlos Gardel — "Perjura" (proib. 18 anos).
ODEON (S. Vermelha) — 19 — "Uma noite na opera", Irmãos Marx — "Amor por telefone".
OLIMPIA — 19 — "Espadachim de Veneza", Rossano Brazzi — "Aloma, a virgem prometida" (proib. 14 anos).
OPERA — 14 — "O romantico defensor", Randolph Scott — (proib. 14 anos).
PARAMOUNT — 14 — "Belinda", Jane Wyman (proib. 14 anos).
PARATODOS — 14 — "Por um amor", Ramon Armengod.
PAULISTA — 19 — "Loucuras de Mr. Jones", Red Skelton — "Dias escolares de Tom Brown".
PEDRO II — 13,30 — "A bomba", Stan Laurel e Oliver Hardy.
PIRATININGA — 13,30 — "O homem de 8 vidas", Dane Kaye — "O silencio é de ouro".
RECREIO (Cidade) — 13,15 — "A aguia negra", Rossano Brazzi — "A mascara do sombra" (proib. 14 anos).
RECREIO (Lapa) — 19 — "Caravaggio, o pintor maldito", Amedeo Nazzari — "Bengala, o mundo de feras".
REX — 18,50 — "Amores de Carmen", Viviane Romance — "Torturas de um desejo" (proib. 14 anos).
ROIAL — 18,40 — "Madame Walewska", Greta Garbo — "Nasceste para mim".
ROSARIO — 14 — "Belinda", Jane Wyman (proib. 14 anos).
SABARA' — 14 — "Belinda", Jane Wyman (proib. 14 anos).
STA. CECILIA — 18,40 — "Anjo sem azas", Margaret O'Obrien — "A dança dos milhões".
S. BENTO — 13,15 — "Deus lhe pague", Arturo de Cordova.
S. CAETANO — 19 — "A rua sem nome", Mark Stevens — "Os amores de Lucrecia Borgia" (proib. 18 anos).
S. CARLOS — 19 — "Sangue e prata", Errol Flynn — "O gangster" (proib. 10 anos).
S. JOSE — 19 — "Vitoria amarga", Bette Davis — "Tornaram-me um criminoso" (proib. 10 anos).
S. PAULO — 19 — "Pecadora", Ramon Armengod — "Port Said" — (proib. 18 anos).
S. PEDRO — 18,30 — "A rebelde", Barbara Stanwyck — "A batalha dos trilhos".
UNIVERSO — 18,50 — "O espadachim de Veneza", Rossano Brazzi — "Aloma a virgem prometida" (proib. 14 anos).

TEATROS

SANTANA — 20 e 22 — "A pequena Catarina", Companhia Bibi Ferreira.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — 21 — "The Breadwinner", Sociedade dos Artistas Amadores de S. Paulo.

CIRCOS

ARETHUZZA — (Agua Raza) — Palco e variedades com Tomé e Sinhô.

FRANCOIS — "Pepino, o verdureiro", com Nino Nélo e seus artistas.

MODERNO — "Joaninha Buscapé", com Simplicio e seus artistas.

PIOLIN — "Junho em festa" e variedades.

SEYSSEL — "O maluco n.º 4" e variedades com Henrique e Arrelia.

MOVIMENTO AÉREO

Partidas e chegadas de aviões, hoje 3.a-feira:

AEROVIAS BRASIL — Partidas às 7 hs para Belo Horizonte; chegada às 16,10 hs Partidas às 9 9,25 e 15,30 hs. para o Rio. chegadas às 9,17 13,10 e 16,55 hs. Partida às 9,42 para Curitiba, chegada às 15,05 hs Partida às 13,35 hs para Porto Alegre; chegada, às 9 hs. Chegada às 15,15 de Anapolis Chegada às 16 hs de Recife

CRUZEIRO DO SUL — Partidas às 7, 9, 11, 13, 15, 17, 20 e 22 hs. para o Rio; chegada às 8,25, 10,25, 12,25, 14,25, 16,25, 18,25, 21,25 e 23,25 hs. Partida às 8 hs. para Porto Alegre; chegada às 14,40 hs. Partida às 7 hs. para Curitiba; chegada às 10 hs. Partida às 9,55 hs para Buenos Aires; chegada às 14,40 hs. Partida às 9,30 hs. para Salvador. Chegada às 13,55 hs da Cuiabá. Chegada às 13,55 hs. de Corumbá Chegada às 13,55 hs de Xapuri

REAL — Partidas para o Rio de Janeiro às 7,30, 9,00, 11,00, 15,00, 16,00 e 18,00. Chegadas do Rio de Janeiro às 7,20, 10,00, 12,30, 16,00, 17,30 e 19,30. Partidas para Curitiba às 7,50, 10,30, 13,00. Chegadas de Curitiba às 17,15, 10,15 e 15,15. Partida para Porto Alegre às 7,30 Chegada de Porto Alegre às 17,15. Partida para Jacarezinho às 8,30 Chegada de Jacarezinho às 16,10 Partida para Londrina às 8,30 Chegada de Londrina às 10,40 Partida de Lins às 8,00. Chegada de Lins às 13,30. Partida para Rio Preto às 8,00. Chegada de Rio Preto às 13,20. Partida para Ribeirão Preto, Barretos e Araguari às 8,15. Chegada de Ribeirão Preto, Barretos e Araguari às 15,20. Partida para Ponta Grossa às 10,30. Chegada do Ponta Grossa às 15,15.

LAP — Partida às 10,15 hs para o Rio; chegada às 9,30 hs.

VASP — Partidas às 7, 8, 9,30, 10,30, 11,30, 12,30, 13,30, 15,00 e 17,00 hs para o Rio; chegadas às 8,30, 11, 12,15, 13, 14, 15,30, 16,30 e 16,45 hs. Partidas para Presidente Prudente (via Ourinhos): 8,15 e 14,30; (via Tupã): 9,10; chegada às 12,45 hs.; partida para Araxá: 9,00 hs.

VARIG — Chegada do Rio, 9,00; e partida para Porto Alegre, 9,10; chegada de Porto Alegre 14,30 e partida para o Rio, 14,50 Chegada do Rio, 9,30; e partida para Curitiba, Florianopolis e Porto Alegre, 9,40 e chegada de Montevidéu, 14,30

NAB — Chegada as 11,30 hs do Rio e Belo Horizonte

LAB — Partidas às 12,45 e 15,45 hs. para o Rio; chegada às 15,20 hs

PAN AMERICAN — Partida às 10,25 hs. para Buenos Aires; chegada às 15,55 hs. Partida às 15,55 hs para Nova York; chegada as 10,10 hs

NATAL — Partida às 7,45 hs para Araçatuba; chegada às 12,45 hs Partida às 7,30 hs para Ribeirão Preto; chegada às 11,20 hs Partida às 12,15 hs. para Campo Grande.

PANAIR — Partida às 8,15, 9,45, 13,15, 14 e 15,15 hs para o Rio; chegada às 9,12, 9,42, 10,10, 10,35, 12,02, 13,02 e 16,40 hs Partida às 10,25 hs para Buenos Aires; chegada às 15,40 hs Partida às 9,57 hs para Curitiba e Florianopolis; partida às 10,25 hs para Araxá; chegada às 14,35 hs Chegada às 11,15 hs de Porto Alegre

ITAÚ — Aviões de carga às 5,30 horas, diariamente, para o Rio e, em dias alternados para Belo Horizonte, Campo Grande, Montes Claros, Caravelas Salvador, Recife e Fortaleza

FAMA K.L.M e BRISTH não têm vôos para hoje

Para informações AEROVIAS BRASIL e FAMA 4-6000 PANAIR 4-5148. CRUZEIRO DO SUL 2-9842 REAL 4-7166 LAB 4-8975. LAP 2-4268 NATAL 4-0744 VARIG 6-5688 K.L.M 2-5988 NAB 4-7838 VASP 3-4124 PAN AMERICAN 4-5148. BRISTH 6-1352 AIR FRANCE 3-5166 ITAU 3-7191

COUPON RECLAME

Carta Patente n 163

COUPON GRATUITO
VALOR EM MERCADORIAS

Sorteio realizado ontem

Prêmios		Cr$
1.º — 04.636	....	200,00
2.º — 01.300	....	100,00
3.º — 14.701	....	60,00
4.º — 06.553	....	50,00
5.º — 16.378	....	31,50
6.º — 02.665	....	23,00
7.º — 01.053	....	20,00
8.º — 17.380	....	20,00

PAGEM

Precisa-se uma com pratica e referencias. — Paga-se bem. — Av. 9 de Julho 584, 11.º, Apt. 1101 — Tel. 4-5949. (21)

EDITAIS

VARA PRIVATIVA DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL

CARTORIO DO SETIMO OFICIO CIVEL

Edital de concorrencia em hasta publica

O Doutor ANTONIO CARLOS PEREIRA DA COSTA, Juiz de Direito da Vara dos Feitos da Fazenda Municipal, desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, na forma da lei, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que o porteiro ajudante dos auditorios Senhor João Passos, ou quem suas vezes fizer no dia vinte e um (21) de Junho de mil novecentos e quarenta e nove (1949), às 14 (quatorze) horas, na porta principal do Edificio do Palacio da Justiça, sito à Praça Clovis Bevilacqua, porá em concorrencia publica a execução das obras à rua Iliria numero vinte e três (23), no bairro do Moinho Velho nesta Capital, objeto da ação cominatoria movida pela MUNICIPALIDADE DE SÃO PAULO contra SANTO ORSINI, SUA MULHER E OUTROS, a saber: — LAUDO: Exposição preliminar. (referida à documentação de fls. 2-5 e 8-32). — 1) Cabe ao perito focalizar, de inicio, que veio exercer o presente mandato, conforme elucidam as datas de fls. 32 e 33, depois de mais de seis anos de paralisação do processo (22-6-1942 a 8-11-1948). 2) Eis porque, efetuando demorada vistoria no local, verificou que o atual proprietario do imovel cominado à rua Iliria n. 23, no bairro do Moinho Velho (marginal à Vila Anchieta) é o sr. Francisco Maza que reside num comodo dos fundos (n. 6 assinalado pelo perito na planta de fls. 5). Segundo informações dos inquilinos (duas familias ali residentes) tal senhor será proprietario desse imovel desde o ano de 1941 ou 1942. — 3) Consta de duas construções distintas no terreno, conforme mostra a planta de fls. 5: a) na da frente, mais antiga, e é constituida de um quarto dando para pequeno terraço, cozinha e privada externa, reside a familia de Joaquim Quirino (casal e um filho menor) pagando o aluguel mensal de Cr$ 150,00. E' oportuno esclarecer-se que o comodo sanitario desenhado na planta de fls. 5, como W. C. e banho (dimensões de 2,00 x 2,00), mede apenas 1,05 x 3,05, de acabamento rustico, e limita-se a uma privada unica no terreno usada pelas duas familias ali moradoras; b) na casinha condenada dos fundos, mais nova, e constituida de quarto, cozinha e sala (esta ocupada pelo referido proprietario atual), reside a familia de Fernando Fernandez (casal e três filhos menores), pagando o aluguel mensal de Cr$ 130,00. Não existe mais a privada assinalada nos fundos do terreno (v. planta de fls. 5). — 4) Embora classificada como "habitação coletiva" em virtude da construção clandestina (que datará de 1938-1939) da casinha situada nos fundos, e condenada pelos artigos 294 e 296 do Codigo Municipal de Obras, o perito teve satisfatoria impressão das condições higienicas mantidas pelos moradores, limitados às duas familias acima mencionadas. Não acusa o aspecto impressionante dos "cortiços" multiplicados em São Paulo. — 5) No quarto que se refere à cominação imposta pela Municipalidade e constante das infrações enumeradas na inicial (fls. 24) com ilustração pela planta ou "croquis" de fls. 5 — o perito verificou procedentes a aplicação dos artigos seguintes do Codigo: Art. 49 — construção sem o devido "alvará"; art. 269 — falta de area minima de quatro metros quadrados no compartimento da latrina externa; art. 271 — falta de barra lisa e impermeavel, até um metro e meio, nesse mesmo compartimento; art. 260 (alinea "a") — cozinha, comunicando-se com compartimento de habitação noturna, verificado na cozinha da frente; art. 260 (alinea "c") — cozinha com piso não ladrilhado e sem barra lisa e impermeavel, até um metro e meio de altura na mesma cozinha da casa de frente; art 339 (alinea "a") — paredes externas de meio tijolo apenas, verificadas na construção mais antiga da frente; art. 294 e art. 296 — predio destinado a "habitação coletiva" no mesmo lote de 6,00 x 40,00; feição de "cortiço". Obs. — Quanto aos dois ultimos citados, o perito deixa como ressalva o que informou no topico 4 anterior, porque em face da terrivel crise e carestia das habitações e comparado com a generalidade dos lamentaveis "cortiços", o presente caso não oferece condições dessa natureza. E' pena que a construção seja cominada por outras posturas municipais (como sejam espessuras de paredes, etc.) porque, do contrario, poderia ser um caso toleravel na situação atual. Porque cabe ao perito esclarecer: Não verificou procedencia na aplicação dos demais artigos enumerados na inicial, isto é: Art. 782, paragrafo 1.o e alinea "c" a construção clandestina tem o recuo de quinze metros do eixo da rua Iliria (não oficializada — placa vermelha), o que comprova a propria planta ou "croquis" de fls. 5; não há, no caso especie, a declividade da ordem de 8% na rua; area construida só 70m2, inferior a 1/3 do lote, e com recuo lateral certo, art. 317 — as paredes da construção (aliás das duas existentes no terreno) são revestidas interna e externamente e pintadas; Art. 17 — o gradil da frente (assinalado com falta na planta de fls. 5) foi construido há cerca de seis meses, de alvenaria de tijolos vazados e com portão de ferro para entrada. — 7) Isto posto, o perito passa a responder aos quesitos da Municipalidade, tendo em vista as infrações discriminadas acima e de acordo c/a inicial, para o efeito de OBRAS DE REGULARIZAÇÃO cominadas no imovel em apreço. No pedido da Autora, fica prejudicado o item "e" relativo ao gradil na frente porque já executado. — II - RESPOSTAS AOS QUESITOS DA AUTORA (fls. 34) — 1.º De acordo com a inicial e demais peças dos autos, quais são as obras que devem ser executadas, descrevendo-as detalhadamente? RESPOSTA: De acordo com a inicial e ressalvado o que consta explanado na "EXPOSIÇAO PRELIMINAR" devem ser executadas as seguintes obras: — a) Demolição do predio dos fundos, com area edificada de 9,50 x 4,05 = 38,50 metros, constando de: cobertura com telhas francesas, 44 mts. quadrados e respectivo madeiramento do telhado; paredes de meio tijolo emboçadas rebocadas e pintadas (com pé direito de 3 metros), na extensão = 35 metros (equivalentes a uma area cheia de 96 metros quadrados, deduzidos os vãos de portas e janelas, e o volume de 14 metros cubicos de tijolos comuns, num total aproximado de 5.600); forro de madeira e pequeno beiral externo — medindo 44 metros quadrados; portas de calha (baratas) 4 janelas 1 c/folha envidraçada e veneziana de 2 folhas, e 1 c/ folha envidraçada e é outra inteiriça. — 2.o Soalho de tacos de madeira, a levantar em dois comodos = 26 metros quadrados; pisos cimentados (na cozinha e passeio externo de 0,60m = 18; transporte do material residual aproveitavel (telhas, madeira, tijolos, tacos de soalho, esquadrias de portas e janelas); b) Aumento, para um tijolo das paredes externas do predio da frente (conforme a legenda no "croquis" de fls. 6) constando de: duplicação de paredes no quarto da frente, na extensão de 11 metros (pé direito de 3,20 metros, area efetiva de 32,50 metros quadrados e volume de alvenaria de mais ou menos 5 metros cubicos ou sejam 2.000 tijolos). Obs. Esse aumento importará, entretanto, em delicado serviço de amarração da alvenaria, com o existente; de modificações dos portais nas esquadrias: 1 porta e 1 janela para a espessura de um tijolo nas paredes; quota de transporte dos materiais; c) Supressão da porta que liga a cozinha com o quarto, enchimento do vão com tijolos (0,10 x 2,05) x 15 (parede divisoria interna), com volume aproximado de 0,250 metros cubicos, equivalendo à quantia de 100 tijolos; emboço, reboco e pintura geral das paredes reforçadas, em area aproximada de 60 mts. quadrados (interessando as faces alteradas e as outras aproveitadas); d) Construção de banheiro e privada, com area minima de quatro metros quadrados, barra lisa nas paredes até metro e meio de altura, piso ladrilhado, dispositivo com ventilação permanente, pé direito de dois e meio metros, constando de: demolição previa da privada existente com dimensões de 1,05 x 3,05, com cobertura de uma agua com telhas francesas, sendo: cobertura (inclusive madeiramento) 4m2; paredes (7m2) = 1m3 cerca de 400 tijolos); porta de calha, 1; fundações e paredes de tijolos comuns de meio tijolo, com area de 12,50 m2, equivalente a volume de 2,50 (inclusive as fundações novas); colocação de esquadrias (aproveitada a do item "c"); porta, 1; janela com basculante (0,70 x 0,70), 1, cobertura com telhas francesas, 5,00m2; piso de ladrilhos de cimento (2 x 2), 4,00m2; emboço e reboco interno e externo (com todas as faces novas) 25,00m2; pintura das paredes (deduzida a barra) 15,00m2; barra lisa de 1,50 metro; 10,00m2; pintura das esquadrias (porta e janela), 400m2; calçada externa (0,60m cimentada), 3,00m2. — Qual o prazo que será necessario para a execução das obras? RESPOSTA: Atendendo às obras acima discriminadas, de demolição e de construção nova, deve ser previsto um prazo de ( ) (2) meses para a sua execução sem impecilhos no local. Cabe ser ressalvado (em vista do exposto nos topicos 2 e 4 da "Exposição Preliminar") que a presença das familias inquilinas não será possivel para a execução dessas obras. Uma delas, a da casa da frente, poderá retornar após as obras previstas; mas a familia da casa dos fundos será inteiramente desalojada pela demolição desse predio condenado pela Municipalidade. O prazo indicado é função dessa providencia sempre complicada atualmente pela falta de habitação. — 3.º) Em quanto importarão as despesas com a execução das obras? RESPOSTA: Tendo em vista os trabalhos discriminados na resposta ao 1.º quesito, o perito estima as despesas para a execução e inclusive as quotas de transportes de materiais em Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), aproximadamente. Nesse computo, o perito admite bom aproveitamento dos materiais retirados da casinha dos fundos e aplicados no aumento das paredes da casinha da frente e na construção do comodo sanitario de 2,00 x 2,00. Isto é, aproveitamento adequado de tijolos, telhas francesas, madeira e esquadrias. Haverá necessidade da compra de materiais novos: areia, cal, cimento, ladrilhos de cimento, tintas para pinturas. Ainda haverá sobra de tijolos, de telhas e de alguma madeira. O "valor residual" da casinha dos fundos poderá ser estimado, assim, em Cr$ 3.000,00. Nestes termos, o perito encerra o presente laudo, que consta de seis folhas deste papel, dactilografadas de um só lado, numeradas e rubricadas no verso. Datado e assinado no final. Isento de selo. São Paulo, 15 de dezembro de 1948. O Perito: (a) Oscar Amarante. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguem possa alegar ignorancia, é expedido o presente edital, o qual será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume na forma da lei. Dado e passado nesta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, aos onze dias do mês de maio de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, (a) Otavio Pacheco Borges, Escrivão, o subscrevi.

O JUIZ DE DIREITO,
(a) Antonio Carlos Pereira da Costa

(14-28-21)

João A. Machado S/A., Comércio e Indústria

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convocados os senhores acionistas desta sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, que se realizará no dia 28 (vinte e oito) de junho, p. futuro, às 9 horas, na sede social, sita à Rua Florencio de Abreu, 367, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

I) — Proposta da Diretoria para a elevação do Capital social;
II) — Parecer do Conselho Fiscal sobre o mesmo assunto.

São Paulo, 17 de Junho de 1949.
(a) Oscar Pereira Machado
Diretor-Presidente

(18-19-21)

Kartro S. A. Importadora e Distribuidora

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convidados os senhores acionistas desta sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, na sede da mesma, à Rua Barão do Bananal, n.º 439, nesta Capital, no dia 4 de Julho de 1949, às 10 horas, a fim de votarem sobre proposta da Diretoria relativa à alteração dos artigos n.ºs 18 e 19 dos estatutos sociais.

São Paulo, 17 de Junho de 1949.
(a) Charles Trostli
Diretor-Presidente
Hanns Victor Trostli
Diretor-Comercial.

(18-19-21)

9.a Vara Civel — 9.o Oficio Civel

EDITAL DE PRAÇA DOS BENS PENHORADOS A JULIO CYPRIANO LOUZÃ, NA AÇÃO EXECUTIVA POR ALUGUEIS QUE LHE MOVE CASEMIRO LOUZÃ, INVENTARIANTE DO ESPOLIO DE JULIA DE JESUS LOUSAN, E OS DEMAIS DESSE ESPOLIO.

O DOUTOR FRANCISCO DE PAULA CRUZ NETO, Juiz de Direito da Nona Vara Civel desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, da Republica dos Estados Unidos do Brasil,

FAZ SABER aos que o presente edital de praça virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que o Porteiro dos Auditorios, cidadão João Passos, ou quem legalmente suas vezes fizer, trará à praça, a quem mais der e maior lance oferecer acima da avaliação de Cr$ 60.000,00 (sessenta mil cruzeiros), no proximo dia 28 do corrente mês de junho, às 15,30 horas, no saguão da porta principal do Palacio da Justiça, situado à rua Felipe de Oliveira, nesta Capital, os bens adiante descritos, penhorados a Julio Cypriano Louzã, nos autos da ação executiva por alugueis que lhe move Casemiro Louzã, inventariante do Espolio de Julia de Jesus Lousã e os demais herdeiros desse espolio, a saber: "Seis (6) mesas de bilhar, tipo Snooker, com as respectivas vinte e duas (22) bolas de marfim, cada uma, e os respectivos tacos e o quadro de marcação de pontos pertencente a cada mesa, adquiridos na Fabrica Taco de Ouro, bilhares esses que se encontram em perfeito estado de conservação, os quais foram avaliados à razão de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) cada bilhar e seus acessorios, perfazendo o total de Cr$ 60.000,00 (sessenta mil cruzeiros), porquanto vão ditos bens a esta praça, sendo certo que ditos bens encontram-se depositados em mãos e poder do proprio executado Julio Cypriano Louzã, estabelecido à rua Ruy Barbosa numero 112, nesta Capital. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa alegar ignorancia, expediu-se o presente edital que será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume deste Forum, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos quinze dias do mês de Junho do ano de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, (assinado) João Silveira Prado, Escrivão, subscrevi.

O Juiz de Direito
(a.) Francisco de Paula Cruz Neto.

(13-21-28)

Cia. Territorial Franco Paulista de Agua Fria

PAGAMENTO DE DIVIDENDO

Acha-se à disposição dos snrs. Acionistas, na Caixa desta Companhia, rua Libero Badaró, n.º 613, o 10.o dividendo de Cr$ 12,00 por ação já convertida em nominativa, devendo as que não o tenham sido submeter-se prèviamente a esta indispensavel formalidade para gozar desta e das demais regalias estatutarias.

São Paulo, 17 de Junho de 1949
A Diretoria

(19-21-22)

Falencia da Sociedade Paulista de Oleos Ltda.

LEILÃO JUDICIAL

MAURO

MAURO ANDRE', leiloeiro oficial desta praça, devidamente autorizado pelo sr. dr. Moacyr Antonio de Moraes, advogado e procurador do Banco Bandeirantes do Comercio S/A., sindico da falencia supra, venderá em publico e franco leilão, no dia 21 do corrente mês, às 15 horas, à rua Benjamin Constant n.º 23, 1.º andar, salas 3 e 3-B, nesta capital, os bens arrecadados na referida falencia e que consistem em Caldeira a vapor, marca "Clayton", de 6 HP., peneira mecanica, prensa hidraulica, bomba hidraulica marca "Westin" conjugada e motor de 1 HP., bomba dagua "Colonial", filtro prensa para 13 placas, peneira para pó, transportador para pó, elevador com jogo de polias, transportador de rosca sem fim, maquina para bater sacos, escrivaninhas, cadeira, arquivo de madeira, extintores de incendios, tambores vasios, castanha tugue, chaleiras para 2.000 e 800 quilos, etc. Ditos bens encontram-se na cidade de Campinas, neste Estado, onde poderão ser vistos e examinados pelos srs. interessados, à rua Abolição n.º 1657. A falencia tem andamento pelo cartorio do 15.º Oficio Civel desta capital.

(12-19-21)

Concorra ao interessante

Bolo Turfistico Semanal do JORNAL DE NOTICIAS

Cr.$ 15.000,00 esta semana

que o JORNAL DE NOTICIAS (O MATUTINO QUE OS TURFISTAS PREFEREM) oferece a seus leitores

Recorte e preencha o cupão publicado na 2.ª página — Regulamento e noticiário na secção de turfe

CASAS A PRESTAÇÕES

Vagas — Recem-construidas

CAMBUCI — Rua Claudio Rossi, (trav. Av. Lins de Vasconcelos, próximo a Caixa D'Agua), casas com 3 dormitórios, sala, terraço, cozinha, banheiro completo e cozinha, isolada de um lado, terreno com 10 metros de frente. Preço Cr$ 170.000,00 — Entrada Cr$ 50.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 1.820,00.

Casas com terraço sala, dois dormitórios, banheiro completo, cozinha, terraço e mais dois quartos habitaveis no porão. Terreno área de 370 mts.² — Preço Cr$ 180.000,00 — Entrada Cr$ 60.000,00 e o restante em prestações mensais de Cr$ 1.820,90 — Ver e tratar na mesma rua n.º 665, com os srs. Fontinhas ou Sebastião, ou diretamente com a

EMPRESA IMOBILIARIA LUTFALLA LTDA.

Rua Barão de Paranapiacaba n.º 24 — 1.º andar (esquina da Praça da Sé)

Telefone 3-6410

(do Sindicato dos Corretores de Imoveis)

BANCO CRUZEIRO DO SUL DE SÃO PAULO S/A
Rua do Ouvidor 144 - São Paulo

"Expresso Brasil"

Comunicações diárias com as cidades de Bragança, Termas de Lindoia e Ouro Fino, no Estado de Minas, percorrendo as demais praças do percurso.

PARTIDAS DIARIAMENTE DESTA CAPITAL AS 6 E 16 HORAS
PARTIDAS DIARIAS DE OURO FINO AS 4,20 E 6 HORAS
SERVIÇO DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS RAPIDO E SEGURO

Agencia em São Paulo, à rua da Conceição, 475

CINEMA — PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — LOBO DO MAR c/ Edward G. Robinson e Ida Lupino — Proib. 14 anos — Atualidades Campos Filme 47 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 — 22 HORAS — ULTIMO DIA.

RITA SÃO JOÃO — O SEGREDO DE UMA MULHER c/ Brian Aherne e Constance Bennett — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha 271 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS — ULTIMO DIA.

RITA CONSOLAÇÃO — LOBO DO MAR c/ Edward G. Robinson e Ida Lupino — Proib. 14 anos — Conheça o Brasil 6 — NAC. — As 14,30 — 20 e 22 HORAS — ULTIMO DIA.

PHENIX — LOBO DO MAR c/ Edward G Robinson e Ida Lupino — Proib. 14 anos — Sup. Cinematografico 106 — NAC. — As 15,30 — 19 e 21 HORAS — ULTIMO DIA.

HOLLYWOOD — LOBO DO MAR c/ Edward G. Robinson — RELIQUIA MACABRA — Proib. 14 anos — Atualidades Campos Filme, 46 — NAC. — As 19 HORAS — ULTIMO DIA.

IP. PALACIO — MINHA ROSA SILVESTRE c/ Dennis Morgan — NAS GARRAS DA FATALIDADE — Proib. 14 anos — Flag. do Brasil 25 — NAC — As 18,50 HORAS.

STO. ANTONIO - INSPIRAÇÃO TRAGICA c/ H. Bogart — CHANTAGEM DUPLA — Proib. 14 anos C. J. Informativo 149 — NAC. — As 18,50 HORAS.

D. PEDRO I — FOMOS SACRIFICADOS c/ John Wayne — MOEDA TRAGICA — Proib. 10 anos — Uma cidade que surge — NAC. — As 19,15 HORAS.

JARAGUÁ — OS AMORES DE CARMEN c/ Vivianne Romance — A NOITE TEM OLHOS — Proib. 14 anos — Marabá — NAC. — As 18,50 HORAS.

C. GOMES — QUERO-TE JUNTO A MIM c/ Errol Flynn — PRIMAVERA NA SERRA — Proib. 10 anos — Campos de Jordão — NAC. — As 18,50 HORAS.

SAMMARONE — O CAVALO 13, filme nacional c/ Zé Trindade — COMPRANDO BRIGA — Proib. 10 anos — As 19,30 HORAS.

ROXY — BILL E LU', os dois periquitos amestrados — A PONTE DO PERIGO — Atualidades Campos 42 — NAC. — As 13,30 — 16 — 18,30 e 21 HORAS.

ASTORIA — CANÇÃO DO MEXICO c/ Adele Mara — JUIZ MALANDRO — Proib. 10 anos — Atualidades Campos, 42 — NAC. — As 19,15 HORAS.

VITORIA — LEMBRA-TE DAQUELE DIA c/ Claudette Colbert — FÉRIAS ATRIBULADAS — Proib. 10 anos — Asp. Riograndenses 3 — NAC. — As 19,15 HORAS.

TUCURUVI - A MULHER QUE VOLTOU c/ John Loder — POR CONTA DO FANTASMA — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil 22 — NAC. — As 19,15 HORAS.

IMPERIAL — MELODIA FATAL c/ Clara Adami — PRIMO BASILIO — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha 274 — NAC. — As 18,40 HORAS.

CATUMBI — ERAM IRMÃS c/ James Mason — TUMBA VASIA — Proib 10 anos — Noticias da Semana — NAC. — As 19 HORAS.

VOGUE — TRAIÇÃO c/ George Raft — GENIO DO MAL — Proib 10 anos — Atualidades em Revista — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

RIALTO — CASTELO SINISTRO c/ Bob Hope — TESOURO MALDITO — Proib. 10 anos — Atualidades em Revista 100 — NAC. — As 18,50 HORAS.

S. JORGE — ESTE NOSSO AMOR c/ Ricardo Montalban — VALENTÃO DA ZONA — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil — NAC. — As 19 HORAS.

SÃO LUIZ — A LEI DO MAIS FORTE c/ James Cagney — NANA' — Proib. 18 anos — Rep. Cinedia — NAC. — As 19 HORAS.

PENHA — NINHO DE ABUTRES c/ Viveca Lindfors — MONTANHAS PERIGOSAS — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — NAC. As 19 HORAS.

CALIFORNIA — OS APUROS DO SR MAX c/ Assia Noris — VOLTA DOS VIGILANTES — C. Jornal — NAC. — As 19 HORAS.

PAULISTANO — A GRANDE VALSA c/ Louise Rainer — CAVALEIRO NEGRO — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — NAC. — As 19 HORAS.

REVOLUÇÃO BRANCA CONTRA O GENERAL DUTRA

(TEXTO NA 2.ª PÁGINA)

Impressionante o numero de assaltos registrado durante a madrugada de domingo em São Paulo

Prejuizos consideraveis e muitas vitimas

Diversos estabelecimentos comerciais, residências particulares e, inclusive, a sede de uma agremiação politico-partidária vasculhados por meliantes — Isso tudo, a despeito das providências especiais que anunciam as autoridades terem empreendido, com rondas noturnas e outros meios de policiamento

Pronunciamento mudo, porém, grave e incontesteste, da deficiencia do sistema de policiamento de S. Paulo, são os doze casos de assaltos registrados pelo Departamento de Investigações, domingo. Residencias particulares, estabelecimentos comerciais e, inclusive, a sede de uma agremiação politico-partidaria foram vasculhados por ladrões, que não foram presos e, que, portanto, aí se encontram livres, prontos, possivelmente, para outras investidas criminosas. E, lamentavelmente, isso tudo se verifica num momento em que a policia anuncia diversas inovações e melhorias em suas atividades, como, por exemplo, o caso das "Rondas Unificadas do Departamento de Investigações", que começaram a ser empreendidas há já algum tempo.

Ora, se é que as autoridades se estão empregando a fundo no combate ao crime, então só se pode atribuir a uma orientação má de serviço o fato de não serem colhidos os resultados almejados. A situação clama, pois, por um estudo mais acurado de quem de competencia a fim de que se encontre uma solução capaz de fazer face à impressionante onda de assaltos que ora se verificam em nossa Capital.

ASSALTOS EM PROFUSÃO

Por diversas circunstancias, sobressai-se o assalto à sede do Partido Trabalhista Brasileiro, localizada à rua da Gloria, 314, como um dos mais relevantes casos de roubo verificados domingo. Penetraram nas dependencias da sede do aludido partido, depois de escalarem os muros dos fundos do predio onde a mesma se localiza, e reviraram completamente todos os moveis encontrados. Os arquivos, principalmente, foram o alvo principal para os autores da façanha. Reviraram-nos e os abandonaram na maior desorganização, após subtrairem varios documentos e fichas de elementos filiados à agremiação.

Manifestando-se sobre o sucedido, um dos dirigentes do P.T.B. admitiu que o "assalto foi praticado por ladrões assalariados por elementos que foram afastados, por desonestidade, da direção do partido." Acrescentou que espera ver bem sucedidos os trabalhos da policia e descobertos os "responsaveis pelo atentado, que serão indiciados em processo-crime como assaltantes".

A luxuosa vivenda que se situa à avenida Indianopolis, 50, domicilio do industrial Rodolfo Carelo, foi igualmente assaltada e roubada. Meliantes em numero ainda não sabido arrombaram violentamente as portas das dependencias inferiores da moradia, após o que puderam penetrar no quarto de dormir do industrial, e num movel ali existente encontraram joias e outros objetos avaliados em cerca de 70 mil cruzeiros, que carregaram. A ação dos terriveis ladrões se assinalou pela violencia, constatada nos arrombamentos que praticaram. Começaram a arrombar as portas dos fundos e continuaram empregando a força até que encontraram os valores.

Na joalharia de propriedade do sr. Fioravanti Evangelista, localizada à rua Padre Adelino, 343, no Belem, verificou-se outro assalto, cujos prejuizos são consideraveis. Arrombaram os ladrões a porta de entrada do estabelecimento e, uma vez em seu interior, reuniram numerosas joias e relogios, que carregaram ainda, talvez propositadamente vitimas e outras utilidades da loja. de 40 mil cruzeiros. Quebraram ainda, talvês propositadamente vitimas e outras utilidades da loja.

Outro estabelecimento visitado por ladrões na madrugada de anteontem, foi a casa «Clark», sita à avenida Rangel Pestana, 1.777. Teve a casa sua porta forçada pelos meliantes, que procederam a uma verdadeira «limpa» em seus artigos. Os prejuizos não foram precisados, mas admite-se que tenham ultrapassado a 20 mil cruzeiros. Tambem a vitrina da «Casa Clark» foi fragmentada pelos assaltantes, que, assim, aumentaram os danos às vitimas.

Impossibilitados de surripiar qualquer valor da casa de moveis "Jaú", sita igualmente à avenida Rangel Pestana, a qual tambem assaltaram, os autores da proeza resolveram vingar-se do "imprevisto". Quebraram aquilo que não puderam levar. Na "Casa Firme" os ladrões não encontraram dinheiro nem valores para roubar, dada a natureza do ramo do estabelecimento, cujos proprietarios negociam com armarinhos e outras mercadorias de valor relativo. Todavia, arrombando a gaveta da caixa, puderam surripiar estampilhas num total de seis mil cruzeiros. Da casa "Oriente", instalada no numero 1.705 daquela arteria, os ladrões carregaram mercadorias e objetos, avaliados em quantia superior a 10 mil cruzeiros. Foram registrados roubos, ainda, nos estabelecimentos que se localizam nos numeros 1.743, 1.749, 1.701 e 1.667, da avenida Rangel Pestana. O montante dos roubos até agora não pode ser

(Conclui na 4.a pagina)

Casas de jogo nas redações de jornais em Cantão

HONGKONG, 20 (AFP) — A independencia financeira dos jornais de Cantão é assegurada graças ao funcionamento de casas de jogos que cada jornal mantem em suas redações, tal foi a noticia dada hoje à "France Presse" por uma personalidade chinesa de Cantão que transitou por Hongkong.

Segundo acrescentou o informante, não cessam na China nacionalista as iniciativas com o objetivo de fazer face às despesas crescentes do custo de vida. Surgiu assim, para preservar a imprensa, a instituição de verdadeiros cassinos nos jornais, cujos orçamentos estão comprometidos pelas respectivas tiragens microscopicas diante das dificuldades de comunicações na China.

Interessado o secretario do Trabalho na manutenção da luta aberta entre dois grupos de moinhos de trigo

"A única forma de poder o público ser beneficiado será impedir a sua aliança" — Presta o sr. José Abdalla esclarecimentos sôbre o problema da farinha e da portaria que fixou os preços do produto — Não abre mão do seu ponto de vista, sequer para a C.E.P. — Uma suposta subcomissão incumbida de rever o tabelamento dos hoteis

Em fins da semana passada, divulgou um vespertino de nossa Capital que, consoante ato publicado no Diario Oficial, fora designado pelo secretario do Trabalho o sr. Antonio Soares de Souza para presidir uma subcomissão incumbida de rever o tabelamento de hoteis. A noticia causou certa estranheza, porquanto um ato nessas condições, emanado do titular da pasta do Trabalho, não encontraria fundamento legal, de vez que o orgão competente para regular questões dessa natureza seria a Comissão Estadual de Preços. E o aludido cidadão nem sequer dela é membro.

Em face do exposto, procuramo ontem o sr. João José Abdalla, para os necessarios esclarecimentos. Sua resposta foi incisiva:

— "Não organizei subcomissão nenhuma e não conheço esse senhor Antonino Soares de Souza."

O TABELAMENTO DA FARINHA

Aproveitando a oportunidade, declarou mal o secretario do Trabalho:

— "Quero que fique bem claro, para conhecimento geral, que a Secretaria do Trabalho, quando tabelou a farinha de trigo em Cr$ 221,50, o fez subtendendo-se preço-teto e, quando autorizou o preço nivel de 250 cruzeiros para a farinha pura, foi convencida de que esta base era insustentavel, pois já tinhamos conhecimento, consoante dados obtidos no Rio de Janeiro, que o preço deveria ser inferior, razão pela qual afirmei que teriamos baixa nos preços do pão.

Com referencia à farinha padronizada, quando fixamos o seu preço em Cr$ 221,50 era porque estavamos convencidos de que o mesmo não lhes era conveniente, o que ficou comprovado com as dificuldades encontradas para a sua aceitação pelos moageiros. Estamos satisfeitos, porque os nossos estudos e a forma como vimos conduzindo essa questão mostraram, positivamente, que estamos vitoriosos, tanto que os moinhos se propõem a uma redução dos preços da farinha pura, com a respectiva elevação, no que tange à padronizada. Porém, o nosso ponto de vista continua o mesmo. Não elevaremos o preço desta ultima e, no máximo, dentro de 90 dias, teremos margem para uma baixa de 20 a 30 por cento nos preços do pão."

NÃO ABRE MÃO DO SEU PONTO DE VISTA

Prosseguindo, acrescentou o secretario do Trabalho:

— "Enquanto os moageiros não resolverem entregar a farinha pura por Cr$ 221,50, não tocaremos no preço fixado para a farinha padronizada e tampouco na sua composição."

— "E se a C.E.P. modificá-lo?"

— "O ponto de vista desta Secretaria, decisivo, é aquele que foi exposto. E não abro mão dele", — foi a resposta do sr. José Abdalla.

A VERDADE NO CASO DA FARINHA

Aludimos em seguida, a pretendida liberação por 30 dias, dos preços da farinha, quer pura ou padronizada, que foi alvitrada pelos moinhos.

— "Não acredito em benemerências, — ponderou o secretario do Trabalho, — porque, se boa vontade houvesse, deviam os moageiros propôr a entrega de uma e de outra qualidade com a baixa respectiva, pois os preços fixados foram consequencia de dados fornecidos pelo proprio Sindicato da Industria do Trigo. E ficaria muito satisfeito de poder dizer à população que os moageiros desejam baixar os preços da farinha. Mas a verdade se resume no seguinte: Os moinhos da Capital da Republica fazem franca concorrência aos moinhos do Estado e, para a baixa do produto, não impedirei a entrada de farinha de trigo de outras procedencias, em São Paulo. O grupo que focalizou o interesse na baixa da farinha pura está comprimido pelo outro grupo que tem condições de industria na Capital da Republica e no Estado. E, para beneficiar o publico só há uma formula: é analizar a possibilidade de os interesses de um grupo não ficarem aliados aos interesses do outro grupo. Processo semelhante adotamos com o caroço de algodão, quando liberamos as quotas. Veio a concorrência. E hoje, o caroço de algodão está francamente acima de 12 cruzeiros a arroba posta em São Paulo, sem que tenha havido necessidade de um aumento no preço do óleo correspondente e na da torta.

Usamos agora a mesma politica, procurando beneficiar a população pelo entrechoque de interesses de grupos diferentes, pelo mesmo produto."

O CASO DO AÇUCAR

Por ultimo, fazendo referencia ao problema do açucar, declarou o sr. João José Abdalla:

— "O governador do Estado, em São Paulo, não deseja aumentar o preço do açucar. Pondera o sr. Adhemar de Barros que o aumento das quotas satisfaz plenamente as exigencias decorrentes da majoração do custo da mão-de-obra. Estou confiante de que, se o governador puder decidir, será este o criterio a ser adotado."

Esperam os motoristas de 5 a 6 meses para conseguir emprestimo no IAPETC

Solicitam do delegado do Instituto mais rapidez no andamento dos processos — Declarações do presidente do Sindicato dos Condutores de Veículos

Nossa reportagem foi informada, por pessoas dignas de credito, que os motoristas profissionais de S. Paulo estavam sobremaneira descontentes com o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Carga, IAPETC, havendo mesmo, segundo nossos informantes, possibilidades de a situação agravar-se, pois, os profissionais do volante alegavam que o Instituto recolhe, mensalmente, de todos os motoristas, quantias que variam de 84 a 120 cruzeiros e, até hoje, os beneficios recebidos foram minimos. Imediatamente puzemo-nos em contato com o sr. Alvaro Gonçalves Caçador, presidente do Sindicato dos Condutores de Veiculos, que representa, portanto, a enorme classe, a fim de saber, do referido senhor, o que efetivamente se estava passando no seio da classe.

CLASSE PRIVILEGIADA

Iniciando a palestra que manteve com o reporter, o sr. Alvaro Gonçalves declarou que os motoristas profissionais estavam muito bem servidos pelos orgãos assistenciais do IAPETC e era até uma classe privilegiada nesse setor, em comparação com outras profissões.

— "Com efeito — prossegue nosso entrevistado — o profissional do volante conta com assistencia diurna e noturna, ficando de prontidão, à noite, as ambulancias do Instituto que, desse modo, têm prestado inestimaveis serviços em horas avançadas. Contamos com todas as modalidades de assistencia. Pessoalmente, tenho encaminhado ao ambulatorio do Instituto diversos colegas que foram prontamente atendidos".

5 OU 6 MESES DE ESPERA

— "Há, entretanto — continua — uma grande falha no que respeita a emprestimos. O trabalhador fica doente e, como é natural, nessas horas necessita muito de dinheiro, lançando mão, então, de um emprestimo do Instituto. Todavia esse emprestimo só é conseguido depois de cinco ou seis meses de espera devido à burocracia imperante no IAPETC e esse fato, como é logico, desgosta bastante o associado. Multas vezes, o dinheiro só chega quando o motorista já está curado e passou por grandes necessidades. Como se vê, há necessidade de os processos, solicitando emprestimo — principalmente nos casos de doença — percorrerem os tramites burocraticos do Instituto de modo mais rapido. Há casos tambem de associados que após se terem curado são obrigados a permanecer meses ou semanas internados porque os medicos — por razões que ignoro — não têm pressa em dar alta. Isso acarreta tambem algum descontentamento. Posso assegurar-lhe, no entretanto, que esses motivos acima expostos não são de monta a fazer surgir no seio da classe qualquer movimento contra o IAPETC.

Finalizando as suas declarações, disse o presidente do Sindicato de Condutores de Veiculos que a assistencia social do Instituto satisfaz plenamente aos motoristas, e que os mesmos esperam que o delegado do IAPETC, em São Paulo, apresse os processos de emprestimo, principalmente no caso de associados doentes.

Processado o ex-presidente por enriquecimento ilicito

ASSUNÇÃO, 20 (AFP) — A Junta de Governo do Partido Colorado decidiu processar o ex-presidente da Republica, sr. Natalicio Gonzalez, por enriquecimento ilicito e fraudes contra o patrimonio do Estado.

JORNAL DE NOTICIAS

ANO IV || São Paulo — Terça-feira, 21 de Junho de 1949 || N.º 969

A pericia e o sangue-frio de um piloto evitaram mais um desastre de aviação

Momentos de emoção no Aeroporto de Congonhas — O "Douglas" da "Varig" trazia 23 pessoas a bordo, que nada sofreram — Desceu numa só roda — Ovacionado o piloto

As 16 horas de sabado, o chefe de Policia Maritima e Aerea do aeroporto de Congonhas, fazia assustadora comunicação ao Plantão da Policia Central: um avião da VARIG, cujo trem de aterrissagem não funcionava e que conduzia a bordo 23 pessoas, entre passageiros e tripulantes, estava tendo serias dificuldades para aterrissar, estando, portanto, na iminencia de provocar um grande desastre. Solicitava, ainda, o chefe daquele serviço, ambulancias e uma guarnição do corpo de bombeiros, para socorrer imediatamente os feridos e extinguir de pronto um eventual incendio.

Imediatamente, foram enviados para Congonhas todos os recursos solicitados, sendo, que ao lá chegarem, já era intenso o movimento, dado o grande numero de pessoas que visitava o aeroporto, inclusivo curiosos que se acercavam do grande porto aeronautico, certamente percebendo que alguma coisa fora do comum estava acontecendo.

Funcionarios de todas as categorias já estavam mobilizados no aeroporto para, usando das medidas empregadas em tais ocasiões, evitar que o desastre que rondava a cada instante, tivesse maiores e tragicas proporções. Enquanto eram tomadas essas medidas de precaução, a multidão se ia avolumando em volta da pista em tensão verdadeiramente afliitiva e de respiração suspensa.

Na primeira tentativa de pouso, percebeu o piloto a impossibilidade da aterragem dado o estado de mau funcionamento em que se encontrava o trem de aterrissagem, elevando-se o avião, às alturas.

DESCEU AFINAL NUMA SO' RODA

Depois de circular por alguns instantes em volta da pista, já com o tanque de gasolina avariado e desperdiçando do combustivel, devido ao choque que tivera com um mastro na primeira tentativa, o avião mergulhou ao solo, levantando grande nuvem de pó, sendo visivel, desde os primeiros momentos da descida, a grande pericia e sangue-frio do piloto. Foi geral a exclamação de jubilo, dos que até ali se mantiveram em dramatica expectativa.

Constatou-se, então, que o avião aterissou numa só roda, uma vez que a outra se encontrava completamente encolhida e imovel no trem de aterrissagem.

Imediatamente, entraram em ação os bombeiros e os funcionarios do aeroporto no sentido de dar inicio ao trabalho de resfriamento dos motores com espuma e produtos quimicos, para evitar uma possivel explosão.

ILESOS OS PASSAGEIROS

Arrombada a porta do aparelho, pela policia, foi geral a surpresa quando se constatou que tódos os passageiros, em numero de 19, assim como os 4 tripulantes, não sofreram senão... o susto, aliás dos maiores. Soube-se ainda, que os passageiros, avisados no ar, do que ocorria, se portaram com a maxima calma, acatando, deste modo, as ordens do comandante.

Em automoveis especiais seguiram para o Posto de Policia Maritima e Aerea.

O piloto, sr. Edyr do Amaral, nessa ocasião foi bastante aplaudido pela multidão presente e cumprimentado pelos seus amigos, os quais o carregaram em triunfo até a agencia da VARIG, no aeroporto.

PROCEDIA DE PORTO ALEGRE

Soube a nossa reportagem que o avião, de prefixo P. P. V. B. A., um Douglas bi-motor, da Cia. Varig, procedia de Porto Alegre e se destinava ao Rio de Janeiro, com escala em São Paulo.

O avião conduzia 19 passageiros e 4 tripulantes, cuja relação damos a seguir: Francisco Giobbi, Luiz Assunção, Guido C. Sobrinho, Maria de L. Correia, José Osorio Homens, Hermes de Barros Lima, Carlos Benedito Franco, Miguel Weber, Elza Godoi, Paulo Godoi, Ercilia Mendonça, Arno Weber, Washington P. de Almeida, Maria José da Silva, Luigi e Felicia Gioffi, Bedrich Janateins e Homero Echiletti. Tripulantes: Edyr do Amaral Vasconcellos (comandante), João Stepanski (co-piloto), Benedito G. de Freitas (radio-telegrafista) e José Frota Mendes (comissario).

OS PASSAGEIROS DO AVIÃO SEGUEM HOJE PARA O RIO

A bordo de um avião da V.A.S.P. seguem hoje para o Rio os passageiros do avião da VARIG, que, devido a um desarranjo no trem de aterrissagem, desceu, na tarde de domingo, no aeroporto de Congonhas com inumeras dificuldades. O fato de os passageiros seguirem em avião da V.A.S.P. se prende à impossibilidade de a VARIG colocar, no momento, um avião especial a serviço dos mesmos.

PREJUDICADO O TRAFEGO EM CONGONHAS

Até ontem, o trafego em Congonhas estava quase paralisado, sendo os embarques de passageiros feitos nos campos de Marte e Cumbica, isto porque o avião sinistrado permanecia no mesmo local onde pousou de modo tão dramatico. Entretanto, grande numero de mecanicos manejando um possante guindaste da Escola Tecnica de Aviação já estava processando os trabalhos para a retirada do avião para local diferente, desimpedindo completamente o trafego aereo em Congonhas.

Concedido desconto de 50°/o para embarques de animais

Este abatimento de frete, porém, só será concedido uma vez por mês para cada criador

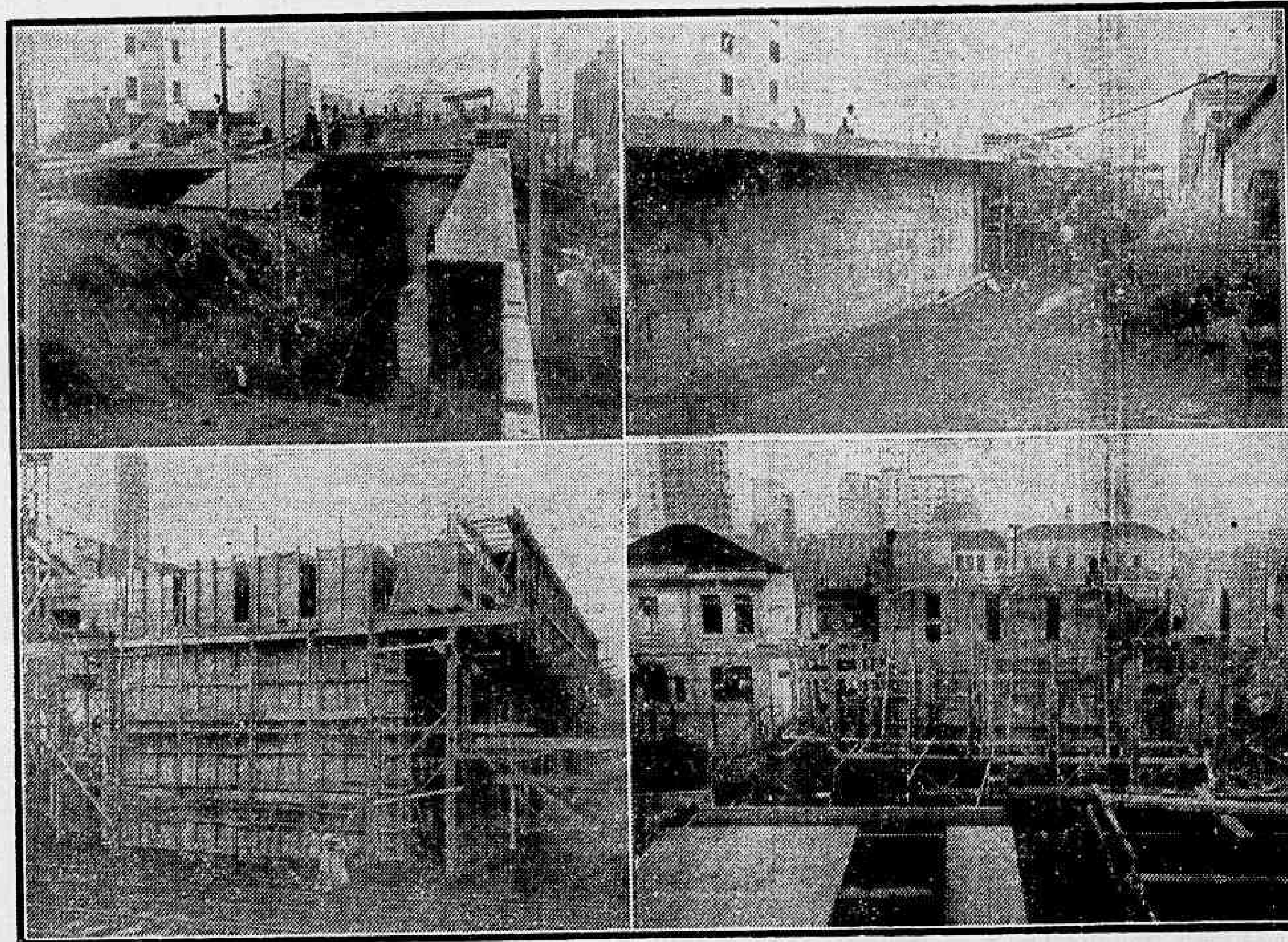
A Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo oficiou ao diretor da Divisão do Fomento da Produção Animal, deste Estado, pleiteando abatimento para o embarque de gado, pertencente aos criadores. Sobre este assunto a entidade recebeu do sr. Quineu Corrêa, diretor daquela Divisão, o seguinte oficio:

"Tenho a satisfação de comunicar a v.s. que, consoante oficio em transito por esta Divisão, da Comissão de Tarifas e Transportes de São Paulo, as estações das estradas de ferro têm instruções no sentido de serem aceitas guias para despachos de animais reprodutores fornecidas pelo D.N.P.A. ou pelo Departamento de Produção Animal, a fim de que os criadores gozem do abatimento de 50% no frete.

Esclareço que dito abatimento só será concedido uma vez por mês para cada criador, com os seguintes maximos: equinos, asininos, bovinos, dez cabeças; ovinos, caprinos, suinos, 20 cabeças. Valho-me do ensejo para refirmar a v.s. os protestos de minha distinta consideração".

Desaparecerão ainda este ano as celebres porteiras do Brás

Concluida já uma terça parte do viaduto do Gasometro que desviará o trafego, naquele trecho, da Avenida Rangel Pestana — Prosseguimento das obras em ritmo acelerado



Varios aspectos do viaduto do Gasometro, cujas obras vão adiantadas. No primeiro plano, da esquerda para a direita, uma vista da parte já construida e um dos colossais muros de arrimo de concreto armado. Em baixo, à esquerda, o leito da estrada de ferro Santos-Jundiaí, tendo ao lado uma das extremidades onde será assentada a estrutura da ponte; à direita, outro aspecto parcial da obra, vendo-se ao fundo, um grupo de casas que serão demolidas para o necessario alargamento da avenida Rangel Pestana

As porteiras do Braz cabe a primazia de ter desafiado a paciencia de uma geração, e deixado confusos aqueles que pensaram da solução desse terrivel problema de transito. Relembrar tudo o que foi proposto, e de que se falou acerca das porteiras da Avenida Rangel Pestana seria ocioso. Sabem todos os que trabalham e residem nos bairros o que é viajar em um bonde vagaroso, da linha "Penha", ou os que viajam de onibus, a angustia que se apossa dos passageiros quando chegam às alturas das porteiras e as encontram fechadas.

Essa grande preocupação dos moradores do Braz, Belem, Penha e adjacências, que se utilizam de transportes que trafegam pela Avenida Rangel Pestana e são forçados a atravessar as porteiras da Inglesa parece que vai ter finalmente uma solução, após tantos anos de espera. Efetivamente, já vai adiantada a construção do viaduto do Gasometro, ao lado esquerdo de quem vai para a Penha. O transito da Avenida Rangel Pestana, será desviado para ali, dando ensejo a que se construa ou um tunel ou um grande viaduto no cruzamento daquela via publica com a ex-S.P.R., que seria a solução completa da questão.

Contudo, pronto o viaduto "provisorio" que está em construção e do qual nos vamos ocupar, o paulistano pode sentir-se feliz.

O VIADUTO

Segundo informações que tivemos no local, fornecidas pelo mestre de obras, sr. Jonas Bernotas, a construção está sendo feita pela Cia. Construtora Nacional e tem como engenheiro-chefe o sr. Oscar Costa. Foi empreitada pelo Departamento de Obras da Prefeitura, por concorrencia publica e orça em cerca de 6 milhões e 600 mil cruzeiros, sendo que nela trabalham, em media, mais de uma centena de homens. De agora por diante, vão trabalhar duas turmas, para o trabalho ser atacado mesmo durante a noite.

Disse-nos o sr. Jonas Bernotas, que a primeira estaca foi fincada precisamente no dia 12 de abril do corrente, sendo que até agora já foram feitos 50 metros do muro de arrimo, do lado da praça da Concordia assim como 48 m. de leito com lage. Em sintese, uma 3.a parte do viaduto está pronta.

O viaduto que será sustentado por 8 pilares de concreto de cada lado, com diametro de 85 cm. e variando de 3,60 a 4,70m de altura cada, ligará a Praça da Concordia à rua Correia de Andrade. Sendo assim, a parte da avenida Rangel Pestana, do lado da rua Correia de Andrade será alargada, dando ensejo para que se construam as linhas de bonde que passarão sobre o viaduto, desviando o transito.

A ponte que ficará sobre o leito da estrada de ferro, será construida tambem de concre-

(Conclui na 4.a pagina)

AVENTURAS DO DUDÚ

